

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju
<http://biblio.etnolinguistica.org>

Araújo, Antônio de. 1898. *Catecismo Brasilico da Doutrina Christaã*. Edição fac-similar, por Júlio Platzmann, da edição (emendada por Bartolomeu de Leão) de 1686. Leipzig: B. G. Teubner.

Permalink: http://biblio.etnolinguistica.org/araujo_1898_catecismo

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso individual para fins de pesquisa e aprendizado.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

O presente item foi extraído de volume digitalizado pelo projeto Google Books e incluído no acervo da Biblioteca Digital Curt Nimuendaju em março de 2009.

2077

②

CATECISMO
=
BRASILICO
DA
DOUTRINA CHRISTAA

PUBLICADO DE NOVO
POR
JULIO PLATZMANN
EDIÇÃO FACSIMILAR

LEIPZIG
B. G. TEUBNER
1898

1272.42.9

1902

Pierce fund.

86

IMPRENSA DE B. G. TEUBNER EM LEIPZIG

CATECISMO BRASILICO.

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christaa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos,&
mais actos Parochiaes.

C O M P O S T O

Por Padres Doutos da Companhia de
J E S U S,

Aperfeiçoado, & dado a luz

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO
da mesma Companhia.

Emendado nesta segunda impressao

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM
da mesma Companhia.



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças necessarias



POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovaõ Valente, Theo-
logo da Companhia de JESUS,

*Emendados para os mininos cantarem
ao Santíssimo nome de JESUS.*



ESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iâra,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçânga ymâna
JESU, xe remimotára.

Päi JESU, xepoçânga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.

Nde po guyripe xe nónga
Nde morerecoár xe rí,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monçonga

*iji

Nde

Poemas Brasílicos.

Nde rakypoéra rupí.
Xe pyá, xe ánga eiár
Nde mbäéramo tauié :
Xe möapyçyc iepé,
Nde rauçûba aipotár
Cauçubipyra çocé.
Ocykyié nde çuí
Anhánga nde möabáetébo
Eiorí emoçykyiébo,
Toçó umé ôca rupí
Oré ánga monghüêbo.
Nde pópe oré ánga rui,
Oré rerecoâreté :
Oroierobiá nde recé,
Oré recobé pucuí
Oré rauçubá iepé.

*A Virgem Santíssima Maria Mây de Deos
Senhora Nossa.*

M O T E.

TUpã çy angaturáma,
Santa Maria xe iára,
Nde reçá porauçubára
Xe recó catúãoáma
Xe ánga remiecára.

GLOSSA

Poemas Brasílicos.

G L O S S A.

A Babycagoérëyma,
Caräibebé poaitâra,
Ybácpôra mborypâra,
Tecótebëçâbëyma,
Anhânga momocembâra.

Enëi morerecoâra,
Icó xe nhëéng päämã
JESUS robaké möâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupâcy angaturâma.

Ereicatú xe pëâbo
Anhânga recó çüí:
Xe catú ãoâma rí
Enëi xemboguatâbo
Nde angaturâma rupí.

Xe iekyime bé corí
Emocanhem xe räängâra:
Xe ánga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.

Abápe nde renojdâra
Oçó tenhé nde çüí?
Enhemoçainan xe rí:
Moreauçûba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

*iii

Yby-

Poemas Brasileiros.

Ybypôra aipó eî;
Ceyinhê nde recaçâra,
Apyâba abé mombegoâra.
Oimoçai tába rupí
Nde recá poraucubâra.

Oti coaracy ocêma
Nde berâba robaké;
Iacy tatá cuêpe é
Inhemimi, nde cõêma
Ara rorypâbeté.

Apyâba dëitéé
Oybamo nde möâma:
Nëi, nëi epüâma
Tereimééng opábenhé
Xe recó catú ãoâma.

Tupā JESUS nde membyra
Oimöin çupí mbäé,
Iangaipábäé dëítéé
Oceca eté nde poguyra
Oiecocurëyemebé.

Xe angaipabóramo abé
Aipouçú eté eté xe iára,
Iorí xe pycyrôcâra
Xe moiecoçúb iepé,
Xe ánga remiecára.

Ao

Poemas Brasílicos

Ao Santo Anjo da Guarda.

ESTRIBILHO.

PEIORÍ APYÁBETÁ,
OIEPÉ TIAIMÖETÉ
IANDÉ CARÄÍBEBÉ.

Copla.

XE RAROÂNA YBAKYGUÂRA,
CARÄÍBEBÉ PORÂNGA,
EIMBÖÉ CATÚ XE ÁNGA,
TOICÜÁB YBÂCA PIÂRA.
XE RÚBA, XE RERECÔARA,
NDE RECÉ NHO TAGUATÁ
EIPËÁ XE RÄANGÂRA,
PEIORÍ, APYÁBETÁ,
OIEPÉ TIAIMÖETÉ
IANDÉ CARÄÍBEBÉ.
TUPÄROBAKÉ EICÔBO
XE ÇÜÍ DERECYRYKI,
NAXEMOPYÁ TYTYKI
ANHÂNGA XERAPECÔBO.
DEITËÉ MOXY OCÔBO
OÄTÁPE XE REIÁ

NDE

Poemas Brasílicos.

Nde po guyrpe xe moingôbo,
Peierí apyábetá, &c.

Xe irúnamo memé
Nde áme xe rauçubâbo,
Daëicatúi nhemonguyâbo
Tecó angaipâba pupé.
Dotii cerã acé
Marã oicôbo ára ia.
Oäröâna robaké,
Peiorí, apyábetá, &c.

Do Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

ESTRIBILHO.

M Yiapé ybakygoâra,
Apyábebé rembiú,
Xe ánga recó pucú.

Copla.

X E ambyacy poçânga,
Xe recó tebê rupiâra,
Ecepiác xe maräâra,
Tereçauçubár xe ánga.
Iorí xe recó monhânga,
Myiapé ybakygoâra,

Apyá-

Poemas Brasílicos.

Apyábebé rembiú
Xe ánga recó pucú.
 Xe ánga täygäyba,
Xe ánga ierobiaçâba,
Ybypôra moeçaibâba,
Ybâca pôra:roryba,
Moreauçubâra yba,
Myiapé ybakyoâra, &c.
 Nde angaturâma rí
Eiorí xe poreauçubôca
Eipytybyrót xe róca
Nde pytaçâba iepí,
Taguatá nho nde rupí,
Myiapé ybakyoâra, &c.
 Langaturâmbâé çupé
Myiapé tecobé iára :
Ipoxybâé taçâra
Têõoguár oioupé:
Oiepé mbiú pupé
Pecepiác tecóparâba?
Apyábebé rembiú,
Xe ánga recó pucú.

Aos



Aos Religiosos da Companhia de JESUS do Estado do Brasil.

SAE de novo a luz o Catecismo Brasili-
co, que já no anno de 1618. a vio a pri-
meira vez. E sae com algūa variedade. Por-
que se trocaraõ alguns vocabulos daquella
idade, que já hoje estranha o commum idio-
ma dos Brasíis, em outros, que saõ hoje vul-
gares. A escritura se emendou em orthogra-
phia mais proporcionada á locuçaõ Brasili-
ca. No texto da Doutrina , & Dialogos he-
rara a alteraçaõ. Pois só se mudáraõ algūas
sentenças, que o exercicio de tantos annos
notou menos perceptiveis : & em seu lugar
se sustituirão outras com termos, & palavras
mais necessarias á intelligencia dos myste-
rios que aqui se inculcaõ. Finalmente tira-
raõse algūas exhortações, & praticas, que em
hum perfeito Catecismo abundavaõ. O zé-
lo, & espirito de VV. RR. na salvaçaõ dos
Brasíis lhe conciliará a total perfeição, & fir-
mará com novos cravos a fortuna com que
naceo.

naceo. E se foi feliz na innumeravel messe , que das barbaras Campanhas desta America introdufio nos celeiros de Christo : como o Espírito, & a industria, que o menea, he a mesma , occasionará sem duvida com repetidas conversoēs venturoso aumento ao Imperio da Igreja : & multiplicadas laureolas a Christo na conservação desta nova Christâdade em seu obsequio : como atégora admirou a experienzia, & promete sempre a religiosissima empresa da maior gloria de Deos,a que a Companhia aspira.



AD-



*Advertencia sobre a orthogaphia, &
pronunciaçao deſte Catecismo.*

Este Catecismo como produſido pelos Portuguezes , he Portuguez na escritura ; que pode admitir a pena Portugueza. E affi se usa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural ſibilo naõ conſente a lingoa Brailica. Escreveſe Nha, nhe, &c. pa- ra formar aquella voz , que fe profere nas ultimas syllabas destas noſſas palavras, Te- nha, Tenho.

Nesta lingoa ha concurſo de muitas vogaes em alguns vocabulos: das qua es talvez cada húa faz syllaba per fi , & muitas veſes duas , & tres concorrem em húa ſó syllaba. Exemplo feja o verbo Aiopoai , que signifi- ca, ordeno a alguem que faça algúia couſa , no qual o primeiro A, he syllaba : Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba , na qual O, he liquido, AI, diphthongo. Para fe evitar a duvida, que nesta parte po- dem

Advertencia.

dem padecer os menos versados nesta lingoa, se poem sobre algūas vogaes douos pontos, como final, que essa vogal, que os tem he solitaria, & faz syllaba per si separada das outras. Donde se segue , que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos , se devem unir em húa só syllaba.

C, pronunciaſe aspero sobre A, O, V, & brando sobre E,I,Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura , se profere brando sobre A,O,V, como no Portuguez.

K, carácter Grego se introduſio aqui por necessidade com o som aspero sobre E,I,Y, que se fente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingoa, como Okena, porta : Xekiriri, estou triste : Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quisera, he inconveniente : porque além de viciar a propriedade do V.que nesta lingoa he liquido depois do Q, confunde a pronunciaçā de muitas diçoēs, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se naõ pronunciariaõ, quaeſ ſaõ, Eboqué, eis aqui : Aquéa, aquella : Qué cotoy, para cá, em que V, he liquido. Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q̄ V, naõ he liqueſcente.

G,he

Advertencia.

G, he aspero ferindo A,O,V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portugueza, Gigante. Mas quando tiver H, imediatamente junto a si, ferirá com asperefa E, I, exemplos sejaõ, Aimoinghé , meto dentro : Namonhanghi, naõ faço.

H, nos exemplos acima naõ he aspiraçao rigorosa , só communica asperefa ao G. Porém nestas palavras Ahé,homem : Ehé, sim das mulheres, & em algúia mais , se ha, he aspiraçao aspera, & perceptivel, lançado o halito com algúia violencia para fora.

I, nunca no idioma Brasílico he taõ rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõsoante duplez, como neste verbo , Aiär, tomo : onde o I,faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará , quando no principio da diçaõ estiver antes de vogal, como em Ioauçúba, affeiçao mutua. Excepto quando for articulo , porque entaõ fará syllaba per si, & para distinçaõ, ou elle , ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Segundo qualquer vogal fará com ella diphthongo : & quando naõ deva concorer para diphthongo , a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o que

Advertencia.

que se ve nesta palavra Päi , Senhor.

O, despois de consoante , & antes de A, ou E, as mais veses he liquida : exemplo, Tëðboéra , cadaver. Quando naõ for liquida , terá sobre si dous pontos, para fazer syllaba per si, como Aimöang, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphthongo com ella , como no futuro, ãoâma, v.g. xe çõãoâma, para eu ir. Mas senaõ fizer diphthongo, como succede em muitas diçõẽs , terá a vogal antecedente dous pontos , para final, como se tem dito, que deve separarse delle, como se ve neste vocabulo , Anhangäó, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras Firo , Fera : ou esteja no principio , ou no meyo da diçaõ.

V,nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrem dous VV, sobre outra vogal , fica liquido o segundo V,& o primeiro parece consoante, porém com som taõ brando, que soa como G, exemplo , Uuime , ahi , que soa como Guime. Despois de consoantes seguindo se vogal, he liquido , excepto quando sobre si tiver dous pontos , porque entaõ fará syllaba

**

ba

Advertencia.

ba per si , como na proposiçaõ, çüí, de. Do mesmo modo naõ será liquida , quando sobre elle cair Gh, como em Amonghui , desfaço , verbo trif syllabo , cuja ultima parte Ghui, he diphthongo.

Y, he nota da voz gutural , que se forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum som mixto , & confuso entre I, & mais V, & que naõ fendo I, nem V, envolve ambos. Como se ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som , usaraõ de jota com hum ponto em cima , & outro embaixo : Outros escreveraõ Ig. Porém insufficientemente hüs, & outros , porque o jota tem diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecismo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamẽte pra jota. Aqui por se naõ multiplicarem sem necessidade as letras,& pôr as que saõ necessarias, se poem I, com o seu ordinario som,& se reserva Y, para a vogal guttural.

A

Advertencia.

A virgula impendente , que chamamos til, he aqui caracter rigoroso , & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brasílicas, como, Tu-pã, Deos : cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas , važ couſa, faã couſa.

As consoantes finaes , se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho , se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingoa no palato, & soltandose logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa rasaõ neste livro senaõ sustitue til por M, nem N, por evitarse confusaõ, & reservarse o til para as diçoẽs,que trata o paragrapho antecedente : & para que se saiba em que letra , se M, se N, acaba a diçaõ : pois he necessario este conhecimento para a formaçaõ dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accento , se poem os Apices Circunflexo , & Agudo.Circunflexo na penultima, como em Ybâca, Coo , faz longa essa syllaba. Agudo na ultima , como em

**ij Açó

Advertencia.

Açó, vou, he final, que se deve carregar nessa ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa , & a ultima aguda, como Túbz , pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente , como em o subjunctivo Iucáreme , matando. Quando na mesma diçaõ se acharem dous acentos,he final que essa diçaõ he composta , & conforme ao dialecto , & propriedade da lingoa Brasílica, cada húa das partes retem o seu acento proprio, que tinha , quando separada , como se ve neste verbo Atúpāmonghetá, reso, fallo com Deos: & neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda ; naõ se lhe poem com tudo aqui Apice, por os naõ multiplicar com o embarago , que haveria, havendo de por-se sobre o til agudo , para se lhe dar o devido acento, baſta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas oraçoẽs conservaõ algūas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras,& por necessidade se abraçaõ, & admitem nas Oraçoens,& Dialogos palavras Latinas , & Portuguezas: quaes faõ Cruz,

Advertencia.

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os mysterios, que nesses vocabulos se contém , mais respeito conciliaõ nesses vocabulos, que nos vulgares Brasili-
cos. E para se entenderem , diffusamente os explicaõ os Dialogos. Por necessidade ; por-
que ao Gentio Brasil faltaõ com o uso, &
noticia de muitas couzas, as palavras cõque
possaõ verterse : como saõ os nomes de nu-
meros, que nesta lingoa naõ passaõ de qua-
tro; & muitos outros , que só com longas
perifrases se poderiaõ verter : as quaes senaõ
sofrem nas oraçoẽs , & summas dos myste-
rios, que per si requerem brevidade. Exem-
plo sejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as
quaes falta vocabulo proprio nesta lingoa.
Taõ pouco houve de santidade nestas par-
tes. Este volume, que se dirige a emendar es-
ta falta, assi como atégora teve feliz effica-
cia em a introducir em muitas almas, daqui
em diante com a industria , & diligencia dos
Missionarios nas mesmas, a occasionará muy
copiosa, & a conservará florente.

**ijj

Apro-



Approvaçao.

O Padre Alexandre de Gusmaõ da Cõpanhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ que para isto tenho de nosso Reverendo Padre General Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingoa do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvado por Padres doutos da mesma lingoa. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.annos.

Alexandre de Gusmaõ.

Appro-

၁၄၃၂ ၁၄၃၃ ၁၄၃၄ ၁၄၃၅ ၁၄၃၆ ၁၄၃၇ ၁၄၃၈ ၁၄၃၉

Approvação.

Por ordem do Padre Alexâdre de Gus-
maõ Provincial desta Provincia do
Brasil , revi o Catecismo novamente corri-
gido do antigo , que por defeito da impref-
saõ tinha varios erros, assim na verdade dos
vocabulos Brasílicos, como nos modos com
que se usa delles no estylo de fallar , o que
tudo vay corregido com muita curiosidade,
& diligencia,digno na verdade de se impri-
mir, & muy necessario para o ensino das Al-
deas,& Gentio , que a seu cargo tem nossa
Companhia,o que será de muito serviço de
Deos , & o julgo assim por ter intelligencia
da mesma lingoa Brasílica. Collegio do Rio
de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Lourenço Cardoso.

* * iiii

Appro-



Approvaçao.

Por commissaõ do Padre Alexandre de Gusmaõ, Provincial desta Provincia do Brasil , revi este Catecismo da Doutrina Christã na lingoa Brasilica , reformado , & emendado, assim dos erros da impressão antiga, como de muitas diçoẽs, que ou com o tempo perderaõ seu uso , & por isso se ignora já hoje , o que significavaõ entaõ,ou porque passaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso , & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares,& aldeas deste nosso Brasil : Tambem revi cõ attenção a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciaçoẽs das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso servem as diversas pontuaçoẽs,& plicas, que sobre as dicçoẽs vaõ multiplicadas, para cuja intelligencia se pôde recorrer a seu proëmial, onde se verá com clareza , o que sem elle pareceria superfluidade,& conforme ao que entendo nesta materia além de

Approvaçao.

de naõ ter coufa, que encontre a Fé,& bons costumes, ha de ser este livro muito util para os que se occupaõ na doutrina,& ministérios das almas eутre os Indios desta lingoa, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto, porque este he hoje o estylo da lingoa commūa , & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns suplementos na materia da administração dos Sacramentos, coufas na verdade affaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administração dos actos Sacmentaes : tudo finalmente digna obra de seu Author , pois se parece tanto com seu zelo,& curiosidade incansavel, da qual espero se liga grande gloria a Deos,singular luz aos operarios desta vinha do Senhor,& notavel proveito a áquelle, em cuja conversão trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Simaõ de Oliveira.

LI-



LICENÇAS

O Padre Mestre Frey Manoel de Sant-Tiago Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que nesta petiçaõ se faz mençaõ, & informe com seu parecer. Lisboa 18.de Septembro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
O Bispo Frey Manoel Pereyra,
Bento de Beja de Noronha.*

Illusterrissimo Senhor.

V I o livro contheudo nesta petiçaõ, & naõ me parece , que possa conter coufa que encontre a nossa Santa Fé , ou bons costumes. S.Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S.Tiago.

O

Licenças.

O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Oficio veja o livro de que esta petiçaõ faz mēçaõ, & informe com seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.*

Illustriſſimo Senhor

Por mandado de V. Illustriſſima vi o Catecismo Brasílico , de que esta petiçaõ faz mençaõ. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas , Portugueza , & Latina , de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade , communiquei alguns periodos com Religiosos da minha Provincia , que tinhaõ paſtado áquellas partes com occupaçaõ de missionarios,& os tradusiraõ em nossa lingoa com tanta propriedade , que desejei acharme nos annos da adolescencia, para a aprender , & alistarne nesta Santa Conquista da conversaõ , & salvaçaõ do Gentio, para cujo effeito me pareceo,

Licenças.

ceo, que o presente Catecismo naõ sómente
será util , mas precisamente necessario. Naõ
acho nelle cousa que seja contra nossa Fé, ou
bons costumes. Santo Antonio dos Capu-
chos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanafio.

VItas as informaçoés , podeſe imprimir
o livro de que nesta petiçaõ se faz mē-
çaõ , & despois de impresso tornará para se
conferir , & dar licença que corra , & sem
ella naõ correrá. Lisboa 16. de Outubro
de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Costa Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.*

POdeſe imprimir o livro de que a peti-
çaõ faz mençaõ , & despois tornará para
se conferir,& dar licença para correr,& sem
ella naõ correrá. Lisboa 23. de Outubro de
1685.

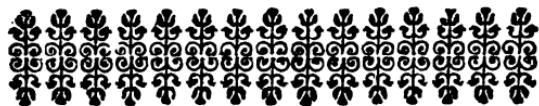
Serraõ.

Podeſe

Licenças.

Pode se imprimir viſtas as licenças do Sāto Officio , & Ordinario , & despois de impresso tornará a esta Mesa para se conferir , & taixar , & sem iſſo naõ correrá. Lisboa
26.de Outubro de 1685.

Roxas, Lamprea, Marchaõ, Azevedo,



ERRATAS.

- Pagina 16. reg. 6. tem Niapykyxoê-pemo, lede Niapycykixóépemo.
Pag. 25. reg. 19. tem agoerabiâra , lede ogoerobiâra.
Pag. 27.reg.21.tem ceroiacegeâbo , lede ceroiacegoâbo.
Pag.49.reg.8.tem opacatú, lede opacatupe.
Pag.62.reg.8.tem acepiakine,lede ocepiakine.
Pag.68.reg.7. tem ceté catú , lede ceté çupé.
Pag. 105. reg. 8 tem oiepiácncá , lede oiepiácucá.
Pag. 146. reg. 2. tem nhëêugabyagoagoéra, lede nhëêngabyagoéra.
Pag.155.reg.14.tem Ipoçang bépe,lede Ipoçangibépe.

Pag.

- Pag. 156. reg. 21. tem goemicuagoéra,
lede goemicuacugoéra.
- Pag. 227. reg. 6. tem eremoiecoçúpe, le-
de ereimoiecoçúpe.
- Pag. 247. reg. 6. tem reybâba, lede reym-
bâba.
- Pag. 249. reg. ultima, tem onhëägoâbo,
lede enhëägoâbo.
- Pag. 315. reg. 21. tem Teomé, lede Teu-
mé.
- Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem Re-
quiescant, lede Requiescat.

*Além deftas erratas ha hūas de pouca
sustancia, que por isso senaõ apontaõ.*





CATECISMO
BRASILICO
Da Doutrina Christâa,
LIVRO I.
Dos primeiros elementos da Fe Christâa,
Summa dos mysterios, &
doutrina Christâa.

Oraçaõ do final da Cruz.

SANTA Cruz rääangâá recé
orepy cyrô iepé, Tupã ore iár,
oré amotarëymbâra çüí. Tûba,
Täyra, Espírito Santo réra pupé.
Amen. *Padre Noffo.*

ORÉ rúb,ybákype tecoár, imöeté py-
ramo nde rêra toicó: Tôúr nde Rei-
no: Tonhemonhang nderemimotâra yby-
A pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Orérébiú âra iabiō ndoâra eimëeng corí orêbe: Ndenhirô oré angaipâba recé orêbe, oré recomemooâcâra çupé orénhirô iabé: Oremoarucârumé iepé tentaçao pupé: Orepy-cyrô iepé mbäé äiba çüí. Amen.

Ave Maria.

A Ve Marïa, graça recé tynycémbäé: nde irúnamo iande iâra recóu: imombëú catúpyramo ereicó cunhâ çüí; imombëú catúpyrabé ndemembryra JESUS. Santa Marïa, Tupã cy, etupã monghetá oré iangaipábæe recé cöyr, irã, oré iekyi oré rûme-béno. Amen.

Salve Rainha.

S Alve Raînha, morauçubâra cy, tecobé, céembäé, oré ierobiaçâba, salve. Ndêbe oroçapucápucai ipëâpyramo Eva membyramo. Ndé be oronhëangherûr orépöa cémamo, oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enéi ore recé ierureçár eboui nde reçá porauçubâra erobác oré co-ty. Aë JESUS imombëú catú pyra nde mëbyra icó iepëaçagoêra cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçüb erecoçar cëem-

cëembäé, Virgem Marãa. Etupã monghetá oré recé, Santa María Tupã cy , torë angaturâne Christo remienoïgoéra recé oré ie coçubagoâma ri. Amen.

Credo.

A Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhang a eicatúbäe, ybáca, yby abé monhangâra. Arobiár JESUS Christo abé Täyra oiepébäe, acé iâra : Espírito Santo imonhangâpe pitangamo onhemonhangbäe poêra. Aebäe öár María abábycagoe-reýma çüí : Poncio Pilato morobixâbamo cecôreme cerecomémoabyramo cecóu : ybyrá ioaçâba recé imoiäripyramo cecóu, ijucápyramo , itymimbyramo. Ogoegyb yby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanöbäe puêra çüí cecobé iébyri, oieupir ybaky-pe , Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã monhang a eicatúbäe ecatuâba coty ceni: äé çüí tûri oicobébäe, omanöbäe poêra pabé recomonhangane. Arobiár Espírito Santo : Arobiár Santa Igreja Catholica : Arobiár Santos recócatú iemoiäo iaöca : Arobiár tecó angaipába recé moroupê Tupã nhirõ : Arobiár acé recobé iebyraçâma : Arobiár tecobé opábäeramëyma. Amen.

A ij

Artigo

- C** Atorse acéremierobiarâma.
C Sete Tupã rece indoâra nã ëi.
1. Arobiár oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhângäa eicatúbäe.
 2. Arobiár túbamo cecó.
 3. Arobiár täyramo cecó.
 4. Arobiár Espírito Santóramo cecó.
 5. Arobiár opacatú mbäe tetiruã monhán gáramo cecó.
 6. Arobiár moropycyroánamo cecó.
 7. Arobiár tecobé opâbäeramëyma mëén-gáramo cecó.
- Sete JESUS Christo ace röö raragoéra rece indoâra nã ëi.
1. Arobiár äé Tupã Täyra Espírito Santo imonhangâpe pitângamo inhemonhangagoéra.
 2. Arobiár Virgem María çüí iaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
 3. Arobiár acé recé ybyrá ioaçába recé imo iariipyroéramo, ijucápyrôeramo, itymimbyroéramo cecó.
 4. Arobiár yby apytéripe igoegybagôéra, acé rûbypy carâisbetá angóéra äépe turâma oçaröbäe renocémagoérabé.
5. Arobiár

da Doutrina Chriſtāa. 5

5. Arobiár âra moçapýra recé cecobé iebyr agoéra.
6. Arobiár ybákype ïieupiragoéra Tupā Tûba ecatuâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâpe turâgoâma oicobé-bäe, omanôbäépoéra pabé recó catuagoéra, cecóangaipgoêrabé repymëénga.

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz Tupā acé recómonhangâba.

1. Eimöeté oiepé Tupā.

2. Anheté erétenhümé Tupā rêra renõia.
3. Eimöeté Domingo, âra marã teco abëymabé.
4. Eimöeté nde rûba, nde cy abé.
5. Eporapitlümé.
6. Eporopotarumé.
7. Emondarõumé.
8. Nde remöémumé abá recé.
9. Enhemomotárumé nde rapixára remi-recó recé.
10. Enhemomotárumé abá mbäe recé.

Näéibäe pupé pabé aipóbäe rûi.

1. Opáçatú mbäe tetiruã acé çauçûba çocé acé Tupā rauçûba.
2. Oieauçûba iábé acé öapixâra rauçûbanó.

A ijj Man-

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

SInco Santa Madre Igreja acé recómodo nhángâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Missa rendûba.
2. Ceixú iabiõ nhemombëú.
3. Pascoa iabiõ Tupã râra.
4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabiõ iecuacûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acémbäe moiaóca : oemitymbuérypy pupé Tupã potámëéngano.

*Sacramentos.**Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.*

1. **V**Caräiba pupé nhemboiaçûca.
2. **Y**Acé cybápe abaré goaçu nhandy caräiba nonga.
3. Tupã râra.
4. Nhémombëú.
5. Acé rëò ianondé nhandy caräiba râra.
6. Nhémöabaré.
7. Mendâra.

Peccados

Peccados Capitales.

SEte opácatú angaipâba nhemonhán gáb
ypy.

1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoyrò.
5. Mbäé u, memé cäú eté eté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu

Aipó tecó aigaipâba robaixoára
Nâ ëi.

1. **M**Orerobiarëyma robaixoâra
Nhemoeté ëyma.
2. Tecateyma robaixoára
Tecatëymëyma.
3. Moropotâra robaixoára
Moropatarëyma.
4. Nhemoyrò robaixoára
Toçângä.
5. Mbäéu eté,cäú etébé robaixoára
Oíá nhóte mbäëéu,memé cäú.

A iiiij

6.Abá

6. Abá mbäé catú möacy robaixoára
Joauçûba.
7. Tupa recó recé nhemboryryiëyma ro-
baixoára. Tupã recó recé nhemboryryia.

Obras de Misericordia.

Catorse acé abá rauçubá çâba.
Sete abá reté recé ndoâra nã ëí.

1. A Mbyacybôra pória.
2. Uceibôra moyú.
3. Icatupendoára moäôba.
4. Mbäéacybôra repiâca.
5. Atâra mombytá..
6. Imomíauçubipyra renocêma.
7. Tëõboêra tyma.
Sete abá anga recé ndoâra nã ëí.
1. Abá çupé recocatúçagoâma mombëú.
2. Itecócüabëymbae motecocüâba.
3. Oicote bëbae möapycyca.
4. Oicomemoâbæ renonhêna.
5. Oguerecomemoâçâra çupé nhirõ.
6. Abá marâ cecó agoéri recé nheranëy-
ma.
7. Oicobébæ recé , omanòbäepoéra recé
be Tupã monghetá.

Bem-

Bemaventuranças.

Oito tecó catú eté rerecoáramo
Oporomöigobêbäe.

1. **T** Ecó catú eté rerecoâra, öemimotá-
riboé imbäé ëymbäe, imbäéra-
mo ybâca recóune.
2. Tecó catú eté rerecoâra, onheranëymbäe,
Aëbäe yby oguerecóune.
3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceõbäe,
Aébäe imöapycykiypyramo cecóune.
4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú ucei-
târa, Aébäe imöytarôbyramo cecóune.
5. Tecó catú eté rerecoâra, iporaububári-
bäe, Aébäe çauçubâri pyramo cecóune.
6. Tecó catû eté rerecoâra, ipyámemoäeym-
bäe, Aébäe Tupâ ocepiakine.
7. Tecó catú eté rerecoâra, oporomonhydrö-
bäe, Aébäe Tupâ räyri iábamo cecóune.
8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé
mbäé poraráçâra, Aébäe ombäéramo
ybâca rerecóune.

Doës do Espírito Santo.

Sete Tupâ Espírito Santo remimëênga.

1. **T** Upâ remimotâra rupí mbäé cüâpa.
2. Tecocüâba.
3. Tupã

3. Tupā omotecocüâba rupí mbäé mòbëú.
4. Myatā.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupämö abâ eté.

Virtudes Theologaes.

Moçapyr tecó catú Tupā mombegoâba.

1. **T** Upärerobiâra.
2. **T** Tupârecé ierobiâra.
3. Tupärauçûba.

Virtudes Cardeaes.

Quatro tecó catú itá.

1. **T** Ecó râma ri iepyçacá.
2. **T** Abá çupé imbäé mëenga.
3. Myatā.
4. Mbäé äíba potâra renonhêna.

Potencias da Alma.

Moçapyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. **M** Bäé recé imäendüaçâba.
2. Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos

Sentidos Corporaes.
Cinco acé reté mbäé cüapâba.

1. **M** Aě.
2. Mbäé rendûba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé iupyra rääanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

Novíſſimos.
Quatro abá recó mondycâba.

1. **T** Eõ.
2. Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhangá ratá.
4. Ybákype toryba.

Ação de Contrição.
Angaipâba möacypâba.

X Erubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çau
çubipyra çocé nde rauçupâpe, icó nde
angaturámeté opácatúmbäéiangaturámbäe
çocé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy
nde nhëenga aby agoéra, aroirõ opácatû te-
có angaipâba, ceroieby potarëyma. Nde
nhirõ

nhirō tené xêbo,xé iâra JESUS Christo ruguy,xé anga repymondycâba recé : cecé é gunierobiâbo nde nhirō recé taiecoçúb coy-tene. Amen.

Confissão geral.

A Nhe mombëù Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Caräibebé çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupebé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé, Pái abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé, tecó angaipába ri xe mäendüáramo, xe nhëengaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábamo, xe angaipábamo, xe angaipábetéramo. Emonânamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Caräibebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupébé, Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé, Pái Abaré, ipabé xe recé pe tupã Monghetá râma ri.



LIVRO II. CATECISMO

Do final da Cruz, nome de Christaõ,
& Invocaçaõ dos Santos.

*Com a Explicaçaõ do Padre Nossa,
& Ave Maria.*

DIALOGO I.

Do final da Santa Cruz.

Mestre. Bäépe Christaos iecüa-pâba ?

Discip. Santa Cruz.

Mestre. Maranamope ?

Discip. Iárybo omanômo iandé iâra iandé repymëengagoéra recé, anhangaga ratá çuí iandé pycyrô recebê.

M. Marã eípe acé oiobaçâpa ?

D. Santa

- D. Santa Cruz räängâba recé orepycyrô ie-pé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra çüí: Tuba, Täyra, Espírito Santo rêra pupé. Amen, éi.
- M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba mölini ?
- D. Táxepycyrô Tupã maenduaçâba äiba çüí oiâbo.
- M. Maránamopé acé oiurúpe çääanghino ?
- D. Toipéá Tupã nhééngmemoá xe iurú çüí oiâbo.
- M. Maránamopé acé opotiápe imöíni ?
- D. Táxepéá Tupã tecó angaipâba çüí acé nhyâ çüí ocembäe, oiâbo.
- M. Maránamobé pé acé iobaçâbi ?
- D. Santíssima Trindade, Tûba, Täyra, Espírito Santo, Moçapyr abá, oiepé Tupã mombeguâbo nhé.
- M. Bäéreme tépé acé iobaçâbine ?
- D. Mbäé ypyrûnga iabiõ, coêpe marã tecó omöanghecoâime.
- M. Bäéremebépe?
- D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çüí océmabé.
- M. Oçobaçápe acé oemüurâma ?
- D. Oçobaçáb.
- M. Maránamopé?

D.

- D.Táxemarã ume igoâbo, oiâbo.
M.Maránamopé acé iobaçáb etá etáone.
D.Táxepycyrô Tupã xe çumarã çuí coépe
marã xerecoápe, oiâbo.
M.Abá pe acé çumarã?
D.Anhânga.
M.Oierokype acé Cruz çupé?
D.Oieroky.
M.Marã,ybyrá çupé nhépe,acé ieroky?
D.Nääni, çaaangabijára çupéé, cecé omäen
düáramo.
M.Abápe Cruz räängâbiâra?
D.Iandé iâra JESUS Christo.
M.Maránamo pé?
D.Cecé imboiaripyramo omanômo oie-
möatã agoéra recé.
M.Oierokype acé iandé iâra räängâba çu-
pé,Santa Maria Tupã cy räängâba çupé,
Santos ybakypendoára räängâbaçupébé?
D.Oieroky.
M.Ybákype oicóbae möeté iabé pe acé çä-
angâba möetéo?
E.Iiabé.
M.Marã,itânhépe,coipó ybyrá,nhäûma çuí
imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?
D.Nääni,çäangabijára é: çäangâbamo ce-
có reme,cecé omäendüáramo.

DIA

DIALOGO II.

Do Nome de Christaõ.

- M. **M** Arápe imongaräibipyra renöidá-
beté?
- D.Christaos.
- M.Maránamopé?
- D.Christo iande iâra rerobiaçáramo cecó-
reme, cecó mombeguáramo cecóreme.
- M. Niapykixóepemo cerobiaçâra opyápe
nhóte cerobiâbo?
- D.Niapycykixóemo, omanômo tiruá cero-
biámo.
- M.Abá çüípe Christaos aipó agoerâma râri?
- D.Iandé iâra JESUS Christo çüí.
- M.Abápe JESUS Christo?
- D.Tupã eté, apyábeté iandé iabêbê.
- M.Maránamopé acé Tupã eté, ieú ixupé?
- D.Tupã Tûba räyreté oiepêbäêramo cecó-
reme.
- M.Aêpe marã apyábetêramo cecou iandê-
iabê?
- D.Cunhã angaturâma ababycagoerëyma
Santa Maria Ceribäe membyramo cecó-
reme.
- M.

da Invocação dos Santos. 17

M.Nixyítepe Tupã etéramo oicôbo ?

D.Nixyi, nacetéi, níypyi Tupã etéramo oicôbo.

M.Natûbi tépé apyábetéramo oicôbo ?

D.Na tûbi , onhemonhanghé ocy iatoibyreyma righépe.

DIALOGO III.

*Do santíssimo Nome de Jesus, &
invocação dos Santos.*

M. A Bápe acé ocenoĩ oicótebêmo ?

D. JESUS ocenoĩ.

M. Maránamopé ?

D. Táxe pycyrõ marã tecó çuí , oiábo.

M. Marã oiábo pé acé JESUS ieú ?

D. Moropycyrõâna oiábo.

M. Oierokype acé JESUS éreme ?

D. Oieroky.

M. Marã éreme bépé acé ierokyo ?

D. Santa Maria éreme.

M. Maránamopé ?

D. Tupã cyramo cecóreme nhé.

M. Abá çupépe acé ierúréo öeté maranëyma ñâma recé, öanga recocaturâma recébé?

B

D.

- D.Tupã çupé.
 M.Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?
 D.Santa Maria Tupã cy , Caräíbebé acera-roâna abé.
 M.Acerarõánamo tepé Caräíbebé recóu?
 D.Acerarõánamo.
 M.Oiabiõpé acé cerecóu?
 D.Oiabiõ.
 M.Mbäérâma recépe Tupã imëenghi acébé?
 D.Acé çumaraçüí acé rarò agoâma recé.
 M.Mbäé,mbäé çüípe acerarõu?
 D.Anhânga çüí, tecó angaipâba çüí , mbäé äíba çüí bé.
 M.Marã ëípe acé caräíbebé öaroâna mon-ghetâbo ?
 D.Caräíbebé xe rarõâna, xe pëá iepé mbäé äíba çüí cori, Tupã remimotâra rupí xe moigôbo, ëí.
 M.Abá,abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu ?
 D.Santos etá ybákype tecoâra.
 M.Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.
 D.Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.
 M.Marã ëípe acé ixupe oierurêbo ?
 D.Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, ta-xerauçubár ëí. D.

da Invocaçāo dos Santos. 19

- M.Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?
D.Iepinhé, memé iâra áreme no.
M.Maránamope acé Sâtos âra cüâbi, imöe-
têbo, ipupé toryba monhânga?
D.Ybákype Tupã imöeté catú recé omäen-
düáramo.
M.Maránamo bépe?
D.Cecó catúagoêra rupí oicó potá. Taicó
catúiiabébé cá oiâbo.
M.Maránamobépé?
D.Çauçûpa , totupâmonghetá xe recé ixe
oguauçûme,oiâbo,ixe omöetéreme oiâbo.
M.Mbäérâma rí bépe acé Santos âra cüâbi ?
D.Tupã ixupé tecó catú mëengâra möeté
agoâma recé.
M.Marâgatúpe acé recou Tupã ókype oi-
keâbo ?
D.Oieypyi y caräiba pupé.
M.Mbäé râma recépé?
D.Anhânga monhegoacemâoâma recé.
M.Mbäé râma recébêpé?
D.Acé angaipá miri recé,acêbo Tupã nhirõ
aôgoâma recé.
M.Marâgatúpe acé recou ipupé oieypyia ?
D.Oimöacy catú öangaipâba opyápe.
M.Marã eípe acé Tupã okype oikeâbo , y
caräiba pupé oieypyia?

B ij

D.

- D.Y imongaräibipyra toicó xe anga recobécábamo, tomonhegoacémucár anhângá xe çuí.Amen Jesus,ëí.
- M.Ocypyibépe acé tyby y caráiba pupé ?
- D.Ocypyi bé.
- M.Mbäérâma recépe ?
- D.Tonhegoacém anhângá ixüí , oiâbo.
- M.Marã ëípe acé oké ianondé, Tupã monghetâbo.
- D.Xe iár JESUS Christo , nde réra pupé anhenög guiképotá, äé taxerobaçáb , äé taxerarõ,äé abé taxepycyrõ,äé abé taxeraçó ogorypápe, ëí.
- M.Marã ëípe acé opâca roire?
- D.Xe iár JESUS Christo eceçapé corí xe anga reçá,taiabyuméné icó âra pupé nde nhêênga, nde remimotâra rupí catú xe moingó iepé corí, ëí.

DIALOGO IV.

Do Padre Nossa.

- M. **M** Arã ëípe acé Tupã monghetâbo ?
- D. Oré rúb,ybákype tecoár , ëí.
- M.Abápe aipóbäé oimonhang erimbäé çäanghypýabo ?

D.

Do Padre Nossa.

21

- D.Iande iâra JESUS Christo äé oçäang erímbäé oiurú rupí catú.
M.Mbäérâma recépe ?
D.Tupã monghetá recé iande mböébo nhé.
M.Onhemocainân pabëpe Christaos aipó- bääé cüabaðáma recé ?
D.Ouhemoçainân pabë .
M.Tupã çupépe acé orerúb iéu ?
D.Tupã çupé.
M.Maräpe acé rubamo cecou ?
D.Acé monhangaretéramo oicôbo.
M.Maräpe acé monhânghi ?
D.Nä mbäé rüà oimonhâng acé angamo, onhêenga pupé é imonhânghi.
M.Nace rûba rüä tepé acé reté oimonhâng ?
D.Acé rûba oimonhâng biä , Tupã imo- nhânga potaçâpe é.
M.Marä oicôbo bépe Tupã acé rûbamo ce- cou ?
D.Acé rûba,acé cy, acé rauçûba cocé , acé rauçûpa,öäyretêramo acé rerecôbo.
M.Marä ëípe acé opyápe Tupã çupé , ore- rûb, oiâbo ?
D.Taimöeté catú xe rûba cá , taçauçub ca- tú,taçapiar catú cá,oiâbo.
M.Otî nhémó cerä iangaipábäé , oré rûb, oiâbo Tuâ çupé ?

B iiij

D.

- D.Otī nhémó anhé, otecocüábamo emó.
 M.Marānamo pe?
 D.Naçapiár icó xerúbeté, oiâbo, naiár icó cecó angaturâma,oiâbo.
 M.Marā ëibépè acé opyápe , oré rúb, oiâbo Tupã çupé.
 D.Arobiár catú xe rûba Tupã recé, ëí : äé xererecô,äé xepycyrô , äé xerecotebêçâba oimëéng ixêbonê, ëí.
 M.Oierobiácatúpe acé Tupã recé aipó oiâbo ?
 D.Oierobiácatú , abábiä é öäyra oguerecô catú,memétipó Tupã mbäé tetiruã iáramo oicóbäé acé rauçubâne,oiâbos
 M.Marānamo pé acé orérub ieú,Xerûb öénhôteëyma ?
 D.Oioanametéramo pabë, Tubã räyretéramo pabë cecó cüâpa,oiöauçûba potá.

Que estás nos Ceos.

- M.**M** Amópe Tupã recóu ?
 D.Ybákype, ybype , opacatú mbäé mopôri. •
 M.Maránamo tépé, ybákype tecóar, acé ieú ixupé ?
 D.Ybakype é iangaturambäé çupé iepiacucá potáreme.

M.

M.Maránamobépé.

D.Ybákype é ogubeté, öemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupà repiacäûbi , yby árybo ocoábäé reroyrómo.

M.Marà ëípe acé opyápe ybâca recé omäê-moné ?

D.Ybákype é Tupà xe rubeté recóu mä ëí-né, açó temo xe rûba pyri, xe retameté-pe mä,ëíné.

M.Naceretâma rüâtepé icó yby acé recoâba?

D.Nääâni, ybâca porâma recé é Tupà acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

Santificado seja o teu Nome.

M. **M** Boby mbäé recé pe acé ierureó, orérúb eibäé râânga?

D.Sete mbäé recé.

M.Marâ ëípe iypy?

D.Imöeté pyramo nde râra toicó, ëí.

M.Marâ oiâbo pé acé aipó iéu Tupâ çupé?

D.Tandererobiá pabê abá,ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa,nde möetê-bo,oiâbo.

M.Abá abápe Tupâ râra oimöeté ucár?

D.Christâos inhêêngä rupí tecoâra.

M.Marâ iabépe ?

B iiij

D.

D.Christaos recó catú repiâca é ipó , imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

M.Aëpe Christaos Tupā nhêêngabyâra ,
marā ?

D.Aë ipó Tupā noimöangaturâmi imongaräibipyrëyma çupé, cecó potárucáreyma

Venha a nós o teu Reino.

M. **M** Arā ēípe amó äé acé ierureçâba ?
D. Töür nde Reino.ëi.

D. VI Tôúr nde Reino,ëi.

M.Mară oiâbo pé acé aipó ïéu ?

D.Nde nhõ tore recó iepé , oré rubixácatú-
ramo eicôbo, oiâbo.

M.Marà oecó potápe acé aipó iéu ?

D.Tupā boiáramo nhō oicópotá , inhéêngarapiá potá,anhânga oiáramo cecó potaréyma.

M.Marã oicôbo tepé acé anhânga rembiäucubamo cecóu?

D.Oängaipábam, Tupā nhëênga abyâbo.

M.Marā oiâbo bépe acé,Töür nhe Reino,
iêu ?

D.Toroguacém te ybákype nde recóabetê-
na nde iepiacucéápe ciâbe

M.Mbáé pe Tupá oimééng acêbe ybákype

- D.Tecobé opabäéramëyma.
 M.Erimbäé pe né ?
 D.Acé rëô riré ybakype acé ânga reraçôbo.
 M.Aëpe acé reté rëombuêra marâ ?
 D.Arapábiré ímöingobéiebyri opyri cera-
 çôbo auieramanhé ne.

Seja feita a tua vontade, Êc.

- M. **M** Arà ëípé amó äé.
 D. Tonhemonhâng nde remimotâra
 ybype ybakype inhemonhânga iabé, ëí.
 M.Marâ oiâbole acé aipó iéu?
 D.Toicó pabé ybypeçoâra nde remimotâra
 rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.
 M.Noimomarâ mirí angâipe ybakygoâra
 Tupâ remimotâra ?
 D.Nääanagai : acé iangaipábäé ipó icó yby pé
 Tupâ remimotâra noimonhângi.
 M.Marâgatupé Tupâ acé recó oipotar ?
 D.Oipotár acé agoerabiâra, öauçûba , öecö-
 abyëyma.
 M.Marânamobépe acé tonhemonhâng nde
 remimotâra, iéu Tupâ çupé ?
 D.Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupí oi-
 copotarëyma ; anhânga remimotâra mo-
 râbué potâbé no.

M.

M.Mbäé mbäépe anhânga oipotár.

D.Acé Tupâ nhëênga aby,öatápe acé reraçó potá ; ybákype Tupâ rorypápe iandé çó potarëyma.

O paô noffo de cada dia, Ëc.

M.**M** Arâ ëípé amó äé acé ieruréçâba ?

D.Oré rembiú âra iabiôdoâra eimë-éng coxi orebê, ëí.

M.Mbäé piã acé rembiú acé ierureçâba ?

D.Acé reté remiürâma , acé ânga remiürâma abé.

M.Mbäé pé acé reté rembiú?

D.Mbäé iupyra acé recobé çäogoâma recé Tupâ remimonhangôéra.

M.Nacé rüäpe oemiuräma oimonhâng ?

D.Näâni,acé té onhemocainán nhôte ; Tupâ äé oimonhâng,acé moiecoçúbucá.

M.Mbäé mbäé pé acé ânga rembiú?

D.Tupâ goty acé ioauçûba, acé ânga recobêçâba.

M.Mbäé abêpé?

D.Iandé iâra JESUS Christo reté.

M.Marâ iabétepé acé ânga iúi ?

D.Acêbe abaré Santissimo Sacramento më- engheme,acé Tupâ ráreme.

M.

M.Oiucéi catú cerã Tupã rauçupâra ânga
Santissimo Sacramento; corí corí äú iguâ-
bo iepí?

D.Oiucéi catú, iiucéia rerecôbo é ipó Tupã
nhëengabyeyeme.

M.Mbäé abêpe acé ânga rembiú?

D.Tupã nhëénga acé mböeçâba.

M. Maránamopé acé miú ieú ixupé?

D.Cecé acé ânga recobêreme.

Perdoanos nossas dívidas, &c.

M. Arã ëípe amó äé?

D. **M**Nde nhyrô oré angaipâba recé
orébe, ore rececó memoâçâra çupé oré
nhyrô iabé, eí.

M.Onhemoyrô tepé Tupà acêbe amómé?

D.Onhemoyrô, acé anganpâme, acé rauçú
pêabo.

M.Marape acé recou imonhyrômo?

D.Onhemomborëauçub öangaipâba möa-
cyâbo, ceroiacegeâbo, ceroieby potarëy-
ma.

M.Marã ëípe acé opyápe imöacyâbo?

D.Xe angaipâbeté, Tupê xerubeté nhëeng-
abyâbo, imöetêëyma mä, eí, çauçubëyma
ceçá pe nhé xe poxyramo mä, eí.

M. Noimöepyixôépe acé öangaipagoêra
imöacy apyrixoáramo ne?

D.

- D.Oimöepy, oiecüacûpa , onhenupã nupâmo,Tupã recé mbäé mëênga. Tupã recé mbäé parorâbo,Tupã recé abá rauçubá.
 M.Aëpe icó âra pupé cepy cykëyme?
 D.Purgatorio pé é acé çou cepy mondycâne?
 M.Marã ëípé acé Tupã mombúpotá ?
 D.Oré rerecomemoãçâra çupé oré nhirõ iabé,nde nhirõ orêbe, ëí.
 M.Oipotá catú cerá Tupã iandé rerecô memoãçâra çupé iandé nhirõ ?
 D.Oipotá catú,emonã acêrecô recé,acé rauçucatuâbo,acêbo oierecoácatúramo.
 M.Marã oecó pupépe erimbäé aipó recé iandé mböeú ?
 D.Iandé onhëênga abyâra recé oieiucäucá.
 M.Marã oicôbo bépe?
 D.Santa Cruz omoiaçápe oiuchaçâra recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

Naõ nos deixes cair em tentaçaõ.

- M. **M** Arã ëípe amó äé ?
 D. Oré moarucarumé iepé tentaçaõ pupé, ëí.
 M.Mbäé çupêpe acé tentaçaõ ïeú ?
 D.Anhânga ace râânga çupé, acé röö acé momoxy potâra çupêbé.

M.

M.Mbäé çupébé pe ?

D.Mbäé acy çupé,abá acé rerecómemoã çupe,mbäé tetiruã oemimborarátyba çupé.

M.Oipotáripe Tupà aipobäé acé iporarâ ?

D.Oipotár.

M.Mbäérâma rípe ?

D.Toimöepy öangaiipâba yby pupé , oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.

M.Marã oiâbo bépe acé aipó ieú ?

D.Oré mopyatâgatú iepé,toröâruméné nde nhêenga abyâbo,oiâbo.

M.Acé äé cerâ öápotâri Tupã nhêênga aby tentaçaõ iâba pupe ?

D.Acé äé.

M.Marã oicôbo pé?

D.Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçan- ghëymamo.

M.Nã anhânga rüä tepé acé mböár tecó an- gaipâba pupé?

D.Nã anhânga rüä: acé rääng rääng nhóte anhânga ; acé äé onhemöabangá imbory- pa,opyatâ potareymamo.

M.Nhûçâna abyarëyma nhé cerâ tentaçaõ, anhânga,acé röö abé acé räänga ?

D.Nhûçâna abyarëyma nhé.

M.Marã iabépé ?

D.Emäë tacó,nhûçâna öin nhóte : guyrá äé oçó

oçó ipupé ôâbo : â çoo iabé ipó acê oemi-motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

Mas livrano do mal. Amen.

M. **M** Arā ēípe amó äé?

D. IV Oré pycyrō iepé mbäé äíba çüí, ëí.

M.Mbäé çupépé acé mbäé äíba ïeú ?

D.Anhânga acé ânga çumarã acé räânga
çupé.

M.Mbäé çupébépe?

D.Peccado,Tupã nhëênga aby çupé.

M.Mbäé äíbeté catú cerã peccado?

D.Mbäé äibeté catú : cecé é Päí Tupä acé rauçú pëáo,anhânga pópe acé mëênga.

D.Ndeítéé.

M.Mbäé çupé bépe acé mbäé äiba ïeú ?

D.Anhângá ratá cupé, bóia, iagoâra , mbäéacy, mbaräára çupé , opábenhé acé ângacumarã,coipó acé reté rupiâra çupé. Amê

M.

Do Padre Nossa.

31

- M.Marã oiábo pe acé Amen ieú ?
D.Tipór aipó xe ierureçâba oiábo.
M.Maranámope acé çäânghi Tupã mõghe-
tâbo ?
D.Tupã ace ierureçâba mopôra potá.
M.Marãgatúpe ace recóu Tupã ogoapiarão-
goâma recé ne ?
D.Oierobiá catú cecé, oieruré põirëymane
M.Mbäépe acé ocenoí ixupé oierobiaçába-
mo.
D.Iandé iâra JESUS Christo rëö agoéra,ce-
cê ipó Tupã xerauçubárine rëá,oiábo.
-

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

- M. **M**Arã ëípe acé Santa Maria mon-
ghetabo ?
D.Ave María, éí.
M.Marã mbäé cunhâpe Santa María ?
D.Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma
Tupã Täyra cy,ybákype oicóbäe.
M.Abápe aipó Ave María oçaánghyp erí-
mbäé ?
D.Caräíbebé.

M.

- M.Erimbäépe çääanghi ?
 D.Santa María çupé Tupə nhëénga rerú,
 Ave,eicobé catú oiâbo ixupé ?
 M.Mbäé Tupä nhëênga oguerúr ixupé ?
 D.Ereicó xecyramo ne , Tupä Tayra é,
 oguerúr erimbäé.
 M.Marã oicôbole Tupä Täyra ocyramo
 Santa María râri ?
 D.Cyghépe pitângamo onhemonhângá.
 M.Marã Santa María recóreme pé caräíbé-
 bé reikêu ixupé ?
 D.Tupä monghetá céneme.
 M.Ocepiác pé Santa María äé caräíbebe,
 monghetáreme ?
 D.Ocepiác.
 M.Marâpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó-
 reme ?
 D.Acé iabé catú nhé caräíbebé iepiacurâri
 ixupé,cunumí guaçú porangatú iabé nhé.
 M.Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon-
 ghetâbo ?
 D. Oieroky catú, Tupä cyramo cecôrâma
 cüâpa,imöeté catuâbo.
 M.Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?
 D.Memé , ogoendypyäëybo catú acé rêni
 imonghetâbo ne.

Chea

Cheia de Graça.

- M. **M** Arã ëibêpe Caráibebé ixupé?
 D. Graça recé tynycembäe, eí.
 M. Mbäé çupépé acé graça iéu ?
 D. Mbäé catú eté amó acé ânga çupé Tupã
 remimëenga öecó potaçâba rupí acé
 möingoçâba çupé.
 M. Marã iabépe acé recóu Graça rerecôbo?
 D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã
 öauçûba pöepyca, çauçûpanó.
 M. Marâiabébepé ?
 D. Ipyatã mbäé äiba çocé Tupã nhëenga
 abypéâbo, Tupã recé marã tecó pouçu-
 bëyma.
 M. Ybákype oçobäérâma nhõpe graça
 oguerecó?
 D. Ybákype oçobäérâma nhõ.
 M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüf?
 D. Oieiyi, angaipâba acé imonhângheme.
 M. Marã teimpe acé ânga imocanhêmi ré ?
 D. Ipoxy, imembéc, anhânga poguyribo nhé
 cecóu, çatápe oçó ianondé.
 M. Tynycégatupé Santa Maria aipó mbäé
 eté Graça iâba recé?
 D. Tynycégatú : äé racó noiabymirí angái
 Tupãnhëenga erimbäé.

C

M.

M.Marã ëípe acé opyápe aipó oiâbo ixupé?
 D.Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëí, togoenocém mbäé äfba xe ânga çüí, oporôaucûba recé imoynycêma, ëí.

O Senhor he contigo.

M.**M**Arã ëíbêpe Caräíbebê Santa Maria çupé?
 D.Nde irúnamo iandé iâra recôu, ëí.
 M.Marágatú etépe Tupã recôu Santa Maria irúnamo ?
 D.Iânga pupé, inhyâme, ipyápe.
 M.Marãiabépe?
 D.Memé nhé Tupã recé omäendüáramo, çauçûpa, ixupé onhëênga, ceçápe xe recôu rëí, oiâbo.
 M.Deit  e ipó tec   catu   öir  yemet   catu  bo iânga çüí?
 D.Deite  e ipó.
 M.Marã ab  pe Tupã recôu S  ta Mar  ia ir  namo ?
 D.Cygh  pe iand   r  o r  a  pe.

Benta es tu,&c.

M.**M**Arã ëíb  pe Caräíbeb   ixup  ?
 D.Imomb  u catupyramo ereic   cu-nh   çüí, ëí.

M.

M.Iangaturágatú eté cerã Santa Maria opacatú cunhã çüí?

D.Iangaturágatú eté, tecó catú oioupé Tupã remëengoéra mocanhémeyma.

M.Marã oicôbo bépe iangaturánamo?

D.Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhágá pabé pupé onhemonhanghëyma.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicôbo, imbôá tirüä, imbôár éy mebé, äéramëi imbôá riré omaranëyma mo.

M.Ara recó pucúipe abá imombëú catúne?

D.Ara recó pucui.

Bento he o fruto, Ejc.

M.**M** Arã ésbépe acé Santa María mõ ghetâbo?

D.Imembëú catúpyra abé nde mombyra JESUS, éi.

M.Abá nhëengoêra pe aipó?

D.Santa Isabel ianâma nhëengoêra.

M.Erimbäé pé çäänghi?

D.Oçûba Santa María córeme.

M.Erimbäepe ixóu ixûba?

D.Imembyra Saõ Joao rurúreme.

M.Oin üápé Tupã Santa Maria ryghépe,
Cij iandé

iandé röó raçâpe Santa Isabel pyri ixóreme?

D.Oïn üä.

M.Marã oicôbopé acé Santa María çupé iieauçubucâri?

D.Imembyra JESUS mombëú catuâbo.

M.Marágatú etêpe acé imombëú catuú?

D.Tupã etêramo cecó mombegoâbo,mbäé tetiruã monhangáramo,iandé iâramo cecó mombegoâbo.

M.Marãiabêpebê?

D.Cunumínamo inhemonhangagoêra, iâragoêra,cõõ agoêra cecobe iebyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

Santa Maria, Sc.

M.**M** Arã ëí bépe acé Santa María móghetápapâpe?

D.Santa Maria Tupã cy , etupãmonghetá oré angaipâbäé recé, coyr, irã, oré iekyi oré rûme bénó,ëí.

M.Çory catúpe Santa Maria, Tupã cy oioupe éreme?

D.Çory catú, Tupã cyramo oicôbo é iangaturambábetéramo cecóu.

M.

- M.Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó
rece omäendüáramo?
- D.Omembyra Tupã acé angaipâba recé
acêbe inhemoyrôbäé oimonhyrô,anhâng
ga ratâpe acé mondóucarëyma.
- M.Marã abépe acé rerecóu?
- D.Oioupé acé ieruréreme acé rauçubâri,
acé poréauçubóki , tecó poxy pupé acé
möarucárëymi.
- M.Mbäéreme pé emonâ cecóu?
- D.Cöyr, icó âra pupé acé recó pûcui, memé
ipó acé iekyí acé rûme.
- M.Aëreme ipó acé pytybô gatú ybákype
acé reraçó potá?
- D.Aëreme é acé çuí oiëiyeyma , anhâng
mondyia,ixüí acé ânga pycyrômo.
- M.Acé cyramobé cerâ Tupã ocy möingóu?
- D.Acé cyramo bé , emonánamo é xe cy acé
éí ixupé.
- M.Maránamo pé.
- D.Acé cy omembypitânga rauçûba çocé
acé rauçûme nhé.
- M.Mbäépé Santa María acé rauçupâba?
- D.Imembyra iandé iâra JESÚS Christo
rêogoêra.
- M.Marãiabépe?
- D.Cecobérâma mëêng potá erimbäé xe
Ciij mem-

membyra tēō poraiáo rēi , ēi nhe acêbe omembyramo acé rerecôbo.

M.Oierobiá catúpe acé Santa María recé xe cy oiâbo ixupé?

D.Oierobiá catú,náxe reroyroy xoé corí xe cyne,oiâbo,naxerauçú pôiri xoéne , oiâbo.

M.Marã gatúpe acé recóu cecó pöepyca?

D.Oçauçú catú opyápe,ocepiacäüb , oçapiá catú imenbyra JESUS nhéênga.

M.Oipotá catúpe Santa María acé omembyra.JESUS nhéênga rapiâra?

D.Oipotá catú emonã acé recó,äé ipó iapy-cycábetêramo cecóu.

M.Marã ëípé acé opyápe, etupãmonghetá oré iangaipâbæé recé,oiâbo ixupé?

D.Ore angaipáb oré, ëí, oromõabáeté nde membyra oré angaipâbamo , ëí, eiorí ia-báeté ôca imonhydrômo,ëí.

M.Oimonghetá pyypyiyípe acé Santa María, ixupé oierurêboné?

D.Oimonghetá pyypyiyi,Ave María râângä iepiné.

M.Maránamo pé?

D.Tecótebêbóramo oicôbo , taxe moieco-çüb,oiâbo.

M.Maránamo bépe?

D.

D.Oänga cumarã omboéäíme , taxéporau-
çuberecô,taxé rarô memé iepí , oiâbo.
M.Iäpycyki catú cerã acé imonghetâbo?
D.Iäpycyki catú,çauçúba rerecôbo , cecó
catú rupí oicópotá , ocy angaturâma re-
mimotâra abypotarëyma.





LIVRO III. CATECISMO

Dos mysterios que se contém
no Credo.

DIALOGO I.

Da Santíssima Trindade.

M.  Arã oicóbo pé acé anhânga
çüi inhepycyrô, ybákype
oiëeraçóucá?

D.  Tupã rerobiá, onhemonga-
räipa,inheênga rupí oicôbo.

M.Perobiátepe äé Tupã.

D.Arobiár.

M.Bobype äé Tupã?

D.Oiepé nhô.

M.Aêpe abáramo oicôbo boby?

D.

Da Santíssima Trindade.

41

D.Moçapyr.

M.Aé Tupã çupébé pé acé Sãtissima Trindade iéu?

D.Ixupébé.

M.Maránamo pé?

D.Oiepé Tupánamo goecó pupé Moçapyr abáramo cecóreme.

M.Marã marápé Santíssima Trindade rêra?

D.Tupã Tûba, Tudã Tayra, Tupã Espírito Santo.

M.Boby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra,Tupã Espírito Santo?

D.Oiepé.

M.Boby abá pé nó?

D.Moçapyr.

M.Oiepé Tupã memépé äé Tupã Tûba ,
Tupã Tayra, Tupã Espírito Santo?

D.Oiepé Tupã memé.

M.Oiepé abá memépe abáramo oicôbo nó?

D.Näâni,abáramo oicôbo , Tupã Tûba oicöé, Tupã Tayra oicöé, Tupã Espírito Santo oicöé.

M.Umábäé ranhépe erimbäé cecóu, Tupã Tûba , coipó Tupã Tayra , coipó Tupã Espírito Santo?

D.Näâni oioiábenhé cecóu.

M.Cetépe Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Ef-

- Espirito Santo acé iabé ?
 D.Nacetéi.Tupā Täyra äé iandé iabé apyá-
 bamō onhemonhânghiré é cetéramo
 cöyte.
 M.Marā iaiâbo tepé Aba iaé iabiõ çupé ?
 D.Nacé iabé cetéreme ruã: oiepé Tupána-
 mo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo,
 Espirito Santóramo cecóreme é , moça-
 pyr Abá iaé Santíssima Trindade çupé.
 M.Iypype erimbâé Tupā Tûba,coipó Tupā
 Tayra,coipó Tupā Espirito Santo ?
 D.Niyypi.
 M.Cecoâba nhé pé?
 D.Cecoâbanhé.
 M.Auieramanhépe cecóu ?
 D.Auieramanhé.
 M.Mamópe Tupā recóu ?
 D.Nämamónhõ rüä, doicói mbäé amó ce-
 coabëyma.
 M.Eicatúpe acé iké bé cepiâca ?
 D.Deicatúi.
 M.Maránamo pé ?
 D.Ceté ëyme nhé.
 M.Mamótepe acé cepiákine ?
 D. Ybákype.
 M.Opácatúpe Tupā acé pyápendoâra tiruã
 repiáki ?

D.

D.Opacatú.

M. Cemiepiácpabénamopé mbäé tetiruã
coai?

D.Cemiepiác pabênamo.

DIALOGO II.

*Da creaçao do mundo, & dos Anjos ,
& sua ruina.*

M. A Bápe erimbäé icó âra oimonhang?

D. Tupã.

M.Mbäé çüipe erimbäé imonhanghi?

D.Nämbäé çüí rüã.

M.Nä mbäé çüí rüã pé ybâca,yby abé monhanghi?

D.Nämbäé çüí rüã.

M.Doicói tepé mbäé amó Tupã âra monhang
ghëymebé?

D.Doicoi.

M.Marä iabépé erimbäé imonhanghi?

D.Onhëênga pupé nhóte.

M.Abá çupépé imonhanghi?

D.Iandêbe.

M.Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhanghi?

D.

D.Ombäérâma ri.

M.Maräiabêpe iaicó imbäéramo ne?

D.Icô ara pupé çauçûpa, imöetêbo : iandé rëô riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa cöyte.

M.Marë oicôbole acé Tupä rauçûbi, Tupë möeteo?

D.Onhemongaräipa,inheenga abé mopôra.

M.Abá ranhépe erimbäé Tupä oimonhânghyp ybacaporâma?

D.Caräibebé.

M.Cetápe erimbäé?

D.Cetá,cëyi icüabipyreyma, Tupä imonhâgâra remingöâba anhõ.

M.Cetépe Caräibebé acé iabé?

D.Nacetéi.

M.Marânamo tepé acéCaräibebé iéu ixupé?

D.Coritëi äibeté obebêbo beramëi coépe oemimotâra rupí ixôreme,Caräibebé acé iéu ixupé.

M.Iangaturä cycpe erimbäé Tupë imanhânghyp yreme?

D.Iangaturâcyc.

M.Mbäépe imöangaturâçâbamô?

D.Tupä rauçuba,Graça iâba.

M.Imonhangabépe Tupä imêênghi ixupé?

D.Imonhangabé.

M.

Da creacaõ do mundo. 45

- M.Mbäépe aipó Graça imoangaturâcâba?
D.Mbäé coaracy çocé oberábaé, Tupë rau-
çubaçaçâba, Tupä remimotâra rupi, opá-
catú tecó catú rupí be acé möingoçâba.
M.Ocepiác tépe Carälsbebé Tupä omonhâ-
gâra omonhanghypyreme?
D. Docepíáki oioëyia nho öäyçö abé oce-
piác.
M.Onhemöangaipápe äéreme amó amó?
D.Onhemöangaipáb.
M.Mbäépe iangaipapâba?
D.Oporânga recé nhemoieiáia, aipóbäé äé
icoaucaçâbamocecóu, imotecocüabëyma.
M.Ndeitëé cerä oiemoioiâpa potá omonhâ-
gâra recé?
D.Ndeitëé.
M.Marä oicôbo pé oiemoioiâb omonhan-
gâra recé?
D.Omatüeté äyçö recé é oierobiá, xe äyçö
matüeté recé é Tupë iepiacucár ixébone,
oiâbo : Tupä recé oierobiarëyma.
M.Cetape erimbäé aipó iâra?
D.Ceta,nipapaçâbi iandêbe.
M.Marä iabépe Tupä aipóbäé rerecóu ixu-
pé oieëpiacucár èymebé?
D. Anhângamonhé imondóu , aunhenhe
yby apytéripe tatá ogoebäérámëyma mo-
nhânga,äépe ceityca.

M.Ocoá bépe amó icó âra pupé?

D.Ocoábé.

M.Maräpe cecóu?

D.Acé räánräang oicóbo , acé mõangaipáb-ucá potá.

M.Aëpe Caräíbebé Tupě recé oiepycyrč-bääé,marë?

D.Aunhenhe Tupä iepiacucârì iyupé, ogorypâpe imöingobo imöapycyca.

M.Maräpe Caraíbebé Tupä recé ierobiaçâra rubixâba rêra?

D.Saô Miguel.

M.Umâmépe Caräíbebé angatúrametá recóu?

D.Ybákype.

M.Doicoipe amó icó yby pupé?

D.Oicó.

M.Maräpe cecóu?

D.Iandé raröánamo cecóu Tupä nhëênga rupí.

M.Mbäérâma recépe Tupä imöingóu acé-raröanamo?

D.Anhânga acé çumarã çüí,tecó angaipâba çüibé acé raröarâma recé.

DIA-

DIALOGO III.

Da creaçao do primeiro homem.

- M. **A** Bápe erimbäé Tupã oimonhán-
ghypy yhypóramo ?
D. Acé rubypyramá.
M. Mbäépé oimonháng cetéramo ?
D. Yby uúma nhó.
M. Yby anhó nipó acé röö ?
D. Yby anhó.
M. Marã tepé acé recóu ogoē riréne ?
D. Ybyramo inhemonháng iebyrine.
M. Umâmepe Tupã aipó iandé rubypy re-
téramá monhângi ?
D. Nhum Damasceno ceribäé pupé.
M. Mbäépe oimonháng iângamo ?
D. Nâmbäé ruã.
M. Omanôbäé pé acé ânga ?
D. Nô manôbäé rüä.
M. Oiecüápe ?
D. Doiecüâbi.
M. Maranámope ?
D. Ogoetéeymano nhé.
M. Abá räängâbape acé ânga ?

D.

- D.Santíssima Trindade räangâba.
 M.Gupí catúpe imonhânghi?
 D.Gupí catú.
 M.Marã iabépe erimbäé Tupã iandé rubypy ânga rerecóu imonhângábé?
 D.Ceté auiépuêra pupé imondêbi optyú pupé nhóte, tecobé mëêngá ixupé.
 M.Çupí bépe Tupã çauçubetéo, ixupé oieaucúbucáno?
 D.Çupí be.
 M.Umâmepe Tupã iandé rubypy möingóu imonhânghiré?
 D.Goemityma ayçó Paraíso terreal ceribäé pe.
 M.Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?
 D.Ipupé.
 M.Mbäé pe Tupã oimonhâng iandé rubypy remirecô retéramo?
 D.Iarucanga anhó.
 M.Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ia-rucangh enocêmi?
 D.Ikéreme.
 M.Mbäérâma recépe Tupã cemirecórâma monhângi?
 D.Ipytyboçarâma recé, iporomonhangâma recébé.
 M.Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecórâma monhângi? D.

- D.Gupí catú bé,imêna rupí bé.
M.Iäyçó matueté cerã mocoibé?
D.Iäyçó matueté.
M.Marape iandé rubypy rera?
D.Adam.
M.Marape cemirecô rera?
D.Eva.
M.Opácatu icó âra pôra rerecoáramo Tupã
acé rubypy möingou,ixupé imêenga.
D.Opácatu.
M.Ocecomonhâng pe äéreme Tupã iandé
rubypy?
D.Ocecó monhâng.
M.Marã oiâbo pé cecó monhângi?
D.Toicüáb oiâramo , omonhangáramo xe
recó,oiâbo,ohnëenga mëênga ixupé.
M.Marã eípe ixupé cecó monhâng?
D.Eü umé icó ybá, ëí, amó ybá goemityma
pytéripe öambäé coabëêng.
M.Oimoioäpyribé pé aipó onhëenga?
D.Oimoioäpyribé, âra nde igoâba pupé bé
öá teõnde recéne,oiâbo.
M.Aë goemityma äyçó pytéripebêpe Tu-
pã amó ybá tecobé iâra möämi?
D.Emonã erimbäé räé.
M.Mbäérâma recé pe?
D.Icô yby pupé iandé recobé möingó pucú
agoâma recé. D M.

M.Marā acé rerecôbope mó?

D.Iandé öú iabiō iandé möybymo , ocacüá-bamo iepytacogoêra eroieby.

D I A L O G O IV.

*Do peccado do primeiro homem,
& do diluvio.*

M.O Icópe erimbäé iandé rubypy Tupã oecomonhágâba rupí?

D.Doicoi.

M.Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?

D.Oú nhé.

M.Abápe öú ucá ixupé?

D.Cemirecó.

M.Aépe abá öú ucá cemirecó çupé nó?

D.Anhânga.

M.Aéremebé pe Tupã abá rauçú pôtri?

D.Aéreme bé.

M.Emonánamo pe anhânga rembiäuçúbam o pabë acé nhemonhânghi?

D.Emonánamo.

M.Nã emonánixoé tépemo erimbäé iandé rubypy Tupã nhéênga abyëymemo?

D.Nääñixoémo.

M.

Do peccado de Adaõ.

51

- M. Doiporarái xoé pemo acé tẽõ , coipó mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo ?
D.Nääñixoémo.
M.Marã iabépe Tupã iandé rubypy rere-
cón emonã cecó agoéra ri ?
D.Oimocém Paraíso terreal cecoâba çüi.
M.Oimöacype äé riré äé ybá ú agoéra ?
D.Oimöacy.
M.Ocepymëêngpe erimbäé emonã goecó
agoéra ? Tupã recé oieërecómemoämo ,
mbäé porarâbo ?
D.Ocepymëêng.
M.Aë iandé rubypy angaipagoéra recé cerã
amó abá angoéra çöëymi ybákype eri-
mbäé ?
D.Aébäé recé.
M.Ocoabetápe erimbäé ceixú ybákype abá
çó möabäípâba ?
D.Ocoabetá.
M.Mamótepé abá angaipâba angoéra çou
äéreme ?
D.Anhânga ratápe.
M.Aépe abá angaturâma angoéra marã ?
D.Oçó yby apytéripe , putunuçúpe nhóte
oicôbo , Tupã oauçubáraõgoâma recé
onhemöapycyca.
M.Onhemöangaipábeté cerã apyába tecó
D ij ca-

52 *Dialogo IV.*

- catúabyâbo oieäpycá eté roiré?
D.Onhemöangáipabeté.
M.Mbäépe iangaipapâbamo?
D.Moropotâra.
M.Marë ëípe Tupã itiëyma repiâca?
D.Xemoioiá xenhemoyrõ, ëí. Aimocanhém
apyâba, memé opácatú mbäé xeremimo-
nhangoêra ne,ëí.
M.Mbäé pupépe imocanhêmi?
D.Yporú pupé.
M.Maräpe erimbäé?
D.Okyr cõe cõë amâna, paranã mopungâ-
bo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma,
oicobêbäé apypycpâbo imocanhêma.
M.Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpycá-
bäérâma recé yporú mböúr ianondé?
D.Oçauçubár.
M.Mbobype çauçubáripyra?
D.Oito,Nöé inhëênga rupí tecoâra, cembi-
recó,tayra moçapyr,täy taty abé.
M.Marã iabépe cerecôu çauçubá?
D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra
ixupé goemimonhângucaroéra pupé
imöarucâbo.
M.Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?
D.Oçauçubári bé,çõó, guyrá cetá pocâng,
imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ce-
röarúcánó. M.

Da Encarnaçāo do Verbo. 53

M.Aë roirébépe Nöé remyminō etá ropâramo, Tupā nhêênga rupí oicópotarëyma?
D.Aë roiré bé.

D I A L O G O V.

Da Encarnaçāo do Verbo Divino.

M. **A** Bátepé erimbäé Tupā Tûba oimohnyrô , ybákype iandé çorâma monhângä cöyté?
D.Tupā Täyra äé.
M.Marã oicôbo pé?
D.Cunhã mbocú ababycagoerëyma ryghé-pe pitangamo onhemonhângä.
M.Marâpe äé Cunhã mbocú rêra?
D.Santa Maria.
M.Abápe erimbäé äé pitângä reterâma oimonhâng?
D.Tupâ Espírito Santo.
M.Marã iabépe imonhânghi?
D.Ocarâiba pupé.
M.Imbüá tirüäpe ixý angaturâma recóu ababy cagoerëymamo,imböáreymebe iabébé?
D.Imböá tirüä.
M.Aëramëi pé imböá riré.

D ij

D.

D.Aëramëi.

M.Opitâghínamo bépe Aë iandé iâra JE-SUS Christo mbäé tetirüä cüapáramo cecóu ocacüâba iabé?

D.Opitanghínamo bé.

M.Oicó pöirpé erimbäé Tupánamo , iandé iabé abáramo onhemonhângi?

D.Doicó pöfrí : Tupä etéramo oicôbo bé apyábamo inhemonhângi.

M.Marä pe cecóu icó ára pupé ocy çüí öá ri-ré,ocacüáb iré nó ?

D.Ambyacy, ucêia, canëö, mbäé tetirüä oiporará iandé recé.

M.Oporomböépe erimbäé oicôbo apyâba motecocüâpa?

D.Oporomböé.

M.Marä cecó recépe abá Tupä etéramo cecó cüâbi?

D.Tëöboêra möingobéiebyreme , mbäé acybôra momböerâme , mbäé tetirüä möabäibëyme.

M.Cetápe erimbäé cerobiá çâra?

D.Cetá.

DIA-

DIALOGO VI.

Da Payxaõ , & Morte de Chriſto.

- M. **M**Bárama recépe Tupã Täyra iää
dé iabé abáramo inhemonhânghi?
D.Acé repymëênga,anhângä çüí acé pycy-
rõ potá.
M.Marã ëípe acé cenõia cunumínamo inhe-
monhângahiré?
D.JESUS,ëí.
M.Marã oiâbo pé acé JESUS iéu?
D.Moropycyröâna, oiâbo.
M.Mbäé çüí tepé acé pycyrõ?
D.Tecó angaipâba çüí,anhângä ratá çüíbe.
M.Mbäé pe oimëéng acé repyramo?
D.Oguguy tecatúnhé, oioçüí imöë ucá acé
recé.
M.Marã oicôbole äé oguguy möëucâri?
D.Omanómo.
M.Aëpe omanó?
D.Omanó.
M.Na Tupã rüätepé äé?
D.Tupã.
M.Aëpe Tupã omanó?

D iiij

D.

- D.Nā itupā rüä omanó; ceté ocy çüí cemiiaroéra anhō omanó ?
- M.Marā iabépe omanó ?
- D.Iiucápyramo.
- M.Abápe iiucáçáramo erímbääé?
- D.Judeos.
- M.Maranámope iiucáo ?
- D.Oangaipâba recé ogoenonhéneme, iamo tarëyma nhé.
- M.Oipotarépe erímbääé Judeos oiucá, ixüí oiepacyrõëyma ?
- D.Oipotaré, iandé rauçubetêbo nhé.
- M.Maräpe erímbääé cerecóu iiucâbo?
- D.Ybyrá iöacâba recé imoiâri.
- M.Abá recépe cëõ?
- D.Iandé recé.
- M.Mbäérâma recépe?
- D.Ybákype iandé çorâma recé.
- M.Diaçói xoé té pemo ybákype cëðëymemo?
- D.Diaçói xoémo.
- M.Deicatúi xoé té pemo abá öangaipagoéra repymëëngä ybákype oçorâma recé mo?
- D.Deicatúi xoé mo; äé iandé iâra ogoeõ pupé omoiecoçübëymemo.
- M.Mbäépe tëõ?
- D.Acé reté çüí acé ânga cêma.

M.

M.Océm tepe erímbäé iânga ceté çüí?

D.Océm.

M.Mamópe ixóu?

D.Yby apytéripe.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.Iande rubypy angaturametá angoêra re-nocêma.

M.Marã pe äé cemienocëgoâma recóu äépe?

D.Ixorâma rarômo nhé erímbäé cecóu.

M.Cetápe erímbäé oicôbo?

D.Cetá.

M.Cunhã angoêra abé erímbäé?

D.Aé abé.

M.Oiporarápe mbäé amó äépe oicôbo?

D.Doiporarái.

M.Marã iabépe guá iandé iâra rëôboéra re-recóu?

D.Itá caramemoã pupé inônghi çokendâpa.

M.Oicopöirpe itupã cëôboéra çüí?

D.Doicopöiri.

M.Aäpê iânga çüí?

D.Näänibé no.

DIA-

DIALOGO VII.

*Da Resurreiçaõ de Christo, & vinda
do Espírito Santo.*

M. O Iacobéiebyripe iande iâra ogueõ
riré?

D.Oicobéiebyr.

M.Okeretápe cëõ boêra omondébagóeripe?

D.Nääni âra moçapyra rirébé cecobé iebyrí
M.Marápe erimbäé ?

D.Oiké iebyr iânga cëõbuêra pupé imöin-
gobêbo.

M.Iambyacype,yucéi pe acé iabé mbäé po-
rarâbo,äé riré?

D.Näanangái.

M.Opõ,opy,öyké cutucagoêra abépe erím-
bäé ogoeropüám?

D.Aé abé.

M.Iporanghetépe erimbäé ceté?

D.Iporangheté coaracy çocé oberâpa oicô-
bo.

M.Oiepiacucápe ocy çupé,uboiá etá çupé-
bé oecobé iebyriré.

D. Oiepiacucár ixupe nho , imöapycyca ,
imöeçâia.

M.

Da Resurreição de Christo. 59

M.Marã pe cecóu äé riré ?

D.Ibákype ixóu.

M.Marã pe cecóu cöyr äépe ?

D.Tupã Tûba,ecatüâba coty câni.

M.Ipópe Tupã Tûba,iecatüápe,iaçúpe?

D.Näâni.

M.Marã tepé acé Tupã Tûba ecatüâba coty câni,ieu?

D.Mbäé tetirüä iáramo cecóreme , Tupã Tûba iabé imöeté pyramo cecóreme.

M.Oimböúrpe erimbäé mbäé catú amó ybâca çüí oboiá etá çupé?

D.Oimböúr.

M.Mbäépe oimböúr?

D.Tupã Espírito Santo.

M.Ocepiácpé iboiá tûra?

D.Docepiáki.

M.Mbäé anhótepe ocepiac?

D.Tatá endy etá,acé apecüabyarëyma anhô ocepiác.

M.Tupã Espírito Santo anhé pe äé tatá ?

D.Na Espírito Santo rüä:tûra iecüapâba äé.

M.Marã iabépe erimbäé iboiá etá rerecóu ixupé öubo?

D.Tupã rauçûba recé iângä poracâri.

M.Opácatúpe coéipe abá nhëêngä cüabucâri ixupé?

D.

D.Opácatú.

M.Mamópe äé iboiá çou äé riré?

D.Tâba iá catú.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.JESUS Christo nhëêngoêra mombe-gôabo.

M.Marâ cecóreme pe abá inhëênga rero-biâri?

D.Aé iande iâra recó agoêra iabé mbäé tetirüä möabäibëyme.

M.Oemimotâra rupí nhe pe, mbäé tetirüä porarâbo cëomotâri, abá ogoerobiâra potá?

D.Ogoemimotâra rupí nhé.

D I A L O G O VIII.

Do Juizo universal.

M.O Uribépe irâ JESUS Christo ybâ-ca çüíne?

D.Ouribé ne.

M.Mbäéreme pe tûrine?

D.Yby caipâbíréne.

M.Aépe opá irâ mbäé cáine?

D.Opabenhe.

M.Ocoábépe irâ çöó, guyrá, pirá, cää, ôca,
coipo mbäé amó ne? D.

- D.Näâníxoéne.
M.Opacatúpe acé abé,acé pábine?
D.Opácatú.
M.Oicobé iebyripe acé äé riré ne?
D.Oicobé iebyrine.
M.Marãiabépe?
D.Oiké ieby acé ânga acé reôboéra pupé
imöingobêbone.
M.Abápe iandé renoíne?
D.Carãíbebé.
M.Aunhenhe pe irã inhêenga rupí acé reô-
buêra püâmpâbine?
D.Aunhenhe.
M.Opacatúpé abá angoêra rûri ybáca çüí,
Purgatorio çüí,anhânga ratá çüí ogoeté
puêra möingobébo ne?
D.Opá túrine.
M.Iporangatú pe ïangaturambäé reténe?
D.Iporangatú,coaraçy çocé oberâpa ne.
M.Emonã abépe ïangaipábäé reté ne?
D.Näâni,ipoxy catúne?
M.Umãmepe acé nheinhânghi, iandé iâra
JESUS Christo rûreme né?
D.Josaphat ybytigoáia ceribäé pe.
M.Marã pe irã iandé iâra rûrine?
D.Yby tínga árybo.
M.Abápe irúnamo túrine?

D.

- D.Opacatú ybâca pôra rûrine.
 M.Iabäeté catúpe irâ iâgaipábäé çupé öúne?
 D.Iabäeté catú ne.
 M.Ocepiác pe irâ iângaihbäé itupâ túreme né ?
 D.Nââni ceté anhô ocepiákine.
 M.Ceté berâba tirüäpe docepiákixóéne?
 D.Docepiákixóéne,iabäeté anhô acepiákine
 M.Çorybetépe iângaturámbäé cepiâca ne?
 D.Çorybeténe.
 M.Mbäé monhânga pé iandé fâra rüiebyri
 ybâca çüí ne?
 D.Oicobébäé,omanôbäé poéra pabé recon
 mondyca.
 M.Oipéápe iângaihbäé iângaturámbäé çüí
 ne ?
 D.Oipéáne.
 M.Marägotype iângaturámbäé möinine ?
 D.Oë catüâba cotoy.
 M.Aépe iângaihbäé mamó gotype?
 D.Oäçú goty.
 M.Marâ pe irâ iângaturámbäé rerecôune ?
 D.Ybâkype ceraçóune.
 M Marâpe cecou ybâkype ne ?
 D.Tupâ ocepiákine.
 M.Mbäé eté pe Tupâ repiâca?
 D.Mbäé eté äé anhô opácatú ipotâri pyra
 çocé. M.

- M.Oiecoabókibäerâma pe tecó pucú ybá-kype cemierecorâma ?
 D.Doiecoabókimbäerâma rüä.
 M.Oicüá catúpe iiecoabokëyma goâma?
 D.Oicüá catú.
 M.Oiporará abépe mbäé amó ebouïme oicôbo ne ?
 D.Nääâníxoéne.
 M.Aépe irã iangaipábäé marã cerecóune ?
 D.Anhânga ratápe imondóune.
 M.Ocêmi bépe irã ebou ïngä çüíne.
 D.Docêmi xoéne.
 M.Auieramanhêpe cecóu tatá porarâbone?
 D.Auierama nhé.
 M.Mbäépe çagy eté äépe tecoâra çupé opacatú cemiporará çocé?
 D.Auieramanhê Tupã omonhângâra repiakëymagoâma.
-

DIALOGO IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

- M. **M** Amópe imongaräíbipyrëyma çou
 ogoeõ rire?
 D.Anhânga ratápe.

M.

M.Aëpe pitânga imongaräibipyrëyma ?

D.Putunuçúpe nhó te.

M.Maránamo pé?

D.Ogoecó memoã éyme nhé.

M.Maránamo tepe ybákype ixoëymi?

D.Iandé rubypy angaipagoérypy acé monhangápabé recé.

M.Ipupé pabé pé acé nhemonhânghi ?

D.Ipupé pabé.

M.Santa Maria Tupã cy tirüä pe?

D.Nâani, iangaturameté nhé Santa Maria.

M.Umámepe äé putunuçú pitânga nhe mongaräibipyrëyma recoâba recou?

D.Yby apytéripe.

M.Ocepiácpe äé pitânga Tupã äépe oicôbo?

D.Docepiáki.

M.Maránamope?

D.Onhemongaräibëymágóéra recé nhé.

M.Auieramanhépe cecou äépe né.

D.Auierama nhé.

M.Oiporará mbäé amó äépe oicôbo ne?

D.Oiporará Tupã repiakëyma raçy.

M.Mamópe imongaräibipyra Tupã nhëenga abyâra çou omanômo?

D.Anhânga ratápe.

M.Aëpe öangaipagoéra möacy catuâbo, imöbëú catuâbo, mamópe ixou?

D.

Do Limbo,& Purgatorio. 65

D.Ybákype.

M.Aépe öangaipagoéra repymëéng'há ëy-mebé omanômo mamópe ixóu?

D.Purgatorio pe nhóte.

M.Mbäépe Purgatorio?

D.Tatá acé angaipâba repymondycâba.

M.Océmpeää çüí?

D.Océm, öangaipagoéra repymëengbâpa é.

M.Mbäé pupé acé ipytybõixêma mota?

D.Missa pupé, Tupã monghetá pupé, oie-cüacûpa, onhenupánupâmo, Tupé recé mbäé mëênga,cetanhé acé ipytybõâma.

M.Umámepe Purgatorio recóu?

D.Yby apytéripe.

M.Anhânga ratá iabépe çatá raçyramo?

D.Iiabé.

M.Tupã rauçûba pupé bépe ipôra recóu?

D.Ipupé bé.

M.Oicüá catúpe äé çüí ocemagoâma?

D.Oicüá catú; aipóbäé iapycycâbamo.

*Para os mininos encomendarem de noite as Almas
do Purgatorio.*

I Mongaräibipyra.
I Tupã rerebiaçâra,
JESUS Christo rauçupâra.

E

Pe

Pe nhemomäendüár
 Ambyra angóéra
 Tatápe öangaipabébyra.
 Repy mondycápe:
 Oiepé oré rûb,
 Oiepé Ave Maria eibae pupé ipytybômo :
 Toçauçubár eçapyá Tupã iandé iâra
 Tatá cemimborará çuí imocêma,
 Ybákype ogoryrpápe ceraçôbo.

Respondem todos. Amen.

Tipor aipó iandé ierureçâba.

DIALOGO X.

Da Santa Igreja Catholica, & comunicaõ dos Santos.

M. P Erobiápe Santa Madre Igreja ?

D. Arobiár.

M. Mbäépe Santa Madre Igreja ?

D. Imongaräibypyretá oiepé goaçú iaçöá iiogoerecó anhé.

M. Marã pipó äé oiepégoaçú iaçöá iiogoerecó coéicoeibo oio çuí icoaiëymeté ?

D. J E S U S Christo rerobiaçápabénamo ogoecó pupé iiouauçûmenhé acé aipó ieú.

M.

Da Santa Igreja Catholica. 67

M.Oimoiaóiaókipe Tupã recé marž ogoecó
oioupé?

D.Oimoiaöiaóc.

M.Imongaräibipyryëma çupébépe imoiaó-
ki ?

D.Näâni.

M.Oimoiaókipe Excomungados çupé ?

D.Näânióbéno.

M.Maranámo pé.

D. Imongaräibipyra īangaturámbäé çüí
ipéápyramo cecóreme.

M.Onhëéng pe acé excomungados çupé ?

D.Nonhëênghi.

M.Oçääángpe abaré Missa çobaké?

D.Noçääánghi.

M.Otympe acé Tupã ókype ?

D.Dotymi.

M.Umáme étepe?

D.Ityapyripe nhé.

M.Oiemoiaócipe īangaturámbäé remimo-
nhángattú tecó angaipâba pupé oicóbäé
çupé?

D.Doiemoiaöki.

M.Maránamo pe ?

D.Ogoecó iabé Tupã rauçúba pupé cecó-
ëyma recé.

M.Doicói tepe Santa Madre Igreja pupé?

Eij D.

D.Oicóbia,JESUS Christo rerobiánhóte.

M.Doimééng tepe Tupã mbäé catú amó
cecó catüí repyramo ixupé?

D.Oimééng.

M.Mbäépe oimééng ixupé?

D.Icó âra pupé nhõ imbaérâma mëénghi
ixupé , ceté catú maranêyma mëéngä,
iangaipâba çüí imoiepëá eçapyáüca.

M.Oimééng bépe Tupã icó âra pupé mbäé
amó iangaturámbäé çupéno ?

D.Oiméenghibé.

M.Mbäépe oimééng ixupé?

D.Iangaturâma oirumórumó : mbäé cemi-
motâra abé oimééng ixupé cecobé iá.

M.Aépe cëõroiré marâ cerecôu ?

D.Ybákype ceraçôu tecó pucú opabäära-
mëyma mëéngä ixupé.

M.Abápe imongaräfbipyra angaturâma ru-
bixábamo cecôu ?

D.JESUS Christo fandé iâra.

M.Oicobépe amó abá cecobiáramo ?

D.Oicobé,Abaré Goçaú Papa ceribäé.

M.Cetápe Papa ?

D.Oiepé nhõ.

M.Aépe cëõneme marâ ?

D.Amöäé oicó cecobiáramo.

M.Umámepe cecôu ?

D.

Da Santa Igreja Catholica. 69

- D.Tabuçú Roma iápe.
M.Inhëénga rupí pabẽ pe acé recóune?
D.Inhëénga rupí pabẽ.
M.Abápe Santa Madre Igreja rerecoareté-
ramo cecóu ?
D.TupãEspírito Santo.
M.Marãcerecôbo pe.
D.Cecó monhânga ianghime cemierobia-
râma recé,marã cecorâma recébê imote-
cócuâpa.
M.Emonánamo pé acé Santa ieú Igreja
çupé?
D.Emonánamo.
M.Opá catúpe acé Santa Igreja remierobiâ-
ra rerobiárine ?
D.Opá catú.
M.Deicatúipe acé cerobiá pöi?
D.Deicatúi.
M.Cerobiára bépe acé ogoéromanóne?
D.Aé abé.



Eiji

LI-



LIVRO IV.

HISTORIA DA PAYXAM de Christo.

DIALOGO I.

Proëmial.

M.  Bäépe imongaräíbipyra iero-
biaçábeté, Tupã monhyrõ
potaçábamo?

D.  Iandé iâra JESUS Christo
rêõ agoéra.

M. Maránamopé?

D. Tupã JESUS Christo iandé iâra tecó an-
gaipabocáramo cecóreme.

M. Marã oicôbo pé tecó angaipâba oki?

D. Omanómo.

M. Cêõ agoéra recépe. Tupã Tûba nhyrõ
catúramo acêbe?

D.

Da Oraçāo no Horto.

71

- D.Cēõagoéra recé.
 M.Ogoemimotáriböépe erímbäé inhëénghi
 ogupiarâma çupé onheranëyma ?
 D.Ogoemimotariboé.
 M.Oipotá catúpe ogoeõ agoéra recé acé
 mäendüâra ?
 D.Oipotá catú : cecé omäendüáramo é acé
 Tupã rauçubi, opyápe cecó abypotarëý-
 ma.
 M.Marámpe erímbäé cecou ogoeõ ianondé
 ogoecó auiéramo ?
 D.Ombäéú goemimböé etá pyri carükeme,
 Santissimo Sacramento mëénga ianondé.
-

DIALOGO II.

Oraçāo no Horto.

- M. **M**Amópe ixóu ombäéú pábire ?
 D. Amó abá remityme.
 M. Abápe ogueraçó öirúnamo äé mityme?
 D. Moçapyr oboiá, Saõ Pedro, Santiago, Saõ
 Joaõ ceribäé.
 M. Umámepe amó äé reñâri ?
 D. Mitymbiáripe.
 M. Marã ëipé oboiá moçapyr çupé mityme
 oiké rire? Eiiij D.

- D.Näétenhé ã tecó tebë xe ânga apycyki,ëí:
iké nhé peicó xerarômo, xepyri pekerëyma,ëí.
- M.Oieiyipe äé oboiá moçapyr çuí äéreme?
- D.Oieiyi.
- M.Marã oicópotápe?
- D.Ogûba monghetá potá.
- M.Marâpe cêni ogûba monghetâbo ?
- D.Oëndypyäeybo ybype oieaybyca.
- M.Marã ëípe oierurêbo ?
- D.Tirambúer ã xeremiporaráma , xe rúbigóe,ëí.
- M.Marã ëí bépe ixupé?
- D.Aipó xe rëönâmarambuéra abäyme , tonhe monhâghumé xeremimotâra ëí, nde ipotaçábo catú é , tonhemonhang ëí, tamandône,ëí.
- M.Oür iebype erimbäé oboiá reiaçagoeripe?
- D.Oür iebyr.
- M.Marâpe iboiá recou ?
- D.Okér ocoápa recó tebë çuí nhé.
- M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?
- D.Peçäang iepé coritëi nhóte xepyri pekerëyma,ëí, xereté ã doicöetéi omembêca ; xe ânga tene nimirâni , oicöeté te catuâbo,ëí.

M.

Da Oraçaõ no Horto. 73

- M.Oçóiebype ogûba monghetâbo ceiánó ?
D.Oçó iebyr oieruréçagoéra recébé oier-
rêbono.
M.Mbobype ixóu imonghetâbo ?
D.Moçapyr.
M.Ianghecó ãí catú cerã iandé iâra imon-
ghetá pucuábo?
D.Ianghecó ãí catú.
M.Marã cecó recépe ianghecóäiba iecüâbi?
D.Cyaïa recé.
M.Mbäé abyarëymape cyaïa?
D.Tuguy tikyroéra abyarëyma opirângá-
mo ybype ocyryca.
M.Döûripe Caräibebé amó ybâca çüí ixu-
pé oiepiacûca?
D.Oûr imöapycyca,imotagäípa.
M.Oûr benhépe oboiá rupâpe ogûba mon-
ghetá çagoéra çüí?
D.Oûr benhé,ikêra penhé oguacémamo.
M.Marã ëípe ixupé?
D.Aipó xemëéngarâma rûri ; pepüám , tia-
çó çapépeçobaitiámo, ëí.

DIA-

D I A L O G O III.

Da prisão do Senhor.

- M. **A** Bápe iméengáramo túri?
- D. Amó iboiá Judas ceribäé.
- M. Cetápe Judeos iandé iâra pycyca cemière-
raçopuéra?
- D. Cetá.
- M. Mbäé mbäépe ipópeçoáramo?
- D. Itamímbucú pabé, itâga pêma, ybyráy-
çânga, cecây pytû mimbyca rupí pé re-
çapêbo.
- M. Oicüapámëéng umäpe Judas iandé iâra
Judeos çupé erimbäé?
- D. Oicüapá meéng umã.
- M. Marã oiâbo pe?
- D. Aéacétobapé pyténe,oiâbo, peipycyc ca-
tú corí, ipó poá, ixamöína, cecé pemaenã-
gatuâbo,oiâbo.
- M. Océtobapé pytépe erimbäé cecé ocyca
bé?
- D. Ocetobapépytér, eicobé catú, xe mböe-
çár guy,oiâbo.
- M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?

M.

Da prisão do Senhor. 75

D.Mbäé recépe ereiür , xe remiauçú catú guy,ëí tëö çupé xemëéng , xerobápyter iepé, ëí.

M.Aépe Judeos çupé marã ëí?

D.Mbäépe pececár ? Eí : nacemiecâra cüa- bëyma rüä.

M.Marã ëípe Judeos?

D.JESUS Nazareno orocecar,ëí.

M.Marã ëípe iandé iára ?

D.Ixé äé å,ëí.

M.Marã iabépe Judeos recóu äéreme?

D.Opá iieäkipué reroiebyri, öatucupê pyté- ribo öáybype.

M.Oporandúbénhépe iandé iára ixupé, abá- pe pececár oiâbo ?

D.Oporandúbénhé.

M.Marã ëípe Judeos ipiaretá ixupé?

D.JESUS Nazareno icó orocecar,ëí.

M.Marã ëípe iandé iára ?

D.Ixé äé å, äé umä nacó pëêmo , ëí : xe ipó xerecárpeiepé : teinhé å xeboiá omara- néyma reraçôbo rëá,ëí.

M.Marã pe Judeos recóu äéreme?

D.Opá icyki iandé iára recé, ipopoâbo.

M.Marã pe iboiá recóu emomä oiâra rere- có repiâca ?

D.Saõ Pedro itangapêma ocekyi , morobi- xába

- xába rembiäauçúba, Malco ceribäé apixâpa inambí mondôca.
 M.Marã ëípe iande iâra ixupé ?
 D.Eimondéb itangapêma çurúpe , ëí: nde reipotâri piã xerûba remimotâra rupí xe rëõ? Eí.
 M.Oipoçanónghipe iandé iâra äé imambí mondokipyra ?
 D.Oipoçanóng,inambí atoña nhóte, aunhé-nhé imocäémo, imoiepotá.
 M.Marape iboiá recou iandé iâra guá ipó-poáreme?
 D.Oiabáb ixüí,ceiá oçôbo, Judeos çüí ocykyiâbo,omböeçâra reiá.
-

DIALOGO IV.

Como tratou a Christo, Anás.

- M. **M** Amópe Judeos iandé iâra reraçou ipycykire?
 D.Morobixâba Anás ceribäé çnpé.
 M.Doçoípe iboiá amó cakipoéri?
 D.Oçó Saõ Pedro,Saõ Joaõ abé.
 M.Oiképe äé iboiá äé Anás rokupe ?
 D.Oiké.

M.

- M.Marã ëípe cunhã okêna rerecoára Saõ Pedro çupe?
D.Có abá boiá rüä té picó ndé,ëí.
M.Marã ëípe SaõPedro ?
D.Nääni, na íboiá rüä ixé? ëí; têyípe catú icüacûpa.
M.Mbobjype aipó iéu ?
D.Oiepé,Tupãnhëénga abyâbo nhé.
M.Aé rupibépe guyrá çapucái?
D.Cupí bé.
M.Marã ëípe Anás iandé iâra çupé oporan-dûpa ?
D.Umámepe nde boiá etá? ëí.Marã erépamé oporomböêbo ? ëí.
M.Marã ëípe iandé iâra?
D.Têyípe memé nhé ixé oporomböé , ëí : Marã pipó ixêbo nhé ereporandúb? ëí : xe nhëénga renduparoéra çupé eté epo-randúb, ëí.
M. Marã iabépe cerecôu guá äipó iéremé?
D.Morobixâba boiá amó oçobápetéc: E-monäpipó morobixâba erenheéngobai-xóar? oiâbo.
M.Marã ëípe iandé iâra ogobápetecaroéra çupé?
D.Emombëú xenhëengäíbagoéra , xe nhë-éng

éng memoágóéra,ëí:äé çupí catú marž xe
éreme,marápe erepóar xe recé? ëí.

DIALOGO V.

Successos em casa de Caiphas.

M. **M** Amópe Anás iandé iâra reraçó ucâri?

D.Morerecoára Caiphas ceribbæé çupé.

M.Marã ëípe Judeos ixupé imombegoâbo?

D.Onhëéng monha monháng tenhé oe-moémamo,ijucáucá potánhé.

M.Marápe iandé iâra recóu äéreme?

D.Opic öâma, inhëéng obaxoarëyma.

M.Marã ëípe Caiphas ixupé oporandûpa?

D.Tupã eté recé aporandûb endêbo, ëí, ei-mombëú catú,Tupã Räyramo nde recó, orêbo, ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?

D.Ndé é aipó eré,ëí: anheté , pecepiác írã Tupã Tûba ecatüâba coto xe goapyca xerêna né, ëí : yby tîngaárybo xe rûra abéne, ëí.

M.Marã ëípe Caiphas Judeos etá çupé, iandé iâra aipó éreme?

D.

D.Tupā recé tirǖz có nhéênga reityki , ëí : pecendú nacó inhéênga poxy , ëí. Marã etéi pipó pëêmo? ëí. Marã éípe penhéenga? ëí : öäobucú mondorondorôca oma- ramotáramo.

M.Marã éípe Judeos äéreme.

D.Jaiucá memé aipó iára,ëí : tomanó,ëí.

M.Marã iabépe maranarí tecoâra cerecôu äéreme?

D.Oixamicyc ceröâma íáiâia , çobá recé onhenomúnoma, äôba ibí pupé çobá ubâna.çobá petépetêca , iaypy atycáty- câbo : eicüá räú nde ri opoaribäé , oiâbo , ixupé.

M. Opábenhé cerã erimbäé äépe tecoâra iiaó iaóu,çobá petépetêca ?

D.Opábenhé,pyçaré cerecô memoâ bé re- rocõêma.

M.Oiké umã pe Saõ Pedro Caiphas rókupe äéreme ?

D.Oiké umã.

M.Marãpe cecôu ?

D.Tëyípenhé igoapyki,tatá ipype oiepegoá- bo.

M.Marã éípe guá ixupé ?

D.JESUS boiá ãicó,ëí.

M.Mbobype aipó iéu ixupé?

D.

D.Mocoï.

M.Marãëípe SaõPedro ?

D.Daicüâbi äé abá, ëí, Tupã recé oiâbo te-nhé, öemöémamo Tupãrêra rénoí a.

M.Oiaby eté catú cerã Tupã nheênga aipó oiâbo ?

D.Oiaby eté catú.

M.Doicüâbipe aipó roiré öangaipâba ?

D.Oicüáb , oioëcé iandé iâra mäéneme.

M.Marãcecó recébépe icüâbi ?

D.Guyrá çapucâia recébé.

M.Marã iabépe?

D.Iandé iâra nheéngoéra recébé omäen-düáramo.

M.Marãëípe umã iandé iâra ixupé.

D.Moçapyr ipó xeboiáramo nde recó erei-cüacúb , mocoï guyrá çapucai ëymebé ne, ëí.

M. Marãpe Saõ Pedro recóu öangaipâba cüâb ire?

D.Ocêm ocáripe oiaceöäçycatuâbo.

M.Aépe Judas noicotebeí, Judeos çupé oiâra mëengagoéra recé?

D.Oicó tebẽ.

M.Marãpe cecóu tecó tebẽ çüí?

D.Oimëéng ieby cepypoéra morobixâbetá ijaroéra çupé , Aiaby eté icó Tupã nhê-ênga,

ênga, xe iâra angaturameté mëênga, oíâbo.

M.Marã ëípe Judeos ixupé?

D.Ndoroicoi aipóbäé recé, ëí: nde äé ipó emonã ereicó, ëí: ereicüá ranhé mëêmo emonã nde recorâma, ëí.

M.Marape Iudas recou äereme?

D.Aipó oioupé é abé, oiâra repy poéra reityki Tupã rócupe : auié oçôbo oieäiubyca ; ninhyroí xoé Tupã ixêbo ne, oiâbo.

M.Icüáboc cerã moxy oiatimunga?

D.Icüápoc.

M.Opacatú cerã cyghe apüá cûiamo icüácoro çâba rupí?

D.Opácatú.

M.Aépe ianga, mamópe ixóu?

D.Anhânga ratápe.

M.Inhydrónhêpemo iandé iâra ixupé, Nde nhyrôixêbo, oioúpé iéreme mó?

D.Inhydrônhé mó.



DIALOGO VI.

*Injurias, que recebeo o Senhor nos pa-
ços de Pilatos, & Herodes.*

M. **M**Amópe erimbäé tëyi catú pabé iandé iâra reraçou Caiphas rôca çüí cöemiré?

D.Pilatos morerecoaruçú çupé, ipó poaçâba recébé ceraçou.

M.Marã ëípe ixupé imombegoábo, icoabé-ênga?

D.Nã mbäé ipórbæe rüä ocekyi ixupé. Doroguerûrrixoémo ndêbo, iangaipabéymemo, oiâbo.

M.Oporandúbpe äéreme Pilatos iandé iâra JESUS çupé?

D.Oporandúb, Iudeos rubixâba pii ndé, oiâbo.

M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?

D.Nde äé aipó eré, ëí.

M.Marã ëípe Pilatos cerecoaretá çupé?

D.Naguacém miri angái tecó äiba amó icó abá remimonhangóéra, ëí: iangaipabéyma cüâpa é. M.

Injurias em casa de Pilatos. 83

- M.Oieiucá äíbeté cerã ceraçoçaretá äéreme
opocépocêma ?
D.Oieiucá äíbeté, onhemöaiuábo, inhëénga
pöepycanhé.
M.Marë ëípe ?
D.Oporomöaiú oicôbo , oporomotecócüa-
beyma tabá möapaiugoáiugoâbo, Galilea
çüí catú iypyrunga,ëí.
M.Mamópe Pilatos ceraçóücâri äéreme?
D.Morobixábuçú, Galilea, amó yby , rere-
coâra Herodes ceribäé çupé.
M.Çory catú cerã erimbäé Herodes iandé
iâra JESUS Christo repiâca?
D.Çory catú: coecenheibé cepiâc potá te-
nhé roire.
M.Maránamo pé çorybamo?
D.Oimonhâng ipó corí milagre amó , mbäé
iabäfbäé möabäfbeyma xerobaké ne reá,
oiâbo.
M.Oimonhâng pé iandé iâra amó çobaké?
D.Noimonhâng : naxe rerobiá potá rüä
moxy recou xe milagre repiâca potá, oiâ-
bo.
M.Oporandübpe Herodes mbäé tetirüä re-
cé ixupé ?
D.Oporandüb tenhé : nonheênghi iandé iâ-
ra ixupé.

Fij

M.

M.Maräpe Herodes cerecöucâri äéreme?

D.Doimöetéi; iboiá etá abé irúnamo cerecómomoämo, äó tinga mondébucá, cecé é cerecómomoä çábamo.

M.Mamópe ceraçóucá iebyri ?

D.Pilatos çupé : äériré oioupé inhyrôoierecoábamo, coecé nhëi oioämotařymiré.

DIALOGO VII.

Dos açoutes do Senhor.

M.**O** Porandúbé nhépe Pilatos IESUS iandé iâra çupé oioupé guá ceraçó iebyreme ?

D.Oporandúbé nhé, niängaipâba amó çupé oguacêma rüž te.

M.Marã ëitepe Iudeos çupé ?

D.Nagoacém angai à marã birí icó abá recópuéra amó çupé, ëí: Herodes mëêmo icó oimëéng tëõ çupé, iängaipâba cüâpa, ëí.

M.Marã ëibépe ixupe ?

D.Areté goaçú iabiõ à mundépôramo iepé peimocémucár ixêbo iepí : Peipotápe JESUS perubixâba ixé imocêma pëémo? ëí.

M.

Dos açoutes do Senhor. 85

M.Maräpe Iudeos recóu aipó iéreme?

D.Aunhenhé çaceçacémamo,näâni, oiâbo ,
doroipotâri ndé imocêma oiâbo , Barra-
bas te eimocém,oiâbo.

M.Abápe Barrabas ?

D.Abá mondabôra morapitiagoéra repyra-
mo mundé ócupe imondebipyroéra.

M.Oimöínibépe Pilatos onhëênga Judeos
çupé,iandé iâra JESUS mocêma motá?

D.Oimöínibé moçapyr ixupé onhëênga te-
nhé; eimoíár,eimoíár ybyrá ioäçâba recé
imoiâbo nhé, éí äéreme Judeos , Pilatos
nhëênga rendûpa.

M.Maräpe Pilatos cerecóucâri äéreme ?

D.Oinupã nupã ucár , toiporëauçúbereco
Judeos,oiâbo ; toicó umé corí ijucääoâ
ma recé,oiâbo.

M.Oiaöboc cerã guá icatupe nhé imoingô-
bo inupänupãianondé ?

D.Oiaöboc,itá okitá recé ipopoá imöâma.

M.Cetápe inupänupãçâra ?

D.Cetá : cece oiopurúpuruâbo ocanëõnëó-
namo.

M.Ceté ia catúpe guá imoperéperêbi imöu-
guy cyryca ?

D.Ceté ia catú.

M.Yby rupíbêpe çuguy cyryki?

D.Yby rupí bé. Fijj DIA-

DIALOGO VIII.

Da coroaçaõ de espinhos.

- M. **M** Aräpe guá iandé iâra rerecóu inu-pánupäriré?
- D.Ogueraçó amó ocuçúpe ceroikeábo, äépe maranari tecóaretá reinhânga recé.
- M.Marã cerecôbo pe?
- D.Iäobôca,amó äópirânga mondêpa cecé.
- M.Mbäépe onóng iacanga áribo?
- D.Iúätiembó apynha iacâng cutúcutûca çâpa.
- M.Çuguy cyryc cerã çobá rupí, iatucupé rupí bé?
- D.Çuguy cyryc.
- M.Mbäépe oimëéng iecatüâpe?
- D.Tacoára,oiebynä ëybo çobaké omemoânamo, imöubixâbixabâuba.
- M.Marãpe cerecóu äé tacoára mëênghiré?
- D.Onhemunhemü çobá recé, ipetépetêca, iacângá recé äé tacoára reropoá.
- M.Mamópe Pilatos cenocêmi äéreme?
- D.Ocáripe moröepiacápe Iudeos çupé ce-piacucá,imondó nhé motá.

M.

M.Marā etéípe JESUS öenocême?

D.Aó pirânga,iú abé oguerúr oioëcé oporë-
auçubeté catúramo.

M.Marā ëípe Pilatos Iudeos çupé?

D.Icó abá arúr iké ocáripe cenocêma tapei-
cüáb cecó poéra amó ixé cecâra iepé , iju-
cäucári ianondé guiiábo, ëí.

M.Marāpe Iudeos recou äéreme ?

D.Opocëpocë opábenhé cecé : Eimoiarucár
ybyrá ioáçâba recé,oiâbo : imondó tenhê-
mo,ndereicói Cesar nde rubixâba rauçu-
páramo,oiâbo.

M.Oçapiáripé Pilatos inhëênga äéreme
cöyte?

D.Oçapiár Iudeos çuí ocykyiêbo nhe , xe-
cüäucámo xerubixâba çupé mo, oiâbo.

M.Marāpe Pilatos recou äéreme?

D.Oiepöéi têyia remiepiácamo.

M.Marā oiâbo pe ?

D.Naxeremimotára rupí rüä aiucäucáne ,
oiâbo : Naxé recé rüä ijucaçâba árine ,
oiâbo.

M.Marāpe iandé iâra rerecou äé roiré?

D.Oimëéng ipópe catú, perecó potaçâbo é
perecó,ijucâbo,oiâbo.

DIALOGO IX.

*Como o Senhor levou a Cruzás costas,
& foi nella crucificado.*

- M. Arâpe Iudeos iandé iâra rerecóu
oióupé Pilatos imëénghiré?
- D.Ocáripe cenocêmi Cruz nônga iatiybári.
- M.Turuçú catúpe äé Cruz erimbäé?
- D.Turuçú catú : deitêé ceröáröá ceraçôbo
ipòcyia çüí.
- M.Dogoárucáripe Iudeos äé Cruz abá çupé
ipytybômo?
- D.Ogoárucár Simaõ Cireneo ceribäé çupé.
- M.Iporëauçuberecôbo pe emonã cecóu.
- D.Nââni,tocyc eçapyá,oiucääoâme oiâbo é.
- M.Doicóipe abá amó, çakipoéri iporëauçu-
berecôçáramo?
- D.Oçó cunhã cemimböé etá çapirômo.
- M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?
- D.Peteumé xerapirômo, ëí : pëë äé eté pe-
ieapirõ,ëí : pe membyra té peçapirõ, ëí.
- M.Marã oiâbo pé aipó ieú?
- D.Oiucaagoéra repyramo tabuçú Ierusalẽ,
ipôra

ipôra recé bé guá imocanhêmäagoáma
cüâpa,aipó oiâbo.

M.Oçobácype amó cunhã?

D.Oçóbácyb äótînga pupé, äé recé çobá rä-
angâbapytáu.

M.Mamópe guá iandé iâra rerocyki cöyte?

D.Ybytyra Monte Calvario iápe,äépe imo-
iá Cruz recé.

M.Oiaöboc ranhépe guá?

D.Oiaöbóc.

M.Oiáratã cerã iääba inupâçagoéra imope-
ré perêbaagoéra recé?

D.Oiár atã , ndeit  e   rem   Judeos cekyi
at  mo ipira ab   ôca ,   guy mocyryca
ix  i.

M.I    goéra pe mar   cerec  u ?

D.Iiuc    car  ma cimoia  c oioup  .

M.Icat    penh  pe i  mi t  yipe ?

D.Icat    upe nh   , ixy    ip   oia    f   ac  ng  a
ob   pup  .

M.Mar    pe gu   cerec  u   r  r   ?

D. Oipy   ybyr   io    ba   rybo,it   pygo  
pup   ip   cat  ca imoi  .

M.Oguat   iep   cer   iiy   moco   a it   pygo  
coar  ma rec   ?

D.Oguat   iep  .

M.Mar    pe gu   cerec  u imondyca pot   ?

D.

90 *Dialogo IX.*

D.Opaçáma pupé inhapytío cekycekyi etébo icanga iepotaçâba pëâbo oió çüí.

M.Aéramẽípe guá ipy rerecôu itá pygóa pupé imoiáno?

D.Aéramẽí.

M.Aeibépe guá Cruz möâmi iatycâbo?

D.Aeibé.

M.Abá abápe oimöámirúnamo amó äéCruz recé?

D.Mocoï mondabôra, iecatüâba coty amó, äé amó iaçú coty.

D I A L O G O X.

Do que o Senhor passou na Cruz.

M. **M** Arã ëípe iandé iâra oiuchaçâra riogûba monghetâbo?

D.Nde nhyrõ ixupé xerubiguy, ëí : oteccüabëymamo nhé emonâ xererecôu, ëí.

M.Oityc pe guá erimbäé nhëênga cecé?

D.Oityc, Judeos etá Cruz robâbo, pérupíogoatábäé abé.

M.Abá abépe nó?

D.Aipó ipyri imoiâripyroéra abé.

M.

Do que passou na Cruz.

91

- M.Doimöacyi amó onhëéngäíbagoéra iiaó
re ?
D.Oimöacy iecatüâba cotoy öibäé; deitëé
öapixâra acacâpa cepyca.
M.Aépe iandé iâra çupé marã ëí ?
D.Nde mäendüár xe recé nde rorypápe nde
recó roiré, ëí.
M.Marã ëípe iandé iâra inhëéngobaixóá?
D.Corí ereicó xe rorypápe xe pyri né, ëí.
M.Abá abépe öám Cruz ipype äéreme?
D.Ixy,ianâma Saõ Ioaõ abé,cunhã angatu-
rámetá abé.
M. Marã ëí JESUS iandé iâra ocy çupé
ogoeó ionondé ?
D.Eboqué nde membyra cunhã goé,ëí, Saõ
Ioaõmëênga imembyramo.
M.Aépe Saõ Ioaõçupé marã ëí ?
D.Eboqué nde cy,ëí, ixyramo ocy mëénga.
M.Oimonghetá abépe Päí IESUS ogûba ?
D.Oimonghetá abé,oçapucaña , ogoacéma-
mo , maránamo piã xé pea iepé xerubi-
góe, oiâbo.
M.Marã ëípe äé riré?
D.Oguguy embâbagoéra çüí öúcéiamo xe
úcéi ã, ëí.
M.Oimöyûpe guá ?
D.Oimöyû.

M.

92 *Dialogo X.*

M.Mbäé pupé pe ?

D.Mbäé pyá upiâra caõí aiácy recé imonãñ
ipupé cëyma.

M.Marã ëípê çääng riré?

D.Auié ä coyte,ëí.

M.Marã ëípe ogûba çupé oiekyi ianondé ?

D.Nde pópe catú xe ânga aimëéng xe rubi-
goé,ëí.

M.Marãpe cecóu äé roiré ?

D.Oieäybyc ogoacé goacémamo , omanó
catuâbo coyte.

D I A L O G O II.

Successos depois da Morte de Chriſto.

M. **M** Aräpe tecó iikeyí ianondé ?

D. Coaracy onhemoputun , yby o-
bubûr otumú tumûnga, itá oiecáieca oio-
pyteribô.

M. Marã ëípe çupiaroéra oçôbo cëðboéra
reiá?

D.Tupã Räyreté anhé icó abá,ëí : amó amó
opotiá recé opoápoá öangaipagoéra möa-
cyábo.

M.

- M.Abápe optytá äépe ?
D.Ixy,irũ etá abé oiacéo erecôbo öîna.
M.Oçobépe amó abá äépe nó?
D.Oçóbé amó maránari tecoâra, äé mocoï
mondabôra retymá mopéna iiucá etêbo,
ceroiypa abé.
M.Aépe iandé iâra rëöboéra marã cerecou?
D.Itamína pupé iyké catúki,inhÿä mobôca,
aunhénhé y,çuguy abé ixüí iëmi,ocryryca.
M.Aépe maranarí tecoára çó riré marã?
D.Amó mocoï iandé iâra boiá Joseph, Ni-
codemus abé ceribäé oçó äépe.
M.Mbäé recépe ixou ?
D.Cëöboéra reroiypa,itymamotá.
M.Marâpe cerecou itymi ianondé?
D.Aó tinga pupé inhubâni, itá caramemoã
abátymagoerëyma pupé imondêpa.
M.Abä abépe ipyri itymbáramo?
D.Ixy, irũ etá abé.
M.Marâpe cecou ipupé imondêbiré , ixüí
oçôbo ?
D.Oçokendáb äé itá caramemož guaçú pu-
pé.
M.Oiacéo erecó abé cerã ogoeraçó ogócu-
pe ?
D.Oiacéo erecó abé,Päi JESUS recobé ie-
byraõâma recé onhemocacuñâbo.

LI-



LIVRO V. CATECISMO

E explicaõ dos Mandamentos
da Ley de Deos , & da Santa
Madre Igreja.

DIALOGO I.

*Do primeiro Mandamento da Ley
de Deos.*

- M.  Cerecómonhág pe Tupã
erimbäé?
- D. Acerecómonhág.
- M. Mbäérâma recépe acerecó-
monhânghi?
- D. Acé ogoapiâra potá.

M.

M.Maránamope acé çapiárine?

D.Oiáretéramo cecóreme.

M.Maräpe Tupã imopoçâra rerecóu ne?

D.Ybákype ceraçóune.

M.Aépe iiabyára ?

D.Anhânga ratápe ceitykine.

M.Mbobype äé acerecomonhangâba.

D.Mocoï acé pó papaçâba rupí ixiki.

M.Marä ëípe iypy ?

D.Eimöeté oiépé Tupã,ëí.

M.Marä oicôbo pé acé imopôri ?

D.Tupã eté oiepêbäé möetêbo , inhëênga
rupí oicôbo.

M.Marä oicôbo bépe ?

D.Tupã recé oierobiá,äé ipó quépe marate-
córeme acé porauçubôki,oiâbo.

M.Marä oicôbo bépe ?

D.Ixupé ogaecotebëçâba recé oierurêbo,
äé äé cóbäé catú mëengâra,oiâbo.

M.Oçauçu catúpe acé Tupã,imöeté potá ?

D.Oçauçu catú.

M.Maránamope acé çauçúbi ?

D.Ogubétéramo, omongaráamo, opycy-
roánamo cecóreme.

M. Marä ëípe acé opyápe Tupã rauçúpa
imöetêbo ?

D. Tupã reçápe ä xe recóu, ëí, taicó umé
mbäé

- mbäé poxy recé çobaké cá , éí.
 M. Abápe aipó Tupã nhéénga oimomarán?
 D. Tupã nhéénga morðböeçâra cotoy , anhe
 raúpe éibäé.
 M. Abá bépe ?
 D. Tupã omonhangareté möeteçarëyma ,
 ixuí catú mbäé amó rerecôbo otupána-
 mo imöeté äúba.
 M. Abá bépe Tupã noimöetéi ?
 D. Imbäé cüá möangäúbäé aröanëym, Tupã
 recómombegoâra.
 M. Iangaipábetépe abá onhemopaiépaiêbo ,
 oporomögäribäúpa anhânga omböeçâ-
 ba rupí ?
 D. Iangaipábëté.
 M. Abábépe aipó Tupã nhéénga oiaby?
 D. Paié rerobiaçâra.
 M. Marä oicôbo pe abá cerobiári ?
 D. Ixupé mbäé amó mëénga , oietanóniga ,
 maranëymiiáramo cecó möangäúpa.
 M. Paié äúba çupé onhemotimbótimboru-
 cáribäé, coipó öäyra, coipó amó abá oixu-
 bánucáríbäé abêpe?
 D. Aé abé.
 M. Abá abé aipóbäé oiaby?
 D. Erímbäé ogoamyia recópoêra purúby-
 te çáribaé, guyrá, coipó iagoâra nhéénga
 çupé

çupé maranghigoána oiâbo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Pitânga nhemonhânga çüí oiepoçanó-
çanônga.

M.Abábépe oiâby ?

D.Moçauçûba rerobiaçâra, ipór irã ne iâra.

M.Abá abépe ?

D.Maratecorâma recé paié monghetaçâra :
moraceiâ , maracá poraceiâ rerobiaçâra
abé.

M.Oiaby bépe aipó , öemirecó membyrâra
rece oiecüacübäé , coipó öäyra maräâra
rece,coipó öaiyra nhemondiâra recé?

D.Oiaby bé.

M.Paié rerobiaraõâma recé abá mborypâra
maräpe?

D.Aé abé oiâby.

M.Oiaby etépe abá, öúr temó anhânga xe-
reraçôbo mä, iâra?

D.Oiaby eté,opyá catú çüí aipó oiâbo é.



G

DIA-

D I A L O G O II.

*Do segundo Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã ëípe amó äé Tupã acé reconhängâba?

D. Anheté eré tenhé umé Tupã rêra renôïa, ëí.

M. Abápe aipóbäé oiaby?

D. Iporëymbäé, coipó öemingöá catuéyma oimombëúbäé, emonã cõ Tupã recé oiâbo tenhé.

M. Oânga, coipó abá ânga, coipó Santo amó ybâkype tecoâra renoïdâra abé oiuráragoáiamo nhé, marâpe?

D. Aé abé oiaby.

M. Aépe cupindoárëyma recé Cruz renoïdâra marâ?

D. Oiaby abé.

M. Mbäé mirí recé tirüä pe aipó oiâbo, Tupanhëêngä abyetéo?

D. Mbäé mirí recé tirüä.

M. Abábépe oiaby?

D. Tecó memoã monhangääðâma recê Tupã

- pārêra renóibäé, emonãaicóne oiâbo.
M.Maránemetépe abá, Anheté Tupã rece ,
coipó mbäé amó recé ieú çupi catú ?
D.Imarã gatú çupí é imombëúpyra recóre-
me é, mbäé catúramo cecóreme é.
M.Oiaby bépe abá, mbäé catú Tupž rece
öemienoigoéra moporëyma?
D.Oiabybé.
MMbäé catú monhangaoáma recé Tupã
renoïdâra, näimopó potá rüä, marâpe ?
D.Oiaby bé.
M.Marã ëí nhóte tépé acé mbäé mombe-
goâbo?
D.Anhé,Anhetê,ëí nhóte.
-

DIALOGO III.

*Do terceiro Mandamento da Ley
de Deos.*

- M. **M** Arã ëípe amó äé?
D. Eimöetê Domingo,âra marâtecoa-
bëyma abé, ëí.
M. Abá pe aipôbäé oimopòr catú?
D.Areté pupé Tupã monghetaçâra , Tupã
Gij recé

recé onhëangherecôçâra oporabykyëyma.

M.Abá bépe oimopór?

D.Tupáneme Tupã omonhangagoéra recé, oió ecé cëöägoéra recé onhëangherécobâé tecó catú recé, Tupã oimoiecoçubagoâma recé ixupé oierurêbo.

M.Abápe aipobäé oiaby.

D.Domingo pupé,âra marätecoabëyma pupé bé oporabykybäé.

M.Oiaby bépe abá ogoembïauçûba, coipó oäyra, coipó öembirecô moporabykyábo?

D.Oiaby bé.

M.Mbäé mirí monhânga tirüäpe acé ïabyú?

D.Näâni.

M.Aépe öapixâra arétéreme oporabykypotâribaé mborypâra,marã?

D.Aipóbäé abé oiaby.

DIALOGO IV.

*Do quarto Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã ëípe amó äé acé recomonhangâba?

D.

Honorats a teu pay, &c. 101

có caturâma recé onhemocainaneyma ?

D.Oiaby.

M.Abá bépe acé oçapiáne ?

D.Abaré acé ânga rûba, acé ânga recó catú
râma recé marž iéreme.

M.Abá abépe moetêbo acé aipô Tupã nhe-
ênga mopone ?

D.Oguekeyra, oenotaroéra , tunhabäé abé.

DIALOGO V.

*Do quinto Mandamento da Ley
de Deos.*

M. M Arã eípe amó äé ?

D. Eporapiti umé, éé.

M.Abápe aipóbäé oimopór ?

D.Opyápe tirüä oapixâra recé marã oecóa-
goéra recé oiepyc potarëymbäé.

M.Abápe aipóbäé oiaby ?

D.Abá iucaçâra, aiucá temó mä ëibäé abé.

M.Omanó temo mä, coipó iiámburú oma-
nômo , iiámburú ombäéacyramo , ëibäé
abépe ?

D.Aé abé.

M.Guariniâme oporapitibäé tirüä pe ?

D.

- D.Näâni,ogubixâba nhëênga rupí emonã
oicôbo é,marâna çupí catú ndoáramo ce-
côreme é.
M.Marã oicôbo bépe abá ïabyú?
D.Oporoapixâpa, oporoyrôramo, oporou-
pãnûpâmo.
M.Doinupäxoé tepe abá oäyra, oemiauçú-
bane ?
D.Oinupä tecó catú abyagoéra iá nhóte, ce-
có catú potá é né.
M.Abá bépe oiaby?
D.Oiememby iucábäé,oiemembyrakirá ri-
bäé abé.
M.Abá abépe ?
D.Opurüá iucá potá moçanghigoâba guâ-
ra.
M.Oporúbäé pé marã ?
D.Oiaby eté catú Tupã nhëênga.
M. Ogoerecómemoãçâra recé oiepyca ti-
rüäpe abá Tupã nhëênga abyú ?
D.Cecé oiepyca tirüä: inhyrõ nhé acé ixupé
Tupã recéne?
M.Deitëé cerã acé Tupã monghetaçâpe ,
Nde nhyrõ oré angaipâba recé orêbe,oré
rerecómemoãçâra çupé oré nhyrõ iabé ,
oiâbo Tupã çupé ?
D.Deitëé.

104 *Dialogo V.*

- M. Abá bépe oiaby?
D. Oemiamotarëyma recoâpe oçopotarëy-
mbäé cepiâca çüí.
M. Oiaby bépe abá aipó Tupã nhêênga,
opyápe catú oapixâra çupé anhânga, coi-
pó téð, coipó iurûparí rekyîa?
D. Oiaby bé.
M. Marã oicôbo bépe abá iabyú?
D. Cunhã ipurüábäé recé opoá pitânga iu-
câbo ixüí, coipó iiucá potá.
M. Marã oicôbo bépe?
D. Abá rëõ agoéra recé ogorybamo, coipó
abá cerecómemoã agoéra recé, iiá, oiâbo.
M. Marã oicôbo bépe?
D. Tereiucá ixêbo paié äíba çupé oiâbo bé,
-

D I A L O G O VI.

*Do sexto, & nono Mandamento da
Ley de Deos.*

- M. **M** Arã ëipe amô äé?
D. Eporopotárume, ëí.
M. Abápe aipóbäé oiaby.
D. Iägoaçábäé, omendaçabëyma recé oicó-
bäé abé. M.

- M. Cunhã potá nhóte tirüäpe abá Tupã nhëênga abyú ?
D. Ipotá nhóte tirüä : cecé opocôca abé , iaiubâna, opyá poxyramo cecé iiucáäiba, çakipoemondôbo.
M. Marã oicôbo bépe ?
D. Ixupé onhëênga cecé oicópotá, ixupé oie- piácncá, taxé potá oiâbo.
M. Abá bépe oiaby ?
D. Manhâna , cunhã mëêngâra , coipó abá çupé imonghetaçâra , coipó imborypâra.
M. Oiaby bépe abá aipóbäé poxy recé onhë- angherecoçâpe , cecé omäendüaçâpe im- borypa ?
D. Oiaby bé .
M. Marã oicôbo bépe ábá ïabyú ?
D. Mbäé poxy recé opoçauçúbagoéra mo- rypa, icatûpe nhé temomã, oiâbo.
M. Marã oicôbo bépe ?
D. Oiemongatyrômo, abá opotára potá, coi- pó xeporângheté temomã, äémo abá xe- potari oiâbo bé .
M. Marã oicôbo bépe ?
D. Mbäé poxy coto onhëéngäíbamo, coipó ogocupe iopotâra repiakïämo.
M. Taicóne nde recé, oiurúpe nhóte abá çu- pé oiâbo bépe , abá aipo Tupã nhëênga abyú ? D.

- D.Oiurúpe nhóte aipó oiâbo bé.
 M.Abá bépe oiaby ?
 D.Ceçá poropotárbäé , aipotár eté coé cu-
 nhã mã ëibäé.
 M.Mbobype abá aipóbäé oiaby ,cunhã recé
 onhemomotáriré,coipó imonghetá roiré,
 cecé obykëymapucú?
 D.Cecé omäendüâra iabiõ, imorambuerëy-
 ma é.
 M.Oiaby etépe aipóbäé cunhâtäí ruguyca-
 çâra ?
 D.Oiaby eté.
 M.Aépe öanameté recé oicópoxybäé?
 D.Oiaby eté bé.
 M.Oiaby etépe abá Tupã nhëênga onhe-
 mombegoápe , goemimomoxypuéra öa-
 nametéramo cecó cùacûpa?
 D.Oiaby eté.
 M.Aépe omêna, coipó goemirecó anameté-
 ramo cecó mombëú ëyma, marã?
 D.Oiaby eté be.
 M.Oiaby etépe abá öatüaçâba recé oicôbo?
 D.Oiaby eté té.
 M.Oiaby eté bépe abá Tupã nhëênga oma-
 nhánamo abá moingôbo ?
 D.Oiaby eté bé.
 M.Abá bépe?

D.

- D.Opupúcbäé, coipó okéra pupé opupucoéra mborypa, icatúpenhé temomã, opacagoéripe éibäé.
- M.Marã oicôbo bépe abá aipó Tupã nhëênga abyú ?
- D.Cunhã, coipó abá reté recé omäêmo, coipo ogoeté recé mäêmo bé, cecé bé opocôca oporopotáramo.
- M.Marã oicobo bépe?
- D.Oängaipâba mombegoábo , cecé ogorybambo, coipó onhëêngäfbamo, coipó onhëênga paparäfbamo.
- M.Oiaby eté bépe cunhã Tupã nhëênga omêna manhánamo oicôbo , coipó ixupé öapixâra amó mëênga ?
- D.Oiaby eté bé.
- M.Aépe öagoaçã recé ceguyrómbäé marã?
- D.Oiaby bé.
- M.Oiaby eté catúpe abá Tupã nhëênga öapixâra robaké, coipó cemïandúbamo cu nhã recé oicôbo?
- D.Oiaby eté catú.

DIA-

D I A L O G O VII.

*Dosetimo, & decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

- M. Aräëípe amó äé?
 D. Emondarõ umé ëí.
 M. Abápe aipóbäé oiaby ?
 D. Abá mbäé recé omondaröbäé; abá mbäé omibäé.
 M. Abá abépe ?
 D. Abá mondaröagoéra öúbäé, coipó ogócu-pe ogoeraçóbäé.
 M. Abá abépe ?
 D. Oimomondaröbäé abé: abá mbäé recé abá mondarõ ocepiakibäé: mondarõ recébé abá pytybômo.
 M. Maräoicôbo bé abá iabyú ?
 D. Abá mbäé mombucâpa, abá rymbâbâ iucâbo, abá mundéçûpa ipórôca.
 M. Abábépe oiaby ?
 D. Oapixâra rymbâba iagoâra remimomo-cêgoéra, coipó cemijucá poéra raçâra.
 M. Abábépe oiabyu?

D.

- D. Marã tecó repyramo , coipó mbäé repyramo oemiiaroéra repymondycarëyma.
M. Marã oicôbo bépe.
D. Mbäé canhêma ogoacémaagoéra ijâra çupé imééng'hëyma.
M. Marã gatúpe abá recou omendarõ recé oioupé Tupã nhyrõ motá?
D. Ogoeroieby, coipó oimöepy omondaçagoéra.
M. Oiaby bépe abá Tupã nhêenga abá mbäé recé onhemomotá , anhomí temó imbäé catú mä,oiâbo ?
D. Oiaby eté, Enhemomotárumé abá mbäé recé, Tupã acerecomonhangápe iéreme.
M. Marã oicôbo bépe acé aipó Tupã nhêenga abyú ?
D. Abá mbäé catû rerecó moacyâbo , nïbäé catuí xoétemó ahë mä,oiâbo.

DIALOGO VIII.

*Do oitavo Mandamento da Ley
de Deos.*

- M. Arã eípe amó äé ?
D. M. Nde remöemumé abá recé, ei.
M.

110 *Dialogo VIII.*

- M. Abápe aipóbäé oiaby?
D. Abá recé möéma monhangâra.
M. Maräpe abá recóu oapixâra recé oemö-
em iré, oióupé Tupâ nhirõmota ?
D. Xeremöém aipó guiiâbo , ëí, ogoendupâ-
rêra çupé onhëênga recobiarômo.
M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé abyú?
D. Abá angaipanhemîma icüaparëyma çu-
pé mombegoábo ?
M. Deicatú angáitepe acé abá recó nhemî-
ma mombegoábo?
D. Eicatú ipó cenonhendarâma çupé é,imo-
ingó catúçarâma çupé é.
M. Aepe onhemombegoápe cemöembäé ,
marã?
D. Oiaby etété catú nhé oangaipagoéra cüa-
cûpa, coipó oangaipâba möânga.
M. Oiaby bépe abá Tupâ nhëênga onhemö-
begoápe tirüä abaré çupé abá iangaipá-
bäé rêra mombegoábo?
D. Oiaby bé.
M. Marã oicôbo bépe ïabyú ?
D. Abá marã éagoéra mombegoábo, ómbäé
poéramo, abá recé nhöamotarëyma rere-
cóucá abá çupé.
M. Marã oicôbo bépe?
D. Cunhã cüäucá imënä çupé , emonä racó
cecóu nde çüí,oiâbo. M.

Naõ levantarás falso testem. 111

M.Marã oicôbo bépe?

D.Abá çupé marã oiâbo tenhé, iagoábo, cê-
recöäípa, imöerapoâna, oporocurácurâ-
pa, oporoia roiâia.

M.Abá nhëéng pöepyca tirüäpe acé Tupã
nhëênga abyú?

D.Ipoepyca tirüä.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Abá mondámondá, abá recó andüandû-
pa, emonã guí cecóu, oiâbo oióupé : coi-
pó abá remöêma rerobiá.

DIALOGO IX.

*Do compêndio dos Mandamento da
Ley de Deos.*

M. **M** Arã eibäé pupépe aipóbäé ruí?

D. Opacatú mbäé tetirüä acé çauçû-
ba çocé acé Tupã rauçûba, oieauçûba ia-
bé acé abá rauçûbano, eibäé pupé.

M. Marã gatú etépe acé Tupã rauçûbi, bæé
tetirüä çocé?

D. Ombäé çocé, ogûba, ocy, oecobé, öäyra,
goemirecó çocé çaucûpa, imombäetêbo.

M. Maräpe acé recóu Tupã remimotâra
mo-

- moporãoâma recé Tupã opytybõ motá ?
 D.Opâcabé cecé omäendüáramo, ixupé oie-
 rurébo ne , Taiabyümé né corí nde nhë-
 ênga, oiâbo.
 M.Marã pe acé recóu carúkeme okérianon-
 dé ?
 D.Marã marã pacó ieí xerecóu, ëí, onhëan-
 gherecôbo oangaipagoéra recé , avié,
 Nde nhyrô ixêbo, oiâbo Tupã çupé , ta-
 nhenonhen cöyte cá, oiâbo.
 M.Aépe marã acé recóu, oieauçûba iabé ca-
 tú oapixâra rauçûpa ?
 D.Oecó catú recé ogorypa iabé ímbäé catú
 recé, cecó catú recébé ogorybamo cecó-
 memoã potarëyma.
-

DIALOGO X.

Do primeiro Mandamento da Igreja.

- M. I Arecó bépe tecó monhangâba amó
 Santa Madre Igreja remimonhân-
 ga.
 D.Iarecó bé.
 M.Mbobype?
 D.

- D.Oiepé acé popoã papaçâba iá.
M.Çupí catúpe acé recóu imopóne ?
D.Çupí catú.
M.Marã êipe ïypy ?
D.Domingo recé,âra maratecoabëyma re-
cé bé Missa rendûpa.
M.Marã pe acé aipobäé mopôri ?
D.Ara imombäéetépyra pupé Missa rendû-
pa ïypy çüí catú, cecé oieäpyçacá catuâ-
bo.
M.Marã pe acé recóu Missa recé oieäpyça-
cá catú potá ?
D.Doporomonghetá xoéne , otupã mon-
ghetá nhóte öína.
M.Ogoapyc pe acé abaré Tupã rupíreme?
D.Nääni, oendypyä ëibô cêni, opotíá recé
opoá, Nde nhyrõ ixêbo,oiâbo ixupé.
M.Oiabype abá aipobäé, ombäé acyramo é
Missa rendubëyma?
D.Doiabyi.
M.Marã oicôbo bépe abá aipobäé abyú ?
D.Goemiauçûba çupé Missa rendubuca-
rëyma.
M.Marã oicôbo bépe ?
D.Abaré Missa monhangheymebé coépe
oçôbo,Missa rendûba reiá.
M.Marã oicôbo bépe ?

H

D.

D.Miffa renduparëyma mborypa , coipó
oäyra çupé cendubucarëyma.

D I A L O G O XI.

Do segundo Mandamento da Igreja.

- M. Aräëipe imocôia ?
 D. Ceixú iabiõnhemombëú , ëí.
 M. Abápe aipobäé oiaby ?
 D. Röy iabiõnhemombëú ëymbäé.
 M. Oiabype abá aipóbäé omonhemombëú-
 ârama recé oicótebêmo , onhemombëú
 ëyma ?
 D. Doiabyí.
 M. Aépe oporomónhemombegoâra çupé
 ogoacêma, marã ?
 D. Çupí bé inhemombëú.
 M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby ?
 D. Oäyra , oemirecô , oboiá , oemïauçûba
 monhemombëú ucarëyma,
 M. Marã oicôbo bépe ?
 D. Mbäé acybôra oioëcé ndoâra çupé abaré
 imonhemombëú ârâma renoëyma.
 M. Onhemöapycyc pé abá Tupã nhëênga
 aby riré ceixú iabiõ iepé nhô onhemom-
 bëú recéne ?

D.

- D. Noiemöapycykixoéne , tẽõ äiba çüí onhëangüâbo.
M. Marã ëípe abá tẽõ çüí onhëangüâbo, onhemombëuéyma mocóa pucú potarréyma?
D. Daicüâbi icó pytûna öábäérâma pupé xe rëðagoâma, ëí : tanhemombëúne corí bé, tẽõxe reçapyá ëymébé cá, ëí.
-

DIALOGO XII.

Do terceiro Mandamento da Igreja.

- M. M Arã ëípe imoçapyra ?
D. Pascoa iabiõ Tupã râra, ëí.
M. Abápe aipóbäé oiaby?
D. Tupã raçarymâna Pascoa iabiõ: coipó iecüacubuçú iabiõ Tupã ogoarëymbäé.
M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?
D. Tupã raçarëyma taragoâma recé onhemomboëucarëyma.
M. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga oäyra
Tupã raçarymâna çnpé Tupã rarucarëyma ?
D. Oiabý bé.
M. Abá bépe oiaby.

Hij

D.

- D.Oäpixâra çupé,Marã pe ereicó Tupã râra recé éibäé.
- M.Eicatúpe abá mbäé mirí goâbo , coipó yguâbo,coipó ocagoábo, târi ianondé?
- D.Deicatuí.
- M.Eicatúpe abá Tupã rá, onhemombëu catú éymebé?
- D.Deicatuí.
- M.Aéböépe Tupã raçâra Tupã râri amôme iepí?
- D.Aéböé.
- M.Marã oiâbo pe?
- D.Tiapycyc xe ânga omonhangâra , opycyroâna recé oioupé ceikéreme,oiâbo.
- M.Marã pé Tupã raçâra recou oiöecé Tupã mombytâbo , imöetêbo?
- D.Oiacëõ erecó , inhëêngabyägoéra möacyâbo.
- M.Marã ëípe opyápe oiacëõ erecôbo oçu-pâra rapirômo?
- D.Xe poreaucûbeté catú , xerubeté rapia-rëymi ré mä,ëí,anhânga çupé xe nhemë-énghiré mä,ëí : açapía catúpe anghiré cá, ëí onhenonhêna.

DIA-

DIALOGO XIII.

Do quarto Mandamento da Igreja.

M. **M** Arã ëípe amó äé Säta Madre Igreja acerecômonhangâba oieyundy cycâpe?

D. Santa Madre Igreja iecüacupoâia iabiõ, iecuacûba,ëí.

M. Oiaby eté pe abá Tupã nhêênga aipóbäé moporëyma?

D. Oiaby eté.

M. Aépe oemüurâma recé oicótebêmo , marã?

D. Doíabyí oiecüacübëyma.

M. Abá bépe doiabyí oiecüacubëyma?

D. Cunumi, cunhã tãi , tunhabäëymâna , goaibi ymâna, muruápôra, imembycambübäé, mbäé acybôra, cóara pucúi morabykyâra, goataçâra abé.

M. Oúpe acé çoo oiecüacûpa?

D. Döui.

M. Mbobype acé mbäé uú iecüacupâba pue?

D. Oiepé nhoté coaracy âra pytéripe céne-
me. Hiij M.

- M.Aépe pytúneme.
 D.Mbäé mirí nhóte acé öúu.
 M.Oúpe acé çoo Sésta feira , coipó Sabbado
 pupé ?
 D.Döúi, mbäé äcybôra té eicatú iguâbo.
 M.Aépe muruábôra iuceitâpe çoo goâbo,
 marã?
 D.Aéböê iúu : omanó iepé mó pitânga xe
 çüí, ixé çoo ucéitenhé roiré mó rëi, oiâbo.
 M.Oiabype abá Tupã nhëêngä çoo góabo
 çoo guabëyma pupé goemüráma recé
 oicotebëbo nhe ?
 D.Doiabyí, amanó, coipó xe maräár mó iu-
 éymamo, oiâbo é.
 M.Marãoicôbo bépe abá aipóbäé oiaby ?
 D.Çoo guabëyma pupé abá çupé çoo üucá.
 M.Marãoicôbo bépe ?
 D.Oiá nhóte mbäéüëyma , oçabeípóramo,
 çabeipôra çüí âra mocanhéma, abá mon-
 gagoâbo, coipó cëyma ímoçabeipó, coipó
 toçabeipó oiâbo nhóte tirüä.
 M.Oiá nhóte cagoâra pe,marã ?
 D.Doiabyí Tupãnhëéngä.

DIA-

D I A L O G O XIV.

Do quinto Mandamento da Santa Madre Igreja.

- M. **A**rã eípe Santa Madre Igreja acé
recómonhangâba mondycâba ?
D.Opá có mbó iabiõ Tupã çupê oiepé acé
mbãé moiaôca, ei.
M.Marã oicôbo pe abá aipóbäé mopôri ?
D.Goemitymboéra , coipó goeimbâba ieä-
pycá opácó mbó iabiõ oiepé meênga Tu-
pã potábamo.
M.Marã oiâbo pé acé aipó imeénghibyra
cupé Tupã potâba iéu ?
D.Tupã ðca,coipó Tupärôca rerecoâra acé
recé Tupã monghetaçâra mbäéráma
imoiaökipyra recóreme.

Conclusaõ.

- M. **A**Ipó nhó tepe Tupã,coipó Sâta Ma-
dre Igreja acé recó monhangâba
cöyte ?
D.Aipó nhõ coyte : amó aby roire abá oi-
möacy eté iabyägoéra onhemombegoápe.
Hiiij CA-



CATALOGO DOS DIAS SANTOS de guarda,& de jejum.

*Todos os Domingos do anno saõ Dias
Santos de guarda,& mais os
abaixo apontados.*

E M J A N E I R O.

Ao 1. A Circuncisaõ do Senhor, de Guarda.



Ocoï oioürucdyc oito âra cyke-
me Tupã Täyra ocy çüí iariré
Judeos recomonhangâba rupí
iapíra mondôki : à tecó äereme
moroërôca. Ké guá JESUS
nônghi céramo.

Aos 6. A Epiphania do Senhor, de guarda.

Opá iandé põä , memé moçapyr iandé
pyçã âra cykiré apyábamo ocy ryghé çüí
Tupã

Tupã Täyra áriré , moçapyr Morobixâba Reis iâba , coaraçycembâba cotoy çüí öurbäé , iaçy tatá cerecoarâma recé Tupã remimonhânga pyçaçú pé cüabeëçáramo, ixupé ogoerûr ietanongábamo Itaiûba ycy-catâ cyapuâbäé. Myrrha moçânga töó çüí. Itaiûba Morobixâba Reiámo cecó mombe-goâba : Ycycatâ cyapuâna Tupánamo cecó cüapâba: töó çüí Myrrha moröecé cëðagoâma mombegoâba.

EM FEVEREIRO.

*Ao 1. Jejum.**Aos 2. A Purificação da Virgem Senhora Nossa de guarda.*

Xe pó, xepy, abá pó ipy âra omembyrâra coabiré , iandé iâra Tupë cy Santa Maria omembyra JESUS reraçou Tupë rócupe Tupã Tûba çupé icuabëênga, Judeos recomonhangâba rupí. Mocoï pyçaçú räyra ixy ogoeraçó ietanongábamo. Oporomböêbo nã iabé cecóu. Iâra renondeçâba âra iecüa-cupâba.

*Aos 23. E no anno Bissêsto aos 24. vigilia, de jejum.**Aos 24. E no anno Bissêsto aos 25. S. Mathias Apóstolo, de guarda.*

JESUS Christo remimböé Saõ Mathias ybákype Tupã Täyra ieupí riré, Saõ Pedro öirû

öirũ etá recébé, Judas Tupã Täyra mën-garoéra recobiáramo târi Apostolóramo. Iandé iâra JESUS Christo rauçûba recé ije-pirapuãme guá iiucáo. Ara ipiaçâba iecüa-cupâba.

EM MARÇO.

Quarta feira de Cinza, & os mais dias da Quaresma, jejum.

Quarta feira tanimbucaräiba raçâpe ie-cüacúpabuçú, Quaresma iâba nhëypyrrûnghi : ipupé quarenta âra iaiecüacúbine. Domingo anhó ipytêra rupí ocoábäé naiecüa-cupâba biãäé âra niã çoo goabëyma. Iandé iâra JESUS Christo có tecó catú recé iandé mböêbo, quarenta amó âra pupé oieciacubeté mbäé amóüeymamo. Coyr täyramo iaicôbo cemimonhangóera iamónhangh ne. Oieciacubäé doiepëai xoé çoo iupyra çüí nhóte ne ; opábenhé tecó äiba çüí be öângä pëâne : äerâma recé niã có iecüacupabuçú nhemonhanghi erimbäé, ipupé iandé angai-pâba repymëêngaoâma recé, ceroiacegoâbo iaimöacy marã tecó agoéra iandépyá çüíne ceroyrômo, ceroiebypotarëyma abé.

EM

EM MARÇO.

*Aos 19. São Joseph Espírito Sereníssimo da Virgem
Senhora Nossa, de guarda.*

Có Saõ Joseph ára imöetepyramo cecóu. Ybacapôra tené có árape çoryb porâng, Saõ Joseph cüapâramo oicôbo çupí catú imöeteo. Iandé abé iaimöeténe. Aé niã Tupã cy irunamo, Tupã JESUS mongacüaçáramo cecóu. Aé oporabykyçâba pupé iandé iâra pitânga oipytybô cemuriâma recé onhe moçainâna, cecobé catú râma recébé onhëboryryia.

*Aos 25. A Annunciação da Virgem Senhora Nossa
da guarda.*

Ocy Santa Maria ryghépe pitângamo Tupã Täyra nhemonhangagoéra có ára iai-möéte, iâra renondeçâba iecüacupâba. Pe-pouçubymé, taperauçubár Tupã pêângape oikêâbo: ocy ryghépe opitânga reropytâ iabé, toptytá pé pyápebé.

Quinta

Quinta feira de Endoenças depois de exposto o Senhor, até Sesta feira maior pela manhã, quando se acabaõ os Offícios Divinos, he de guarda.

Quinta feira de Endoenças iandé iâra abaré Sepulcro pé imoiniré , ebou ïme cêna iá, ebocóe âra pupé, amó äé âra sesta feira pupé bé cêna iâ, marã tecocabëyma : ndoporabykui góa äéreme, iandé iâra rëðagoéra recé iandé ânga rerecöagoâma recé.

Domingo de Pascoa da Resurreição , & os dous dias seguintes, fão de guarda.

Có âra pupé iandé rorybeté : có âra çupé Santa Igreja Tupã remimonhânga iéu : có âra pupé iporëauçûba çuí iepéá mombeogoâba. Christo iandé iâra Judeos oiucáriré, oicôbé iebyâbo oberáb äyçó maranëym goeropüä, ocy, oboiá etá möapycyca.



EM

EM ABRIL.

*Aos 25.em dia de S.Marcos,que naõ he de guarda,
se faz a procissão das Ladaínhas maiores, em
qualquer dia, que seja, salvo, se o Domingo da
Resurreição cair a 25.de Abril, porque só entaõ
se transfere a procissão das Ladaínhas para a ter-
ça feira proxime seguinte, ex Decreto S. Rit.
Congregat.die 25.Septemb.an.1627.apud
Gavantum in Breviar. sess.6.c.16.n.1.*

S.Marcos âra nã imöetépyra rüä: eboqué
âra pupé guá oçäáng Ladaínhas iebyieby-
çâba rupí. Opabenhé guá çou iebyiebybo
Ladaínhas räängâra irúnamo, opacatu Santos
çupé iandé ptybðagoâma recé oierure-
bo.

EM MAIO.

*Ao 1.Saõ Filipppe, Eº Santiago Menor Apóstolo,
de guarda.*

Saõ Phelippe, Santiago có âra imöetépy-
ra, có âra nungâra pupé erímbaé omböeçá-
ra JESUS Christo mombeú recé Tupã re-
robiacarëyma ceté iucáo, iânga té oieói te-
cobé

cobé opabäérámëyma rí oiecoçúpa , Tupã
recé goeðagoéra repyramo.

Aos 3. A Invençaõ da Santa Cruz, de guarda.

Cruz Christo iandé iâra moiâra goéra Ju-deos otym erimbäé imîma Christaos imöete çüí.Santa Elena Constantino Imperador cy ocecarucár : amó Judeo tunhabäé itymagoéra cüabëênghi, cecé iandé moiecoçúpa : cecé iandé moiecoçupagoéra recé iandé mäendüáramo có âra iaimöeté.

Segunda, Terça, & Quarta feira da semana da Ascensão do Senhor , se fazem as procissões das Ladinhas menores.Na Segunda, & Terça feira a hóimenter abstinência de carne. A quarta feira, por ser vigília da Ascensão do Senhor , he dia de jejú.

Segunda, Terça, Quarta feira có somâna pupé nã çoo guába rüä, aipó âra iabiðiebyiebyçâba,Ladainhas räangâba abé: opacatú abá çou Ladainhas monhânga iebyiebyçâba rupí: Tupã maräâra äiba çüí, opabenhé mbäé äiba çüí bé iandé rauçubáragoâma recé,iandé porabykyçâba robaçá catüagoâma recébé. Aé Quarta feira iecüacupabeté abé.
Quinta

Quinta feira da Ascensão do Senhor, de guarda.

Xe pò, xe py, amo abá pó, ipy abé, quarenta âra iandé iâra JESUS Christo recou có âra pupé goecobé iebyriré, ocy, oboiá etá möapycyca. Ipagiré ybytyra Olivete ceribae apytéríbo ocy, oboiá reraçou; çobaké çuí begué, begué ixou oieupíbo oberáporânga reraçóbo ybakype. Iepabocâba âra piaçaba iecüacupâba : tâaimombëú é irã iiepabóca ëy.

*Sabbado Vigilia do Espírito Santo, he dia de jejum.**Domingo do Espírito Santo, & os dous dias
proxime seguintes saõ de guarda.*

Aimombëú üä acô Tupã Täyra goecobé ieby riré ybákype ixöagoéra, ebapó oçóagoéra çuí Tupã Espírito Santo mböûri. Myatâ tecocüâba ogoerú, iboiá iabiô çupé imêêngä. Pecoai tâba rupí JESUS Christo poromböeçâba nhêêngä mombegoâbo. Perre robiaçâra peceróc, anhânga çuí ipêâbo, imoiaçûca ycarâiba pupé, oiâbo ixupé. Turâagoéra möeteçâbamo, cecé iandé mäendüáramo, có âra iaimöeté. Peioupé bé ceiképotá, peytyc pe angaipâba, imöacyâbo, ce-

ceroirômo : graça cemimëênga ndopábi, äé mo iandé recé iguatárimo. Ara ipiaçâba ie-cüacupâba.

Quarta, & Seſta, & Sabbado da semana do Espírito Santo, saõ temporas, de jejum.

Quarta, Sesta feira , Sabbado , abé có so-mana pupé iecüacupâba temporas iâba. O iecüacub acé eboüi âra pupé , taxé möingo-bé pucú iandé iâra , tomëéng abé iandé iâra xeremiürâma ixêbo, oiâbo. Onhëanghere-có bé acé ángbäé recéoiecüacûbone,tacepy-mëéng iandé iâra çupé xe angaipabetá recé, ëí né ; tamoberáb Tupã robá pytuna xe áng-a çupé,ëí bé ne.

O Domingo da Santíssima Trindade he solemne, & feſta de guarda.

Có Domingo öúrbäé Santíssima Trin-dade ára Moçapyr abáramo cecó , Tûba, Täyra, Espírito Santo, oiepé Tupã, có ára pupé iaimöétê.Aê iandé monhangára , tiaie-ruré ixupé tiandereraçó ogorypápe , oioëcé iandé moie coçûpa.

EM

EM JUNHO.

*Quinta feira do Corpo de Deos he dia solemne,
de guarda.*

Morabykyëyma có âra iaimöeté , Tupẽ monghetâbo nhóte, tiandemäendüár Tupã abáramo ogoecó pupé oirã oëõ ianondé , ogoemimböé pyri ocarüâpe miapé opôpe goemiâra oimöingó é ogoetéramo , căoï oguguyramo. Ara có tecó auieçaba pytûna Judeos ipycycagoéraamo cecóreme , Christãos rorybëymamo,cëõ agoéra rapirômo bé. Deitêé cöyr onhemöaretêbo gorybamo , Tupã opyri ipytaçagoéra recé.

*Se neste dia ocorrer a vigilia de S. João Baptista ,
não se jejua, & deve anticipar-se o jejum na quar-
ta feira immediata antes desta festa , por dis-
põe de Leão X.apud Navar. in Manual. cap.
21. n. 11. & por Decreto de Urbano VIII. in
Constit. edita 13.Octob.an. 1638. quæ in-
cipit, cum evenire, ex Pasqual.Decis. 173.
in qua apud Leandrum de S.Sacram.p.3.
tr. 3. disput. 7. q. 13. ait, quod non indulget
Pontifex talem anticipationem , sed præ-
cipit ; & ita, qui non anticiparet, expresse
contra præceptum faceret.*

A mesma anticipação se deve observar nas partes, em que se guardão as Constituições do Arcebispado de Lisboa, quando a vigília de S. Antonio cair no mesmo dia do Corpo de Deos; porque as mesmas Constituições lib. 2. tit. 3. §. 1. ordenão que nessa occurrence, se anticipe o jejum na quarta feira immediate vespresa do Corpo de Deos. Adi P. Bened. Pereira in Theol. Mor. p. 2. num. 773.

*Aos 23.de Junho,vigilia de S.João Baptista,
dia de jejum.*

*Aos 24.O Nacimiento de S.João Baptista,
de guarda.*

Co âra nungâra pupé erimbäé Saõ Joaõ Baptista âra ocy Santa Isabel çüi, iâragoéra iaimöeté. Ara ipiaçâba iecüacupâba imöetéçábamo. Ocy ryghépe cecóremē bé Tupã imongarâibi tecó angaipábypy moröecé Adam remitypoéra pêabo. Deitêé öür iandé iâra renotáramo, imombegoábo, Penhemocacüi, Peroyrô pe angaipâba : eboqué Moropycryoâna rûri, eí erimbäé Christo mombegôabo. Tecó catú mombegôaramo cecóremē, ára iâragoéra piaçâba pupé tatá iapyraçâba peiâba iamondyc imöetêbo.

Aos

Aos 28. Vigilia de jejum.

*Aos 29. São Pedro, & São Paulo Apóstolo,
de guarda.*

Saõ Pedro, Saõ Paulo có âra pupé imöetépyramo cecóu, Christãos imongaräibipyra tecó cüapáramo Christo remieiâra, oioirúmo bé Tupã amotarëymbâra ijucáo. Ipiacâba âra iecüacupâba imöetéçábamo.

EM JULHO.

Aos 24. Vigilia de jejum.

Aos 25. Santiago Maior Apóstolo, de guarda.

Có âra marate coabëyma : ipupé Santiago JESUS Christo iandé iâra rryra Apóstolo öacânga, ogoecobé mëenghi, oieäpití ucá Tupã recé , oioëcé cëõagoéra recé Tupã imöeté ucâri. Ara ipiacâba iecüacupâba.

*Aos 26. Santa Anna Mäy da Virgem Senhora
Noffa, de guarda.*

Santa Anna âra imöetepyra , äéböé ebo-
qué âra acé oimöeté catú né, iandé iâra Sãta
Iij Maria

Maria ababycagoerëyma cyramo cecóreme,
iandé iâra JESUS Christo aryamo cecó re-
cébé. Aé Santa Anna niã Santa Maria cyra-
mo oicôbo opácatú tecó catú iâra cy oimbö-
ár iandêbo.

EM AGOSTO.

Aos 9. Vigilia de jejum.

Aos 10. São Lourenço Martyr, de guarda.

Tabuçú Roma pupé guá Saõ Lourenço
Tupã mombëú cerobiâra recé nhé mocäe
itá jurá árybo cecyri Tupã recé ijucâbo.
Imöetêbo niaporabykyi có âra pupé , amó
inungâra pupé cëoagoéra möeteçábamo.Ie-
cüacûbabé âra ipiaçâba.

Aos 14. Vigilia de jejum.

*Aos 15. A Assumpção da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Có âra iamöeté, ipupé erimbäé iandé iâ-
ra Santa Maria ocy ânga,ceté abé iandê iâra
JESUS Christo Caräibébé pytéripe çupíri
ceraçôbo ybákype. Ebapó çöyr goecoápe
omembyra çupé iandé recé ieruréo iepí.
Iphiaçâba ára iecüacupâba.

Aos

Aos 23. Vigilia de jejum.

Aos 24. São Bartholomeo Apóstolo, de guarda.

Tupā rerobiâra, imombëú recé bé cero-
kipyrëyma Saõ Bartholomeo pirôki iiucâ-
bo, cecé có âra iaimöeté: áe iandé recé Tupã
tomomäendüár iaiâbo. Ipiaçaba tiaiecüa-
cub.

EM SETEMBRO.

Aos 7. Jejum.

*Aos 8. O Nascimento da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Quarta, & sesta feira, & sabbado depois da Exaltação da Santa Cruz saõ as Temporas de Setembro, & dias de jejum.

Quarta, festa feira, sabbado abé có somana
pupé iecüacupâba, Temporas iâba. Oiecüa-
Iijj cùb

cúb acé ebđui âra pupé,taxe möingobé pu-cú Tupã, tomëéng abé xe remiurâma xebo oiâbo.Onhëangherecó bé acé amóäé bääé re-cé oieçüacûboné , tacepymëéng iandé iâra çupé xe angaipábetá recé, ëíne, tamoberáb Tupã robá pytûna xe ânga çupé, ëí bé né.

Aos 20. Vigilia, de jejum.

*Aos 21. S. Mattheos Apóstolo, & Evangelista.
de guarda.*

Tupã mombegoâpe cykyieëyma recé, abá angaipabôra Saõ Mattheos iandé iâra JESUS Christo remimböé iucáo. Iaiecüa-cúb ipiaçâba âra pupé.Có Santo omböeçâra recopoéra erímbäé oicoatiár iandébo ceiá.

Aos 29. São Miguel Archanjo, de guarda.

Apyabebé Saõ Miguel có âra pupé iai-möeté , ybákype carâlbebé marâgatúbäé opytâbäépoéra rubixâba.Aê abé opá imon-garäibipyra recé inhe moçainâni : ocy çüí pitânga áreme,amó öirû moingóu cerecoá-ramo.Aé abé abá angaturâma rëöneme,iân-ga ogoeraçó Tupã robaké. Penhemëéng ixupé, çauçûpa,äé abé taperauçúb.

EM

EM OUTUBRO.

Aos 27. Vigília, de jejum.

*Aos 28. S. Simão, & S. Judas Thadeo Apóstolos,
de guarda.*

Có âra nungâra pupé Tupã rerobiaça-rëymetá, Saõ Simão, Saõ Judas Thadeo mo-canhemí Apóstolos JESUS Christo remimböé, ianameté abé cerobiâra recé ijucâbo: mocoï bé Tupã möétêbo cëõu : iandé imöetêbo âra cëõagoéra piaçâba pupé tiaiecüacúb.

Aos 31. Vigília de todos os Santos, de jejum.

EM NOVEMBRO.

Ao 1. A Festa de todos os Santos, de guarda.

Marägatúbäé Santos ybákype Tupã repiacaretá, oçaçá âra roy remierecó papaçâba. Emonánamo imongaraibypyra rubixâba Papa có âra râri oiepéguaçú imoeteçábam. Ipabë çupé tianhemëéng , äé iandé recé ieruré potá. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 2. Commemoraçao geral pelos Defuntos,
não he de guarda.*

Santa Madre Igreja rerecoâra Papa có
âra oimëéng iandêbo, angoéra öangaipâba
repymondykëyme Purgatorio pupé oçobäé
recé Tupã monghetáçagoâma ; cecébé ai-
mëéng mbäé amó abá porëauçûba çupé: ce-
cébé iatybypoí mbäé amó nônga cecé Tu-
pã monghetaçâra mbäéramo : Missa abé ia-
çäangucá, toçauçubár Tupã imocêma, ogo-
rypâpe ceraçôbo. Aé abé ebapó ogocoâpe
ybákype ndoieruré pitubâri Tupã çupé o-
goenocemaroéra recé.

Aos 29. Vigilia, de jejum.

Aos 30. Santo Andre Apostolo, de guarda.

Cöyr nungâra âra pupé Christo recó re-
nonhëénnhëénga recé Tupã rerobiaçarey-
ma Santo Andre Apostolo guá iucáo, Cruz
recé imoiâri paçâma pupé inhapytiamo. Tu-
pã rauçupâpe cëðagoéra recé có âra iaimöe-
té. Iára renondeçâba âra iecüacupâba.

EM

EM DEZEMBRO.

*Aos 8. A Conceição da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Teçaia pupé có âra iaimöeté, Santa Anna
ocy ryghépe iandé iára Santa Maria nhemo-
nhangagoéra recé iandé mäendüáramo. Iän-
ga ceté pupé imondêpa bé Tupã ipéáo, ipy-
cyrôu tecöangaipabypy Adam iandé non-
gâba çufí. Deitée opoxyëymamo, öangatura-
metéramo: Tupã Täyra cyramo oieóianon-
dé.

*Quarta, & festa feira, & sabbado depois de Santa
Luzia, saõ temporas de Dezembro, dias de jejû.*

Quarta, festa feira, sabbado abé có soma-
na pupé iecüapâba, temporas iâba. Oiecüa-
cúb acé eboúi âra pupé, taxé möingobé pu-
cú Tupã, tomëéng xe remiürâma xêbo oiâ-
bo, toçobaçácatú xeporabyxyçaba , oiâbo.
Oiecüacúbé acé oangaipâba möacyâbo ce-
roieby potareyma , tacepymëéng xe recó
poxy agoéra, oiâbo, tamoberab ixêbo Tupã
robá pytûna xe recé oiâbo.

Aos

*Aos 20. Vigilia, de jejum.
Aos 21. S.Thome Apostolo, de guarda.*

Có âra pupé Saõ Thomé rëðagoéra iai-möeté, Apostolo Christo boiá erimbäé cecó agoéra recé. Ara ipiaçâba iecüacupâba. Có Sâto cupé guá, öür erimbäé có ybyçúpa ieú: anhé cerã iacepiác iepí ipypôra iâba. Ké çuí cerã iaçâbi India Tapyítîngâ retâme, ceyí ebapó cemierocoéra Tupâ ogoerobiár. Eba-pó bé apyâba ïucáo Tupâ recé.

*Aos 24. Vigilia, de jejum.
Aos 25. O Nascimento de Christo Senhor Nojjo,
de guarda.*

Có âra iaimöeté Tupâ etéramo öecó pu-pé apyabetéramo Christo acy çuí iaragoéra. Opábenhé mbäé iáramo oicôbo çöö mimbâba rocai ogoár ogupábamo, cembiú urúpupé ixy inônghi; ybakyoâra onhemoputupáb inhemomorëauçûba repiâca. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 26. Santo Estevão Protomartyr, de guarda.
Có âra iaimöeté, ipupé Judeos nheinhânghi*

ghi Santo Estevaõ apiapíbo iacânga cábo, iandé iára JESUS Christo Tupánamo cecó mombéú recé , cerobiára recébé. Ybákype Tupã ieupí riré , có Santo ranhé ypy oguguy möëucár oiára JESUS Christo mombegóábo.

Aos 27.S.João Apóstolo, & Evangelista, de guarda.

Có âra pupé Saõ Joaõ JESUS Christo ryryra rëõ.Có Santo opá cecó , inhëengoéra abé coatiâri iandêbo ceiá : emonánamo Evangelista éi guá ixupé.Cëõ agoéra iaicüáb, tyby cëõboéra rupâba diaicüabi ogoauçú catú agoéra repyramo Tupã ipó cerâ ceraçou ceté recébé ybákype, éi amó amó Santos imombegoâbo.Iaimöeté iára iaporabykyëyma.

Aos 28.Os Santos Innocentes, de guarda.

Herodes Judeos rubixâba pitânga mocoï röy omöauiébäé mombabucaragoéra âra iaimöeté cöyr.JESUS Christo pitânga oiucá potá tenhé icüabëyma, tâba Belem pôra pitânga, iiämundâba pôra abé apitiucári, cécé bé iandé iára moieçëár pótâri. Cecorâma cüâpa

cüâpa Tupã Caräsbébe mböûri, Saõ Joseph, moçauçûba pupé imomorandûpa , Eraçó cunumí, ixý abé ceroñabâpa, tetâma Egyp-to ceribâé pé : ebapó tapeicó, peiebyrão goâma recé ixé nde momorandubëýma pucúi , eibé Caräsbébe ixupé.

Aos 31. Saõ Silvestre Papa, de guarda.

Có âra pupé Saõ Silvestre abaré goaçú cerokipyra rubixapoéra Papa Ceribâé iaimöeté : Có Santo aquéme Morobixabuçú amó Constantino ceribâé oceróc, y caräiba pupé iânga mõgarâípa ceté mopoerái berêba äiba çuí Cóbâé aquéme öapixâra morobixabuçú Christaos amotarëýma , ijucagoéra abé reroyrômo, Tenhé Christaos Tupã eté toimöeté, eí oboiá etá çupé, Tupã rerobiaçâra moapycyca cöyté. Có Igreja Catholica putüüagoéra recé iandé mäendüáramo có âra iaimöeté.

Os jejuns affignados nas Vigilias da Ascensão do Senhor, da Purificação , & Nascimento da Senhora apontão as Constituiçõens do Arcebispado de Lisboa Lib. 2. tit. 3. Dec. 1. & estão admittidos no Brasil por antiquissimo, & commum costume. Os outros, ou saõ de preceito pelos Canones sagrados , ou de costume mais universal da Igreja Catholica.

Os

*Os dias Santos aqui propositos , menos sómente a Festa da Immaculada Conceição da Senhora , por expressamente do preceito na Igreja Catholica Urbano VIII. por sua constituição, que começa. Universa, expedida a 13. de Setembro do anno 1642. & tras em sua Theol. Moral o P. Bento Pereira p.2.n.
115.*

Além destes ordena na mesma constituição Urbano VIII que seja de guarda em cada Reyno , ou Província o dia de hum dos mais principaes de seus Padroeiros, & em cada Cidade, Villa, & Aldea, outro dia do seu mais principal Padroeiro, por estas palavras. Atque unius ex Principalioribus Patronis in quocumque Regno , five Província, & alterius pariter Principalioribus in quacumque Civitate, Oppido, vel Pago, ubi hos Patronos haberí, & venerari contigerit. Consule P. Benedictum Pereira ubi supra p.2.n.115.

Daqui procedeo o costume antigo do Brasil de celebrar como Festa de guarda o dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa ; porque como diz o mesmo Doutor o P.Bento Pereira no lugar citado, he a Padroeira do Reyno de Portugal , & consequentemente o he dos Portuguezes todos. O Decreto publico, & solemne, com que nas Cortes de Lisboa por legitima,& universal aceitação dos tres eflados

estados do Reyno, ainda conforme o Decreto de Urbano VIII. nesta materia, elegeo , E nomeo u o Serenissimo Rey de Portugal Dom João IV. por Padroeira de Portugal a Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa, traz por extenso o Conde da Ericeira na sua Historia de Portugal Restaura-do liv.9.an.1646.

E he coufa tão decente, & justa celebrar com especial culto, E festa de guarda os Santos a cujo patrocínio encomendão seu amparo os povos , que as Constituiçõens do Arcebispado de Lisboa ordenão no lib. 3.tit. 2.Dec. 1. que ainda em cada Freguesia se guardem os dias das festas principaes de seus Oragos. E assi ainda nas partes, em que não obrigão estas Constituiçõens, seria especie, ou de esquecimento, ou descuido, ou de ingratidão , não celebrar com festa de guarda os Oragos, E Padroeiros das Paróquias ; quando sabemos, que procurão elles com tanta energia, & piedade o bem de seus encomendados, que como tão unidos com inseparavel vontade, a summa, E infinita Misericordia de Deos , nella tem o incentivo, para terem por gloria ampararnos, & procurarnos maiores benefícios, do que lhe pedimos, E lhes merecemos.



LIVRO VI.
CATECISMO
E DOVTRINA DOS
Sacramentos.

DIALOGO I.

Proëmial.

- M.  Arecópe moçânga amó ian-dé ânga poeracábamô?
- D. Iarecô.
- M. Mbobypé?
- D. Sete Sacramentos iâba.
- M. Abápe oimonhang erimbäé?
- D. Iandé iâra JESUS Christo.
- M. Mbäérâma recépe?
- D. Ipupé iandé ânga momböérâ potá, acébe ogoecó catú mëêngâ potá.

M.

M.Imbarääár tépé erímbäé acé ânga ?

D.Imbarääár.

M.Marãiabépe ?

D.Tecó angaipâba Tupã nhëênga aby pu-
pé oicôbo.

M.Maránamope acé Tupã nhëênga aby çu-
pé maräâra ieú?

D.Ace ânga rupiáramo cecóreme , auiéra-
manhé anhânga ratápe acé ânga rëõ iára-
mo cecóreme.

M.Omanó tépe acé ânga tatápe öûpa ?

D.Näâni cecobé abé ocái auiéramanhé.

M.Maránamo tépe acé tëõiéu ixupé ?

D. Tupã rauçûba acé ânga recobéçabété
aoé çüí imocanhemucáreme ybákype
acêbo Tupã repiácucarëyme.

M.Marã oicôbo tépe Tupã acé ânga mom-
börâbi aipó Tupã nhëênga aby tëõ iâba
çüí ipycyrômo ?

D. Acé ânga poçangãoâma raçâra çupé
onhyrónamo.

M.Maräpe acé reçou târi ianondé?

D.Oimöacy catú öangaipâba opyápe ceroy-
rômo,ceroiebypotarëyma.

DIA-

DIALOGO II:

Do Sacramento do Bautismo.

M. Aräpe aipó moçanghypý rêra ?

D. Nhemongaräiba.

M. Mbobype acé nhemongaräíbi ?

D. Oiepé nhôte.

M. Mbäérâma recépe acé nhemongaräíbu-
câri ?

D. Tupã räyramo oicó potá , ybákype oçó
potá.

M. Doçoi xoépmemo acé ânga ybákype, guá
acé mongaräíbëymamo ?

D. Doçoi xoémo, anhânga ratápe nhó ixóu-
mo.

M. Pitânga tiruäpe doçoixóé ybákype onhe
mongaräíbëymemo ?

D. Pitânga tiruäpytunuçúpe nhó mó ixóu-
mo.

M. Maräpe acé recóu onhemongaräíbi ia-
nondé.

D. Onhemböé Tupã nhëêngä öemierobia-
râma recé, öemimoporâma recébé.

M. Maräiabé bépe acé recóu ?

K

D.

- D. Oipotá catú onhemongaräibagoâma , öangaipâba Tupã nhëêugabyagoéra re royrômo, imöacyâbo , ceroiebypotarëyma.
- M.Opacatúpe acé tecó poxypoéra, tecó me moâboéra, Tupã nhëêngabyâba peáu ?
- D.Opacatú.
- M.Maräpe guá acé rerecôu acé mongaräipa ?
- D.Y pupé acé apiramõu.
- M.Marä eípe guá acé apiramômo ?
- D.Ixe oromboiaçuc Tûba, Täyra Espírito Santo rêra pupé, eí.
- M.Acé reté kyá rêia nhépe guá acémboiaçuki y pupe ?
- D.Näâni, acé ânga kyá ôca é.
- M.Mbäepe acé ânga kyaçábamo ?
- D.Acé recó angaipâba , acé Tupã nhëêngaby.
- M.Opácatípe Tupã acé angaipâba ôki acé çüi, guá acé moiaçukeme ?
- D.Opácatú.
- M. Çupibépemo acé ânga çou ybákype onhemongaräibirémo acé rëöneme mó ?
- D.Çupí bé mó.
- M. Abápe oporomongaräibi iandé iâra JESUS Christo recobiáramo?

D.

- D.Abaré Missa monhangâra.
M.Dëicatuipe amó äé abá oporomongaräí-
pa abaré çüí ?
D.Eicatu,Abaré tybëyme é.
M.Marã tecó recóreme pé emonã cecou?
D.Pitânga,coipó abá maräareme, iiekyítû-
me, omânó iepémó onhemongaräíbëy-
mebé rëá oiâbo.
M.Marã pe abaré acé rerecou acé mboia-
çuc ianondé ?
D.Oputú pupé acé robá peiúu.
M.Mbäérâma rípe?
D.Anhânga acé nhemongaräíbëyma pupé
oicóbäé mocêma acé çüí.
M.Marã iabé bépe acé rerecou ?
D.Acé cybápe Cruz möïni,acé nhýã ârybo
bé.
M.Mbäérâma recépe ?
D.Totí umé,tocykié umé JESUS Christo
toemierobiâra mombegoâbo,oiâbo.
M.Mbäé recé pe iuky caräíba mondêbi acé
iurúpe?
D.Tacëë gatú Tupã nhëênga ixupé,oiâbo;
toiucéi catú Tupãrecó, oiâbo.
M.Mbäérâma recé bépe?
D.Acé angaipanemboéra ôca acé çüí , acé
ânga motuiucucarëyma,imonemucarëy-
ma. K ij M

- M. Mbäérâma ripé acé tîme öendy möîni ?
- D.Tacyapuã gatú Tupã recó ixupé,oiâbo, tonhemomotá catú cecé ,oiâbo.
- M.Mbäérâma rípe acé nâbipe imöîni ?
- D.Tupã nhêênga rendubagoâma recé , acé apyçácoá pûca potá.
- M. Marã iabépe Abaré acé rerecôu acé mboiaçukiré ?
- D.Aó tinga onóng acé recé : Morotingatú nde ânga, äôba iputucapyra ramëi, oiâbo, emomoxy bénhé umé, oiâbo.
- M·Mbäépe oimééng acé pópe?
- D.Iraity endybâé.
- M Mbäérâma rípe ?
- D.Acé Tupã rerobiâra tatá endy iabé acé ânga reçapéçâba goêba potarëyma.
- M.Marã oiâbo bépe?
- D.Erecém ymã pytunuçú çüi,oiâbo : ecepiac catú nderenonderâma ybâca piáripe nde roparëymamo,oiâbo.
- M.Marã oiâbo bépe ?
- D. Emoiecüábucár nde nhemongaräíbagoéra, Tupã nde recó monhangâba rupí catú eicôbo, oiâbo.
- M.Nace rerôki bé pé amó abá abaré pyri?
- D.Acé rerôki bé.

M.

- M. Marãiabépe acé rerocâra acé rerecôu?
- D. Acé pycyc, coipó opocôc acé acângâ recé,
abaré acé mboiacykeme.
- M. Eicatúpe morerocaroéra omendá öemie-
rocoéra recé?
- D. Deicatúi, oäyretéramo é cerecôu.
- M. Onhemoçainâ bépe acé rerocâra acé re-
cé?
- D. Onhemoçainân, acé mböêbo, acé reno-
nhé nonhêna.
- M. Ogûba iá catú eté nhépe acé imoeteó?
- D. Ogûba iá catú eté nhé.
- M. Marã éipe acé rûba, acé cy, acé rerocâra
çupé?
- D. Xe atybaçâba ëí.
- M. Eicatúpe oioëcê omondá?
- D. Deicatúi, oioacycoéra ri iaçoáramo iioguerécôu.

D I A L O G O III.

Do Sacramento da Confirmaçao.

- M. Arâpe amó äé acé ângâ poçângâ?
- D. M. Acé cybápe Abaré goaçú Bispo
ceribâé nhandy caraíba nônga.
Kijj M.

M.Marẽ pe acé rerecóu inônga ?

D.Acé cybáçáb ipupé.

M.Mbäérâma recépê emonž acé rerecóu?

D.Anhânga çupé Tupã acé mopyatâgoâma recé Tipyatâ gatú Tupã mombegoâbo, oiâbo.

M.Mbäérâma recé bépe ?

D.Toiporará pouçubumé marã tecó, mbäéacy, tẽõ tiruã oemierobiâra mombegoâbo, oiâbo.

M.Dogoerobiá põíri xoépe acé Tupã tẽõ çüí ocykyêbo ne ?

D.Näâni xoéne.

M.Doimombëú pouçubixoé pe acé Tupã ogoemierobiâra cerobiaçarëyma robaké ne?

D. Näâni xoéne.

M.Aépe imombëú recé oiucá potáreme,marãne?

D.Oiucá potáreme tiruã, imombëú nhé ne.

M. Eicatúpe acé Tupã oeconomhangâba abyâbo abá oiucá pouçûpa ?

D.Deicatuí : tecó angaipabeté acé oipouçûbeté, opácatú ipouçubipyra çocé.

M. Oipotarípamé abá erimbäé J E S U S Christo mombëú recé inhëêngaby pouçú pabëguá oiucá ?

D.

- D.Oipotari cetá, Cunhã, Cunhãbucú, Cu-nhättäi, Cunumí tirüä, tunhabäé, Cunu-miguaçu,Apyâba.
- M.Marã pe JESUS Christo recé iiucápy-roéra rêra?
- D.Martyres.
- M.Cëć rupí bé cerã iânga çou ybákype?
- D.Cëörupí bé.
- M.Inhyrõ bépé Tupã acêbo nhandy caräi-ba acé cybápe guá inónghime?
- D.Inhyrõbé.
- M.Marape acé recou acé recé guá inóng ia-nondé?
- D.Oimombëú, coipó oimöacy catú öangai-pagoéra opyápe ceroiebypotarëyma.
- M.Marã abépé Bispo acé rerecou iandy ca-räiba nônga?
- D.Acé robá petéc.
- M.Mbäérâma recépe?
- D.Totí umé JESUS Christo mombëú re-cé, abá oioiâime, abá ogobá petécme, oiâ-bo.
- M.Mbobype äé Bispo iandy caräiba nônghi acé recé?
- D.Oiepé nhôte.
- M.Eicatúpe acé aipóbäé raçâpe oghêra re-cobiarômo?

K iiiij

D.

D.Eicatú.

M. Cerocáribépe acé aipó iandy caräiba
oioëcé inóngheme?

D.Cerocáribé.

M.Acé nhemongaräíba ndaroéra iabépe?

D.Aquêia iabé.

D I A L O G O IV.

Da Santissima Eucaristia.

M. **M** Arã pe amó Sacramento iandé ân-
ga poçânga rêra?

D.Tupã râra.

M.Abápe erimbäé oimonhâng?

D.Iandé iâra JESUS Christo.

M.Erimbäépé imonhânghi.

D.Oëö ianondé , oemimböé pyri ocarüâpe.

M.Mbäérâma rípe imonhanghi?

D.Iandé rauçûbetêbo nhé, iandé pyri optyá
potá.

M.Aé cerã ne Hostia pupé JESUS Christo
recou?

D.Ipupé.

M.Ybákype oecó iabé catúpe?

D.Iabé catú.

M.

M.Ipupé pe itupá recóu,ceté, iânga abé?

D.Ipupé.

M.Ocepiác pe acé?

D.Docepiáki.

M.Mbäé anhó tépe acé,ocepiác?

D.Acó myiapé poéra anhó.

M.Aé myiapé yba rupí bépe ipupé cecóu?

D.Nääni.

M.Mbäéreme eté pe?

D.Çupíri ianondé, iárybo iandé iâra JESUS
Christo nhéêngoéra abaré çäang riré é.

M.Deit  e aipó acé im  et  bo oendipy  eybo
  na.opot  a rec   opo   op  a?

D.Deit  e.

M.A  pe abar   pec  d et   et  reme,ipec  bo  
ra iabi   iande iâra JESUS Christo rec  u?

D.Iabi  .

M.Ac   goet  p   ndo  ra pup   oec   i   cat  
nh  ?

D.I   cat   nh  .

M.Mar     pam   ac   abar   hostia rup  reme?

D.Xei  r JESVS Christo , orom  et   cat  ,
Santa Cruz pup   eman  mo nde xepycy-
r  ago  ra rec  , nde nhyr   iep   xerec   an-
gaipago  ra rec   ix  bo,  i.

M.Mb    pe ac   oim  et   abar   it  i  camuci
rup  reme,ac   it   i   camuci anh   tepe?

D.

- D.Nääni iandé iâra JESVS Christo ruguy
ipupé oicóbäé äé.
- M.Cãoï äé rüä tepe guá onóng ipupé?
- D.Cãoï biä, auié iandé iâra JESVS Christo
nhëêngoéra abaré çäâgme çuguyramo
nhé cecou.
- M.Çuguy anhó pé ipupé cecou?
- D.Nä çuguy anhó rüä,ceté abé , iângä abé,
itupä abé,hostia pupé goecó iá catú.
- M.Aémo pâé tuguy tykyreme,itykytykyra
iabiõTupä recóumo?
- D.Iiabiõ.
- M.Marä ëípe acé abaré itáiúcamuci rupi-
reme,iandé iâra ruguy möetebo?
- D.Xe iár JESVS Christo ruguy eté , ixé
oromombëú poránporángeté catú , nde
erimbäé morepyramo ereiemöëucár
Cruz pupé,ëí,eimoiacyc xe pyá moberá-
pa iângapagoéra çüí,ëí.
- M.Maräpe abá recou Santissimo Sacramen-
to rá potá?
- D.Onhemombëú catú ranhé.
- M.Eicatú nhé pipó abá mbäé amó úriré tá?
- D.Deicatuí.
- M.Mbäé mbäéreme pé abá tárine?
- D.Areté goaçú Pascoa ceribäé áreme.
- M.Mbäéreme bé pê no ?

D.

D.Tëõoioécé iá möângme.

M.Eicatú bépé amó âra pupé amôme acé tára?

D.Eicatúbé,tereiár abaré éreme é.

M.Marã ëípe acé opyápe Tupã rá.möângme.

D.Xe iarigué,naxé angaturamiä äémo ereiké xe pyápe : opoerabé ipó xé ânga nde nhëênga pupé nhóte.Xe iarigué , ndé pópe xe ânga aimëéng.Xe iár Tupã eté nde erimbäé xe pycyrôiepé.

DIALOGO V.

Do Sacramento da Penitencia.

M. I Pocâng bépe acé onhemongarälbiré
Tupã nhëêngabyábo ?

D.Ipoçânghi bé.

M.Mbäépe acé poçângamo.

D.Sacramento Nhemböbü íába.

M. Abápe erimbäé äé nhemböbü oimo-nhâng ?

D.Iandé iára JESVS Christo.

M.Mbaérâma rípe?

D. Nhemongarälbiré Tupã nhëêngabyagoéra poçângamo nhé. M.

- M.Maräpe nhemombegoára recóu oioupé
Tupãnhyrõmotá?
- D.Oimöacy catú òangaipagoéra ceroieby
potarëyma.
- M.Abá recépe imöacyú?
- D.Tupẽ recé , inhëêngabyágóéra recé nhé
- M.Inhyrõpe Tupã acébo acé oangaipagoê-
ra möacy catüëyme?
- D.Ninhyroï.
- M.Inhyrõpe , acé oangaipagoéra reroieby
potáreme?
- D.Ninhyroï.
- M.Oimombëú opacatúpe amé acé oangai-
pagoéra ?
- D.Oimombëú opacatú.
- M.Inhyrõpe Tupã amô acé cüacûme?
- D.Ninhyroï.
- M.Maräpe abá recóu erímbäé amó cüacú-
biré né?
- D.Opacatú oemimombëú poéra goemicüa
goéra irûmo bé imombëú iebyrine.
- M. Aépe ogoeçaráiamo é amó reiáreme ,
inhypõpé Tupẽ ixupé?
- D.Inhyrõ : onhëangherecó pá iepé có rëá ,
oiábo é.
- M.Aépe marä abá recóu äé goeçaráigoéra
çupé ogoacêma né?

D.

- D.Oimombëúné.
M.Mbäe mbäé pacé oimombëú onhemom-
begoâbo né?
D.Omäendüaçâpe Tupã onhëengaby mo-
rybagoéra , onhëéng poxyagoéra , öecó
angaipagoéra bé.
M.Maräpe acé recou onhemombëú ianon-
dé?
D.Onhëangherecô pá oecó poéra rí.
M. Maräpe Tupã acé rerecou acé nhem-
mombëú catú riré ?
D.Opacatú acé onhëengabyagoéra recé
acêbo inhydrónamo.
M.Abá çupépe acé nhemombëú?
D.Abaré acêbo Tupã monhyrômo eicatú-
bäé çupé.
M.Maránamo pe?
D.Emonánamo rí Tupã recobiáramo ce-
còreme nhé.
M.Inhyröpe Tupã acêbo,abaré nhyróneme
D.Inhyrö.
M.Aépe inhyröëyme, marã?
D.Ninhyroï.
M.Eicatûpe abaré nhemombegoâpe oiou-
pé acé remimombëúpoéra mombegoâ-
bo abá çupé?
D.Dëicatui : oiaby etémó Tupã nhëênga
imombegoâbo mó. M.

M.Eicatúpe abá onhemombegoâpe abá re-ra mombegôâbo abaré çupé é?

D.Dëicatúi.

M.Eicatúpe acé öangaipagoéra repyramo abaré opoaitagoéra rupí oicóëyma?

D.Dëicatúi.

M.Mbäé mbäéremé pé acé nhemombëúné?

D.Iecüacubuçúreme acé nhemombëú oie-pé né,äé riré ombäé acyramo , coipó tëõ çüí onhëangú iabiõné.

M.Mbäé mbäé piä tëõ çüí nhëangoâba?

D.Maramonhangâpe çó, paranã goaçú raçâba nó.

M.Aépe muruabôra membyracy cacrâna na nhëangoâba bé rüä?

D.Nhëangoâba abé.

D I A L O G O VI.

Da Extremaunçaõ.

M.**M**Bäé abépe acé ânga poçângamo cecóu.

D.Acé rëõ ianondé acé recé iandy caräíba nônga.

M.Inhyrõ bé pé T'upã acêbo acé recé abaré inóngheme?

D.

D.Inhyrōbē.

M.Mbäérâma recépe abaré inônghi acé recé?

D.Acé ânga çuí acé angaipâba Tupã nhë-éngabyagoéra rakipoéra canhemagoâma recé?

M. Çakipoeribé pé acé angaipâba Tupã nhëengabyagoêra acé ânga pupé, acêbo Tupã nhyrô roiré?

D.Cakipoeribé.

M.Mbäé çupépe acé tecó angaipâba Tupã nhëengabyagoêra rakipoéra iéu?

D.Tecó angaipâba Tupã nhëengabyagoéra recé acé nhemomotarixoéra çupé.

M.Mbäé çupé bé pe?

D.Tecó catûrâma acé imöabäîba çupé.

M.Opacatú cerã acé angaipâba Tupã nhë-éngabyâba ieóki acé anga çuí, acé recé abaré nhandy caräîba nóngheme?

D.Opacatú, acé oangaipâba möacy catûreme é, ceroyrô catûreme é, ceroiebypotarrëyma.

M.Mbäerâma ribépe abaré inônghi acé recé?

D.Acé poerâba potá, acé mbäé acy arybé potá.

M.Opoerátepe guá oioécé inóngheme iepí?
D.

- D.Opoeráb amónyme , Tupã acé rerecô
cüapâba rupí é.
- M.Iapycyc catúpe acé ânga, acé recé abaré
inonghiré?
- D.Iapycyc catú,obebui beramei oangaipâ-
ba pocyiagoêra andubëyma.
- M.Oierurêpe cecé acé omarääramo iepí?
- D.Oieruré.
- M.Nonônghipé abaré acé recé,cecé acé ie-
rurëeymebe,acé nhëênga canhême ?
- D.Onônghi bé, oimöacy ipó oangaipagoê-
ra rëá,oiâbo.
- M.Mbäé mbäépe acé cüf ipitubipyra?
- D.Acé reçá,acé näbi,acé ti,acé iurú , acé pó,
acé py,acé rumby.
- M.Mbäerâma recêpe acé reçápe inônghi ?
- D.Acé mäë poxyägoêra poçângamo.
- M.Mbäé recepe inonghi acé näbípe?
- D.Mbäé äiba rí acé ieäpyçacágóera poçán-
gamo.
- M.Mbäerâma recêpe inônghi acé tîme?
- D.Mbäé retûna acé Tupã nhëêngabyagoê-
ra poçanôga.
- M.Mbäerâma ripe inônghi acé iurúpe ?
- D.Acé nhëengäibagoêra poçângamo.
- M.Mbäerâma recêpe inônghi acé pópe , acé
pype?

D.

- D.Opópe,opype acé Tupa nhëêngabyagoêra poçângamo.
M.Mbäérâma rípe inûnghi acé rumby pe?
D.Moropotaragoêra poçângamo.
M.Marã iabé pe bé Tupã acé rerecou iandy caräiba acé recé abaré inôngheme?
D.Acé mopyatã gatú, acé rëöneme , anhângaga acé möavié çüí.
M.Acé rääang eté catú cerãanhângã acé iekyí acé rûme ?
D.Acé rääang eté catú,acé ogoerobiâra potá, acé oangaipagoêra möacy potarëyma.
M.Mbäé pé acé ierobiaçâbeté äéreme ?
D.Iandé iâra IESUS Christo rëðagoéra.
M.Marã eípe acé recé oierobiá?
D.Xe angaipâba repymëêngã xe iâra rëo,ëí, inhyrðipó corí ixêbo né,ëí.
M.Mbäé pe acé apycycâbamo äéreme?
D.Acé nhemongaräibagoéra, acé nhemombëú catúagoéra, acé oangaipagoéra moacy catú agoéra, öânga poçângã acé tara-goéra.
M.Abá pe acé pytybõ acé iekyí acé rûme ?
D.Iandé iâra Virgem Maria Tupã cy, caräibebé acé raroâna, Santos ybákype ndoâra abé.
M.Aérâma recépe acé imonghetá omaranëymamo iepí? L D.

D.Aérâma recé.

M.Marã ëípe acé nhëênga acé marääreme?

D.IESUS, Maria, Ioseph,ëí : arobiár Tupã
Tûba ëíbäé abé.

M Y caraíba abé pe guá ogoeraçó ucár äé-
reme?

D.Aé abé.

M.Mbaérâma recépe?

D.Ocoty,ogoeté repyagoâma recé anhânga
monhegoacembâbamo.

M.Mbäépe acé oimöín ucár ocotype omäé-
çâbamo?

D.Santa Cruz.coipó iandé iâra rëðboêra ra-
angâba.

M.Mbäérâma recé pe?

D.Cecé omäêmo , acé ierobiaragoâma rí,
anhânga mondyitâbamo.

DIALOGO VII.

Do Sacramento da Ordem.

M. **M** Arâpe amó Santa Madre Igreja
Sacramento rêra?

D.Nhemöabaré.

M.Mbaérâma rípe Tupã imonhângi?

D.

- D.Oecobiáramo abaré recó potá.
M.Marã acé rerecôbo pe cecobiáramo cecóu?
D.Acé mböêbo, acé recó catú râma mombegôabo.
M.Marã oicôbo bépe?
D.Acé mongaräípa, acé monhemombegoâbo,oióupé acé nhemombëúreme , acêbo Tupã monhyrómo.
M.Marã oicôbo bépe?
D.Missa räânga, acêbo Santissimo Sacramêto mëênga, acé recé nhandy caräíba nõngá.
M.Deicatúipe abaréramo oicóëymbääé emonâ tecó monhânga ?
D.Deicatúi, abaré anhõ äérâma recé iandé iâra IESUS Christo recobiáramo cecóu, acé ânga poçangoâma mëênga acêbo.
M.Abaré çupé pe acé xe rûba iéu ?
D.Ixupé.
M.Maránamo pe?
D.Acé rerecoáramo cecóreme.
M.Oçapiá catú pe guá inhëênga öânga recó catú râma ríomoingóreme.
D.Oçapiá catú.
M.Ixupépe acé ieruréo õânga recorâma recé?

Lij

D

D.Ixupé.

M.Eicatúpe abaré oemirecóramo?

D.Deicatúi.

M.Maránamope?

D.Iandé iâra IESUS Christo recobiáramo
ijabé oicôbo nó.

DIALOGO VIII.

Do Sacramento do Matrimonio.

M.**M** Arã pe amó iandé ânga poçânga?

D.Mendâra.

M.Aba pe oporomomendar?

D.Abaré acé rerecoâramo imoingopyra.

M.Umámepe iporomomendâri?

D.Tupã rócupe icatú penhé, mocoï abá robaké.

M.Deicatúipe abá omendá nhemîma?

D.Deicatúi.

M.Marã pe abaré acé rerecou oporomomendâri ianondé?

D.Ogoeronhëéng imendaripyrâma Tupã
rócupe marâtecoabëyma pupé teyípe catú.

M.Mbäérâma recépe?

D.

Do Matrimonio. 165

- D.Oioänámamo cecó cüâba potá , imendá-
rymâna cüâba potá.
M.Oiaby pe mó abá Tupã nhëênga emonã
cecó cüâpa, icüacûpa, imendâri ëymebé
imombëuéyma ?
D.Oiaby mó.
M.Deicatúi pe abá öanámeté recé,coipó oe-
mirecôpuêra anâma recé , coipó omen-
duêra anâma recé omendá?
D.Deicatúi, abaré emonã ogoecó monhán-
gheme é,auié catú imendâri.
M.Eicatúpe abaré , näâní abá éreme , imo-
mendá?
D.Deicatúi , oemimotâra rupí é abá men-
dâri.
M.Mbóbype amé abá remirecó eté?
D.Oiepé nhôte.
M.Aépe cunhã meneté?
D.Oiepé nhõ.
M.Eicatú pe oieçüí opöi ?
D.Deicatúi , tëõ äé mendaçáreté momböi-
çâbamo.
M.Oiaby etépe omendáribäé Tupã nhëêñ-
ga, oiôçüí omondarômo ?
D.Oiaby eté.
M.Onhemombëú pe abá omendâri ianon-
dé?

Lijj

D.

D.Onhemombëú.

M.Mbäérâma recépe abá mendâri ?

D.Oporomonhângä potá.

M.Marãoiâbo pe iporomonhâng motâri?

D.Toicó irã xe räyra , xe remimonhângä
Tupã ogubeté nhëênga rupí, oiâbo, toçó
yhákype,oiâbo.

M.Mbäérâma recébépe abá mendâri?

D.Oaguaçápotarëymamo, xe mendaçâbeté
recé nhó taicóne, oiâbo.

M.Oiaby pe omendáribäé Tupã nhëênga.
oiopotaragoâma recé oioäpiarëyma?

D.Oiaby.

M.Mbäérâma recé bépe abá mendâri?

D. Toroioptyybône oreporomonhanganga-
goéra mongacüâpa , cenonhénónhêna ,
tecó catú recé imböêbo, oiâbo.

M.Oioauçú catúpe amé oiopópycycbäé-
poéra ?

D.Oioauçú catú,oioauçúcatuâbo é ipó imõ-
darðëyme oió çüí.

M.Eicatúpe abá oemirecó recé opocykyie-
ëyma ?

D.Deicatúi, naxeremiauçúba rüä, xe remi-
recó äé, xe irüä ëí ne.

M.Emonánamo cerä Tupã iandé rubypy
arucangoéra nhé monhânghi cemirecó
retéramo? D,

D.Emonánamo.

M.Marã oiâbo bêpe?

D.Toiecêâri beraméi, oiepê catúramo , oiâbo,toiepêáumé, oiâbo.

M.Oçapiá catúpe cunhã omêna tecó catú recé opoâime?

D.Oçapiá catú, xe rerecoarí äé, xe ménâ,xe rûba recobiâra äé rëi,oiâbo.

M.Aépe mbäé áïba ri opoâime, marã?

D.Doçapiarilixiré inhëênga ne.

M.Maránamo pe?

D.Aiaby mó xé Tupã nheênga rëi , oiâbo.

M. Doiaby angâipe omëdâribäé Tupã nhëênga oiopotá ?

D.Oiaby ipó amôme é.

M.Marã pe icüâbi ne?

D.Toporandú abaré çupé onhemombegoâpe.

M.Eicatúpe abá omendá ieby ?

D.Eicatú,omendáçagoéra rëõ roiré é.

M.Temirecó eté abépe,meneté abépe ogoe-reýma pupé abá remipycyrô oiabé cerëyme?

D.Temirecó abé,meneté abé.

M.Umábäé pe?

D.Iiepí ndoâra äé.

M.Aépe temirecó ypy , coipó menypy rëõ
Liiij riré,

riré, cecobiáramo abá remipycyrô, marã?

D. Aé abé temirecô eté , meneté abé.

M. Cecobiarôbyrape temirecô eté , coipó
menetéperetamendoâra?

D. Nacecobiarôbyra rüä.

M. Eicatúpe aipobâé Tupâ rócupe omendá
amó recé , ogoetamendoâra recobéreme
bé?

D. Deicatúi.

M. Omendá tenhé mó pe abá amó äé recé
Tupâ ocupe tiruã mo.

D. Omendá tenhé mó.

M. Iaipéá nhémó pe ixuí äé roiré catú icöá-
pamo?

D. Iaipéá nhé mó.





LIVRO VII.

*ORDEM DE ADMINISTRAR
o Sacramento do Bautismo , con-
forme o Bautisterio Portuguez.*



*S Padrinhos do Bautismo ficaõ á es-
colha do Bautizado adulto , & dos
pays do Bautizado innocent. Nemo
Paroco admittirá, ou porá outros. Ca-
da Bautizado deve ter hum só Pa-
drinho homem, ou húa só Madrinha molher ; &
quando muito hum só Padrinho com húa Madri-
nha juntamente , como dispoem o Concilio Tridentino.
E por nenhum caso pôdem ser Padrinhos do
mesmo Bautizado dous homens juntamente , nem
duas mulheres Madrinhias. E quando succeda este
erro, só o primeiro homem , & a primeira mulher,
que tirou da pia, ou tocou o Bautizado, he o legitimo
susceptor , & Padrinho , ou Madrinha , o outro
não. O Padrinho deve passar de catorze annos, & a
Madrinha de doze.*

BAU-

B A V T I S M O

De hum adulto, ou de hum inocente.

*Breve instrucção para os catecumenos
Adultos.*

TUpã anhó mbäé eté, äé iandé monhã-gáramo cecóu. Opyápe catú abá aipó rerobiári, Tupã räyretéramo oicó potá, ybá-kype oçó potá.

P.Ererobiápe? R.y.Arobiár.

Oiepé äé Tupã moçapyr abáramo oecó pupé bé, Tupã Tûba, Tupë Täyra, Tupã Espírito Santo iâbamô. Tupánamo oicôbo, oiepé Tupã memé Tûba, oiepé Tupã memé Täyra, oiepé Tupã memé Espírito Santo: Doicöéi oioçüí; abáramo oicôbo é, Tupã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã Espírito Santo oicôé.

P.Ererobiápe aipó? R.y.Arobiár.

Aé Tupã Täyra erimbäé iandé röö ogoár iandé iabé apyabetéramo onhemonhânga Santa Maria ababycagoerëyma ryghépe, Tupã Espírito Santo ocaräíba pupé nhé ceterâma monhangápe. Aé ocy çüí öá riré oca-

ocacüábiré bé no oieiucá ucár , iandé recé omanômo , ybyrá ioäçâba pupé : ybákype iandé çórâma recé : anhâng a ratá çuí , tecó angaipâba çuí be iandé pycyrômo.

P.Opacatúpe aipó xe nhëênga ererobiár ?

Ry.Opacatú.

Aé Tupã memé imongaräibipyryëyma , imongaräibipyra iangaipábäé abé oimondó anhâng a ratápe auierâma nhé. Aé Tupã memé imongaräibipyra angaturâma ogoeraçó ybákype tecobé opabäéramëyma mëênga ixupé.

P.Ererobiápe? Ry.Arobiár.

Deicatuí abá oçôbo ybákype Tupã pyri onhemongaräibëyma: emonánamo acé abá apiramoũ y pupé imongaräípa , cecó angai-pâba Tupã nhëêngabyagoêra iâng a kyá ôca ixüí, ybákype ixó ianondé.

P.Ereipotápe nde nhemongaräíba, nde nhemoiaçúca ? Ry.Aipotár.

Ogoeroyrõ pácatú abá öangaipagoéra nhémongaräibucá ianondé , ceityca, imöacyâbo , ceroiebypotarëyma. Emonánamo eroyrõ, eimöacy nde angaipagoêra töó amó ú ré, iú agoêra abé, auiérâma nhé Tupa nhëênga aby potarëyma.

P.Ereroyrõpe nde angaipagoéra, imöacyabo,

cyabo,ceroiebypotarëyma ?
Rz.Aroyrõ.

*Depois d'lo, sendo adulto o Catecumeno, & sem
isso sendo inocente, o que se bautiza, proceda o Pa-
roco com o Bautismo na forma seguinte, estando em
pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola. A
ordem, & forma seguinte se observará sendo hum, ou
húa a que se bautiza, ou seja inocente, ou adulto. E
se for femea a adulta, ou inocente, usará a seu sê-
po o Paroco do genero femenino.*

Ordem, & forma do Bautismo.

P Arochus. Qui vocaris? vel Quæ voca-
ris? Patrinus, sive Minister. Rz. N.

P.N.quid petis ab Ecclesia Dei?

Rz.Fidem.

P.Fides,quid tibi præstat?

Rz.Vitam æternam.

P.Si vis habere vitam æternam , serva man-
data.Diliges Dominum Deum tuum ex to-
to corde tuo,& ex tota anima tua, & prox-
imum tuum sicut te ipsum. In his duobus
mandatis tota Lex pendet,& Prophetæ.Fi-
des autem est,ut unum Deum in Trinitate,
& Trinitatem in unitate venereris. Neque
confundendo Personas,neque substantiam
fe-

separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti : sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de te spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eū, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & saeculum per ignem. R. Amen.

P. Exi ab eo immunde spiritus, & da locum Spiritui Sancto Paracleto.

*Bafeje o rosto do que se bautiza em modo de Cruz,
dizendo.*

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem. Pax tibi. R. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o final da Cruz na testa, dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini nostri JESU Christi in fronte tua pono.

*Fazlhe o final da Cruz na testa, & no coração,
dizendo.*

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summam scilicet fidei cœlestium præceptorum. Talis esto moribus, ut templum Dei jam esse possis; ingressusque Ecclesiam Dei, evasisse te laqueos mortis lætus agnosce. Horresce idola, respue simulacra, cole Deum Patrem omnipotentem, & JESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum, qui venturus est ju-

judicare vivos, & mortuos , & sæculum per
ignem.
R_v. Amen.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hunc electum tuum, Crucis Domininæ , cuius eum impressione signa † mus, virtute custodi, ut magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta servans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum.
R_v. Amen.

Oremus.

Deus, qui humani generis ita es Cerditor , ut sis etiam reformator , propitiare populis adoptionis, & Novo Testamēto sobolem novæ prolis adscribe, ut filij promissionis, quod non potuerunt esse qui per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum.

R_v. Amen.

Posta a mão direita sobre a cabeça do que se bautiza,diga.

Oremus.

OMnipotens , sempiterne, Deus, Pater Dñi nostri JESU Christi , respicere dignare super hunc famulū tuū, quem * ad
ru-

Nota Cum suppletur, dicitur: Quem dudum ad.*

rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnen cæcitatem cordis ab eo expelle, disrūpe omnes laqueos Satanæ , quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus omniū cupiditatum fætoribus careat , & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat, tibi deserviat , & perficiat de die in die, * ut idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui. Per eum, qui vēturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

Bençāõ do fal.

Bene + dic, Omnipotens Deus , hanc creaturam salis , bene + dictione cælesti ad effugandum inimicum : quod tu, Domine, sancti + ficando sanctifices , bene + dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina , permanens in visceribus eorum, in nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Meta o fal na boca do que se bautiza, dizendo.

N. Accipe fal sapientiæ , ut propitiatio sit tibi in vitam æternam. Pax tibi. R. Et cum spiritu tuo.

Ore-

Nota * *Cum suppletur, dicitur: Ut idoneus sit frui gratia Baptismi, quem suscepit. Per eum.*

Oremus.

DEUS Patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respice-re digneris propitijs, & eum primum pa-bulum salis gustantem non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cæle-ti: quatenus sit semper, Domine, spiritu fer-vens, spe gaudens, tuo semper nomini ser-viens. * Perduc eum, Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. **R.**Amen.

*Sō por homem.**Oremus.*

DEUS Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-cob Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Ange-lum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris san-ctum Angelum tuum, qui similiter custo-diat,

Nota * *Cum suppletur, dicitur: Et quem ad no-væ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus Domine ut eum, &c.*

diat & hunc famulum tuum, * & perducat eum ad gratiam baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum.^{R.} Amen.

Só por femea.

Oremus.

Deus Cæli, Deus Terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventiū, Deus, cui omnis lingua confitetur cælestiū, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut hanc ancillam tuam perducere, & custodire digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum.

^{R.} Amen.

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeras, & recedas ab hoc famulo Dei (vel ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontemque baptismatis

MNota* *Cum suppletur, dicitur: Quem perduxisti ad gr.*

tismatis * vocare dignatus est : & hoc signū sanctæ Crucis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, nunquam audreas violare : Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Amen.

Só por homem.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israel de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiatur, & hunc famulum tuum, * & producat eum ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Só por femea.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israel liberasti, & Susannam de falso crimine liberasti ; te sup-

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur : Dudum vocare dignatus est.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur : Quem perduti ad gratiam, &c.*

supplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, * & perducere eam digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

Audi, maledicte Satana , adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemensque discede, nihilque tibi sit commune cum servo (ancilla Dei ja cælestia cogitante , renuntiaturo (renuntiatura) tibi, & sæculo tuo, & beata immortallitate victuro (victura) Da igitur honorem advenienti Spiritui Sancto , qui ex summa cæli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora , vel sanctificata corda, Deo templum , & habitaculum * perficiat,& ab omnibus penitus noxis præteritorum crimimum liberatus Dei servus (liberata Dei ancilla) gratias perenni Deo referat semper , & benedicat nomen ejus in sæcula sæculorum. R. Amen.

Mij S6

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur : Quem perduxisti ad gratiam, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur : Perfecit.*

*Só por homem.**Exorcismus.*

Exorcizo te , immunde spiritus , in nomine Patris, & Filij, + & Spiritus + Sancti, ut ex eas , & recedas ab hoc famulo Dei.Ipse enim tibi imperat , maledicte dannate, qui siccis pedibus mare ambulavit , & Petro mergenti dexteram porrexit.

Só por femea.

Exorcizo te , immunde spiritus , per Patrem, & Filium , & Spiritum + Sanctum, ut ex eas , & recedas ab hac famula Dei.Ipse enim tibi imperat , maledicte dannate, qui cæco nato oculos aperuit , & quadriuanum Lazarum de monumento suscitavit.

*Commun para homem, & femea.**Adjuratio.*

Ergo , maledicte diabole , recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto , ut ex eas , & recedas ab hoc famulo Dei (ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem , fontemque baptismatis

matis * vocare dignatus est ; & hoc signum
sanctæ Cru + cis, quod nos in fronte ejus da-
mus, tu, maledicte diabole, numquam audeas
violare. Per eum, qui venturus est judicare
vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

R. Amen.

*Toca com o seu cuso as orelhas, & narizes do que
se bautiza : dizendo, quando toca as orelhas.*

Ephétha, quod est, Adaperire.

Quando toca os narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effuga-
re, diabole, appropinquabit enim judicium
Dei.

Meta o que se bautiza na Igreja, dizendo.

Ingredere in sanctam Ecclesiam Dei , ut
accipias benedictionem cælestem à Domi-
no JESU Christo.

Acabado de entrar, digão todos.

Pater noster, & Credo in Deum.

*Introduzido o Eleito na pia, diz o Paroco o Evan-
gelho secundum Matthæum c.19.*

IN illo tempore , oblati sunt JESU par-
vuli, ut manus eis imponeret, & curaret;
discipuli autem increpabant eos. JESUS au-
tem dixit eis, finite parvulos, & nolite pro-

Mijj hibere

Nota* *Cum suppletur, dicatur : Dudum vocaret,*
&c.

hibere eos ad me venire : talium est enim regnum cælorum. Et cum impossuisset eis manus, abiit inde.

Poſta a maõ direita ſobre a cabeça do Eleção, diga o Paroco.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam , imminere tibidiem judicij, diem, qui venturus est , velut clibanus ardens , in quo tibi , atque universis angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vi vo, & vero, & JESU Christo Filio ejus. In cuius nomine atque virtute, adjuro te , qui cunque es, immunde spiritus , ut ex eas, & recedas a N. Fiatque vas mundum ad ſupervenientem sanitatem Spiritus Sancti, fitque templum Dei vivi, quem Deus , & Dominus noster ad ſuam gratiam vocare dignatus est : Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in ſæcula ſæculorum.

R. Amen.

Bensa o Paroco a agoa da pia neſta forma.

EXaudi nos , Omnipotens Deus , & in hujus aquæ ſubſtantiam tuam immife virtutem, ut abluendi per eam, & sanitatem ſimul , & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Exor-

Exorcizo te, creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine JESU Christi † Filij ejus, & in virtute Spiritus † Sancti. Exorcizo te , omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur,& effugetur ab hac creatura aquæ , ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam : ut qui in ea baptizatus fuerit, fiat , templum Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitat in eo in remissionem peccatorum : In nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignē.
R. Amen.

*Lança do oleo chamado Chisma, em modo de
Cruz, dizendo.*

Sanctificetur , & fecundetur fons iste in nomine Pa † tris , & Filij, † & Spiritus † Sancti. Amen.

Faz as perguntas seguintes ao que se baptiza, & por elle, sendo inocente, responda o Padinho.

P.N. Abrenuntias Satanæ ?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus ?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

R. Abrenuntio.

Miiij

Sendo

*Sendo adulto, se lhe farão essas perguntas na sua
língua, & elle mesmo responda.*

P.N.Ereroyrōpe anhânga?

R.y.Aroyrō.

P.Ndereiamotáripe?

R.y.Ndaiamotâri.

P.Ereroyrōbápe cecó?

R.y.Aroyrō.

P.Ereroyrō bápe oioécé ijerobiâra , ipo-
rerobiárëyma abé ?

R.y.Aroyrō.

*Façalhe o final da Cruz com o oleo dos minimos nos
peitos, & entre as espaduas ,dizendo.*

Ego te linio oleo salutis in Christo JESU
Domino nostro, ut habeas vitam æternam.
R.y.Amen.

Façalhe logo as perguntas seguintes.

P.N.Credis in Deum Patrem omnipo-
tentem creatorem cæli, & terræ? R.y.Credo

P.Credis in JESUM Christum , Filium
eius unicum Dominum nostrum, natum, &
passum ? R.y.Credo.

P.Credis in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam, Sanctorum cõmu-
nionem, Remissionem peccatorum, Carnis
resurrectionem, Vitam æternam? R.y.Credo.

P.Vis baptizari? R.y.Volo.

Sendo

Sendo o elecão adulto se lhe farão as mesmas perguntas, a que elle mesmo responda.

P. N. Ererobiápe Tupã Tûba opacatú mbäé tetirüä monhânga eicatúbäé , ybâca, yby abé monhangáramo cecó? R. Arobiár.

P. Ererobiápe JESUS Christo abé Täyra oiepübäé acé iâra, ocy çuií ïaragoéra , iandé recé bé ïjeiucäucaragoéra ? R. Arobiár.

P. Ererobiápe Tupã Espírito Santo ?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe imongaráibipyra angatu rametá, Santa Igreja Catholica iâba ?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe abá angaturamerá , Santos iâba, Tupã nhëênga rupí tecoâra recó catú nhemoiaöiaôca? R. Arobiár.

P. Ererobiápe tecó angaipâba recé moroupe Tupãnyron? R. Arobiár.

P. Ererobiápe acé recobé iebyragoâma?

R. Arobiár.

P. Eaerobiápe tecobé opabäérâmeyma?

R. Arobiár.

P. Eereroyrõpe nde recó angaipagoéra imöacyâbo, auiéramanhé tecó catú abypotarëyma ?

R. Aroyrõ, aimöacy , tecó catú abypotarëyma.

P.

P.Ereipotá catúpe ixé nde mongaräiba ,
nde moiaçúca , Tupã räyramo nde moin-
gôbo? Aipotar.

*Entaõ o bautize molhandoo tres veses com a agoa,
que benzeo na pia, & diga.*

N.Ego te baptizo in nomine Patris , &
Filij,& Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o final da Cruz na cabeça com o
Chrisma,& diga.*

DEUS omnipotens, Pater Domini nos-
tri JESU Christi, qui te regeneravit
ex aqua, & Spiritu Sancto, qui dedit ti-
bi remissionem omnium peccatorum , ipse
te liniat Chrismate salutis in vitam æter-
nam.Amen.

Poemlhe a veste branca,dizendo.

ACipe veltem candidam, & immacu-
latam , quam perferas ante tribunal
Dominii nostri IESU Christi , ut habeas vi-
tam æternam.Amen.

Poemlhe a vela acefa na maõ , dizendo.

ACipe lampadem irreprensibilem :
custodi Baptismum tuum , ut cum
Dominus venerit ad nuptias , possis occur-
rere ei in aula Iustitiae cælestis.Amen.

*Aqui advirtirà aos Padinhos , o parentesco , que
contrahiraõ , & a obrigaçao de ensinar ao bauti-
zado.*

EXOR-

EXORTAÇÃO PARA O ADULTO depois de bautizado.

C Orybeté racó abá mbäé eté amó recé
oiecoçúbire: emonánamo ndé roryb,
ndé apycycatú cöyte : Pytuuuçú nde
ânga moïgotebëçagoéra çüí nde cemiré O-
ptyû mimbycamo nhé nhemongaräíbipy-
rëyma ânga recou , opoxyramo , öangaipá-
bamo, Tupä nhëênga abyagoéra öânga kyá
reitykëyebé, nhemongaräíba pupé Tupä
çupé öânga moporangucarëyebé.

Nde ramyia iecoçubëymagoéra icó nhe-
mongaräíba nde iecoçupâba : emonánamo
aipó pytunuçú çüí Tupä nde mocémagoé-
ra cüâpa, eimombäeté Tupä nde moiecuçu-
pâra, icatúpe nde möindâra, nde renonde-
râma repiácatuâbo : ybâca piáripe nde ro-
parëymamo. Nde ropâra potarëyma äé abaré
nde mongaräípâra irayty tatá endy më-
énghi nde pópe: Tupä rerobiâra tatá endy
nungâra nde ânga reçapeçâba goêba pota-
rëyma, tocepiá catú öenondérâma, toiaby
umé Tupä omonhangâra, oiôu pe tecó catú
mëêngâra , nhëênga , oiâbo. Eicuab abaré
nde mongaräípâpe nde rerecô agoéra, oiurú
ga

timbôra pupé nde robá peiúu, nde nhemon-garäibëyma pupé oicóbäé mocêma nde ânga cüí.

Nde cybápe racó Cruz möîni, nde nhÿá árybo bé : totí umé , tocekyié umé JESUS Christo öemierobiâra mombegoâbo oiâbo.

Iukí caräifba oimondéb nde iurúpe, tacëë gatú Tupã nhëênga, iânga rembiú , ixupé, oiâbo : Toiucéi catú Tupã recó oiâbo bé, nde ânga monemucarëyma.

Na tenhé rüä nde tíme öendy möîni nó, tacyapuã gatú Tupã recó ixupé ; tonhemomotá catú cecé oiâbo. Na tenhé rüä nde näbípebé öendy möîni nó, Tupã nhëênga nde cendubagoâma recé: toiké Tupã rócupé Missa rendûpa âra iabiõ; memé tipó marã tecoaabëyma pupê ne oiâbo. Abaré imöîni nde nambíbe, nde apyçá coá pûca potá iang goâma recé.

Aó tinga onóng nde recé, tonhemomäendüár catú Tupã öânga momorotingoéra recé, imoporägoéra recé, oiâbo. Acó äôba iputucapyra çocé öânga tinga Tupã rauçûba rerecôbo é abá, Tupã öauçubaragoéra pöepyki : taimomoxybé nhé umé pé cá, ëí, opo-xypotarëyma : öangaipagoéra omongaräipâpe oemiroyrðagoéra reroiebypotarëyma: ceroy-

ceroyrômo é racó aityc guinhemongaräí-bucá, oiâbo, tecó catú recé nhógratú öapy-cycamo , cecé nhó gatú onhememoryia, Tupã oauçupareté rauçûpa, imombäetêbo.

Exortação aos Padrinhos.

A Baré pyri imongaräibipyra rerocará-mo peicôbo, túbamo bé peicó. Emónamamo tapenhemoçainán gatú cecé nhemboeçâba recé imböêbo ; cecóniemož ne me, cenonhénonhêna : aipórâma recé é peimongaräib abaré pyri. Peieäpyçacá amó nhéênga rí nó : morerocaroéra ndeicatúi öemierocoéra recé omendá,oäyramo cere-côbo é. Deicatúbéi omendá goemierocoéra rûba , oxy recé: oioäcycoéra rí iaçoáramo oioërecôbo.

*Forma, & ordem de bautizar a mui-tos juntamente Innocentes,
ou Adultos.*

H *Avendo innocentes, ou adultos machos, & femeas juntamente, os machos, conforme o Ritual*

190 . *Bautismo de muitos.*

Ritual Romano, estejão à mão direita do Paroco, & as femeas à esquerda.

Sendo adultos, os que se bautizão, se lhes farão o Catecismo perguntas, & exortação na lingoa Brasílica antes de entrar na ceremonia do Bautismo, & no fim delle, & nas mais occasioens, que acima se apontão no Bautismo de hum: fazendo porem as perguntas no plural, ou se melhor parecer, a cada hū no singular.

Se os que se bautizão forem todos machos, se procederá, como aqui se poem; deixando só as Oraçoẽs, & Exorcismo, que pertencem a femeas. E se forem todas femeas, devem ir os termos nesse genero, & deixar-se as Oraçoens, & Exorcismo pertencente a homens.

Se entre os muitos, que se bautizão houver pelo menos hum só macho, se procederá totalmente como abaixo está no genero masculino; & se podem excusar as Oraçoens, & Exorcismo, que pertencem a mulheres. Com tudo mais conveniente será, que se digão ambas as Oraçoens, & Exorcismos, apontados para homens, & mulheres. Porém deve advertir-se, que sendo o homem hum só, as Oraçoens, & Exorcismo consignado para homem, se deve por em singular; o mesmo se observe respectivamente, sendo só húa a femea, que com hum, ou mais machos se bautiza, pondose as Oraçoens, & Exorcismo que lhe

lhe pertencem no singular do genero feminino.

Posto pois o Paroco em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola, procedera o Bautismo de muitos na forma, & modo seguinte.

Parochus, Qui vocamini?

R_g.Patrinus, vel Minister.N.N.

Se forem adultos, os que se bautizão, respondão elles per si mesmos.

P.Quid petitis ab Ecclesia Dei?

R_g.Fidem.

P.Fides quid vobis præstat?

R_g.Vitam æternam.

P. Si vultis habere vitam æternam, servate mandata. Diligetis Dominum Deum vestrum ex toto corde vestro, & ex tota anima vestra, & proximum vestrum, sicut vos ipsos. In his duobus mandatis tota lex pendet, & Prophetæ. Fides autem est, ut unum Deum in trinitate, & Trinitatem in unitate veneremini, neque confundendo personas, neque substantiam separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti. Sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de vobis spiritus malignus, & ingrediatur spiritus bonus. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R_g.Amen.

Aqui

192 *Bautismo de muitos.*

Aqui bafeje nos rostos dos que se bautizão em modo de Cruz, dizendo.

N.N. Accipite Spiritum Sanctum per iftam insufflationem , & benectionem. Pax vobis.

Ry. Et cum spiritu tuo.

Façalhes o final da Cruz nas testas, dizendo.

N.N. Signum Salvatoris Domini nostri IESU Christi in frontibus vestris pono.

Outra vez lhes faça com o polegar o final da Cruz sobre as testas, & tâbem sobre os coroçoens, dizendo.

N.N. Accipite signum Cru + cis tam in frontibus, quam in cordibus , summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Tales estote moribus, ut templa Dei jam esse posfitis ; ingressique Ecclesiam Dei evasisse vos laqueos mortis læti agnoscite. Horrescite idola, respuite simulacra , colite Deum Patrem omnipotentem, & IESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum. Qui venturus est judicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem.*Ry. Amen.*

Oremus.

P Reces nostras , quæsumus , Domine, clementer exaudi , & hos electos tuos, Crucis Dominicæ , cuius eos impressione signa + mus virtute custod i: ut magnitudinis

nis gloriæ tuæ rudimenta servant, per custodiam mandatorum tuorum ad regerionis gloriam pervenire mereantur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Deus, qui humani generis ita es Cen-
ditor, ut sis etiam Reformato^r, pro-
pitiare populis adoptionis, & Novo Testa-
mento sobolem novæ prolis adscribe: ut fi-
lij promissionis, quod non potuerunt asse-
qui per naturam, gaudeant se recepisse per
gratiam. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

*Ponha a maõ direita sobre as cabeças dos que
se bautizaõ, & diga.*

Oremus.

OMnipotens, sempiterne Deus, Pater
Domini nostri IESU Christi respic-
tere dignare super hos famulos tuos, quos
* ad rudimenta fidei vocare dignatus es.
Omnem cæcitatem cordis ab eis repelle:
disrumpere omnes laqueos Satanae, quibus
fuerant obligati. Aperi eis, Domine, januam
pietatis tuae, ut signo sapientiae tuae imbuti
omnium cupiditatum foetoribus careant, &

N fuavem

Nota*. Cum suppletur, dicatur: Quem dudum
ad. *Ergo*.

suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua læti sentiant. Tibi deserviant, & proficiant de die in diem, * ut idonei efficiantur accedere ad gratiam Baptismi tui. Per eum qui venturus est judicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

Aqui benza o sal nessa forma.

Bene † dic, Omnipotens Deus , hanc creaturam salis benedictione cælesti ad effugandum inimicum, quod tu , Domine, sanctificando † sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina permanens in visceribus eorum in nomine Domini nostri IESU Christi, qui venturus est judicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

Tome do sal que benzeo, & meta na bocca de cada hum dos que se bautizaõ, & diga.

N.N. Accipite sal sapientiae, ut propitiatio fit vobis in vitam æternam. Pax vobis.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus Patrum nostrorum , Deus universæ Conditor veritatis , te supplices

Nota* *Cum suppletur, dicendum : Ut idonei sint frui gratia Baptismi tui, quem suscepserunt.*
Per, &c.

ces exoramus, ut hos famulos tuos respice-
re digneris propitius, & eos primum pabu-
lum salis gustantes non diutius esurire per-
mittas, quominus cibo explentur cælesti :
quatenus sint semper, Domine, spiritu fer-
ventes, spe gaudentes, tuo semper nomini
serviētes.* Perduc eos Domine, quæsumus,
ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum
fidelibus tuis promissionum tuarum æterna
præmia consequi mereantur. Per Christum
Dominum nostrum. R. Amen.

Esta oração dirà, sendo homens os que bautiza.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui Moysi famulo tuo in
Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de
terra Ægypti eduxisti, deputans eis Ange-
lum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac
nocte : quæsumus, ut mittere digneris San-
ctum Angelum tuum, qui similiter custo-
diat & hos famulos tuos, * & perducat eos
ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Do-
minum nostrum. R. Amen.

N i j Se

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum : Et quos ad
novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæ-
sumus, Domine, ut eum, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dic, Quos dudum per-
duxisti ad, &c.*

Se os que se bautizão forem sós femeas, deixe a Oração atras, & diga a seguinte.

Oremus.

Deus Cæli, Deus terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarū, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventiū, Deus, cui omnis lingua confitetur cælestium, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut has famulas tuas custodire, * & perducere digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R₂. Amen.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce tententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab his familis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster IESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fonteque batismatis* vocare dignatus est. Et hoc signum Sanctæ Cru^tis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus

Nota 1. * *Cum suppletur, dic, Digneris quas dudu^m perduxisti ad &c.*

Nota 2. * *Cum suppletur, dic: Dudum vocare, &c.*

turus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.
R. Amen.

Sendo homens os que se bautizão, diga.

Oremus.

DEUS Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos,* & perducat eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

E sendo sóz femeas as que se bautizão, diga.

Oremus.

DEUS Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tr̄ibus Israël liberasti, & Sannam de falso crimine liberasti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes has famulas tuas,* & perducere eas digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dñum nostrum.
R. Amen.

Niij Ad-

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum : Quos perduxisti ad gratiam bapt. &c.*

Nota 2. *Cum suppletur dicatur : Quas perducere dignatus es ad, &c.*

Adjuratio.

A Udi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia , tremens , gemensque discede : nihilque tibi sit commune cum servis Dei jam cælestia cogitantibus , renuntiaturis tibi , & sæculo tuo, & beata immortalitate victuris. Da igitur honorem advenienti Spiritui Sæcto, qui ex summa cæli arce descendens perturbatis fraudibus tuis , divino fonte purgata peccatora, vel sanctificata corda, Deo tæpla, & habitacula* perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteriorum criminum liberati Dei servi gratias perenni Deo referant semper, & benedicant nomen ejus in sæcula sæculorum. R. Amen.

Se forem machos os Elecos.

Exorcismus.

EXorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus + Sancti , ut exeas , & recedas ab his famulis Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dominate, qui siccis pedibus mare ambulavit , & Petro mergenti dexteram porrexit.

Porem

*Nota * Cum suppletur , dicendum : Perfecit , ut
ab omnibus,&c.*

*Porem se forem femeas as Eleáticas , que se bautizaõ,
fará o exorcismo na forma seguinte.*

Exorcizo te, immunde spiritus per Patrem, & Filiū & Spiritum Sanctum, ut exeas, & recedas ab his famulabus Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dannate, qui cæco nato oculos aperuit, & quadrangular Lazarū, & monumento suscitat.

Adjuratio.

Ergo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster JESUS Christus ad suam sanctam gratiam, fontemque baptismatis * vocare dignatus est: & hoc signum sanctæ Crucis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audias violare, per eum, qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignē.

Rz. Amen.

Toque com o seu cuspo nas orelhas , & narizes dos que se bautizaõ , dizendo, quando toca nas orelhas.

Ephétha: quod est, Adaperire.

Niiij

Quando

Nota Cum suppletur,dic, Dudum vocare, &c.*

Quando toca nos narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole , appropinquabit enim judiciū Dei.

Então os meta na Igreja, dizendo.

Ingredimini in Sanctam Ecclesiam Dei, ut accipiatis benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Tendo entrado digaõ todos.

Pater noster, &c. Credo in Deum, &c.

Chegando á pia diga o Paroco eſte Evangelho , secundūm Matthæum c. 19.

IN illo tempore , oblati sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret , & curaret. Discipuli autem increpabant eos. IESUS autem dixit eis : Sinite parvulos , & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim Regnum cælorum. Et cum imposuisset eis manus, abijt inde.

Depois tendo as mãos sobre as cabeças dos que se bautizaõ,diga.

Adjuratio.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam , imminere tibi diem judicij, qui , venturus est , velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis Angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo , & vero,

vero, & IESU Christo Filio ejus ; in cuius nomine, atque virtute adjuro te , quicumque es, immunde spiritus, ut exeras, & recedas ab eis ; fiantque vasa munda ad supervenientem sanitatem Spiritus Sancti , fintque etiam templa Dei vivi , quos Deus , & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivit & regnat in saecula saeculorum.
R. Amen.

Depois benza a agoa da pia nestra forma.

Exaudi nos, omnipotens Deus, & in hujus aquae substantiam tuam immisce virtutem ; ut abluendi per eam , & sanitatem simul, & vitam mereantur aeternam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Exorcismus.

Exorcizo te, creatura aquae, in nomine Patris Omnipotentis, & in nomine IESU Christi + Filii ejus, & in virtute Spiritus + Sancti. Exorcizo te , omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur , & effugietur ab hac creatura aquae ; ut fiat fons aquae salientis in vitam aeternam : ut qui ex ea baptizati fuerint, fiant templa Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eis in remissionem peccatorum, in nomine Domini nostri IESU

202 *Bautismo de muitos.*

IESU Christi, qui venturus est judicare vivos,& mortuos,& sæculum per ignem.
R._v. Amen.

Tome do Oleo chamado Chrifma , & lanceo na agoa da pia em modo de Cruz,dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa + tris , & Fi + lij, & Spiritus + Sancti. Amen.

Faz logo as perguntas seguintes aos que se bautizão ; & sendo inocentes, respondaõ por elles os Padinhos, ou o Ministro.

P.N.N.Abreñuntiatis Satanæ?

R._v.Abreñuntio.

P.Et omnibus pompis ejus?

R._v.Abreñuntio.

P.Et omnibus operibus ejus?

R._v.Abreñuntio.

Se forem adultos, se lhes farão as perguntas na lingoa pelo modo seguinte ,a que elles mesmos por si responderão.

P.N.N.Peroyrōpe anhânga?

R._v.Aroyrō.

P.Napeiamotári pe?

R._v.Ndaiamotári.

P.Peroyrōbápe cecó?

R._v.Aroyrō.

P.Peroyrōbápe oioëcé iierobiâra , ipore-robîarëyma abé ? R._v. Aroyrō. Aqui

Bautismo de muitos. 203

Aqui lhes faça o final da Cruz nos peitos , & entre as espadoas com o Oleo puerorum, dizendo.

Ego vos linio oleo salutis in Christo
IESV Domino nostro , ut habeatis vitam
æternam. R_y. Amen.

Perguntelhes pelos artigos da Fé , sendo inocentes, pelo modo seguinte ; & respondaõ por elles seus Padrinhos, ou o Ministro.

P.N. N. Creditis in Deum Patrem omnipotentem Creatorem Cæli, & terræ?

R_y. Credo.

P. Creditis & in IESVM Christum Filiū ejus unicum Dominum nostrum natum, & passum? R_y. Credo.

P. Creditis & in Spiritum Sanctum? Sanctam Ecclesiam Catholicam ? Sanctorum Communionem ? Remissionem peccatorū? Carnis Resurrectionem ? Vitam æternum?
R_y. Credo.

Sendo adultos, os que se bautizaõ , façalhes as mesmas perguntas na sua lingoa , a que elles mesmos respondaõ.

P.N.N. Perobiápe Tupã Tûba opacatú mbäé tetirüä monhânga eicatúbäé, ybâca , yby monhangáramo cecó ? R_y. Arobiár.

P. Perobiápe IESVS Christo abé Täyra oiepübäé acé iâra ocy çüi iaragoéra iandé recé

recé iieiuçäucaragoéra? *Rz.* Arobiár.

P.Perobiápe Tupã Espírito Santo?
Rz. Arobiár.

P.Perobiápe imongaräibipyra angatura-metá, S.Igreja Catholica acé iâba? *Rz.* Arobiár.

P.Perobiápe abá angaturametá, Santos iâba, Tupã nhêenga rupí tecoâra recó catú nhemoiaöiaôca? *Rz.* Arobiár.

P.Perobiápe tecó angaipâba recé morou-pé Tupã nhyrõ? *Rz.* Arobiár.

P.Perobiápe acé recobé iebyragoâma?
Rz. Arobiár.

P.Perobiápe tecobé opábäéramëyma?
Rz. Arobiár.

P.Peroyrõpe perecó angaipagoéra imöacyâbo auiérâma nhé tecó catú abypotarëyma? *Rz.* Aroyrõ, aimöacy, tecó catú abypotarëyma.

P.Peipotá catúpe ixé nde mengaräisba, nde moiaçûca, Tupã räyrâmo nde moin-gôbo? *Rz.* Aipotár.

Perguntelhes se querem ser baptizados.

P.N.N.Vultis baptizari? *Rz.* Volo.

Então os bautize, molhando cada hum delles per si tres vezes, com agoa da pia que benzeo, dizendo a cada hum em particular.

N.Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. *Depois*

Depois de tirados da pia pelos Padrinhos os bautizados, façalhes o Paroco o final da Cruz nas cabeças com o Chrisma, dizendo.

Deus omnipotens, Pater Domini nostri JESU Christi, qui vos regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, qui dedit vobis remissionem omnium peccatorum, ipse vos liniat Chrismate salutis in vitam æternam.
R. Amen.

Depois lhe poem os capellos, dizendo.

Accipite vestes candidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini nostri JESU Christi, & habeatis vitam æternam. Amen.

No fim de tudo ponhalhes a candeia aceifa nas mãos, dizendo.

Accipite lampadem irreprehensibilem: custodite baptismum vestrum, ut cum Dominus venerit adnuptias, possitis ei occurrere in aula iustitiae cœlestis. Amen.

Admoeste os Padrinhos, que ensinem a doutrina da Fé, & bons costumes a seus afilhados. Advirtalhes tambem o parentesco espiritual, que contrahi-raõ. O que podera fazer o Paroco com a admoeſtaçao, que para este fim se poz acima no fim da ordem do Bautismo de hum.

Aos adultos bautizados exorte o Paroco a dar graças

graças a Deos da beneficio do Bautismo , & a observar as obrigaçoens, que com elle contrahiraõ , lendo-lhe a exortação, que vai posta no lugar sobredito.

Ordem, & forma de suprir a solemnidade,
& ceremonias do Bautismo aos que se
bautizaõ sem ellas.

A Sf como sem gravissimo peccado senao pôde administrar o Sacramento do Bautismo sem o rito, & solemnidade , que nelle usa a Igreja Católica , não havendo urgentissima causa , que ao contrario obrigue : nem alguem bautizarse solemnemente fora da Igreja, exceptos os filhos de grandes Príncipes, que em suas Capellas, & Oratorios pôdem ser bautizados : Assi tambem pelo contrario intervindo perigo de vida , deve ser bautizada sem solemnidade qualquer creatura , ou adulto em casa, ou em qualquer outra parte , em que se achar em risco de morte, por senao aventurear com a demora a salvação de sua alma. Mas cessando este perigo, logo o mais cedo que possivel for, será levado á Igreja o assi bautizado sem solemnidade, para nella lhe suprirem todas as ceremonias que faltaraõ .

O rito deste suplemento he o mesmo em tudo, como o rito do Bautismo solemne , & como acima se poz na ordem do Bautismo de hū, & de muitos ; excepto

so-

sómente, que se deixa a benção da agoa, a pergunta, se quer ser bautizado, a forma sacramental, & a ablucão, que nessa occasião não pode haver, por estar já bautizado realmente o sujeito. Nas Orações, & Exorcismos se haõ de mudar os termos denotativos de Bautismo futuro em outros, que o supponhaõ já recebido.

Abaixo se poem por extenso as partes, que necessitaõ de mudança, para que não haja embaraço algum nellas, apontando sómente as outras Orações, que não se mudão, & recorra o Paroco as ordens do Bautismo acima postas, onde as tem por extenso: a cujo cuidado fica tambem a variedade de generos, & numeros convenientes nos nomes, & verbos conforme os sujeitos a quem se supre esta solemnidade.

Preparado pois o Paroco com Sobrepeliz, & Estola, em pé á porta da Igreja, perguntará ao bautizado: Qui vocaris: E respondido, procederá como em qualquer outro Bautismo, perguntando.

N. Quid petis, &c.

Fides quid, &c.

Si vis habere vitam æternam, &c.

Bafejo dizendo.

Accipe Spiritum Sanctum, &c.

Ponhalhe o final da Cruz na testa com o polegar,
dizendo.

Accipe signum Salvatoris, &c.

Fazlhe

Fazlhe a Cruz na teſta, & no coraçaõ, dizendo:

Accipe signum Cruſtis, &c.

Oremus.

Preces noſtras, &c.

Oremus.

Deus qui humani generis, &c.

Pondolhe a maõ direita ſobre a cabeça do bautizado,

diga.

Oremus.

OMnipotens ſempiterne Deus Pater Domini noſtri JESU Christi respice re dignare ſuper hunc famulū tuum, quem dudum ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo repelle, diſrumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut ſigno ſapientiæ tuæ imbutus, omnium cupiditatum fætoribus careat, & ſuavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus ſentiat. Tibi deserviat, & proficiat de die in diem, ut idoneus fit frui gratia Baptifmi tui, quem fuſcepit. Per eū, qui venturus eſt judicare vivos, & mortuos, & fæculum per ignem. Amen.

Benze o ſal dizendo. Benedic, &c.

Meteo na boca do bautizado, dizendo. Accipe,
&c.

Oremus

Supplemento das ceremonias 209
Oremus.

DEUS Patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur cælesti: quatenus sit semper, Domine, spiritu fervens, spe gaudens, tuo semper nomini seriens. Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus Domine, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Sendo macho o bautizado, diga.

Oremus.

DEUS Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiatur, & hunc famulum tuum, quem dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Sendo femea a que se bautiza, diga.

O

Oremus.

Oremus.

DEUS cæli, Deus terræ, Deus Angelorū,
Deus Prophetarum, Deus Martyrum,
Deus omnium bene viventium, Deus cui
omnis lingua confitetur cælestium, terres-
trium, & infernorum, te invoco, Domine,
ut hanc ancillam tuam custodire digneris,
quam dudum perduxisti ad gratiam Baptis-
mi tui. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

Adjuratio.

ERGO, maledicte diabole, recognosce së-
tentiam tuam, & da honorem Deo vi-
vo, & vero, da honorem IESU Christo Fi-
lio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-
cedas ab hoc famulo Dei. Quia ita cum sibi
Dominus noster IESUS Christus ad suam
sanctam gratiam, & benedictionem fonte-
que Baptismi dudum vocare dignatus est.
Et hoc signum Sanctæ Crucis, quod nos
in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole,
nunquam audeas violare. Per eum, qui ven-
turus est judicare vivos, & mortuos, & sæ-
culum per ignem. R. Amen.

*Sendo macho, o que se bautiza repele a Oraçao
acima, dizendo.*

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris sanctū Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum, quem perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Sendo femea,diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israël liberasti, & Susannam de falso crimine liberasti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, quam perducere dignatus es ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Adjuratio.

Audi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni cum tua victus invidia tremens, gemensque discede: nihilque tibi sit commune cum servo Dei jam cælestia cogitante, renuntiaturo tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuro. Da

Oij

igitur

112 *Supplemento das ceremonias*

igitur honorem Spiritui Sancto, qui ex summa celi arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda Deo templis, & habitacula perfecit, ut ab omnibus penitus noxis pretitorum criminum liberatus Dei servus gratias perennes Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in secula seculorum.

R. Amen.

Se for macho, faça sobre elle o exorcismo, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine, &c.

E se for femea, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, per Patrem, &c.

O qual acabado, diga.

E Rgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo, vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster JESVS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fonteque baptismatis dudum vocare dignatus est. Et hoc signum sanctae Crucis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui venturus

turus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Amen.

Toque com o cuspo as orelhas , & narizes do bautizado , dizendo.

Ephétha, &c.

Meta-o na Igreja,dizendo. Ingredimini, &c.

Entrados na Igreja,digão todos. Pater noster , & Credo in Deum.

E subindo logo o Paroco ao lugar dos Santos Oeos, ou no lugar,em que eſtive dentro na Igreja , se ahi os tem, diga o Evangelho. In illo tempore, oblati sunt. O qual acabado pondo a maõ sobre a cabeça do bautizado, diga. Ne te lateat,Satana, &c.

Acabada eſta Adjuraçao, ou exorcismo. Ne te lateat, immediatamente, sem benzer a agoa , faça ao bautizado as perguntas. N. Abrenuntias Satanae,&c.

E ſe for adulto,façalhas na lingoa , como acima eſtão. N.Ereroyrōpe, &c.

Feitas as perguntas da Abrenunciaçao, ponhalhe o Oleo dos mininos nos peitos , & entre as eſpadoas em modo de Cruz , dizendo. Ego te linio oleo ſalutis,&c.

Perguntelhe pelos Artigos da Fé. N.Credis in Deum Patrem,&c.

E ſe for adulto,façalhe as mesmas perguntas no Oijj seu

214 *Supplemento das ceremonias
seu idioma, como acima estaõ. N. Ererobiápe, &c.*

*E sem lhe perguntar, se quer ser bautizado, nem
bautizandoo, por estar ja realmente bautizado, aca-
badas as perguntas da Fé, immediatamente o unja
com Crisma na cabeça, dizendo. Deus omnipo-
tens, &c.*

*Ponhalhe na cabeça o capello, dizendo. Accipe
vestem, &c.*

*E por fim de tudo lhe meta na maõ a candea ace-
fa, dizendo. Accipe lampadem, &c.*

*Admoeste ao Padrinho, & Madrinha do bauti-
zado enfinem a doutrina a seus afilhados, & lhes ad-
virta, se o não sabem, a affinidade e spiritual que
contrahirão com o bautizado, & com o pay, & māy
do mesmo. E finalmente se for adulto o bautizado, o
exorte a viver como convém ao estado de Catholico
Christão, que recebeo, recitandole em sua lingua a
exortação, que para este fim vai acima depois da
ordem do Bautismo de hum.*

Rito, & forma do Bautismo sub conditione.

Osanto Sacramento do Bautismo não se pôde
reiterar: porém havendo dúvida, se esta al-
gum bautizado, ou porque lhe não comunicaraõ
este Sacramento, ou porque lho não confiriraõ com a
forma

forma necessaria que he : Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, deve bautizar se esse tal sub conditione! E basta nesta parte qualquer perplexidade, que incline o juizo a crer por mais certo, que não foi legitimamente bautizado. Porque como este Sacramento he a porta do Reyno de Deos, & consequentemente da salvação, não he bem deixar em contingencias, & perigo de perder a gloria da bemaventurança eterna a hūa alma, podendo assegurarla com o Bautismo sub conditione.

Pelo que, se nascendo com dificuldade alguma creatura, lançar só a cabeça de fora, temendo se, que morrerá, antes de nascer de todo ; bautizemlhe a cabeça : & não necessita de outro Bautismo : & só, depois de nascida perfeitamente com vida lhe suppriaõ as ceremonias do Bautismo, como atraç se poz. Porém se lançar qualquer outro membro, bautizemlhe esse membro, se nelle se notarem finaes de vida : & depois de nascido perfeitamente com vida, o bautizaraõ sub conditione.

Os engeitados, & qualquer outra criança, que se achasse lançada ao desamparo, se depeis de feita diligente pesquisa, não constar, que estao bautizados, devem ser bautizados sub conditione.

Se algua criança for bautizada in extremis por algum Brasil, Angolano, ou outra qualquer pessoa

O iiiij de

216 *Do Bautismo sub conditione.*

de semelhante eſtofa, & pouca diſcrição, ſempre he
mais prudencia temer, que não ſe proſiriria, como
convem, a forma sacramental. Pela qual rafaõ fei-
ta diligente averiguaão das paſavras, que diſſeraõ,
& do modo que obraraõ; ſenão foi qual convinha,
ou houver probabilidade, de que a forma, ou o acto
do Bautismo, que fizeraõ, não foi, o que convinha,
bautizeſe abſolutamente a criança. Mas ſe houver
duvida racional, & perplexidade qualquer, que não
ſe faria perfeito Bautismo, mais prudencia, ſerá co-
mo mais ſeguro, bautizar a criança *sub conditione*.
Diſſemos, mais prudencia, ſuppondo duvida qual-
quer, & perplexidade: porque ſe he duvida, que in-
cline a ſuspeitar racionalmente, que não ſeria o Bau-
tismo feito com a forma devida, neceſſario ſerá bau-
tizar a criança *sub conditione*.

O rito, & modo de bautizar *sub conditione* he o
meſmo ſem diſſerença algúna nas ceremonias, & ſo-
lemnidade, como o abſoluto, do modo, que acima ſe
poem na ordem do Bautismo de hum, ou de muitos.
Só na forma sacramental ha variedade, & he a ſe-
guinte: que perguntada a criança, ou adulto, Vis
baptizari? E reſpondido, Volo: a bautizarà o
Paroco, molhando-a tres vezes na cabeça com a
agoa que benzeo, como ſe coſtuma, & diſendo jun-
tamente a forma deſta forte.

N.

Do Bautismo sub conditione. 217

N.Si non es baptizatus, Ego te baptizo in nomine Patris,& Filij,& Spiritus Sancti.

E continuara com as mais ceremonias, q se uzaõ depois da abluçao bautismal, ungindo ao bautizado com a Chrsma, pondolhe a veste branca, & a vela acefa na maõ.



LI-



LIVRO VIII.

*CONFESSORARIO PELA
ordem dos Mandamentos de Deos,
& da Igreja.*

NESTE Coofessionario , ou Interrogatorio da Confissão , vaõ as perguntas, que se pôdem fazer a hum penitente, muito pelo miudo : & para incitallo á obſervancia das Leys Divina, & Ecclæſiaſtica, & á contriçāo, vai hūa admoeftaçāo ao principio , outra no fim , & para cada preceito ſua admoeftaçō particular : Não para que o Confessor affi admoefte, nem affi pergunta, & inquirá por extenso : mas para que daqui ſe aproveite, quando lhe for neceſſario : & conſideradas as peſsoas , & o tempo admoefte, & pergunta aquelles caſos, & peccados, que melhor lhe parecer em o Senhor. E occaſião haverá em que ſeja neceſſario perguntar quaſi tudo , & admoeftar com vagar a obſervancia de cada preceito.

Deve

Deve advertir-se, que nesta lingoa não passão de quatro os numeros ; & quando muito pelos nomes das mãos, & pés, se explicaõ os Braſis, para significar finco , dez, quinze , & vinte. Para nenhum outro numero tem vocabulo. E serà necessario diligencia particular para colher o Confessor o numero dos pecados : ou preguntando pelo costume, se o fez todos os dias, se cada semana, se de mez em mez , ou como a prudencia melhor ditar.

Admoestaçao para antes da Confissao.

C Orybeté racó abá tegoâma poraraçâra moropoçanongâra moçânga tecobé iâra rerecoâra çupé ogoacêma : äé ipó mbäé repyramo oimöarybé ucár xe çüí xe mombörá pá né rëá, oiâbo. Memé tipó nhemongaräíbipyra tecó catú abyâra , pecado, Tupã nhëênga aby tegoâma iâba pupé ôângâ iucá roiré: Abaré moçânga tecobé eté acé ângâ momböeraçâba rerecoâra çupé ogoacêma, çorybetéo ne : Aé ipó Tupã recobiáramo oicôbo , oioupé xe angaipâba ixé imombëúreme, ixe imöacycatúreme, cerroyrögatúreme ; xe ângâ recobé poêra xe remimocanhëgoéra oimoiebyrucâr ixébone, oiâbo : ixébo Tupã monhyrómone, oiâbo.

bo. Eiâbo ipó enhemombegoâbo ereiûr , xe räyri góe? Auié catú ipó. Mbäé eté anhé nhemombëú,iandé ânga poçângamo Tupã remimonhangóera, icó âra pupé momohyrôçâbamo, ybákype acé çôâbamo,anhânga ratápe ndeçoramboéra moramboeçâbamo nó. Deit   abá omongar  bipyagoéra tec   angaip  ba oporapit  b   pupé momoxy roir  ,   angaipagoéra rec   onhemombegoâbo, Tupã recobiâra abar   çup  . Emon  namo terenhemombëú catú c  y  r , nde angaip  ba, nde Tupã nh  engaby agoéra c  apa: ic  a-cub  yma , im  acycatu  bo té , ceroyr  mo, op  cat   icó âra pup   im  acyppyra, ceroyr  byra, çoc  ; auieramanh   ceroiebypotar  y-ma. Ninhyro   ni   Tupã aba çup   onhemombego  pe ab     angaipaba c  ac  ume , coip   im  acycatu  y  me, coip   ceroiebypot  reme: emon   oic  bo mó ab   oimomoxy onhemombëú mó, çup   cat   ni   ac   nhemombëú goec   i   cat   ceroyr  b  pa oiep   tir  z reiar  y-ma.

Perguntas geraes no principio da Confiss  o.

1. **N** De remirec  pe? (vel) Nde m  pe?
2. **M**boby iac  pe oco  b um   nde nhemomb    p  bir  ?
3. **O**i-

3. Oimonhyrōpe abaré Tupā ndêbo ?
Se differ que naõ.
4. Maránamopé ?
Se por estar amançebado.
5. Aépe cöyr ereiepêá umâpe ndêbo Tupā monhyrōçâbëyma çüí ?
Se differ, que sim.
6. Ereicüacúpe nde angaipâba amó abaré çüí cenotiâmo nhe ?
Se differ que sim, admoe/teo ne/ta forma.

Aipó nderemicüacúgoéra recé ndereimomhyroí Tupā déioupé nderemimombëúpoera tirüä. Ereiaby eté Tupā nhëênga nde angaipâba cüacûpa, anhâga çupé enhemëenghetêbo. Teumé anghiré emonã eicôbo. Abaré Tupā recobiâra çupé é acé nhemombëú, ndeicatúi oiepëi tirüä Tupâ nhëengabyagoéra oioupé imombëúpyroéra mombegogoâbo abá çupé : abá oiucá potareme tirüä noimombëuxoémo : oiporará moetë imombëú pouçúpamo. Emonânamo cöyr eimombëúpâcatú nde angaipagoéra, nderemimombëúpoéra, aqué nderemicüacubagoéra irûmo bé, nde ratägatúramo, ceno/tye cöyte.

7. Mbobje erenhemombëú, coipó eretupârar, nhemombegoâpe nde angaipâba cüacúbiré ?
Porem

222 *Confessionario.*

*Porem se differ, que nada encubrio na confissão,
deixe-se a admoeſtaçāõ antecedente.*

8. Erehëangherecó catúpe nde remimombeú râma recé?
9. Ereimopóripe nde angaipâba repyramo abaré nde poaiagoéra?
10. Daroiebyrixoe xeangaipagoéra né erépe ndé pyápe catú imoacyâbo, ceroyrômo?

Enei äé nde nheangherecó agoéra papuçâba mombegoâbo rô.

*Perguntas sobre o primeiro Mandamento da
Ley de Deos.*

1. E Reimöetépe Tupã opacatú imoetépyra çocé?
2. Ereimonghetápe paié marâtecórâma recé, Tupã recó cotoy nhëénga reityca? Mbobype? Quantas vezes? E serve para todas as perguntas.
3. Ererobiápe ietanongäûba: coipó caräimonhânga?
4. Ererobiápe iagoâra, coipó guyrá nhëénga moracêia, coipó maracá poracêia, coipó moranghigoâna?
5. Ererobiápe paié äiba moçanghiiáramo cecó?

6. Çu-

6. Çupíxuár icó paié angäâiba , erépe cero-biá?
7. Erenhomopaiépe enhemöetêbo , epoçubâna ?
8. Erembotype abá paié rerobiaragoâma recé ?
9. Ereieçubánucápe paié äiba çupé?
10. Erexubánucárpe ndé räyra , coipó nde remirecô coipó amó abá?
11. Ereçâirpe nde räyra iacy cemipyreme?
12. Ereiecüacúpe nde remirecô membryâra recé , nde räyra maräâra recé , nde raiyra nhemdiâra recé?
13. Oür temó anhânga xereraçôbo mă , erépe nhemoyrõ çuí nde maramotáramo?
14. Ererobiápe moçauçûba , ipor irã ne , oiâbo ?

Admoeflaçao.

TUpã nde monhangáramo , nde recobé mëengáramo , nde rubetéramo , nde pycyroámo cecóreme ndereicatúi imöetëyma. Imöetépotá etupämonghetá nde pyápe marã nde recóape iepí , cecé memé nde mä-endüáramo. Ixupé tecó catú recé , nde recotebëçâba

tebẽçâba recé bé eierurêbo , cecé eierobiá-
catuâbo.Maránamo pé xemonhangâra , xe
recobé iâra, xe pycyroâna nhëenga ndaça-
piâri ? eiâbo. Aimöeté catúpé ángahiré xe
Tupã cá, eiâbo. Aicó catúpé inhëénga rupí
cá, eiabo ; cecó angaturâma rá.

*Perguntas sobre o segundo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Recenoï tenhépe Tupã rêra abá
nde rerobiâra potá,nde remöéma-
mo nhé,möémamo cecó cüâpa?
2. Aépe eboque nde remöéma pupé ere-
möerapuanäiba abá amó ?
3. Erecenoï tenhépe Tupã rêra, coipó nde
ânga, coipó Cruz , coipó nde recobé,
mbäé cüacatúëyebé?
4. Anheté Tupã recé, coipó, xe ânga recé,
emonã corí aicóné, erépe, imopó pota-
rëyma nhé?
5. Erecenoï pe Tupã rêra tecó memoã
momboiá nhé, emonã ipó aicóne , eiâ-
bo?
6. Ereimopópe mbäé catú Tupë recé nde
remiënoïgoêra?
7. Anheté Tupã recé aiucá ipó corí ne,
apoár

apoár ipó cecé né, aicüaücár corí moxy
né iiâra çupéne, coipó imêna çupé ne,
erépe, näimopópotá rüä, coipó imopó-
potá?

Admoe/laçaõ.

C Upí ndoâra recé acé Tupã renoïa,
auié catú Anhé, Anheté, eí nhôte, abá
angaturâma abá ogoerobiápotá.

*Perguntas sobre o terceiro Mandamento
da Ley de Deos.*

1. E Reporabykype âra imöetépyrapupé?
2. Eremoporabykype nde remirecô, nde
räyra, nde rembiäuçûba , coipó amô
abá ?
3. Ereimborype nderapixâra aretéreme
iporabyky potáreme?
4. Erenhemocainã pé maratecoabëyma
cüabagoâma recé, imöetéagoâma recé?

Admoe/laçaõ.

N A tenhé rüä areté marâtecoâbari oio-
parâbamo âri iandêbo : ipupé iandé
rõõ putũú agoâma recé Pái Tupã areté
P mëênghi,

mëênghi. Ipupé ôânga recotebëçâba recé oioupé acé ieruréagoâma recé , ipupé acé omonghetá , oimoeté pyypyi agoâma recé bé nó.

*Perguntas sobre o quarto Mandamento
da Ley de Deos.*

1. E Reipopytybõpe nde rûba , nde cy abé?
2. Ereimborype inhëênga, mbäé catú recé nde poaíme?
3. Ereçapiápe tecó poxy,coipó Tupã nhë-ênga aby recé nde moingóreme?
4. Nde nhëéng curúcurúpe inhëênga rapiarëyma?
5. Ereimomaräpe nde rûba , coipó nde cy nhëénga, nde renónhéneme?
6. Erecekyípe tëõ,coipó anhânga ixupé?
7. Ereioiáipe , ereiaópe , ereiangäópe nde rûba,nde cy,nde ramyia , nde aryia?
8. Ereiacacápe imöetéëyma?
9. Ereipéápe nde räyra , nde remiäuçûba ïagoaçá çüí?
10. Ereimopórpe tâba rerecoâra nhëénga, coipó nde mböeçâra , coipó nde monhemombegoâra nde ânga recó catúrâma recé marâ iéreme?

11.Nde

11. Nde putupápe nde räyra recé imonhemombëüçá?
12. Ereçauçubápe nde cy, nde rûba imbäé acytûme, cecé ndé morerecôaramo, cemürâma recé enhemoçainâna?
13. Eremoiecoçúpe nde rûba, nde cy, cecó tebëçâba recé?

Admoeſlaçaõ.

MOçapyr iandé rûba : Tupã äé , acé rûba, acé cy iandemonhangâra ; abaré abé acé monhemombegoâra. Tupã acé oimöeté opacatú imöetepyra acé imöeté çocé. Ogûba , ocy abé acé oimöeté inhëênga rupí oicôbo, ipopytybômo. Abaré nhëênga abé acé oçapiár acé ânga recó catûrâma recé acé poâime, acé ânga rúbamo cecóreme.

Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos.

1. Reiucâpe amó abá ?
2. E Aiucá ipó irã né , erépe ? ijucá potá nhépe aipó eré?
3. Aiucá temomã erépe nde pyápe nhóte, coipó abá remiendûbamo , niperimbäérâma rüä?

Pij

4.Ere-

4. Erepôárpe abá recé, coipó apóar temo cé mã, erépe ndé pyápe, coipó abá robaké?
5. Nde rorype abá rëõagoéra recé , coipó abá mbäé acy recé?
6. Marã iâçoáramo ahẽ coépe cëõ mã, erépe nderemïamotarëyma çupé?
7. Iiá omanômo, coipó ombäé acyramo erépe?
8. Ereiamotarëympe abá?
9. Ererokeretápe ioämotarëyma?
10. Ereimomburúpe amó ? Ereiaópe ? Ereängäópe? Erecurácurápe?
11. Tereiucá ixêbo , erépe, paíé äiba çupé abáiucäucá?
12. Ereipytybópe abá abá iucá, coipó ereiu-cáucápe?
13. Erepoárpe cunhã muruabôra recé pitânga iucâbo ixüí , coipó ijucá potá nhóte ?
14. Ereimëéngpe , coipó ereimëéngucápe moçanghigoâba cunhã muruabôra çupé tomanó pitânga ixüí eiâbo.
15. Ereçungápe nde ryghé nde membyra iucâbo iiucápotá? Coipó erëúpe mbäé amó tomanó xe çüí eiâbo.
16. Erepoçanguúpe nde purüápotarëymamo?
17. Nde

17. Nde rotype abá nde cerecomemoäägoéra recé ndé mäendüáramo?
18. Aiepyc ipó irã cecé né erépe?
19. Maräpe cerecó potápe aipó eré?
20. Nde pyápe catú aipó eré?
21. Eiepyc cecé erépe abá çupé? Coipó ixé toroëpyc, erépe?
22. Nde renhëéngmotáripe nde rapixâra çupé iamotarëyma nhé?
23. Ereimööacype abá nde rapixâra rerecó catüreme?
24. Ereipynecoápe abá iamotarëyma nhé cepiâca çüí?
25. Nde recó potáripe nde remiamotarëyma recoápe cepiâca çüí?
26. Eremopyipe nde rapixâra mondé ; töärumé, eiâbo, iamotarëyma nhé?
27. Ereimomböirpe cunhë amó imêna çüí? iamotarëyma nhépe?
28. Ereicüacupe nde räyra, coipó abá marâara?
29. Erecekyipe anhânga, tagoäšba, curupira, iuruparí, coipó teõ abá çupé ? Ndé pyápe catú, coipó nde iurúpe nhóte ?
30. Erëúpe yby, coipó mbäé äiba tegoâma emanó potá.
31. Erepórüpe?

Pijj Ad-

Admoeflaçaõ.

I Angá Pái Tupẽ doipotâri , doipotâri iucá, cecé ipoâia tirüä, moropenhâna, maramotâra , ioämotarëyma. Guébäé recé tecôâra oiaby eté tecó oioänámamo pabë öecó cüabëyma ; Tupã gupí catú omonhangagoéra recé omäändüärëymamo, Tupã räängábamo pabë, Tuparäyramo pabë icó iaicó, oëyma. Apyâba ioämotarëyma recé nhó cecou , iânga reityca potá ; eimöacyemonã nderecôägoéra, nde ioupé Tupã monhyrômo.

*Perguntas sobre o sexto Mandamento da
Ley de Deos.*

Todas as perguntas postas neste Mandamento, se pôdem applicar ás mulheres , mudando o nome destas, que he Cunhã, no de Apyâba , que significa Homem. E de todas as perguntas poderà o Confessor fazer aquellas, que julgar serem mais convenientes ao estado do penitente.

Imomendaripyräyma recé indoâra nde recó poxyägoéra, coipó cecé ndé nhemomotaragoéra ranhé tereimombëú; mendaçâra recé ndoâra té cori.

1.E-

1. Ereicope abá mendarëyma recé?
2. Nde épe ereimonghetá?
3. Cecé nde recó poxy ianondé , mbobype ereiemomotá cecé? Mbobype ereimõghetá tenhé?
4. Cecé nde bykiré mbobype nde pyápe erenhemomotar cecé : coipó mbobype ereimonghetá,niporimbääérâma rüä?
5. Ereçuguyücapé cunhâtäi amó ? Cemimotâra rupípe, coipó ipopyätâbápe?
6. Ixé temó aimombúc mã erépe amó çupé?
7. Ereiuaíape mendarëyma imomoxy ianondé,coipó imomoxy potá?
8. Erenhemomotápe amó nde remimomoxy poerëyma recé nipôrimbääérâma ruä?
9. Mbobype nde nhëéng poxy poxy ixupé?
10. Ereicópe imongaräibipyrëyma recé?
11. Ereiaiubâpe cunhã amó ?
12. Oúr temó cunhã xe pocé mã,erépe?
13. Açó temó aquêia pocé mã , coipó çakipoérimã, erépe?
14. Taçóne nde pyri, coipó nde irúnamo , erépe amó cunhã çupé, coipó ereämanaié ixupé cecé é nhemomotá , coipó nde memoánamo ?

Piiij

15. Nde

15. Ndé rorype moropotára recé nde mä-endüáramo ?
16. Nde anameté, coipó nde remirecó anameté äé nderemimomoxyypoéra , coipó nde remimotaroéra?
17. Ereimoingópe abá nde manhánamo ? Coipó ereicópe manhánamo?
18. Cunhă recé nde poçauçúbiré, ereimborype cecé nde pocauçubagoéra , icatú-pe nhe temomā eiâbo?
19. Ereimoanípe nde remimborará, cunhă recé nde mäendüáramo ?
20. Nde porepúc pe?
21. Ndé é pe aipó nde poxy ereimonhang cunhă recé enhemomotá ? Coipó cecé nde recó poxy agoéra recé nde mäendüáramo nhôte?
22. Nde kéra pupé nhé nde porepúc roirê, icatúpe nhé temómā erépe nde pacagoéripe?
23. Nde ker ianondé cunhă recé nde mäendüârirépe nde porepúc nde kéra pupé?
24. Aço corí ipyri né erépe nde pacagoéripe cunhă recé nde poçauçubiré?
25. Nde reçá poropotápe amó recé emäêmo? .

26. *Erei-*

26. Ereimondópe cunhã abá pocé? Ereimomorype amó, açópotar ipocé, iéreme; ecoá, eiâbo?
27. Eremäepe abá remimorará recé? Coipó abá reté recé ereipocóc, cecé tecópoxy recé enhemomotá?
28. Ereipocóc pe nde rête recé nde poropotáramo?
29. Nde agoaçápe cöyr?
30. Mbobype iacy canhêmi, coipó acaiúaiúbamo cecé nde recóreme memé?
31. Mbobype erenhemombéú umäpe cecé memé nde recó poxy agoéra recé?
32. Taicó ne nde recé, erépe, imoiarüâbo nhóte?
33. Ereimombéúpe nde angaipâba, coipó cunhã recé nde pocópococagoéra abá çupé, nde rorybamo?
34. Aicó racó cecé, coipó oicó racó xerí, erépe, nde iuraragoáiamo?
35. Ereimborype nde angaipagoéra recé nde mäendüaçâba?
36. Pe nhëéng poxy pe peioupé mbäé poxyrenoá, perecó poxypoéra momorânga?
37. Erecepiácpe iopotâra nde cotype?
38. Ereicópe cunhã recé abá remiepiâcamo, coipó abá remiandúbamo? *Para*

Para traveços.

1. **X** E remirecó , erépe abá çupé , aipó nhêéng poxy recé nde rorybamo?
2. Ereiecotyápe abá angaipâba recé?
3. Eregoatápe nhaíbiâra rupí,cunhê recé?
4. Cunhã có cecóu mã erépe amó repiâca, cecé ndé putupábamo?
5. Ereimombéúpe cunhã recé nde recó poxyagoéra, imöerapoâna?
6. Ereipocócpo cunhã reté recé, cecé enhemomotá?
7. Nã tacó iomomorânga rëá erépe iiaiubâna?
8. Ereimonhe nóngpe cunhã nde árybo cé eicôbo?
9. Ereimotibírpe abá , coipó nde motibírpe abá?

Para mulheres devaças.

1. **E** Renhemöatyrrópe eiegoaçá nde ropotáramo?
2. Ereimborype nde recé abá pocôca?
3. Nde rorypê abá nde abykyreme , nde câma abá çungáremo?
4. Ereimëéng pende irü abá çupé?

5.Erei-

5. Ereicópe manhánamo?
6. Ereiúbpe nde agoaçá árybo nde recé cécoreme?
7. Na temó ixé cerûbi mā erépe nde poropotáramo?
8. Ereipocópe nde rapixâra reté recé, mbäé poxy recé nde maendüáramo?
9. Na tecó iomomorânga rẽi erépe nde rapixâra aiubâna, nde aruãíbamo?
10. Nde aruãípe nde rapixâra arybo eiúpa?
11. Ereieämipe nde recé abá recó riré, nde membypotarëymamo?
12. Erenhemöauiépe nde kérpe nde recé abá recó möángheme?
13. Icatúpe nhé temomã, erépe, nde pakiré, nde poçauçúbagoéra mborypa?
14. Xe porâng eté temomã, äémo abá xe potâri rẽi, erépe?
15. Eregoatápe, taxepotár xerepiaçâra amó eiâbo?
16. Eremonhenóng pé cunumí amó nde pocé, cecé enhemomotá?
17. Nde reguyrõpe nde agoaçá recé?

Para homens cazados.

1. **N** De mondarõpe nde remirecó çüí?
2. Erenhemotegoäpe nde remirecó çupé,

çupé, iamotarëyma nhé, nde recé ixyc
potáremē?

3. Ereimondá mondá tenhépe nde remirecó abá recé?
4. Erepoá tenhépe nde remirecó recé?
5. Aicó ipó cecéne, erépe nde remirecó çupé, cunhã recé ndemondámondá te-
nhé me?
6. Ereipoáipe nde remirecó cunhã recé?
7. Ereicópe cunhã recé çobaké?
8. Ereiméeng pe nderemirecó abá çupê?
9. Ereicó nde remirecó anameté recé?
10. Ereicó nde atoaçâba nde räyra (nde
membryra) rerocaroéra recé?

Para mulheres casadas.

1. **N** De mondaröpe nde mena çüí?
2. Ereimborype nde méná cunhã re-
cé cecóreme coipó cecé cecópo-
táreme?
3. Ereimomaräpe nde méná nde recé cecó
potáreme, iamotarëyma nhé, coipó nde
membypotarëymamo?
4. Oicópe nde méná acycoéra amó nde ri,
coipó, ianameté?
5. Ereimondópe cunhã nde méná pocé, ta-
xerau-

xerauçúb xe mēna, eiâbo , coipó ixüí
ecykyiêbo?

6. Ereimondápe tenhé nde mēna cunhã
recé?
7. Aimopór ipó inhëênga né , erepé , nde
mēna nde mondámondá tenhéneme,
coipó nde recé ipoaragoéra möacyâbo?
8. Ereiecotyápe nde nhemöia recé , nde
nhemöiamo cecó cüâpa , imborypa?

Admoeʃlaçaõ.

A Ngbäé roiré teumé nde poxyramo ce-
có, ndepyápe tirüä. Moropotâra recé,
Päi Tupä opáb erimbäé ybypora apyâba,
cunhã abé yporú pupé imocanhémi anhâng-
ga ratápe ceityca auieramanhé. Oito anhõ
onhëênga rupí teroâra oporomonhangbäé-
râma rauçubá, yporú çupé imocanhemuca-
réyma. Emonánamo enhenonheneçapyá ,
tëõ ndereçapyáeymebé. Eipotár umé nde
recé oiepycápe anhângga ratápe nde reityca,
nde recobé abé mixirámo auieramanhé
imoingôbo. Eimopór nde nhe mombegoá-
pe abaré çupé , naxe recó poxy xóe an-
ghiréné, nde éagoéra.

Perguntas

*Perguntas sobre o setimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N**De mondápe mbäé amó recé ?
Coipó erenhomípe?
2. Xemondá ipó cecéne,erépe,nde rapixâra
mbäé repiâca, coipó cerapoâna rendû-
pa?
3. Ereiopoáipe abá, momdarõ recé , coipó
erepytybõpe abá,mondá recê?
4. Eréupe abá mondarõagoéra ? Coipó ere-
roiképe nde cotype.
5. Ereiárpe abá mbäé nde rapixâra monda-
rõagoéra,coipo cemimîma?
6. Erecepiakípe abá mbäé recé abá mon-
darõ?
7. Ereimombucápe abá mbäé?
8. Ereiucápe abá reymbâba ?
9. Mbobype cepy?
10. Erecepymëéng umäpe?
11. Ereicüacúpe abá mbäé , cerecôbo nhé,
coipo cerecoâra cüâpa?
12. Ereimëéngpe mbäé canhêma nde goa-
cémaagoéra iiâra çupé?
13. Maräpe ererecô , iiâra çupé egoace-
mëyma?Ereporandúpe iiâra recé?
14. Ere-

14. Ereeeypyrmëéngpe nde remiporúpoéra?
15. Erecepý mondycpe marã tecó repyramo, coipó mbäé amó repyramo nde remiiaroéra?
16. Ereroiebype, erecepý mëéng umaõpe nde mondaçagoéra?
17. Ererecó memoäpe nderapixâra mbäé, ixüí nde remiporú?
18. Nde mondápe nde rapixâra cópe?
19. Ereçópe abá mondé, coipó nhuçâna, coipo ieky, y ëë çûpa, ipora rá?
20. Ereiápe çoo nde rapixâra reymbâba iagoâra remiïucápoéra?
21. Ererecò memoäpe abá mbäé, cecé iepyca potá nhé?

Admoeſlaçao.

N De ioçüí nde mbäé recé abá mondarõ nde ipotarëyma iabé, têumé abá mbäé recé emondarômo, coipò cecé enhemomota. Cereroybyra abá mondá apyaba äifa Tupã nhëénga poracaçarëyma recoâba é. Deitêé abá mondábôra iaiubykipyramo oicôbo omondarðagoéra repyramo nhé.

Perguntas

*Perguntas sobre o oitavo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N**Deremöémpe abá recé, emonã rá-
có cecóu, aipò eí racó, eiâbo tenhé?
2. Xeremöém aipò guiiâbo, eré umoäpe
nde nheênga reroiebypa?
3. Ereimombëúpe abá angaipá nhemîma,
icüaparëyma çupé?
4. Ereimombeúpe abá recó poxy agoéra
oiepebë nde remipiacoéra abá çupé?
5. Ereimombeúpe abá rêra abaré ndemo-
nhemöbegoápe abaré çupé?
6. Nde remöémpe nde nhemombegoápe
nde angaipâba möângá?
7. Nandé angaipabeymätbipe abaré nde
monhemombegoápe?
8. Ereimombeúpe abá marã é agoéra, aipò
eí racò nhe recé, eiâbo abá çupé nde
mbäépoéramo ïiamotareymucá?
9. Iangaipâb racó nde remirecó recé, erépe
abá çupé, nderemöémamo nhé, coipò
icüâpa?
10. Oicó potá cecé ïandú, erépe, abá cunhã
monghetáreme, ni nheênga rendûpa ruã?
11. Ereimandámondápe abá Tupã nheên-
gaby

gaby recé cecó andüandûpa, emonã uĩ
cecóu eiâbo.

12. Ererobiápe abá remöêma?
13. Erecendúpotápe catú abá rerapoâna
äiba abá remimombéu, imombegoâra
renonhénëyma?
14. Ereimöerapoanáib pe abá amó ?

Admoe/laçao.

C Upindoâra oiepébẽ öemiepiacoéra
biã mombegooâbo, abá recó poxy mo-
çâia, abá oiaby eté Tupã nhëênga.
Memétipó marã é tenhëá rerecoâra. Aipó-
bâé tené doiabyí bóia. Mbäé tacó bóia öe-
mindüú recobé mocanhemucâri ianonde,
öecobé reiâri öacânga patucaçagoéripe.
Aquêia iacatú temöemiiâra öapixâra rera-
poägatú öemöêma terapoanäibiiâra pupé
mocanhemucá abé, öânga recobeçâba gra-
ça iâba mocanhêmi, anhânga çupé öânga
iucäucá : xeé xerapixâra recé marã é te-
nhëá reityca, iangaigánhemîma mombe-
goâbo, mbäépoeri iâramo guitecôbo, aieu-
cäucár anhânga çupé né öeëyma.

Q

Perguntas

*Perguntas sobre o nono Mandamento
da Ley de Deos.*

1. E Renhemomotápe cunhã mendâra recé? (vel apyâba amó mendârarecé?)
2. Nde reçá poropotápe abá mendâra recé?

Aqui se pôdem fazer as mais perguntas, que acima estão postas sobre o sexto Mandamento, que pertencerem a este, mudando, quando for necessário, o nome de Cunhã mendarëyma, em o de Cunhã mendâra, & o de Apyâba mendarëyma, em o de Apyâba cemirecóbäé, accommodando ao estado de casado qualquer pergunta, que possa pertencer a este Mandamento.

Admoeslaçaõ.

MEnëyma recé oicóbäé, coipó cecé onhemomotâribäé oiaby eté Tupã nhêênga : memé tipó mendâra momoxyçâra, coipó cecé nhemomotaçâra. Oiombâérâmo imomendaripyra recou : ndeitêé ndemandá nderapixâra mbäé recé oroiâbo, imomendaripyra recé cecópoxybäé çupé, coipó cece nhemomotaçâra çupé.

Per-

*perguntas sobre o decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. E Reiemomotápe abá mbäé recé, mbäé catüiâramo cecó möacyâbo?
 2. Nderorype abá mbäé canhemagoêra recé, coipó cecé abá mondarõagoêra recé, coipó abá cerecómemoãagoêra recé?
 3. Ereiamotarëympé abá ímbäé recé nhé?
 4. Marâmo aë recou ombäé catúramo xe çüí, erépe?
 5. Nimbaé catuí xóe temó mä erépe?

Admoeſtaçao.

A Nhânga ogupiarâma çupé abá ieu-cäucâri , öapixâra mbäé catú rerecô möacyâbo, cecé onhemöanghecô äipa. Auie catú ipó rëá,xerapixâra, xe rekyyreté iandé rûba Tupâ remimotâra rupí mbäé catúramo , oiâbo , abá doimöacyi öapixâra mbäé carú iâramo cecô.

Peruntas sobre os dous Mandamentos, em que os mais se encerraõ.

- i. E Reçauçúpe Tupā nde rûba, nde cy,
nde remirecô (ou Nde ménâ) nde
Qij räyra

- räyra (ou nde membyra) nde mbäé catú pabë, nde recobé abé nde çauçûba çocé?
2. Ereçauçupe nde rapixâra nde iöauçûba iabé; cecó catú recé, imbäé catú recébé nde rorybamo , cecó memoã potarëyma?

Admoeſtaçaõ.

IRô angbäé Päf Tupä iandé recó monhã-gâba : eicó çupí. Eiaby umé, nde ropá ropáramo icó ybype atáramo nhóte nde recó pupé : Tupä rauçupareté , oiabé catú öapi-xâra rauçupâra abé doimöabäibí Tupä acé recomonhangâba rupí öecó ; ybákype ipyri oçó ianondé, anhãga ratápe oçó çuí.

Perguntas sobre os cinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

I.

1. E Reimbogoápe Missa maratecoabëyma pupé, Tupä rócupe eikeëyma?
2. Nde mbäé acyramo é pé nderecendûbi, coipó nde atëymamo nhé?
3. Iypy çüí catúpe erecendú, coipó icüá çüí nhóte?
4. Ereimböaiúpe nde rapixâra Tupä rócupe

cupe Missa rendûba recé eieäpyçacá-
ëyma ?

5. Tupáneme nhépe ereçó coépe Missa rẽ-
dûbareiá, coipó iarëymebé?
6. Tiaçó äépe , erépe abá çupé, ceraçôbo
coépe, Missa rendubucarëyma ixupé;
coipó maräpe ereicó cendûba recé,eré-
pe ixupé?
7. Erecendubucápe Missa nde remirecô
çupé,nde räyra çupé , nde boiá çupé,
coipó nde remiauçûba çupé aretére-
me iepí?
8. Caraíba ndé moporabykyâpe erepora-
bykype âra imöabäeté pyra pupé,Missa
rendubëyma , tocyc eçapyá xe recó
eiâbo?

II.

1. **E** Renhemombëúpe ceixú iabið?
2. **E** Ereimonhemombëüçápe nde räy-
ra,nde remirecô,nde boiá, nde re-
miauçûba?
3. Maräpe ereicó nhemombëú recé erépe
abá çupé?
4. Erecenoïpe abaré mbäé acybôra nde co-
typendoâra monhemombëúrâma recé?

III.

1. **T** Upāraçâra ndé?
2. **T** Ereiarpe iecüacupábuçúpe , coipó cöogoápe?
3. Erenhemboé ücápe târagoâma recé?
4. Marâpe ereicó Tupârâra recé , erébépe abá çupé?
5. Eretupârarucápe nde räyra , coipó nde remirecó taçarymâna çupé?
6. Eretupârâra pe nde mbäé ú riré , coipó nde cäú riré,coipó mbäé amó moconiré?

IV.

1. **E** Reiecüacúpe iecuacúpoâia iabîô?
 2. **E** Eiecüacúbumé iecüacupâba pupé erépe abá çupé?
 3. Erêúpe çöö çöogoabëyma pupé, üí rerecôbo nhépe, coipó üí tyrâma recé ectebêmo,coipó amó cébäé irûmo be?
 4. Erêú ucápe çöö abá çupé çöogoabëyma pupé?
 5. Ereçabeipórpe , cãoï çüí âra mocanhêma?
 6. Ereimoçabeipórpe abá,coipó nde mëna, (vel) nde remirecó, itecocüâba moca-nhemucá ixüí?
 7. Marâpe ereicó cãoï çüí eçabeipó?Ereicó memoäpe äéreme ?
- 8.E-

8. Ereimoiebype cãoi, cecé nde aporëymamo?
9. Erecäúpe nde çabeipôra reroanguâbo nhé?

V.

1. **E** Reimoiaöcpe nde remitymboêra, coipó nde reybâba opácombó iabiô oiepé mëênga Tupã potábamo?
2. Ereimborype imëéngarëyma?

Exortaçao antes da abfolviçao.

E Reicüá catú ipó nde angaipâba Tupã çüí nde cykyieëyma, nde imoa bëeté-ëyma, anhânga ratá çüí nde nhëanguëyma. Tupã reçápe catú nde angaipâba recóu. Emónâ te catú etépe nde nhemombëú iabiô abaré çupé, Tupã nhëênga rupí catú a icó anghiréne, nde ëagoêra ndereimopôri? Erimbäépe aipó nde iâba ereimopóne? Nde-reicüâbipe Tupã iandé rubipy oiepé nhô cecoâba çüí imocemagoêra, cecé iandé recé bé têõ, opacatú icó âra pupé iandé remimborará tyba abé ceitycagoêra?

Oiepé nhô gatú erimbäé caräíbebé Tupã nhëênga abyú biã, cecé nhô Tupã imoin-góu anhângamo tatápe ceityca. Derecykyiei

Qiiij ipó

ipó Tupã çüi : ecykyiábamo, ereicó catú mó : inhëênga ereçapiá catú mó. Anhânga çüi é erecykyié , ndereitëé inhëênga rapiábo : cemimotára rupí ereicó çatápe nde có ianondé. Lang nde angaipâba cüâpa anhândub anhânga ratápe nde có potára. Nande angaipâbixoëmo, ybákype ecópotámo : naçâubi nde recó poxy nderecóreme, nde recé Tupã iepykëyme ; aipó cüâpa mó , ereimorambué Tupã nhëênga aby ramboéramo , ndereirumórumõi xoëmo nde angaipâba mó, nde nhëangoâbabé irumórumómo. Daicüâbi xe angaipâba xe nhemombegoâpe xe remimombëúpoéra recé ixêbo Tupã nhyrëagoëra, eiâbo mó , ndereroiebyr ixoëmo. Oiepé nhõ Tupã nhëéngaby roiré abiá abá onhëangú eté, ceroiebyrëyma : memé tipó öangaipâba irumóçâra onhëangú etéo mó.

Nde iurúpe nhóte cerã, aicó catú anghiréne , eré enhemombegoâbo iepí, nã nde pyápe rüä: opyápe catu aipó é iâra oimopór aipó oëagoëra. Anhânga ratápe köyr oicobäé, äépe oçó ianondé, açó potár ybákype, ëí biä: ndaçópotâri anhânga ratápe , ëí biä: ipupé nhé aépe köyr recóu, ocái öûpa auieramanhë oecobé rerecôbo , oiurúpe nhóte aipó oëagoëra repyramo.

Nde

Nde mäendüá catú Tupã remimonhangóeramo nde recó recé, nde recé Tupã Täyra nhemocunumíagoéra recé, nde ânga repyramo oguguy te catú mëengagoéra recé. Nde mäendüár nde recé ybyrá ioaçâba pupé imoiaripyramo, nde recé cëðagoéra recé.

Tupã nhëênga abyreme anhânga çupé erenhemëéng eté, cemiauçúbamo enhemöigôbo : çauçûpa nhé, imöetêbo nhé, Tupã nde monhangâra, nde pycyroâna reroyrômo, imöeteëyma , Tupã nderauçûba çuí eiepêâbo. Naçäúbi ike xerobaké nde rurëy mebé, nde iucaëymi nde recé oiepyca : öan-gaturámamo é nde nhenonhêna rarômo é.

Emonáamo Tupã nhëênga aby agoéra cüâpa, nde remi mombëúpoéra, ndereçarâia-goéra abé, opábenhé imöacypyra , ceroyrôbyra çocé, imöacyâbo, ceroyrômo, enëi eia-cegoâbo, nde porëauçûba rapirômo. Aiaby tecatú eté Tupã xe recobé mëengâra nhëênga nhé mä , eiâbo. Ixé tecatú etëi räú anhânga ratápe acáí mó mä, eiâbo. Aço mo ixé äepe, Tupã xepycyrôëymemo rëá , eiâbo. Marã ioçoáramo témo abaré xe apiramóneme xe angaipabëymebe, xe rëõ mä eiâbo, ndé ânga möaky nde reçaíramo Tupã moiерocoâpa, anhânga çuí, catá çülbé onhëägoâbo.

Enëi

Enéi anhânga mocêma cöyté, nde angai-pâba möacyâbo ,ceroyrômo , aviéramanhé ceroiebypotarëyma , emonã oicôbo é acé ceityki réá.O coty çüi mbäé poxy reitykiré abá,ndogoeroiebyri ocotype, imoçâia,imo-nempotarëyma. Tiapycyc nde ânga Tupâ õauçubá riré.Tupâ anhô toicô ipóramo anghiré. Nde recómemoã agoéra repymëen-gatú roiré,tereie coçubeté tecó porânga recé.

Absolviçaõ sacramental.

A Forma necessaria da absolvicâo do Sacra-
mento da Penitencia saõ estas palavras: Ego
te absolvo à peccatis tuis. A forma da absolvicâo
das censuras Ecclesiasticas he esta : Ego te ab-
solvo à vinculo Excommunicationis , vel Su-
pensionis , vel Interdicti. Porem para que este
santissimo atço se obre com mais devoçao , & para
que o espirito do penitente tenha motivo de se levan-
tar a Deos , & agradecerlhe o beneficio do perdão de
seus peccados , se ordenará a absolvicâo sacramental
na forma seguinte, como ordena o Ritual Romano.

Misereatur tui Omnipotens Deus , & di-
missis peccatis tuis perducat te ad vitâ æter-
nam.Amen.

Indulgentiam , absolutionem , & remis-
sionem

Absolvigaõ sacramental. 251

fionem peccatorū tuorum tribuat tibi omnipotens, & misericors Dominus. Amen.

Dominus noster JESUS Christus te absolvat , & ego authoritate ipsius te absolvō ab omni censura Ecclesiastica , si quam incuristi, quantum possum, & tu indiges. Et eadem authoritate ejusdem Dei, & Domini nostri JESU Christi : Ego te absolvō à peccatis tuis. In nomine Patris, + & Filij , & Spiritus Sancti. Amen.

Passio Domini nostri JESU Christi , & merita Beatissimæ Virginis Mariæ , & omnium Sanctorum, & quidquid boni feceris, vel mali fustinueris, sint tibi in remissionem peccatorum tuorum , in augmentum gratiæ, & præmium vitæ æternæ. Amen.

Depois d'ijo se por virtude de algum Jubileo , Bulla, ou qualquer outra graça Pontifícia,tiver autoridade para conceder indulgência , diga o Sacerdote.

Item eadem authoritate, qua fungor, cōcedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias. In nomine Patris, + & Filij , & Spiritus Sancti. Amen.

Confessando algum moribundo, de quem se teme, que provavelmente morrerá, ainda que lhe não conste, que tenha Bulla, ou outra indulgência , deve o Sa-

252 *Absolvição das censuras.*

o Sacerdote por authoridade, & disposição do Ritual Romauo , concederlhe as indulgencias daquella hora, pelo menos sub conditione , dizendo , depois de o absolver.

Item eadem authoritate, qua fungor, concedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias, si quas possum. In nomine Patris, + & Filii, & Spiritus Sancti. Amen.

Absolvição das censuras.

A Absolvição da excommunhaõ tolerada , da suspensaõ, & interdito, sendo occultas effas censuras, & não reservadas , qualquer Confessor aprovado as pode absolver no foro interior, depois de confessado o penitente, antes que o absolve dos pecados, como he cummum doutrina dos Theologos, & praxe da Igreja. Se for reservada a censura, que não he declarada , tendo authoridade para a absolver o Confessor, fará a absolvição della no mesmo lugar, deste modo, que serve para hum, & outro caso.

Misereatur tui,&c. Indulgentiam,&c.

Dominus noster JESVS Christus te absolvat, & ego authoritate ejusdem omnipotentis Dei , & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli , & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi

mihi commissa : Ego te absolvo à vinculo Excommunicationis, quam incurristi. (vel à vinculo Suspensionis, quam incurristi, vel à vinculo Interdicti, quod incurristi, vel à vinculis excommunicationis , & Suspensionis, vel Interdicti, quæ incurristi) Et eadem authoritate ejusdem Dei , & Domini nostri JESV Christi : Ego te absolvo à peccatis tuis.In nomine Patris, † & Filij , & Spiritus Sancti.Amen.Passio Domini nostri,&c.

E se pela mesma causa contrahio o penitente muitas excommunhoens, diga o Sacerdote em seu lugar: Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties, eam incurristi. Et eadem autoritate,&c.

*Porem se o penitente contrahio muitas excõmu-
nhoens por diversas causas,diga em seu lugar o Sa-
cerdote.*

Ego te absolvo à vinculo excommunicationum,quas incurristi. Et eadem autoritate,&c.

*O mesmo respectivamente se deve observar na
absolvigaõ das suspensoens, & interdictos , dizendo:
A vinculo suspensionis, vel interdicti toties,
quoties eam; vel ipsum incurristi : quando pe-
la mesma causa se incorrem muitas suspensoens , ou
interdictos : & se por diversas causas se incorrem
muitas*

254 *Absolviçao das censuras.*

*muitas dessas censuras , dizendo : A vinculis sus-
pensionum, quas, vel à vinculis Interdicto-
rum, quæ incurristi.*

*Se ao Sacerdote que tiver para iſſo authoridade
lhe pedirem absolviçao das censuras fora do acto fa-
cial da confissao, ſendo a censura tolerada, &
o censurado naõ declarado, veja com cuidado o Sa-
cerdote o privilegio que para iſſo tem, ou as letras do
Ordinario, que lhe delega a absolviçao , ou a vontade,
& direcção do mesmo Prelado, quando lhe con-
cede a absolviçao da censura , que ſe ſuppoem reſer-
vada, & conforme iſſo obre, para que ſeja valida a
absolviçao. Faça por o censurado em lugar secreto, de
joelhos diante de ſi, & ſabendo que tem ſatisfactio ,
obrigueo a prometter , que dahi em diante ſerá obe-
diente aos Mandamentos da Igreja. Em caſos mais
graves, ſerá neceſſario , que o prometta com jura-
mento. Se naõ tiver ſatisfactio a parte, naõ o abſolva:
ſalvo ſe o contrario lhe conſtar da vontade do Pre-
lado, ou houver em contrario cauſa urgenteſſima,
qual pode fer a imposſibilidađe do censurado. Mas
então deve debaixo da mesma promeffa, ou jurame-
to obrigarſe à ſatisfacção da parte a ſeu tempo. No
artigo da morte naõ ha reſervaçao de censuras , affi
como a naõ ha de peccados conforme o Concilio Tri-
dentino ſeff. 14. cap. 7. E affi qualquere Sacerdote po-
de abſolver a qualquere penitente neſſe artigo de
quaſeſ-*

Absolvição das censuras. 255

quae quer peccados , & censuras ainda reservadas, ou ao Ordinario , ou ao Summo Pontifice , dando primeiro o enfermo sufficiente cauçao de satisfazer a parte, & estar pelas ordenações , & mandatos da Santa Madre Igreja, ainda com juramento , como acima se disse.O modo pois de ab solver das censuras secretas, toleradas, ainda reservadas , do censurado, que não está declarado, he o seguinte, como ordena o Ritual Romano.

D E profundis clamavi ad te Domine : Domine exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentés, in vocem deprecationis meæ.Si iniquitates observaveris Domine : Domine, quis sustinebit ? Quia apud te propitiatio est : & propter legem tuam sustitui te, Domine. Sustinuit anima mea in verbo ejus : speravit anima mea in Domino. A custodia matutina usque ad noctem , sperret Israël in Domino. Quia apud Dominum misericordia, & copiosa apud eum redēptio. Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto.Sicut erat in principio, &c.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster. v. Et ne nos inducas intentionem. ¶ Sed libera nos à malo.

¶ Sal-

256 *Absolviçao das censuras.*

¶.Salvum fac servum tuum.

¶.Deus meus sperantem in te.

Se for femea se dirá. Ancillam tuam , & o mais a esse respeito se porá no genero feminino. Se forem muitos os censurados, se usará do plural, como, Salvos fac servos tuos, &c.

¶.Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

¶.Et de Sion tuere eum.

¶.Domine, exaudi orationem meam.

¶.Et clamor meus ad te veniat.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram, & hunc famulum tuum, quem Ecclesiastica censura constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ¶.Amen.

Authoritate omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Ego te abservo à vinculo excommunicationis, quā incurristi. In nomine Patris, + & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

*E se contrahio muitas censuras de excommunhaõ
pela*

Absolviçāo das censuras. 257
pela mesma causa,diga o Sacerdote em seu lugar.

Ego te absolvō à vinculo excommunicatis, toties, quoties eam incurristi. In nomine, &c.

Mas se contrahio muitas excommunhoens por diversas causas,diga o Sacerdote em lugar disso.

Ego te absolvō à vinculis excommunicationum, quas incurristi. In nomine, &c.

*O mesmo se observe na absolviçāo secreta da sus-
penſão, & interdito, mudando em qualquer deſtes o
nome de excommunhaõ. Acabada a absolviçāo de
qualquer deſtes censuras, he bem, que haja Sacra-
mento da Penitencia, confessandoſe o abſolto da cen-
ſura.*

*Para ſe diſpensar na irregularidade , que não he
cenſura,naõ he neceſſario, que proceda , nem ſuccefa
confiſſão : & bafṭa,que em ſcreto , o Sacerdote, que
para iſſo tiver authoridade , diga ſó o ſeguinte , dei-
xando o mais.*

Authoritate Omnipotentis Dei , & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi confeſſa, & mihi commiſſa, Diſpenſo tecum in irregularitate , quam contraxisti. In nomine Patris + & Filij, & Spiritus Sancti.Amen.

R

Ab-

Absolvicāo do excommungado declarado.

Havia licença para absolver o excommungado declarado, o Sacerdote, a quem se cometer esta absolvicāo, o fará por de joelhos em público, & prometer, q̄ dahi em diante obedecerá aos mandados da Igreja, & q̄ não fará erro, pelo qual se envolva em semelhante, ou outra excommunhaō. E prometendoo lhe perguntará, se tem satisfeito à parte, se acaso por dāo que lhe fizesse encorreo na censura. O que porém fará conforme a disposição do Prelado nessa parte. E segundo a tal disposição procederá o Sacerdote neste ação, ordenando a absolvicāo do modo seguinte, como dispoem o Ceremonial do Cardeal nosso Rey Dom Henrique, por quem até agora se regerão as Igrejas do Brasil.

Posto diante de si de joelhos em público o excommungado declarado, diga o Sacerdote ornado com Sobrepeliz, & Estola, todo o Pſalmo 50. Miserere mai Deus, com Gloria Patri, no fim dando hum golpe nos hombros do excommungado com húa varra, ou disciplina a cada verso do Pſalmo. O qual acabado, diga o Sacerdote.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster. ¶. Et ne nos inducas in tentationem. ¶. Sed libera nos à malo.

¶. Sal-

- ¶.Salvos fac servos tuos.
¶.Deus meus, sperantes in te.
¶.Esto eis, Domine, turris fortitudinis.
¶.A facie inimici.
¶.Nihil proficiat inimicus in eis.
¶.Et filius iniquitatis non apponat nocete
eis.
¶.Domine, exaudi orationem meam.
¶.Et clamor meus ad te veniat.
¶.Dominus vobiscum.
¶.Et cum espiritu tuo.

Oremus.

DEUS, cui proprium est, misereri semper,
& parcere, suscipe deprecationem noſ-
tram : & quos excommunicationis ſenten-
tia ligat, miseratione tuæ pietatis absolvet. Per
Christum Dominum noſtrum. ¶.Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beato-
rum Apoſtolorum Petri, & Pauli, mihi
comiſſa : Ego te abſolvo à vinculo excō-
municationis, quam incurriſti, & reſtituo te
communioni, & unitati fidelium. In nomi-
ne Patris, + & Filii, & Spiritus Sancti. Amē.

Declaraçao da Excommunhaõ.

EXCOMMUNGADO, caräiba iâba, imonga-
räibipyra angaturâma Tupã nhêênga
Rij rupí

rupí tecôâra çuí ipêápyramo cecó. Ndeitêé imongarâbipyretá ixúí onhegoacéma ce-piâcabé , imonghetá potarëyma. Ndeitêé ipêápyramo, oecó pucúi, mbäé catú acé ân-ga moingocatuçâbamo recé oiecoçubëý-ma : imongarâbipyra angaturâma Tupã recé marâgoecó oioupé moiaoiaöcâba oiou-pé imoiaöücarëyma , ixúí ipêápyramo ce-royrôbyramo oicôbo bé. Aipó goecó pupé omanômo , yty apyripe nhé goeömboêra tymucá, Tupã nhêëga mborypâra rëðboéra rupâba çuí niä ipêäucá nó. Ndeicatúbéi ai-pó ipêápyra äuba Missa repiâca : Tupã rôca çuí imocem guá né, Abaré Missa monhâ-motáreme. Ndeitêé imonghetaçâra , coipó mbäé amó recé ímoiecoçupâra , ixupé öa-cangäöcâra Tupã nhêëngá abyâbo : iabé ipêápyramo onhemingo ücâno. Opyri abá nomombäé úi. Ndeitêé yby acé pyrungâba tirüä aipóbäé rëðboéra reroyrômo , cecé onhemonanëyma , oiabé cecó potarëyma, ybyramo imoingóücarëyma. Cepiakipyra niä aipóbäé rëðboéra omaranëyma rerecô, moçapyr , coipó oioirundyc ceixú, guáoty-miré cepiâc ipírabé : oiöecé abaré Tupã monghetáreme imongarâlpape auié nhé ybyramo inhemonhânga : cetá racó tecó ipêá-

Absolviçāo das censuras. 261

ipëápyramo oporomoingoçâba. Ipëápyramo perecô çuí, peporandú cecé abaré pemboeçâra çupé.

Absolviçāo do que morreo excõmungado declarado.

Se algum excommungado declarado morrer sem confissão, mas com finaes de contrição (E nessa parte nos devemos accommodar á opinião mais pia, & favoravel) pôde, E deve ser declarado por absolo da excommunhaõ, para que possa ser enterrado em sagrado, & gozar dos suffragios da Igreja. Pelo que expedida a licença para o absolver, o Sacerdote, a quem se commette, ornado com Sobrepeliz, E Estola, acompanhado de outros Sacerdotes, & Ministros, levando consigo agoa benta, & varas, E a Cruz diante deitada nos braços de hum Ministro, irá proceffionalmente, aonde está o defunto. Ahi requererá o Sacerdote o herdeiro, ou testamenteiro, que procurou a absolviçāo, a cauçaõ necessaria de satisfazer a parte, conforme a disposiçāo das letras da licença, & estar pelos mandados da Igreja.

Então postos de jeolhos os Ecclesiasticos em ordem de húa, E outra banda do cadáver, se ainda não foi a enterrar, ou já desenterrado, em ordem a lhe darem sepultura Ecclesiastica, ou de húa, E outra

R. iij

262 *Absolviçao das censuras.*

tra parte da sepultura, se acaso já está enterrado em lugar decente, & sagrado ; o Paroco , ou Sacerdote delegado para este officio , dirá a Antiphona : Cor contritum, & o primeiro verso do Psalm Miserere mei, & dara hum golpe com a vara na cova, ou tumulo, ou no defunto, se esta patente. O mesmo farão os mais Sacerdotes, a saber, que cada qual diga hum verso do mesmo Psalm , & no fim do verso dê com húa vara hum golpe no tumulo , ou no defunto. Se não houver copia de Sacerdotes , basta o commissario da absolviçao, que dirá todo o Psalm , & a cada verso dará hum golpe com a vara no tumulo, ou defunto. No fim do Psalm se dirá Gloria Patri , & se repitirá a Antiphona, & se procederá com as mais preces seguintes, que ordena o Ritual Romano.

Antiphona.

C Or contritum , & humiliatum, Deus, non despicies ; sed propter magnam misericordiam tuam , miserere mei Deus. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleifō. Pater noster.

¶.Et ne nos inducas intentionem.

¶.Sed libera nos à malo.

¶.Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.)

¶.Deus meus, sperantem in te.

¶.Esto

- ¶. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.
¶. A facie inimici.
¶. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in ea)
¶. Et filius iniquitatis nō apponat nocere ei.
¶. Domine, exaudi orationem meā.
¶. Et clamor meus ad te veniat.
¶. Dominus vobis cum.
¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Præsta, quæsumus, Domine, huic famulo tuo (vel famulæ tuæ) dignum pœnitentiæ fructum, ut Ecclesiæ tuæ, à cuius integritate deviaverat peccando, commissorū reddatur innoxius (vel Innoxia) veniam consequendo. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei , & Beatorum Apostolorum Petri & Pauli , & auctoritate mihi commissa, Declaro te absolum à vinculo excommunicationis , quam incurristi ; & restituo te cōmunioni , & unitati fidelium. In nomine Patris, + & Filij, & Spiritus Sancti.Amen.

Note-se, que a forma desta absolvição senão dirige propriamente ao defunto, pois está já fora da jurisdição da Igreja; senão aos vivos, quanto aos actos, E) efeitos, que ella nestes pode causar a respeito do

Riiij *defunto*

264 *Absolviçao das censuras.*

defunto : isto he, que por causa da absolviçao podem os fieis orar, & offerecer os mais suffragios pelo defunto.

Acabada a absolviçao, se levantaõ todos, & alçada entao a Cruz, se canta o seguinte Responsoorio,

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me vilus hominis. ¶ De profundis clamavi ad te , Domine : Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me vilus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster. *Aqui lance agoa benta no defunto.*

¶.Et ne nos inducas in temptationem.

¶.Sed libera nos à malo.

¶.A porta inferi.

¶.Erue, Domine, animam ejus.

¶.Requiecat in pace. ¶.Amen.

¶.Domine, exaudi orationem meam.

¶.Et clamor meus ad te veniat.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo

Se for homem secular diga a oração seguinte.

Oremus.

I Nclina, Domine, aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam suplices deprecamur , ut animam famuli tui, N. quam de hoc saeculo migrare iussisti, in pacis,

pacis, ac lucis regione constituas, & Sanctorum tuorum jubeas esse consortem. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

E se for mulher dirà est outra oraçao sómente.

Oremus.

QUæsumus, Domine , pro tua pietate miserere animæ famulæ tuæ, N. & à contagijs mortalitatis exutam in æternæ salvationis partem restitue. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

¶. Requiem æternam dona ei, Domine.

¶. Et lux perpetua luceat ei.

¶. Requiescant in pace. *R. Amen.*

Então, se naõ està enterrado, o levaraõ á sepultura Ecclesiastica com a pompa, & officio funeral costumado do enterro. Mas se já està enterrado em lugar decente, & sagrado, se recolherão á Igreja os Ecclesiasticos processionalmente com a Cruz paroquial alçada diante, repetindo com voz mediocre o Psalm, & preces seguintes.

Psalm. 129.

DE profundis clamavi ad te, Domine : Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observaveris Domine, Domine, quis sustinebit.

Quia

266 *Absolvicā das censuras.*

Quia apud te propitiatio est ; & propter legem tuam sustinui te, Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus : speravit anima mea in Domino.

A custodia matutina usque ad noctem speret Israël in Domino.

Quia apud Dominum misericordia : & copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

¶. Requiem æternam dona eis, Domine.

¶. Et lux perpetua luceat eis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster.

¶. Et ne nos inducas in temptationem,

¶. Sed libera nos à malo.

¶. A porta inferi.

¶. Erue, Domine, animas eorum.

¶. Requiescant in pace.

¶. Amen.

¶. Domine, exaudi orationem meam.

¶. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Fidelium Deus omnium Conditor , &
Redemptor, animabus famulorum, famula-

mularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum , ut indulgentiam, quam semper optaverunt, pijs supplicatinibus consequantur. Qui vivis , & regnas in saecula saeculorum. ¶ Amen.

¶ Requiem aeternam dona eis, Domine.

¶ Et lux perpetua luceat eis.

¶ Requiescant in pace. ¶ Amen.

Catalogo dos nomes do parentesco que ha entre os Brasíis.

Porque se pôde tal vez embaraçar o Confessor com os nomes do parentesco, que ha entre a gente Brasílica, conforme as circunstancias, que na confissão podem ocorrer ; pareceo utilidade descrevelos aqui. E servirà tambem sua variedade para distinção dos graos de consanguinidade , & affinidade, & dos impedimentos do matrimonio, que adiante se poem.

A

Abá. Homem varão , significa tambem pessoa.

Abäiba. Enamorado , mas não em mà parte. Ut Nde raiyra abäiba : o enamorado de vossa filha.

Acycoêra. Etymologicamente significa pedaço : usase vulgarmente pelo irmão , & irmã carnal ute-
rinos.

Agoaçá.

Agoaçá, Amigo, Amiga de amancebamento.

*Aí, Minha māy : usase delle nesse sentido, ut ja-
cet, sem necessidade do possessivo xe, ut, Aí eiorí:
vinde cā minha māy. Hoje se usa pelo mesmo, Mai
ái.*

*Aixé, Tia, irmāa, ou prima do pay. Ut xe aixe:
affi chama o varão, & a femea à irmāa, ou prima
de seu pay.*

Anâma, Parente, parentella.

*Aryia, Avô, māy do pay, ou da māy. Ut xe
aryia, serve para significar a avô tanto do macho,
como da femea.*

C

*Cy, Māy natural do varão, & da femea : ut xe
cy.*

*Cyyra, Tia irmāa da māy da femea, & do va-
rão : ut xe cyyra. Tambem significa vulgarmente
a madraça.*

*Cymêna, Padraço do varão, & da femea : ut
xe cymêna, que val o mesmo que marido de mi-
nha māy.*

*Cōia, vel Coigoéra, Gêmeos utriusque
sexus : ut xe coigoéra, o qual nasceo juntamen-
te comigo.*

Cunhã. Mulher, Femea.

*Cunhãiba. Enamorada, mas não em mà par-
te, ut xe cunhãibamo arecõ: enamoroa.*

Ietipêra,

Ietipêra, Sobrinha do varão, filha de sua irmãa, ou prima do varão filha de sua tia, xe ietipêra.

Ietipemêna, Marido da sobrinha do varão, por ser casado com filha de sua irmãa, ou com prima do varão, que seja filha de sua tia, xe ietipemêna.

Kybyra, Irmaõ uterino, ou primo da femea sómente : ut xe kybyra.

Kybykyra, Irmaõ, ou primo mais moço da femea, porém mais moço naõ só a seu respeito, senão de todos os mais irmãos, xe kybykyra.

Marânögâra, Parente, parentella.

Membycunhã, Sobrinha da femea, se he filha de qualquer de suas irmãas. Tambem significa a enteadã da femea, ut xe membycunhã.

Membypyra, Filho, ou filha natural da femea : ut xe membypyra. Pelo uso he já tambem o afilhado de pia da femea, ou afilhada.

Membyraty, Nora da femea, mulher de seu filho, ou sobrinho, ut xe membyraty.

Membyraycé, Sobrinho da femea, filho macho de sua irmãa, ut xe membryraycé.

Membytat�, O mesmo, que Membyraty. Nora da femea sómente, a mulher de seu filho.

Ména, Marido legitimo da mulher.

Mendy,

270 *Nomes do parentesco.*

Mendy, *Sogra da femea*, ut xe mendy : pro xe mēna cy, euphoniae causa , *Māy de meu marido.*

Mendūba, *Sogro da femea*: ut xe mendūba, pro xe mēna rūba, quod est, *Pay de meu marido.*

Menibyra , *Cunhado da femea , irmão mais moço de seu marido* : ut xe menibyra , pro xe mena rybyra.

Mū, *Nome generico, que significa parentesco geralmente, ou pessoa da mesma geração*, ut Nde xe müeté: *Sois meu parente verdadeiro.*

N

Nhemōia, *Comboça da femea, manceba de seu marido* : ut xe nhemōia età : *tenho muitas comboças.*

P

Pênga , *Sobrinho da femea , primeiro filho de seu irmão*, ut xe pênga.

Pêngaty, *Mulher do sobrinho da femea, xepêngaty.*

Pêuma. *Genro da femea, marido de sua filha, ou de sua sobrinha*, ut xe pêuma.

Piraty. *Em algumas partes significa a manceba de qualquer homem*, ut xe piraty.

Pykyyra, *Irmã mais moça da femea , ou sua prima, ou sobrinha mais moças em idade , que ella, xe pykyyra.*

Py-

Pykyymena, Cunhado da femea, isto he, marido de sua irmãa mais moça, ou da prima, ou sobrinha mais moças da femea, ut xepykyymêna.

T

Taycê, Parente da geraçao, ou naçao da femea, ut xeraycé.

Taiyra, Filha do varaõ, ou sobrinha do varaõ, filha, ou de seu irmão, ou de seu primo, ut xe raiyra.

Taiymêna, Genro do varaõ, ou o marido da sobrinha do varaõ, filha de seu irmão, ou o marido da filha do primo do varaõ, ut xeraiymêna, vel xe raiybêna, quod vulgo dicitur, pro xe raiyra mëna, quod insolitum est.

Täyra, Filho natural do varaõ, ut xe räyra, significa tambem sobrinho filho de irmão, ou primo do varaõ.

Täyraty, Nora do varaõ, ou a mulher de seu sobrinho filho de irmão, ut xe räyraty.

Täytaty, O mesmo que Täyraty.

Taixõ, Sogra do varaõ, ut xe raixõ.

Tayia, Avô varaõ do varaõ, & da femea, ut xe ramyia.

Tamyipagoâma. Antepassados affi do homem, como da mulher, ut xe ramyipagoâma.

Tatüûba, Sogro do varaõ, ut xe ratüûba, proxeracy rûba, quod insolens est.

Temiarirõ. Neto, ou neta da femea, ut xe remiarirõ.

Temiminõ, Neto, ou neta do varão, ut xe remiminõ.

Temirecõ, Uxor, mulher legitima do varão, xe remirecõ.

Temirecôykêra, Cunhada do varão, irmãa mais velha de sua mulher, ut xeremirecôykêra, pro xeremirecôrykêra, quod vulgo non usurpari solet.

Temirecõ membyra, Etymologicamente significa o filho da mulher legitima, ut xe remirecõ membyra, filho de minha mulher, assi significão o enteado do varão, ou tambem a enteada do mesmo.

Temirecopykyyra. Id est uxoris sororcula, sive natu minor, Cunhada do varão, irmãa mais moça de sua molher, ut xe remirecôpykyyra.

Tendyra, Irmãa, ou prima do varão, ut xe rendyra.

Tybyra, Irmaõ mais moço do varão, ut xe rybyra.

Tybykyra, Id est, Frater tener natu minimus, Irmaõ mais moço de todos os que tem o varão, ut xe rybykyra.

Tybyraty, Cunhada do varão, mulher do irmão mais moço que elle, ut xe rybyraty.

Tykyyra, vel Tekyyra, Irmaõ mais velho do varão, ut xe rekyyra, Tambem significa primo do varão mais velho, que elle, se he filho de irmão de

*de seu pay. Com o mesmo vocabulo chamão aos filhos
do irmão do varão, se saõ mais velhos que elle.*

Tykemêna, *Cunhado da femea, marido de irmãa mais velha* : ut xe rykémêna , pro xe rykêra ménâ, quod non solet dici ; também significa o marido da prima, ou da sobrinha da femea mais velhas em idade, do que ella.

Tykyrraty. *Cunhado do varão, primeira mulher de seu irmão mais velho* : ut xe rykyrraty : pro xe rykyrraraty, quod brevitatis, seu euphoniae causa non dicitur.

Tykêra, *Irmãa mais velha da femea* : ut xe rykêra. Também significa a prima da femea , se he mais velha.

Tobaiâra, *Cunhado do varão, o irmão, ou primo de sua mulher* : ut xe robaiâra, Também significa contrario.

Tûba, *Pay natural, assi do macho, como da femea, ut xe rûba. Com o mesmo nome significão o tio do varão, ou seja irmão, ou primo de seu pay: ou o tio irmão, ou primo do pay da femea.*

Tutîra. *Tio irmão da mây, ou primo da mây, assi do varão, como da femea* : ut xe tutîra. Também os filhos da irmãa chamão o mesmo aos filhos de seu tio irmão de sua mây, utriusque sexus.

V

Ukëi, *Cunhada da femea, mulher de seu irmão,*

S

ou

274 *Nomes do parentesco.*

ou primo, filho do tio materno : ut, xe ukëi. Também as mulheres de dous irmãos assi se chamão entre si.

Ukëi mëna, O marido da cunhada da femea, ou seja seu irmão, ou o irmão casado de seu marido. E porque a mulher do primo, como se disse, he ukëi; ukëimëna he também o primo da femea, sendo casado, & filho do tio materno da femea.

Y

Yra, Sobrinho filho da irmã do varão. He também o primo filho da tia, ou do tio irmão do pay do varão : & juntamente o tio filho da avó do varão. Também se toma pelo enteado do varão, xe riýra.

Yraty, A mulher dos precedentes : a saber mulher do sobrinho do varão, ou do primo filho do tio, ou do tio filho da avó do varão : ut xe riýraty.



LI-



LIVRO IX.

*ORDEM DE ADMINISTRAR
os Sacramentos do Matrimonio, do
Viatrico Eucaristico, & da Extre-
ma Vnçao, com o officio do Enterro,
do Sacramento do Matrimonio.*



Santo Sacramento do Matrimonio
por disposição do Consílio Tridentino
senão deve celebrar sem as condiçōens
seguintes: Que lhe ha de assitir o
Paroco dos contraentes, ou outro
Sacerdote com licença do proprio Paroco, ou Ordinario: Que haõ de haver pelo menos duas testemu-
nhas, que lhe assistão: Que o Paroco, ou outro Sa-
cerdote por sua ordem, antes do recebimento, o de-
nuncie, & corra os banhos tres veses no tempo da
Missa Paroquial em tres dias Santos continuos, mas
taes, que senão succedão immediatamente, como ex-
Sij plicão

276 *Sacramento do Matrimonio.*

*plicão os Doutores , antes sejaõ interpolados cõ dias
feriaes entre si: encomendando ao povo lhe descubra
em secreto qualquer impedimento que possa annul-
lar, ou impedir o Matrimonio. Advertindolhes , que
pecca mortalmente, o que tendo noticia do tal impe-
dimento , o naõ denuncia, ou naõ havendo algum,
impede maliciosamente a execuçāo desse Sacramē-
to. E para evitar hum, & outro peccado, pôde comi-
nar a seus fregueses, sob pena de excommunhaõ, co-
mo he estílo das Diecesses do Brasil, derivado do Ri-
tual , & Constituiçōens do Arcebispado de Lisboa.
Porém como os Bras̄is saõ menos versados no conhe-
cimento dos Canones , & excommunhoẽs , por se
evitar algum embaraço, ou erro de consciencia, bas-
tará, como atēgora se costumou nas suas povoações
formar os banhos como se vê neste exemplo.*

*Forma das denunciaçōens antecedentes
ao Matrimonio.*

O Mendá potár Justiniano Theodora
recé : oioänámétáramo, coipó imendá-
ramo , coipó amó imendâramöabäípâba
cüapâra, toimombëú eçapyá, oioëcé imen-
darëymebé.

Im-

Impedimentos dirimentes, que entre a gente Brasílica pôde haver contra o Matrimonio.

I Mporta que o Paroco dos Brasíis algúas veses, principalmente havendo concurso de varios casamentos, como muitas veses sucede na mesma occasião, inculcarlhes os impedimentos seguintes, que os pôdem dirimir, & saõ os que mais commumente poderaõ ocorrer entre estas naçõens.

Cetá mbäé mendâra möabäípâba Tupã rócupe mendá riré tirüä imorâbué. Emonâ tecó çüí imöaruapâba tai mombëúné.

1. Cunhâbucú doze röy rerecoarëyma, Cunumiguaçú abé quatorze röy recé ixykëyma ndeicatúi abá recé omendá.

2. Abaré morererecoáramo imoingopyra, amó abá bé mocoï robaké omendarëymbäé, nomendári. Icatúbé abá omendá amó äé abaré robaké, abaré ogoerecoâra remimotâra rupí.

3. Goemimotarëyma catú, oiucá çüí, coipó abá ogoerecómemoã eté çüí onhëangoâbo omendaribäé, coipó ogûba, ocy, oanameté ogoerecoâra, goemimotarëyma ruví omendarucáreme, nomendári. Emonâ tecoâra iaipéá.

Sijj 4.Cu-

278 *Impedimentos do Matrimônio.*

4. Cunhā reroiabapâra cemimotarëyma rupí, cecé mendápotanhé, ndeicatúi cecé omendá, mimbápe cerecopucuí, coipó cerioiebyrëyma pucúi.

5. Omendaragoéra recobéreme bé, ndeicatúi omendá amó äé recé. Coépe cëðagoëra rerapoáneme, abaré cerecoâra äé tocecó-cüáb.

6. Oäiyra, coipó omembyra goemimonthânga recé abá nomendâri. Goemimino, coipó goemiarirõ, amó ieäpyca recé ndeicatúi abá omendá.

7. Oëndyra, okybyra oacycoêra recé ndeicatúi abá omendá. Iäbäibibé okybyra, oëndyra, oacycoêra remimonhânga recé abá mendâra oioïrundyc ieäpycá cycápe.

8. Ndeicatubéi tybyra, tykêra, pykyyra poromonhânga oioäyra, oioäiyra recé omendá. Angbäé poromonhânga abé oie-irundyc ieäpycá cycápe ndeicatubéi omendá oioëcé.

9. Oporöerócbäépoéra ndeicatúi omendá goemierocoêra recé, öatüaçâba ixy, coipó túba recé bé.

10. Abaré, coipó amó abá pyri morero-caroéra ndeicatúi omendá goemierocoêra recé, túba, coipó ixy recé tirüä ndeicatúi.

11. Ocy-

Impedimento do Matrimônio. 279

11. Ocybápe iandy caräiba raçâra reraçoâra ndeicatúi cecé omendá : tûba,ixy recé tirüä.

12. Tiaiuca xe mëna, coipó xeremirecô, coipó tiaiucaçár, äéreme tiamendár iandé ioëcé, eiâra, omêna coipó goemirecô iucáreme, coipó inhéénga rupí amó ebá ijucá roiré, ndeicatúi oioëcé omendá. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó agoáma recé onhemonghetá éymebé, coipó äé roiré.

13. Mendára imongaräíbipyryëyma tiaiuca xe mëna, coipó xeremirecô, coipó tiaiucaçár, äéreme tanhemongaräíbucâne, nde recé xe mendá ianondé, imongaräíbipyra çupé eiâra ndeicatúi cecé omendá, ijucápyroéramo cecó roiré. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó agoáma recé onhemonghetá éymebé, coipó äé roiré.

14. Omêna, coipó goemirecô iucaçâra, coipó iiucaücaçâra, tamendâne nde recé, oioëcé obycbäé çupé opyápe nhóte tirüä eiâra, imomburüâba ijucá pyroéramo cecó roiré, ndeicatúi cecé omendá. Ndoicüâbi xóe iepé cecé obycbäé poéra, coipó oioecé tecoaroéra omêna, coipó goemirecô iucáçaroéramo, coipó iucäucaçaroéramo cecó.

15. Mendâra oioëcé obycbäé poéra çu
Siiij pé,

280 *Impedimento do Matrimonio.*

pé, xe mēna , coipó xe remirecó rëõré, tiamendár iandé ioëcé , ëíbäé , cëõ nhe roiré , ndeicatúi cecé omendá.

16. Mendâra omendaçâba recé oicö-
ëymebé, ixüí amó recé omendá, imendá ie-
byra, namendâra rüä. Imendá mocõia recé
ibykiré é, omanó tenhémo imédarypyagoé-
ra, ndeicatúi omendá mocoñagoéra recé.

17. Omendá tenhé cerokipyra ceroki-
pyréyma recé. Imendá riré iaipéanhé cen-
nhénetébo emonã cecó agoéra recé.

18. Oioëcé omendaragoâma recé nhe-
monghetaçâra Tupã, coipó öânga , coipó
Cruz, coipó anheté renõia, ndeicatúi äéroi-
ré amó äé recé omendá : nobykixóe iepé ,
oioëcé.

19. Omëengabeté reõneme , abá ndei-
catúi omendá iacycoéra amó recé.

20. Mendâra oioëcé obykëymebé, amó
rëõneme, opytábaé ndeicatúi omendá omë-
daçabambyra acycoéra amó recé : oioëcé
obykiré, amó rëõneme ndeicatúi opytábäé-
poéra anámeté, täyra, taiyra, cemiarirõ, ce-
miminõieäpycá oioïrundyc cycápe.

21. Moropotâra ri tecoâra ndeicatúi
omendá oioëcé obycbäé poéra acycoéra re-
cé, coipó iacycoéra remimonhangá recé, coi-
pô tûba, ixy recé.

22. Omë-

22. Omëengabeté pykyyra, coipó tykêra, coipó ixy recé obycbâê ndeicatúi omendá omëengabeté recé tirüä, coipó ixy, ipokyryra, tykêra recé, temiarirô, temiminô ieäpycábäé recé oioïrundyc cyápe.

23. Mbïauçubëyma mbïauçubeté recé omendáribäé, mbïauçubëyma có oiabâûpa nómendâri, iaipéá nhé aipóbäé amó recé imomendá.

24. Ogoerëyma pupé oiabé cerëyma recé omendá riré, abá amó rëdëyma pucúi, ndeicatúi amó äé recé Tupârócupe tirüä.

25. Apyâba cunhâ recé oecó oçääang ie-pébäé ndeicatúi omendá, omendá riré iai-peánhé.

Admoestação sobre os impedimentos.

O Pá mendâra möabäípâba aimombëú üä. Cöyr mendápotaçâra mendâra möabäípâba, coipó çarüâba mombegoâbo rô icüâpa é, peteumé amó cüacûpa rá. Peiaby eté mó Tupâ nhëênga imombëuéyma, imongaráipyra angaturametá çuí ipéapyrametá penhemoïgôbo mó. Ipupé peteumé mendâra möarupâba möangäûpa, çupí ndoarëyma mombegoâbo, omendá potáribäé amotarëymanhê.

Exor-

Exortação antes do recebimento, & das bençôes.

I Andé iâra JESUS Christo remimonhan-
goéra icó Sacramento Mendâra iâba.
Tupã erimbäé oimonhâghypy iandé ruby-
py momendá iandé cyypy recé, ndeit   ixu-
péb   Sacramento iaiâbo, itaç  ra ânga mon-
gar  p  ramo cec  reme nh  . Ndeit   ab  
omend   ianond   onhemombego  bo öan-
gaipagoéra Tup   nh  engabyagoéra rec  ,
im  acy  bo, ceroyr  mo , ceroiebypotar  y-
ma , onhemongar  p  tac  ba rambu  pota-
r  yma.

Iandé iâra Tupã Täyra Santa MARIA
ocy ryghépe iandé röó recé iecëaragoéra ce-
cé inhemonanagoéra räängábamo mendá
iarecô : icüabipyra , cerobiaripyrabé Tupã
Täyra apyábamo inhemonhangagoéra Tu-
pã Espírito Santo ceterâma monhangápe
ocaräiba pupé nhé : cerobâriipyra äé Tupã
Täyra apyábamo iandé iabé onhemonhan-
gápe Tupánamo cecópöírëyma. Irô iandé
röó recé Tupã Täyra iecëâra , iemonâna ia-
bé, ciòyr imongaräibipyra onhëênga rupí te-
coâra recé ieïêâri beramëî ; ixupé öauçûba
iânga mongaräipâra , imoingocatuçâra oio-
ëcé

ëcê ierobiâra, ogoerobiâra abé mëênga. Aipó öauçûba graça iâba oimëengbé omendáribäé çúpé, iângä mongoräípábamo cecé oieçéá. Aipó Tupä rauçûba pupé bé omendáribäé Tupä rauçûbi, Tupä oauçûba pöeypyca. Ipupé bé mendâra ioauçúbino, auiéra-manhé goecobé pucuí oieçéá, Tupä rauçûba omoieçéáreme é.

Peicüáb ángbâé mendâra recé tecó porrânga, xeräyretäigóe, Tupã nhêenga rupí mendâra moropotâra pocângamo cecou. Ndeitéé abá omendá riré moropopotâra çuí oiepêabo, goemirecô, coipó omêna recé nhê gatú oapycycanó. Mendâra moçapyr mbâé catú recé imomendaripyra moiecoçûbi. Iporomonhangaoäma ypy : äé niã iporomonhangagoéra mböé ucá tûba , ixy çupé tecó catú recé, Tupã mombæté recé, iandé iára JESUS Christo opycyroâna rauçûba recé, Tupã rerobiâra recébê, Tupã nhêenga rupí imoingôbo : ybákype ixó potá , anhângaga ratápe ixó çuí , Tupã öauçubaragoâma recé. Imomocoï ndoâra mendâra moiecoçupâba, oioçuí mandarõeyma, oioauçucatuâbo , iandé iára imongarábipyra angatura metá rauçûba iabé. Imomoçapyçâba mendâra moiecoçupâba, auíérâmanhé imomen- daripyra

284 *Exortaçao dos que se cazaõ.*

daripyra ieacêâra : têõ anhõ imomböicâba.
Ndeitêé abá goemirecôpotáramo cunhâ re-
cé ; cunhâ omenmotáramo abá recé , nápo-
ropotâra recé catú onhemomotá rüä, opo-
romonhânga potá é ; toicó irã xe räyra ian-
dé remimonhânga Tupã nhëêngä rupí , to-
çó ybákype, toçóumé anhânga ratápe,oiâbo
é : tiaicó umé agoaçá recé rëá,rëi,oiâbo.Ian-
dé ioëcé nhõ gratû tiabyc, oiâbo : oiopotara-
goâma recé oioauçucatuâbo Tupã nhëen-
gaby recé oioäpiarëyma oiopopycykiré.

Aipó râma recé erimbäé Tupã iandé ru-
bipy arucânga monhângi cemirecô pota-
çâba retéramo,oiepé töóramo oicôbo , toie-
cêâriboramëi, oiâbo : toieauçú catú oiâbo :
toiepëá umé oieioauçûba çüí , toçó umé te-
mirecô coépe , Ecoá umé äepe, oémêna e
rêndubiré oiâbo : togoerecomemoä umé
abá oemirecô oiâbo nó : toçauçubeté ogöö-
ramo, öanghedâbamo cerecôbo , oiâbo té :
oiombaéramo mendâra nhemëênghi rëá.
Emonâamo pemendá riré peteume pemë-
daragoéra rerecômemôâmo, peicó catú, te-
cô catú repenhandápe peicobo, ybákype
Tupãrorypápe, perëõroiré,peçó ianondé.

Açõo

Acto do Recebimento.

NAõ havendo impedimento legitimo, que possa dissolver, ou impedir o Matrimonio, em hum dos tres dias antecedentes á sua celebraçao, como propoem o Concilio Tridentino, se confessaraõ, & commungaraõ os contrahentes: salvo se houver costume prudente em contrario; porque bastará, que antes de se receberem no mesmo dia se confessem pelo menos. Estando pois os contrahentes em pé na Igreja, presentes as testemunhas, diante do Paroco, que virá com Sobrepeliz, & Estola, & quando haja de dar as bençoens, com capa tambem, lhes perguntará o Paroco se querem contrair matrimonio, primeiro a mulher, & despois ao homem, como neste exemplo se vê.

A mulher.

Theodora, eremédá potápe Justiniano recé?
Respondendo, Ehē, (vel) Amendápotá.

Perguntará ao homem.

Justiniano, eremédá potápe Theodôra recé.
Respondendo, Pá, ou, Amendápotá: ou, Xermirecô potá cecé, o Sacerdote cubrirá a palma da sua propria maõ esquerda com a Estola, & pondo sobre ella as mãos direitas dos contrahentes juntandolhes as palmas em Cruz, de forte, que fique superior

superior a do homem, lançará por cima dellas a ponta da Estola , significando, que os liga, & porá sua mão direita brevemente sobre as outras, como firmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo dará húa bençāo aos noivos, dizendo.

In nomine Patris, † & Filii, & Spiritus Sancti. Amen.

Tornando logo a pôr a mão direita como havia estado sobre as dos contrahentes , lhes fará exprimir o contrato do Matrimonio, pelo modo que se vê neste exemplo.

Dirá primeiro à mulher, Theodora v.g.

Justiniano, ixé Theodora orogoár xe menetéramo, Santa Madre Igreja de Roma tecmonhangâba rupí.

Despois dirá o varão , v.g. Justiniano.

Theodora, ixé Justiniano orogoár xe remirecó etéramo Santa Madre Igreja de Roma tecó monhangâba rupí.

Acabado isto,diga logo o Sacerdote.

Et ego authoritate ipsius, qua fungor, vos conjungo in Matrimonium. In nomine Patris, † & Filius,& Spiritus Sancti.Amen.

Deitelhes agoa benta a ambos,dizendo.

Per aquæ benedictæ aspersiōnem det vobis Omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

Bençoens

Bençoens Nupciaes.

Feito o recebimento dará o Paroco as bençoens aos noivos : as quaes se devem dar a todos, salvo se a noiva já foi outra vez casada com bençoens, ou sem ellas, ou se he mulher publica. Porém saõ prohibidas nos dias, que correm desde o primeiro Domingo do Advento inclusive, até o dia Santo da Epiphania inclusive : E de Quarta Feira de Cinza até o primeiro Domingo despois da Pascoa da Ressurreição inclusive. Nestes dias em que se prohibem as bençoens não se veda o recebimento do Matrimônio, intervindo causa justa, & urgente. Mas então avírtia o Paroco aos que nesse tempo , em que senão dão bençoens, se recebem, que em quanto não receberem as bençoens, não haja convite, pompa, ou outra festa nupcial, nem vivão juntos, como dispoem o Ritual Romano. O mesmo se deve entender daquelles, a quem, como se disse acima , se não devem dar bençoens , recebendo se no tempo em que se prohibem bençoens. E nestes casos, & tempos, em que se não fazem as bençoens , o Sacerdote feito o recebimento, lhes dará o Santíssimo Sacramento , se confessados nessa menhā o não receberão. As bençoens se dão do modo seguinte.

Bençoens.

- ¶.Adjutorium nostrum in nomine Domini.
 ¶.Qui fecit cælum , & terram.
 ¶.Sit nomen Domini Benedictum.
 ¶.Ex hoc nunc , & usque in sæculum.
 ¶.Salvos fac servos tuos.
 ¶.Deus meus sperantes in te.
 ¶.Ostende nobis Domine misericordia tuā.
 ¶.Et salutare tuum da nobis.
 ¶.Mitte eis, Domine, auxilium de Sancto.
 ¶.Et de Sion tuere eos.
 ¶.Exurge, Domine, adjuva eos.
 ¶.Et libera eos propter nomen tuum.
 ¶.Nihil proficiat inimicus in eis.
 ¶.Et filius iniquitatis non opponat nocere
 eis.
 ¶.Domine, exaudi orationem meam.
 ¶.Et clamor meus ad te veniat.
 ¶.Dominus vobiscum.
 ¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus , qui in mundi crescentis exordio
 multipli prole benedixisti , propitia-
 re supplicationibus nostris , & super hunc
 famulum tuum , & famulæ tuam opem tuæ
 benedictionis + infunde ; ut conjugali con-
 fortio affecti , compari mente , consimili san-
 ctitate

ctitate mutua copulentur. Per Christū Do-
minum nostrum. *R. Amen.*

Oremus.

R Espice, Domine , super hanc conjunc-
tionem, ut sicut misisti Angelum tuū
Raphaelem pacificum Thobiæ , & Saræ fi-
liæ Raguelis: ita digneris mittere bene +
dictionem tuam super istos nubentes ; ut in
tua voluntate permaneant , & in tua securi-
tate confiant,& in amore tuo vivant,& fe-
nescant, & multiplicentur in longitudinem
dierum.

Deus, qui tam excellenti mysterio con-
jugalem copulam consecrasti, ut Christi, &
Ecclesiæ Sacramentum in feedere præsigna-
res nuptiarum : præsta, quæsumus, ut quod
nostro ministratur officio, tua benedictione
potius impleatur.

Propitiare, quæsumus, Domine, supplica-
tionibus nostris, & institutis tuis, quibus pro-
pagationem humani generis ordinasti , be-
nignus assiste ; ut quod te authore jungitur,
te auxiliante servetur. Per Dominum nos-
trum JESUM Christum Filium tuum, qui
tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus
Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum.
R. Amen.

T

¶.Do-

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

¶. Sursum Corda.

¶. Habemus ad Dominum.

¶. Gratias agamus Domino Deo nostro.

¶. Dignum, & justum est.

Vere dignum , & justum est , æquum , & salutare nos tibi semper , & ubique gratias agere , Domine Sancte , Pater Omnipotens , æterne Deus , qui potestate virtutis tuae de nihilo cuncta fecisti : qui dispositis universitatis exordijs , homini ad imaginem Dei facto ideò inseparabile mulieris adjutorium condidisti , ut fœmineo corpori de virili daret carne principium , docens , quod ex uno placuissest institui , nunquam licere disjungi . Deus , qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti , ut Christi , & Ecclesiæ Sacramentum præsignares in fædere nuptiarum . Deus , per quem mulier conjungitur , & Societas principaliter ordinata ea bene + dictione donatur , quæ sola nec per originalis peccati pænam , nec per diluvij est ablata sententiam : respice , Domine , propitiatus super hanc famulam tuam , quæ maritali jungenda est consortio , tuaque se expetit protectione muniri . Sit in ea jugū dilectionis ,

nis, & pacis : fidelis, & casta nubat in Christo, imitatrixque sanctorum permaneat fæminarum. Sit amabilis, ut Rachel, viro, sapiens ut Rebecca, longæva, & fidelis ut Sara. Nihil in ea ex actibus suis ille author prævaricationis usurpet : nexa fidei, mandatisque permaneat, uni thoro juncta : contactus illicitos fugiat, muniatque infirmitatem suam robore disciplinæ. Sit verecundia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cælestibus erudita. Sit fæcunda in sobole, sit probata, & innocens, & ad beatorum requiem, atque ad cælestia regna perveniat, & videat filios filiorum suorum usque ad tertiam, & quartâ generationem, & ad optatam perveniat senectutem.

Oremus.

QUÆSUMUS, Omnipotens sempiterne Deus, instituta providentiæ tuæ pio amore comitare: ut quos legitima societate connectis, longæva pace custodias. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filiū tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. Amen.

Poderá dizer-lhe a Missa Pro sposo, se nesse dia o permittirem as rubricas. Finalmente assentará o

Tij nome

nome dos contrahentes com o dia, & anno em que se receberão, & quaes forão as testemunhas.

**Ordem de administrar aos enfermos o
Viatico Eucaristico.**

Osantissimo Sacramento da Eucaristia se deve dar por Viatico aos enfermos, que estão em perigo de morte, que o pedirem, & se tiverem confessado para isso: mas a tempo que se teme, que dahi em diante já o não poderão tomar. E se estiverem em perigo proximo se lhes dará, ainda que não estejam em jejum.

Procure o Paroco com summa diligencia de o administrar com tempo: porque não succeda morrer o enfermo sem tão importante Sacramento.

Não se dará aos que padecem phrenesis, ou continua tosse, ou outra semelhante enfermidade, pela qual se possa temer succeda algúia indecencia a tão divino Sacramento.

Se algum enfermo fóra do perigo da morte quizer commungar, ou por obrigação da Pascoa, ou por devoçao, como por causa de Jubileu, ou festa grande, estando impossibilitado para ir à Igreja; o Paroco lhe leve o Senhor a casa, & lho dará se estiver em jejum. Se alguém despois de recebido húa vez o viatico durar dias, & nelles quizer commungar, não

não lhe falte o Paroco com este bem, & lho levará a casa, dandolhe ahi a communhaõ, se estiver em jen-jum.

Para se levar o Viatico aos enfermos a sua casa, será necessario o apparato seguinte. Além dos finaes ordinarios para convidar, quem acompanhe, deve preparar-se Cruz com haste, tochas, agoa benta, thuribolo, naveta, pallio, Ritual, bolsa com corporal, purificatorio, ou sanguinho, vaso, & toalha para a cõmunhaõ : & finalmente hum altar, ou mesa decentemente ornada com húa toalha alva, & limpa por cima em casa do enfermo, aonde se haja de pôr o Senhor.

Se na Missa consagrhou o Paroco a particula, que ha de levar, purificado o caliz, recolha a particula na ambula, a qual tapada cubra com hum veo, & cuberto o caliz continue com a Missa, não dando costas, & adorando a seu tempo o Senhor. Acabada a Missa, adorado o Senhor, larga a casula, & manipulo, & tomando capa branca, em pé bota incenso no thuribolo com bençaõ, & ajoelhado incensa o Senhor com tres duçtos direitos.

Se fóra de Missa administra este Sacramento, o Paroco, apparatar-se-ha com Sobrepeliz, Estola, & capa branca, & chegado ao infimo degrao do altar faz genuflexão, & logo subindo acima lança no thuribolo incenso, que benzerá de pé, & aberto o taber-

Tiij naculo

naculo ajoelharà, & incensará o Senhor como acima se aponta.

*Tendo incensado, toma superhumeral, & pegan-
do na ambula com ambas as mãos , que cubrirà cõ
as pontas do veo superhumeral de sorte , que com el-
le pegue na Custodia, ou ambula, procederà debaixo
do pallio, rezando o Pſalm Miserere , & outros
mais, que a distancia do caminho requerer. Prece-
derà a Cruz alçada, seguindo-se a pompa com vellas
acefas, & hum ministro, que com o thuribolo in-
cense continuamente a via.*

*Entrando o Sacerdote em casa do enfermo, diga.
Pax huic domui. R. Et omnibus habitanti-
bus in ea.*

*Eſtendido o corporal no altar preparado defron-
te do enfermo, ponha nelle a pixide , & deposito o su-
perhumeral, adorarà, & incensará o Senhor. Os
mais ajoelharão, & affi devem ficar, em quanto ahi
estiver o Senhor.*

*Leyantado o Paroco lançará agoa benta ao en-
fermo, aos circunstantes, & à casa, dizendo. Antiph.*

*Asperges me, Domine, hyssopo , & munda-
bor : lavabis me, & super nivem dealbabor.*

*Pſalm. Miserere mei Deus : secundū mag-
nam misericordiam tuam. Gloria Patri, &
Filio , & Spiritui Sancto. Sicut erat, &c, Af-
perges me, Domine,&c.*

De-

- ¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
¶. Qui fecit cælum, & terram.
¶. Domine, exaudi orationem meam.
¶. Et clamor meus ad te veniat.
¶. Dominus vobiscum.
¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, aeterni Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. ¶. Amen.

Depois disto chegado ao enfermo lhe pergunte , se tem de que se confessar, ou reconciliar , & o ouça , se tiver. Então dita a confissão geral pelo ministro, diga o Paroco.

Misereatur tui Omnipotens Deus , & dimissis peccatis tuis perducat te ad vitam aeternam. ¶. Amen.

Indulgentiam, + absolutionem, & remissionem peccatorum vestrorum tribuat vobis omnipotens , & misericors Dominus. ¶. Amen.

Aqui adora o Senhor, descobre o Sacramento, & mostrando ao enfermo dirà como se costuma.

Tiiij Ecce

Ecce Agnus Dei , ecce qui tollit peccata mundi.

E repitirà tres veses, Domine non sum dignus,&c.& dando logo o Viatico ao enfermo, diga,

Accipe, charissime frater (vel soror charissima) viaticum Corporis Domini nostri JESU Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & perducat in vitam æternam. Amē.

Senaõ dà por Viatico a Eucaristia, diga, como he costume , Corpus Domini nostri JESU Christi, &c.

Se na ambula resta Sacramento , purificarà com pouca agoa os dedos no vaso destinado a este ministerio,& darà essa agoa ao enfermo para se purificar: senaõ ficar Sacramento, purificarà a ambula,& os dedos com agoa, que toda na mesma ambula darà ao enfermo : & dirà logo.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, ut accipienti fratri nostro (vel sorori nostræ) sacrosanctum Corpus Domini nostri JESU Christi Filij tui, tam corpori, quam animæ pro fit ad remedium sempiternum. Qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti

Sancti Deus per omnia saecula saeculorum.
¶ Amen.

Console o Paroco ao enfermo, & lhe pergunta, se quer que a seu tempo lhe tragaõ o Sacramento da Extremaunçao.

Estando o enfermo em taõ grave disposição, que não possa esperar tanto, o Paroco logo em chegando, depois de dita a Confissão geral, dirá, Misereatur tui. Indulgentiam, Ecce Agnus Dei, Domine non sum dignus, hūa só vez lhe dará o Vatico, deixando, ou em todo, ou em parte, como pedir a occasião, as mais preces, & orações.

Se na ambula não restar Sacramento, dirá a oração Domine sancte, lançará o Paroco hūa benção ao enfermo, comunicará as indulgências aos circunstantes, & largará os paramentos deste officio, & em habito privado se recolherá, & se apagará as vellas, desarmorar-se-há a Cruz, & pallio, & finalmente se dissolverá a pompa Eucarística. Mas se acaso o povo privada, & vulgarmente o acompanhar até a Igreja, ahi lhe enunciará as indulgências, & lançará a benção, dizendo.

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pater, + & Filius, & Spiritus Sanctus. Amen.

Mas se na Custodia, ou ambula houver ainda Sacramento, dita a oração acima, Domine sancte,

Este, consolado o enfermo, & perguntado, se pede a Santa Unção para seu tempo, adora o Paroco o Senhor, toma superhumeral, & pegando com ambas as mãos na ambula, do modo que já se diffe, fará cõ ella húa Cruz para a parte do enfermo, benzendo, sem dizer cousa algúia, & voltará com o Senhor para a Igreja, cantando o *Psalmo Laudate Dominum de cælis*, & outros mais *Psalmos*, & *Hymnos*, que a distancia requerer, acompanhando a procissão com o mesmo culto com que sahio da Igreja. Chegado a esta, & posto sobre o corporal no altar o Senhor, tirará o veo dos hombros, & ajoelhado incensará o Santíssimo Sacramento, & despois em pé de frente do Senhor dirá.

¶.Panem de cælo præstisti eis.

¶.Omne delectamentum in se habentem.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus, qui nobis sub Sacramento mirabilis passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Pater, in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ¶.Amen.

En-

Então virado para o povo da parte do Evangelho, lhe communique as indulgencias, que os Súmos Pontífices, & os Ordinarios tem concedido aos que acompanhaõ o Santissimo Sacramento, principalmente quando se leva aos enfermos. Depois disto ajoelhe o Paroco, ponha nos hombros o veo superhumeral, & levantado, tome nas mãos a ambula, benza com ella o povo, sem dizer cousa algúia, recolha o Senhor no Tabernaculo, largue o superhumeral, ajoelhe, & incense o Senhor, & depois feche o Tabernaculo.

Oraçoes, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasião.

*Q*uando o Paroco entrar a visitar, & animar o enfermo, dirá.

Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

E antes, ou depois de lhe falar, & inculcar o que lhe importa para assegurar a salvação de sua alma, para sua consolação, & para lhe impetrar do Senhor o remedio da alma, & corpo, como pede a caridade Pastoral, principalmente, se assi lho pedir o enfermo, dirá as preces, & oraçoes seguintes, ainda em habito privado, lançandolhe primeiro, & aos circunstantes,

300 *Oragoens ao enfermo.*
tantes , & à casa, agoa benta, com a costumada Antiphona.

Asperges me, &c. Miserere mei Deus : secundum magnam misericordiam tuā. Gloria Patri. Sicut erat. Asperges me.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

¶. Et ne nos inducas in temptationem.

¶. Sed libera nos à malo.

¶. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam)

¶. Deus meus, sperantem in te.

¶. Mitte ei Domine auxilium de Sancto.

¶. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

¶. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel Ea.)

¶. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

¶. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

¶. A facie inimici.

¶. Dominus opem ferat illi.

¶. Super lectum doloris ejus.

¶. Domine exaudi orationem meam.

¶. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus , cui proprium est misereri semper,& parcere, suscipe deprecationem nostram ; ut nos , & hunc famulum tuum, quos delictorum catena constringit, miseratione tuæ pietatis clementer absolvat.

Deus infirmitatis humanæ singulare praesidium , auxilij tui super infirmum famulū tuum ostende virtutem , ut ope misericordiæ tuæ adjutus, Ecclesiæ tuæ sanctæ incolumis repræsentari mereatur.

Concede hunc famulum tuum , quæsumus, Domine Deus , perpetua mentis , & corporis sanitatem gaudere,& gloriosæ Beatæ Mariæ semper Virginis intercessione à praesenti liberari tristitia,& æterna perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum.
¶.Amen.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Sequentia sancti Evangelij secundum

Matthæum c.8.

¶.Gloria tibi Domine.

Faça o final da Cruz na testa, boca, & peito do enfermo, se for homem, & não se puder benzer : se for mulher ella mesma o fará, ou outra a benza.

IN illo tempore : Cum introisset JESUS Capharnaum, accessit ad eum Centurio, rogans eum, & dicens, Domine, puer meus jacet in domo paralyticus , & male torqueatur. Et ait illi JESUS : ego veniam, & curabo eum. Et respondens Centurio ait : Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbo , & sanabitur puer meus. Nam & ego homo sum sub potestate constitutus , habens sub me milites, & dico huic, vade, & vadit ; & alij , veni, & venit,& servo meo, Fac hoc,& facit. Audiēs autem JESUS miratus est, & sequentibus se dixit, Amen dico vobis, Non inveni tantam fidem in Israël.Dico autem vobis, quod multi ab Oriente, & Occidente venient, & recumbent cum Abraham,& Isaac, & Jacob in regno cælorum; filij autem regni ejicientur in tenebras exteriores : ibi erit fletus, & stridor dentium.Et dixit JESUS Centurioni, Vade, & sicut credidisti, fiat tibi.Et sanatus est puer in illa hora.

Oremus.

REspice, Domine,famulum tuum in infirmitate sui corporis laborantem , & animam refove, quam creasti : ut castigatibus

nibus emendatus , continuo se sentiat tua medicina salvatum.

Deus, qui ineffabili providentia sanctos Angelos tuos ad nostram custodiam mittere digneris; largire supplicibus tuis, & eorum semper protectione defendi , & æterna societate gaudere.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus , & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet , atque defendat hunc famulum tuum. Per Christū Dominum nostrum. R. Amen.

Ordem de administrar o Sacramento
da Extremaunçaõ

O Santo Sacramento da Extremaunçaõ se deve dar ao que esta tão gravemente enfermo, que pareça estar em perigo de morte ; E dquelles, que por velhice estaõ já tão debéis, que se julgue, que qualquer dia morreraõ ; ainda que não tenhaõ outra infirmitade. Para o receber frutuosamente , ha de confessarse, & communigar primeiro o enfermo : salvo se o tempo, & o perigo requerer o contrario : mas entao procurará o enfermo fazer hum fervoroso acto de contrição, com disposição para o Sacramento.

Em

Em qualquer caso destes se darà ao que o ouver pedido, & estando em seu juizo o enfermo. Naõ se negue aos que estando com seus perfeitos sentidos, o pediraõ, ou he verosimil, que o pediriaõ, ou tiverem dado suficientes finaes de contriçao, ainda que despois perdessem a falla, ou o juizo, & delirem, ou naõ tenhaõ uso dos sentidos : com tanto que estejaõ vivos. Porém em quanto o enfermo padece frenesis, ou outro mal, que possa occasionar algua irreverencia ao Sacramento, naõ se unja.

Naõ se unjaõ tambem os mininos, que ainda naõ tem uso de rasaõ, nem aos condenados à morte por justiça, nem a excommungados, & aos que morrem em manifesto peccado mortal, se se naõ tem confessado, ou pelo menos dado graves finaes de intima, & verdadeira contriçao.

Se algum enfermo estiver tanto em perigo de morte, que se tema, morrerà antes que se acabem de ungir todas as partes costumadas, o Paroco, deixando as preces, & mais oraçoens, o comece logo a ungir, & va continuando com a unção até onde chegar. Pois bastará que seja ungida húa parte para se receber Sacramento. E se despois de ungido, estiver ainda vivo, o Paroco dirà as preces, oraçoens, & officio, que deixou. Mas se despois de ungido, ou em quanto o ungem, morrer o enfermo, pare o Paroco, & deixadas as preces que pertencem à Unção, lhe refará

refará o Responorio Subvenite, &c. como está no fim do Officio da Agonia.

Quando ungindo se o enfermo, houver duvida se está vivo, o Paroco lhe administrará o Sacramento sub conditione, dizendo : Si adhuc vivis, Per istā Sanctam, &c.

Quando se temer , que o enfermo morrerá logo despois de recebido o Viatico , o Paroco fará , que no mesmo tempo , em que elle leva o Senhor , outro Sacerdote leve o Santo Oleo, para que sem detença, recebido o Senhor, possa logo ser ungido o enfermo. Ou o mesmo Paroco leve tambem o Santo Oleo dos enfermos, quando leva o Viatico , para esse mesmo efeito.

Naõ se itera a Unçaõ na mesma infirmitade ; salvo se he dilatada : porque entaõ , se convalecido algum tempo della, o enfermo tornasse a recair, & pôrse outra vez em perigo proximo da morte, a poderá tornar a receber.

Sinco partes do corpo principalmente se ungem, por serem os instrumentos dos sentidos , & saõ olhos, orelhas , narizes,boca, maõs : com tudo, tambem se haõ de ungir os pés, & os lombos, ou rins. Mas nas mulheres, por honestidade , & nos enfermos, q sem trabalho senão pôdem mover, por se lhe excusar detrimento, se deixará a unçaõ dos lombos.

Se algum tiver algum membro, dos que se costu-

V maõ

*Aos Sacerdotes se ungem as costas das maõs, aos
mais as palmas. A unçaõ dos olhos se faz sobre as ca-
pellas delles fechados. Os beiços se ungem tambem
fechada a boca.*

*Repare, o que administra este Sacramento , que
quando unje douz membros iguaes, dispense de sorte
a forma, que a não acabe toda em hum só , sem ter
ungido o outro semelhante.*

*Dado pois o final costumado, & preparado o Pa-
roco com Sobrepeliz, & Estola roixa, levando consi-
go os Santos Oleos, acompanhado de ministros , que
levem Agoa Benta , húa vella para o allumiar na
unçaõ, se for necessario , & húa Cruz sem haste, que
hirà diante reclinada ao braço esquerdo do minis-
tro, proceda sem som algum de campainha a casa do
enfermo, repetindo o Psalmo Miserere, & outros
semelhantes penitenciaes, quanto a distancia do ca-
minho requerer. E farà com que na casa do enfer-
mo esteja preparada húa mesa cuberta decentemen-
te , em que possa pôr a boceta do Oleo Santo dos en-
fermos.*

Extre-

Extremaunçāo.

Entrando o Paroco em casa do enfermo , diga.
Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Posto logo o Santo Oleo sobre a mesa preparada,
dará o Paroco a Cruz a beijar ao enfermo, & depois
tomando o hyssopo , lança Agoa Benta ao enfermo em
modo de Cruz, & logo aos circunstantes , & à casa,
dizendo.

Asperges me, Domine, hyssopo, & munda-
bor : lavabis me , & super nivem dealbabor.

Miserere mei Deus : secundum magnam
misericordiam tuā. Gloria Patri. Sicut erat.
Asperges me.

¶.Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum,& terram.

¶.Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Introeat , Domine JESU Christe , domū
hanc , sub nostræ humilitatis ingressu ,
æterna fælicitas, divina prosperitas , serena
lætitia, charitas fructuosa , sanitas sempiter-
na. Effugiat ex hoc loco accessus Dæmonū:
ad hinc Angeli pacis , domūque hanc deserat

Vij omnis

omnis maligna discordia. Magnifica, Domine, super nos nomen sanctum tuum , & bene + dic nostrae conversationi: sanctifica nostrae humilitatis ingressum , qui sanctus , & pius , & permanens cum Patre , & Spiritu Sancto in saecula saeculorum. *R. Amen.*

O Remus , & deprecemur Dominum nostrum JESUM Christum, ut benedicendo benedicat + hoc tabernaculum , & omnes habitantes in eo , & det eis Angelum bonum custodem , & faciat eos sibi servire ad considerandum mirabilia de lege sua : avertat ab eis omnes contrarias potestates, eripiat eos ab omni formidine , & ab omni perturbatione , ac fanos in hoc tabernaculo custodire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat Deus in saecula saeculorum. *R. Amen.*

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, aeterno Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de celis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Fale

Fale com o enfermo, & lhe diga assim.

Ereipotápe iandy caräiba pupé ixé nde
pixyba?

AUiécatú ereipotár : cecé é Tupã nhý-
rõnamo ndébone nde angaipagoéra
rakipuéra recé, cecé nde nhemomotarixoé-
ra recébé, ndé ânga çúí imocanhêma ; Abaré
çupé nde nhemombegoápe nde reçaraia-
goéra recé bé : ndêbo Tupã monhyrõmo
nde angaipagoéra nde imöacy catú reme é
ne, nde ceroyrõcatûreme é ne, auiéramanhe
ceroieby potarëyma. Na tenhé rüä Abaré
inôngghi mbäé acybôra recé, ipöerâba potá
é, imbäé acy arybé potá : tomanó eçapyá,
oioëce ixé nhandy caräiba nônghi ré, na oiâ-
bo rüä : opöerá racó guá amónyme oioecé
abaré inônghiré , Tupã ogoerecó cüapâba
rupi é. *Infirnatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo in nomine Domini: & oratio fidei salvabit infirmum, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis fit, remittentur ei.* Eí erimbäé Santiago, cap.5.
iandé iâra nhêênga rerecoâra. Mbäé acybô-
ra omaräära cacáremo , tocenoï ucár abaré
V iiij nhandy

310 *Modo de administrar*

nhandy carâiba nôngâra , oiâbo, ixupé toie-pixybucár ipupé,oiâbo , ipixypa abaré cecé Tupã rerobiá catuâbo imonghetaçápé, cecé bé mbäé acybôra moiерobiárucá , iânga recobéçâba recé imoiecoçubucárine, cemim-borará möaribéucá ixüí , ixupé Tupã monhydrômo.

Dita pelo enfermo, ou em seu lugar pelo ministro a Confissão geral,lhe diga o Paroco a absolução com este costumado termo.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam. Absolutionem, &c.

In nomine Pa † tris, & Fi † lij, & Spiritus † Sancti,extinguatur in te omnis virtus dia-boli per impositionem manuum nostrarū , imò per invocationem omnium Sanctorum Angelorum , Archangelorum , Patriarcharum, Prophetarum, Apostolorum, Martyrū, Confessorum, Virginum, atque omnium si-mul Sanctorum. ¶ Amen.

Unja entaõ o Paroco ao enfermo com o Oleo dos enfermos nas partes abaixo nomeadas , como acima se adverte, dissendo em cada húa dellas a fórmula que se lhe consigna : & assim como ungir cada membro, lhe alimpe logo o Santo Oleo com o algodaõ para iſſo consignado.Se assistir ahí copia de Clerigos , rezem os Psalmos Penitenciaes, em quanto se administra este Sacramento,cuja fórmula he a seguinte. Nos

Nos olhos.

Per istam sanctam Uncti + onem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid oculorum vitio deliquisti. Amen

Nas orehas.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid aurium vitio deliquisti. Amē.

Nos narizes.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid narium vitio deliquisti. Amē.

Nos beiços.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid linguæ, vel oris vitio deliquisti. Amen.

Nas maõs.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid tactus vitio deliquisti. Amen.

Nos pés.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam pijssimam misericordiam parcat tibi Dominus, quidquid incessus vitio deliquisti. Amē.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam piissimam misericordiam parcat tibi Dominus , quidquid lumborum vitio deliquisti. Amen.

Isto acabado, & purificados os dedos com o algodão destinado para este fim, & tapada a boceta do Oleo Santo, diga.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

¶.Et ne nos inducas intentionem.

¶.Sed libera nos à malo.

¶.Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.

¶.Deus meus, sperantem in te.

¶.Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

¶.Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

¶.Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

¶.A facie inimici.

¶.Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in Ea.)

¶.Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

¶.Domine, exaudi orationem meam.

¶.Et clamor meus ad te veniat.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū locutus es, Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo Sæcto in nomine Domini, & oratio fidei salvabit infirmū, & alleviabit eum Dominus; et si in peccatis sit, remittentur ei. Cura, quæsumus, Redemptor noster, gratia Spiritus Sancti languores istius infirmi, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle, plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: ut ope misericordiæ tuæ restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre, & eodem Spiritu Sæcto vivis, & regnas in sæcula sæculorum. R. Amen.

Oremus.

Respice, quæsumus, Domine, famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & anima refove, quam creasti, ut castigationibus emendatus se sentiat tua medicina salvatum. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater Omnipotēs æternæ Deus, qui benedictionis tuæ gratiā ægris

ægris infundendo corporibus, facturam tuã
 multiplici pietate custodis, ad invocatio-
 nem tui nominis benignus afflste : ut famu-
 lum tuum N ab ægritudine liberatum , &
 sanitate donatum dextera tua erigas,virtute
 confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ
 tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni de-
 fiderata prosperitate restituas. Per Christum
 Dominum nostrum. R. Amen.

Dominus JESUS Christus apud te sit,
 ut te defendat : intra te sit , ut te refici-
 at : circa te sit , ut te conservet: ante te sit,
 ut te deducat: post te sit,ut te custodiat : su-
 per te sit, ut te benedicat. Qui in trinitate
 perfecta vivit , & regnat in saecula saeculo-
 rum. R. Amen.

*Acabado isto console, & anime ao enfermo a es-
 perar pela misericordia do Senhor a salvação de sua
 alma, o que poderá fazer no próprio idioma do en-
 fermo com as palavras, que abaixo se poem. Ordene,
 que fique em casa Agoa Benta , para o enfermo to-
 mar , & hum Crucifixo , ou Cruz , para se animar
 o enfermo , & ter em que pôr os olhos , & com
 isso occasião de confiar na misericordia divina, cujo
 real cano he a Payxaõ , & Cruz do Senhor. Enco-
 mendará aos de casa tenhaõ cuidado de o chamar
 estando*

estando em perigo o enfermo . E voltādo para a Igreja com o Santo Oleo irá rezando o Psalm, Misere-re, & despois de recolhida em seu lugar a boceta do Santo Oleo lançará a bençaõ ao povo, dizendo.

Benedicat vos omnipotens , & misericors Deus, Pa † ter, & Filius, & Spiritus Sāctus. Amen.

Palavras consolatorias para o enfermo despois que tomar a Extremaunçāo.

X E räyt, nde apycycatú cöyté enhemo-pyatā Tupā recé. Oropixyb umā iandy carâiba pupé, nde nhemombéú riré, nde Tupā ár riré : nde ramyia iecoçubëymagoéra iâng. Emombäé eté Tupā, cecé nde moie-coçubagoéra recé, ndé rauçubáragoéra recé cerobiá catuâbo, cecê eierobiá. Enhëangúümé, omanombäérâma pabé iandé , têopópe pabé iacacuâb, opá têô iandé mondyki. Opábûmâ iandé rauçubápe iandêbo Tupā remieiâra moçânga ererecô nde ioëcé : nde ânga çumarâ möauíerâma rí. Teomé icô ára pôra recé nde monghetáreme, inhëênga rerobiá, tandemöanghecoáibumé anhânga. Etupâ monghetá eiupá, cecé memé nde mäendüáramo, Nde nhyrô xe angaipâba recé ixébo,

ixêbo, xeiárigóe, erepyypyyi : xe pycyrôie-pé anhânga çüí, eiâbo ixupé : teumé anhânga çupé xe möauiéucá, eiâbo : toicó umé moxy xe ipype, emonhegoacém xe çüí, eiâbo.

Tupá rí nhõ nde ânga eimöin, amó mbäé recé nde anghecóälbëymamo. Tupã anhõ nde apycycábamo, nde anghendábamo, nde ierobiaçábamo, anhânga cykyiábamo toicó. Näneme amé anhânga ieiucaïbetéo moroëcé, abá ogoerobiâra potâ : emonánamo nde iekyi nde rúme, nde rääräángheme, teumé imborypa. Xe pycyrô iepé, xe monhangârigóe, teté Tupã çupé : nde erimbäé xe py-cyrô potá, ndereieauçubâri, xe recé eieiucá ücá, ybyraioaçâba recé emanômo.

Xe angaipabeté anhé nde çüí, xe monhangarigóe : tecó angaipâba rí xe mäendüáramo, xe nhëengaßbamo, guitecôme-moâmo, eré, Tupã çupe. Emonã xe recó ré, xepoçanóng iepé moropoçanongaretéramo nde recó pupé, teume. xe poçanónga reroy-rômo xe poçanóng potarëyma.

Ang ciré ndaiabyxóe ndé nhëêngané: namocemixóe nde rauçûba xe ânga nde remimonhângoéra çüí né, eiâbo. Ndaiabyxóete-mo erimbäé nde nhëêngá mä, eiâbo. Ndai-coi-

coixóetemo erímbäé tecó poxy recé mä, eiâbo, nde pyápe catú, nde ânga momembêca nde ioupé Tupã monhyrõianondé.

Santa MARIA Tupã Täyra cy ecenoï Caräíbebé nde raroâna abê : xe rarõ, xe py-cyrõ gatú peiepé, taxe moauié umé anhângä corí, xe iekyi, xe rûme, eiâbo. Ndereri-iâra abé eimonghetá, ybakyoâra catú pa-bé abé : Peimonhyrõ Tupž iandé iâra ixê-bo, eiâbo ; taxe reraçó corí öangaturâma recé, xe recé ogoeðagoéra recé be, ixé ogoe-robiâra recé bé, oioëcé xe ierobiâra recé abé ogorypápe, eiâbo, Ndaicó potár umä icó âra äûba pupé ; airumórumó mó xe recó angai-pagoéra äûba icó ybypupé guitecôbo mó, eiâbo. Xe reraçó eçapyá iepé nde pyri, auié-ramanhé xe ânga moingo, Pái Tupã, eré.

Mbäé nde recó memoãagoéra amó recé nde mäendüáramo corí, xe renoï ucá iepé, taiûne nde monhemombegoâbo, nde möapycyca, nde recé Tupã monghetâbo nde ipype guitecôbo.

Ordem de ajudar aos moribundos.

O Paroco assim como por rafão de seu offício pastoral está obrigado a procurar, que suas ovelhas

ovelhas vivaõ Christãamente , assim tambem deve tratar cõ todo o cuidado, que morraõ no osculo santo de Christo. E como he tão trabalhoſo o tempo da morte, quando o amor da vida, as saudades da familia, os habitos no peccar, o temor do juizo , a desconfiança de haver satisfeito por suas culpas, a consciencia de haver offendido a seu Iuez Deos, & finalmente as traidoras astacias do inimigo perſeguem tanto a húa alma naquelle eſtado, neceſſita o enfermo de hum cuidadoſo Sacerdote , que o encaminhe, & ajude a ſalvarſe. Pelo que deſpois de lhe procurar os Sacramentos , & admiſtrarlhos , lhe affiſta no artigo da morte , inculcandolhe os actos , que deve fazer para ſalvarſe , ſuggerindolhe algumas devotas jaculatorias pela ſua lingoa, que firvaõ de levantar-lhe o pensamento , repetindolhe algumas das muitas, que no paragrafo, ou titulo acima das palavras conſolatorias ſe puſeraõ , & finalmente ajudandoo com as preces , & oraçõens, que abaixo vaõ, & outras, que ſua piedade lhe admiſtrar , fazendo tambem, que os circunſtantes , & domeſticos o encommendem a Deos. Porém o que com mais efficacia ha de procurar, he, que faça o enfermo muitos actos de fé, eſforçallo com animoſa confiança em a misericordia di- vina, fazendoo recorrer ao amparo da Virgem Māy dos peccadores, & ao Sangue, Payxaõ, & Morte de Christo : incitallo a fervorofos actos de amor de Deos,

*Deos, & a húa vehemente, & verdadeira contrição,
a perdoar a seus inimigos, & a pedir perdaõ, aos que
aggravou, a que leve com paciencia, & por satisfa-
ção de seus peccados, a doença, que padece, & a mor-
te, que espera, & finalmente a propor emenda de vi-
da se escapar da morte. Ponhalhe diante hum Cru-
cifixo, que o excite a devoção, confiança, & contri-
ção. E quando estiver mais proximo à morte lhe re-
se de joelhos esta Ladainha.*

K Yrie eleison.

K Christe eleison.

Kyrie eleison.

Sancta Maria.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Angeli, & Archangeli.

Orate pro eo.

Sancte Abel.

Ora pro eo.

Omnis Chorus Justorum.

Orate pro eo.

Sancte Abraham.

Ora pro eo.

Sancte Joannes Baptista.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Patriarchæ, & Prophetæ.

Orate pro eo.

Sancte Petre.

Ora pro eo.

Sancte Paule.

Ora pro eo.

Sancte Andrea.

Ora pro eo.

Sancte Joannes.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Apostoli, & Evangelistæ.

Orate pro eo.

Omnes

320 *Officio da Agonia.*

Omnes Sancti Discipuli Dñi.	Orate pro eo.
Omnes Sancti Innocentes.	Orate pro eo.
Sancte Stephane.	Ora pro eo.
Sancte Laurenti.	Ora pro eo.
Omnes Sancti Martyres.	Orate pro eo.
Sancte Silvester.	Ora pro eo.
Sancte Gregori.	Ora pro eo.
Sancte Augustine.	Ora pro eo.
Omnes Sancti Pontifices,& Confessores.	
	Orate pro eo.
Sancte Benedicte.	Ora pro eo.
Sancte Francisce.	Ora pro eo.
Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ.	
	Orate pro eo.
Sancta Maria Magdalena.	Ora pro eo.
Sancta Lucia.	Ora pro eo.
Omnes Sanctæ Virgines,& Viduæ.	Orate pro eo.
Omnes Sancti,& Sanctæ Dei.	Intercedite pro eo.
Propitius esto.	Parce ei, Domine.
Propitius esto.	Libera eum, Domine.
Ab ira tua.	Libera eum, Domine.
A periculo mortis.	Libera eum, Domine.
A mala morte.	Libera eum, Domine.
A pænis inferni.	Libera eum, Domine.
Ab omni malo.	Libera eum, Domine.

A

A potestate diaboli. Libera eum, Domine.
Per Nativitatem tuā. Libera eum, Domine.
Per Crucem, & Passionem tuam. Libera
eum, Domine.
Per mortem, & sepulturam tuam. Libera
eum, Domine.
Per gloriosam Resurrectionem tuam. Li-
bera eum, Domine.
Per admirabilem Ascensionem tuam. Li-
bera eum, Domine.
Per gratiam Spiritus Sancti Paraclyti. Li-
bera eum, Domine.
In die Judicij. Libera eum, Domine.
Peccatores. Te rogamus audi nos
Ut ei parcas. Te rogamus audi nos
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleifō.

*Despois quando estiver a alma padecendo as an-
cias da morte , se prepare húa vella acefa , symbolo
de Fé, & Caridade, que poderá meterlhe por algū
breve tempo na mão ao moribundo , & o Sacerdote
lhe refará as seguintes oraçoẽs*

Oratio.

Profiscere , anima Christiana de hoc
mundo in nomine Dei Patris Omnipot-
tentis , qui te creavit : in nomine JESU
Christi Filij Dei vivi , qui pro te passus est:
in nomine Spiritus Sancti , qui in te effusus

X est:

est : in nomine Angelorum , & Archangelorum : in nomine Thronorum , & Dominationum : in nomine Principatum, & Potestatū: in nomine Cherubim, & Seraphim: in nomine Patriarcharum , & Prophetarū: in nomine Sanctorum Apostolorum, & Evangelistarum: in nomine Sanctorum Martyrum, & Confessorum : in nomine Sanctorum Monachorum, & Eremitarum : in nomine Sanctorum Virginum, & omnium Sanctorum, & Sanctorum Dei : hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrū.
¶.Amen.

Oratio.

DEUS misericors, Deus clemens , Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata pœnitentium deles, & præteritorum criminum culpas venia remissionis evacuas, respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renova in eo pijissime Pater , quidquid terrena fragilitate corruptum, vel quidquid diabolica fraude violatum est : & unitati corporis Ecclesiæ membrum redemptionis
annecte

annecte. Miserere, Domine, gemituum, miserere lacrymarum ejus , & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ Sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

C Ommendo te Omnipotenti Deo, charrissime frater , & ei, cuius es creatura , committo : ut cum humanitatis debitum morte interveniente persolveris, ad auctorem tuum , qui te de limo terræ formaverat, revertaris. Egredienti itaque animæ tuæ de corpore splendidus Angelorum cætus occurrat , Judex Apostolorum tibi senatus adveniat, candidatorum tibi Martyrum triumphator exercitus obviet : Liliata rutilantium te Confessorum turma circundet : Jubilantium te Virginum chorus excipiat : & beatæ quietis in sinu Patriarcharū te complexus astringat : mitis, atque festivus Christi JESU tibi aspectus appareat, qui te inter assistentes sibi jugiter interesse decernat. Ignores omne , quod horret in tenebris , quod stridet in flammis, quod cruciat in tormentis. Cedat tibi teterimus Satanás cum satellitibus suis : In adventu tuo te comitantibus Angelis contremiscat, atque in æternæ

Xij noctis

324 *Officio da Agonia.*

noctis chaos immane diffugiat. Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant, qui oderunt eum à facie ejus. Sicut deficit fumus, deficiant : sicut fluit cera à facie ignis, sic pereant peccatores à facie Dei. Et iusti epulentur, & exultent in conspectu Dei. Confundantur igitur, & erubescant omnes tartareæ legiones, & ministri Satanæ iter tuum impedire non audeant. Liberet te à cruciatus Christus, qui pro te crucifixus est. Liberet te ab æterna morte Christus, qui pro te mori dignatus est. Constituat te Christus Filius Dei vivi intra paradisi sui semper amæna vireta, & inter oves suas te verus ille Pastor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absolvat ; atque ad dexteram suam in electorum suorum te forte constituat. Redemptorem tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina Beatorum, contemplationis Divinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. R. Amen.

Oratio.

Suscipe, Domine, servum tuum in locum sperandæ sibi salvationis à misericordia tua. R. Amen.

Libera

Libera, Domine, animam servi tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pænarum, & ex omnibus tribulationibus. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Noé de diluvio. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Abraham de Ur Chaldæorum.
R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Job de passionibus suis. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abrahæ. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Lot de Sodomis, & de flâma ignis. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Moysen de manu Pharaonis Regis Ægyptiorum. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti Danielem de lacu leonum. *R. Amē.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberasti tres pueros de camino ignis

Xiiij arden-

ardentis, & de manu regis iniqui. *R.* Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut
liberasti Susannam de falso crimine. *R.* Amē.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut
liberasti David de manu Regis Saul, & de
manu Goliæ. *R.* Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut
liberasti Petrum, & Paulum de carceribus.
R. Amen.

Et sicut beatissimam Theclam Virginem,
& Martyrem tuam de tribus atrocissimis
tormentis liberasti, sic liberare digneris ani-
mam hujus servi tui, & tecum facias in bo-
nis congaudere cœlestibus. *R.* Amen.

Oratio.

Commendamus tibi, Domine, animam
famuli tui N. precamurque te, Domine
JESU Christe Salvator mundi, ut propter
quam ad terram misericordiam descendisti,
Patriarcharum tuorum finibus insinuare nō
renuas. Agnosce, Domine, creaturam tuam,
non à dijs alienis creatam sed a te solo Deo
vivo, & vero: quia non est aliis Deus præ-
ter te, & non est secundum opera tua. Læ-
tifica, Domine, animam ejus in conspectu
tuo, & ne memineris iniquitatum ejus anti-
quarum, & ebrietatum, quas suscitavit fu-
ror,

rōr , sive fervor mali desiderij. Licet enim peccaverit, tamen Patrem, & Filium, & Spiritum Sanctum non negavit, sed credidit, & zelum Dei in se habuit, & Deum, qui fecit omnia, fideliter adoravit.

Delicta juventutis , & ignorantias ejus , quæsumus, ne memineris , Domine, sed secundum magnam misericordiam tuam memor esto illius in gloria claritatis tuæ. Aperiuntur ei cæli , collætentur illi Angeli. In Regnum tuum, Domine, servum tuum suscipe. Suscipiat eum Sanctus Michael Archangelus Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum. Veniant illi obviam Sancti Angeli Dei, & perducant eum in Civitatem cælestem Jerusalem. Suscipiat eum Beatus Petrus Apostolus, cui à Deo claves Regni cælestis traditæ sunt. Adjuvet eum Sanctus Paulus Apostolus , qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo Sanctus Johannes electus Dei Apostolus, cui revelata sunt secreta cælestia. Orent pro eo omnes Sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi, atque solvendi. Intercedant pro eo omnes Sancti, & electi Dei, qui pro Christi nomine tormenta in hoc sæculo sustinuerunt ; ut vinculis carnis exutus pervenire

Xiiij me-

mereatur ad gloriam Regni cælestis , præstante Domino nostro JESU Christo , qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivit , & regnat in sœculorum. ¶ Amen.

*Se ainda agoniza, rezelhe o Paroco, ou Sacerdote,
que lhe affistle, os Psalmos , & Preces seguintes.
Confitemini Domino, quoniam bonus. 117.
Beati immaculati in via. 118.*

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ
Pater Noster. Ave Maria.

Domine, JESU Christe , per tuam sanctissimam agoniam , & orationem , qua orasti pro nobis in Monte Oliveti , quando factus est sudor tuus sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram, obsecro te, ut multitudinem sudoris tui sanguinei, quem præ timoris angustia copiosissime pro nobis effundisti, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti contra multitudinem omnium peccatorum hujus famuli tui N,& libera eum in hac hora mortis suæ ab omnibus pænis , & angustijs , quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sœcula sœculorum. ¶ Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ
Pater Noster. Ave Maria.

Do-

Domine JESU Christe , qui pro nobis mori dignatus es in Cruce, obsecro te, ut omnes amaritudines passionum , & pænarum tuarum, quas pro nobis miseris peccatoribus sustinuisti in Cruce , maxime in illa hora , quando Sanctissima Anima tua egressa est de Sanctissimo Corpore tuo , offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima hujus famuli tui N. & libera eum in hac hora mortis ab omnibus pænis,& passionibus, quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre,& Spiritu Sancto vivis , & regnas Deus in sæculorum. *R. Amen.*

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater Noster. Ave Maria.

Domine JESU Christe , qui per os Prophetæ dixisti : In charitate perpetua dilexi te, ideo attraxi te miserans : obsecro te, ut eandem charitatem tuam , quæ te de cælis in terram ad tolerandas omnium passionum tuarum amaritudines attraxit , offerre , & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima famuli tui N. & libera eam ab omnibus pæsionibus , & pænis, quas pro peccatis suis se timet meruisse. Salva animam ejus in hac hora exitus sui.

Aperi

330 *Officio da Agonia.*

Aperi ei januam vitæ , & fac eum gaudere cum Sanctis tuis in gloria æterna. Et tu, pijsime, Domine, JESU Christe, qui redemisti nos pretiosissimo sanguine tuo, miserere animæ hujus famuli tui , & eam introducere digneris ad semper virentia, & amæna loca paradisi , ut vivat tibi amore indivisibili, qui à te, & ab electis tuis nunquam separari potest. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorū. **R. Amē.**

Ao tempo que o enfermo quizer espirar, lhe diga o que lhe affiste, encommendandolhe que o diga com o coraçao, as oracoës seguintes.

JESUS, JESUS, JESUS,

In manus tuas, Domine, commendō spiritum meum.

Domine JESU Christe suscipe spiritū meū.

Sancta Maria, Mater admirabilis, Virgo potentissima, Virgo Dei genitrix, Mater peccatorum, Advocata nostra, Me tibi cõmitto, fer opem Diva, adjuva me.

Maria, Mater Gratiae, Dulcis Parens Clementiae, Tu nos ab hoste protege, Et mortis hora suscipe.

Quando expirar o enfermo, encomende o logo a Deos o Sacerdote, que lhe affiste, de la sorte.

R. Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini,

Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ¶.Suscipiat te Christus, qui vocavit te , & in finū Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi.

¶.Requiem æternam dona ei , Domine :& lux perpetua luceat ei , offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison.Kyrie eleisō.
Pater noster.

¶.Et ne nos inducas in temptationem,

¶.Sed libera nos à malo.

¶.Requiem æternam dona ei , Domine.

¶.Et lux perpetua luceat ei .

¶.A porta inferi.

¶.Erue, Domine, animam ejus.

¶.Requiescant in pace.

¶.Amen.

¶.Domine, exaudi orationem meam.

¶.Et clamor meus ad te veniat.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TIbi, Domine, commendamus animam famuli tui N.ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humanæ con-versa-

versationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ¶ Amen.

Ordem de enterrar os defuntos.

Para enterrar os defuntos usará o Paroco dos Responsoes, Preces, & Orações seguintes. Entrando pois em casa do defunto, ornado com Sobrepeliz, & Estola negra, acompanhado dos, que os finaes, que precederão, convocaraõ, levando preparadas vellas acefas, agoa benta, & Cruz, que na pompa funeral, ou procissão do enterro ha de ir diante, cantará com os músicos o seguinte Responso.

Subvenite Sancti Dei : occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ¶. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. ¶ Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lance o Paroco agoa benta sobre o cadáver tres veses, em modo de Cruz : o que fará todas as veses, que entoar Pater noster.

¶. Et

- ¶.Et ne nos inducas in temptationem.
¶.Sed libera nos à malo.
¶.Requiem æternam dona ei, Domine.
¶.Et lux perpetua luceat ei.
¶.A porta inferi.
¶.Erue, Domine, animam ejus.
¶.Requiescant in pace.
¶.Amen.
¶.Domine, exaudi orationem meā.
¶.Et clamor meus ad te veniat.
¶.Dominus vobiscum.
¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TIbi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem mundanæ cōversationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ¶.Amen.

Kyrie eleifou. Christe elefon. Kyrie eleifō.
Pater noster.

- ¶.Et ne nos inducas in temptationem.
¶.Sed libera nos à malo.
¶.In memoria æterna erit justus.
¶.Ab auditione mala non timebit.
¶.Ne tradas bestijs, Domine, animam confitentem tibi.

¶.Et

334 *Officio do Enterro.*

- ℟. Et animam pauperis tui ne obliviscaris in finem.
℣. Non intres in judicium cum servo tuo,
 Domine.
℟. Quia non justificabitur in conspectu tuo
 omnis vivens.
℣. A porta inferi.
℟. Erue, Domine, animam ejus.
℣. Requiescat in pace.
℟. Amen.
℣. Domine, exaudi orationem meam.
℟. Et clamor meus ad te veniat.
℣. Dominus vobis cum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Suscipe, Domine, animam famuli tui, quā de ergaſtulo hujus ſæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pænarum, ut quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruatur, & inter Sanctos, & Electos tuos in resurrectionis gloria resuſcitari mereatur. Per Christum Dominum nostrum. **℟. Amen.**

Levem o corpo á Igreja, & canteſe a coros o Reſponſorio Subvenite, até o ℣. primeiro exclufive, com o Pſalmo, Miferere, repetindo a cada verſo do Pſalmo o mesmo Reſponſorio, como fe diſſe: de sorte, que hum choro diga o Reſponſorio, o outro o Pſalmo

Psalmo. Chegados á Igreja , diga o Paroco.

Non intres in judicium cum servo tuo,
Domine, quia nullus apud te justificabitur
homo, nisi per te omnium peccatorum ei
tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsumus,
tua judicialis sententia premat, quem
tibi vera supplicatio fidei Christianæ com-
mendat : sed, gratia tua illi succurrente, me-
reatur evadere judicium ultiōnis, qui dum
viveret, insignitus est signaculo Sanctæ Tri-
nitatis. Qui vivis, & regnas in sœcula sœcu-
lorum. ¶ Amen.

¶ Subvenite Sancti Dei, occurrite An-
geli Domini, * Suscipientes animam ejus, *
Offerentes eā in conspectu Altissimi. ¶ Sus-
cipiat te Christus , qui vocavit te , & in finū
Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes
animam ejus, offerentes eam in conspectu
Altissimi. ¶ Requiem æternam dona ei, Do-
mine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes
eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster.

¶ Et ne nos inducas in temptationem.

¶ Sed libera nos à malo.

¶ Dominus vobiscum.

¶ Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Deus, cui omnia vivunt, & cui non perireunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, ut suscipi jubeas animam famuli tui, N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in finum amici tui Abrahæ Patriarchæ, resuscitandamque in novissimo iudicij magni die: & quidquid vitiorum Diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christum Dominū nostrum. *R. Amen.*

R. Ne recorderis peccata mea, Domine,
Dum veneris judicare sæculum per ignem.
¶ Dirige, Domine Deus meus, in conspectu
tuo viam meam. Dum veneris judicare sæ-
culum per ignem.*

**Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster.**

¶ Et ne nos inducas in temptationem.

R. Sed libera nos à malo.

Oremus.

Fac, quæsumus, Domine, hanc cum ser-
vo tuo defuncto misericordiam, ut fa-
ctorum suorum in pænis non recipiat vi-
cem, qui tuam in votis tenuit voluntatem:
ut sicut eum vera hic fides junxit fidelium
turmis,

turmis, ita illic eum tua miseratio societ Angelicis choris. Per Christum Dominum nostrum. ¶ Amen.

Enterraõ o cadáver, & cantase o Responforio seguinte.

Libera me, Domine, de morte æterna in die illa tremenda, * Quando Cæli movendi sunt, & terra, * Dum veneris judicare sæculum per ignem. ¶ Tremens factus sum ego, & timeo, dum discussio venerit, atque ventura ira. Quando Cæli movendi sunt & terra, dum veneris judicare sæculum per ignem. ¶ Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriæ, dies magna, & amara valde. Dum veneris judicare sæculum per ignem. ¶ Requiem æternam dona eis, Domine: & lux perpetua luceat eis. Libera me, domine, de morte æterna in die illa tremenda, quando Cæli movendi sunt, & terra, dum veneris judicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

¶ Et ne nos inducas in temptationem.

¶ Sed libera nos à malo.

¶ Requiem æternam dona ei, Domine.

¶ Et lux perpetua luceat ei.

¶ Requiescat in pace.

Y

¶ Amen

R. Amen.

¶ Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

¶ Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

A Bſolve, quæſumus, Domine, animam famuli tui, ut defunctus ſæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humana cōverſatione peccata momniſit, tu venia mifericordioſiſſimæ pietatis abſterge. Per Christū Dominum noſtrum. *R.* Amen.

¶ Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

¶ Requiescat in pace.

R. Amen.

Exequias dos mininos Innocentes.

P Reparado o Sacerdote com Sobrepeliz, & Eſlo-
la negra, tendo conſigo agoa benta, luſes, &
Cruz, que na prociffão funeral irá diante, cantaſ-
em casa do innocentе morto o Reſponſorio.

Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli
Domini, * Suscipientes animam ejus, * Of-
ferentes eam in confpectu Altissimi. ¶ Suſ-
cipiat te Christus, qui vocavit te, & in ſinū
Abrahæ

Exequias dos Innocentes. 339

Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes
animam ejus , offerentes eam in conspectu
Altissimi.

¶. Requiem æternam dona ei , Domine : &
lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in
conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

¶. Et ne nos inducas in temptationem.

¶. Sed libera nos à malo.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens , & mitissime Deus , qui
omnibus parvulis renatis baptismate,
dum migrant à sæculo, sine ullis eorum me-
ritis, vitam statim largiris æternam , sicut
animæ hujus parvuli credimus te fecisse :
fac nos, quæsumus, Domine, per intercessio-
nenm Beatae Mariæ Virginis , & omnium
Sanctorum tuorum, hic purificatis tibi men-
tibus famulari, & in paradiso beatis parvu-
lis perpetuo sociari. Per Christum Dominū
nostrum. ¶. Amen.

*Levaõ o corpo defunto á Igreja , & pelo cami-
nho se cantaraõ a coros os Pslmos.*

Laudate pueri Dominum.

Yij

Lau-

340 *Exequias dos Innocentes.*

Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados á Igreja dem á sepultura o cadáver ;
Eſe cantará a Antiphona seguinte com o mais.*

Juvenes, & Virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

¶. Et ne nos inducas in temptationem.

¶. Sed libera nos à malo.

¶. Sinite parvulos venire ad me.

¶. Talium est enim Regnum Cælorum.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens sempiterne Deus , sanctæ puritatis amator , qui animam hujus parvuli ad Regnum Cælorum hodie misericorditer vocare dignatus es , concede nobis, ita innocenter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ Passionis , & intercessione Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorū tuorum,in eodem regno nos cum omnibus Sanctis tuis, & electis semper facias congaudere. Per Christum Dominum nostrum.

¶. Amen.

Modo

*Modo de encommendar aos defuntos
das segundas feiras.*

O Sacerdote acabada a Missa todas as segundas feiras, deposita a Casula , & Manipulo , toma a capa. Tambem poderá levar só a Sobrepeliz com Estola negra. Então acompanhado de Confrades com vellas acefas, & da Cruz, que sempre se terá de forte, que a tenha diante de si o Sacerdote , no cruzeiro com o rosto para o Altar mór , dirá o Responsorio.

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me visus hominis.

¶ De profundis clamavi ad te, Domine, Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lança agoa benta tres veses a modo de Cruz para a parte fronteira a si, & virado logo para o corro da Igreja irá com passo lento , & via direita até a porta principal lançandoa nas covas a hum , & outro lado , precedendo a Cruz , & os Confrades. Chegado á porta, se vira para o interior da Igreja, & deposito o hyssopo,diz.

¶ Et ne nos inducas in tentationem.

Yijj

R. Sed

342 *Responsores pelos defuntos.*

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEUS, cuius miseratione animæ fideliū requiescent, famulis, & famulabus tuis omnibus hic, & ubique in Christo qui- escentibus da propitiis veniam peccatorū, ut à cunctis reatibus absolutæ tecum sine fi- ne lætentur. Per eundem Christum Domi- num nostrum. **℟. Amen.**

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et lux perpetua luceat eis.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

Responsorio 2.

Qui Lazarum resuscitasti de monumen-
to fætidum, * Tu eis, Domine, dona requie-
& locum indulgentiæ.

℣. Qui venturus es judicare vivos, & mor-
tuos, & sæculum per ignem. Tu eis, Do-
mine,

Respongos pelos defuntos. 343
mine, dona requiem, & locum indulgentiæ.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

Lança agoa benta à parte fronteira a si tres venses em modo de Cruz, & virado para o cemiterio, vai até o fim delle por via recta, ou fazendo hum meyo circulo por todo elle vem a parar na ultima parte delle fronteira à porta principal da Igreja, láçando a hum, & outro lado agoa benta; estando no fim do cemiterio larga o hyssopo, & parado diz.

¶.Et ne nos inducas in temptationem.

¶.Sed libera nos à malo.

¶.A porta inferi.

¶.Erue, Domine, animas eorum.

¶.Requiescant in pace.

¶.Amen.

¶.Domine, exaudi orationem meam.

¶.Et clamor meus ad te veniat.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, cui nunquam sine spe misericordiæ supplicatur, propitiare animabus famulorum, familiarumque tuarum in hoc cæmiterio quiescentium, ut qui de hac vita in tui nominis confessione decefferunt, sanctorum tuorum

Yiiiij numero

344 *Respongos pelos defuntos.*
numero facias aggregari. Per Christum Do-
minus nostrum. *R.*. Amen.

¶. Requiem æternam dona eis, Domine.
R. Et lux perpetua luceat eis.

¶. Requiescant in pace.
R. Amen.

Recolhendo-se á Igreja até o cruzeiro vai rezando
o Psalmo De profundis, no fim do qual dirá.

Requiem æternam dona eis, Domine. Et
lux perpetua luceat eis.

Estando já no cruzeiro, dirá o Responorio 3.

Libera me, Domine, de vijs inferni, qui
portas æreas confregisti, & visitasti infernū,
& dedisti eis lumen, ut viderent te, * Qui
erant in pænis tenebrarum. *¶.* Clamantes, &
dicentes, Advenisti, Redemptor noster. Qui
erant in pænis tenebrarum. *¶.* Requiem
æternam dona eis, Domine, & lux perpetua
luceat eis. Qui erant in pænis tenebrarum.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lança agoa benta/s tres veses em modo de Cruz
á parte fronteira a si.

¶. Et ne nos inducas in temptationem.

R. Sed libera nos à malo.

¶. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animas eorum.

¶. Re-

¶. Requiescant in pace.

¶. Amen.

¶. Domine, exaudi orationem meam.

¶. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

A Bſolve, quæſumus, Domine, animas famulorum, famularumque tuarum ab omni vinculo delictorum, ut in resurrectio-
nis gloria inter Sanctos, & Electos tuos re-
fuscati respirent. Per Christum Dominum
nostrum. ¶. Amen.

¶. Requiem æternam dona eis, Domine.

¶. Et lux perpetua luceat eis.

¶. Requiescant in pace.

¶. Amen.



LI-



LIVRO X.

B E N - Ç O E N S V A R I A S ,
com a reconciliaçāo da Igreja,
& do cemiterio.

Bençāo da Agoa Benta.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
¶. Qui fecit Cælum, & terram.

Exorcismo do sal.



Xorcizo te, Creatura salis, per
Deum † vivum , per De † um
verum , per Deum † sanctum,
per Deum, qui te per Heliseum
Prophetam in aquam mitti juſ-
ſit, ut sanaretur sterilitas aquæ , & efficiaris
sal exorcizatum in salutem creditum , ut
sis omnibus te fumentibus sanitas animæ , &
corpo-

corporis ; & effugiat , atque discedat ab eo loco, in quo aspersum fueris omnis phantasia, & nequitia, vel versutia diabolicae fraudis, omnisque spiritus immundus, adjuratus per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R. Amen.*

Oremus.

IMmensam clementiam tuam , Omnipotens æterne Deus , humiliter imploramus , ut hanc creaturam salis, quam in usum generis humani tribuisti, bene + dicere , & sancti + ficare tua pietate digneris, ut sit omnibus fumentibus salus mentis , & corporis : ut quidquid eo tactum , vel respersum fuerit, careat omni immunditia , omnique impugnatione spiritualis nequitiae. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Exorcismus Aquæ.

EXORCIZO te, Creatura aquæ , in nomine Dei + Patris Omnipotentis, & in nomine JESU + Christi Filij ejus Domini nostri, & in virtute Spiritus + Sancti : ut fias aqua exorcizata, ad effugandā omnē potestatē inimici, & ipsum inimicum eradicare , & explantare valeas cum Angelis suis apostaticis , per virtutem

tutem ejusdem Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ¶ Amen.

Oremus.

Deus, qui ad salutem humani generis maxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti, adesto propitiis invocationibus nostris, & elemento huic, multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene & dictionis infunde: ut creatura tua mysterijs tuis serviens ad abigendos dæmones, morbosque pellendos, divinæ gratiæ sumat effectum: ut quidqnid in domibus, vel in locis fidelium hæc unda resperserit, careat immunditia, liberetur à noxa: non illic resideat spiritus pestilens, nō aura corrumpens: discedant omnes insidiæ latentis inimici: & si quid est, quod aut incolumitati habitantium invidet, aut quieti, aspersione hujus aquæ effugiat: ut salubritas per invocationem tui sancti nominis expectata ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Christum Dominum nostrum.

¶ Amen.

Lance o sal na agoa em modo de Cruz, dizendo.

Commixtio salis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa & tris, & Filij & Spiritus & Sancti. Amen.

¶ Do-

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus invictae virtutis auctor , & in su-
perabilis imperij Rex, ac semper magni-
ficus triumphator , qui adversae domina-
tionis vires reprimis : qui inimici rugientis
sævitiam superas : qui hostiles nequicias po-
tenter expugnas : te, Domine, trementes, ac
supplices deprecamur, ac petimus, ut hanc
creaturam salis, & aquæ dignanter aspicias,
† benignus illustres, † pietatis tuæ rore san-
cti † fices : ut ubicumque fuerit aspersa, per
invocationem tui Sancti Nominis , omnis
infestatio immundi spiritus abigatur, terror
que venenosæ serpentis procul pellatur , &
præsentia Sancti Spiritus nobis misericor-
diam tuam poscentibus ubique adesse dig-
netur. Per Dominum nostrum JESUM
Christum Filium tuum, qui tecum vivit, &
regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti
Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ¶ Amé.

*Para lançar agoa benta ao povo, que serà em to-
dos os Domingos do anno , o mesmo Sacerdote que
couver de fazer a aspersão, serà o que diz a Missa,
que chamamos do dia, & não outro , & antes de a
dizer. Pelo que revestido com amito, alva, cingulo,
e flola,*

estola, & capa, que por resaõ desse ministerio, chamaõ de Asperges, chegando ao infimo degrao do Altar mõr ajoelhara, & lançará tres veses agoa em modo de Cruz ao Altar, despôs a si proprio, dizendo a Antiphona abaixo posta, conforme a diversidade do tempo, & logo levantandose, a hirà lançando ao povo, & resfando o Psalmo competente até voltar ao lugar donde se levantou, & ahi dirá: Gloria Patri, &c. repetirà a Antiphona, & entoará o mais que se segue até a Oraçaõ. A qual acabada largará a capa, tomarà manipulo, & casula no mesmo lugar, & começará a Missa: & para isso em quanto o Sacerdote lança agoa benta ao povo, porá o Místerio o Calix, & Missal no Altar.

Extra tempus Paschale Antiphona.

Asperge me, Domine, hyssopo, & munda-bor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Pſ. 50. Miserere mei Deus: secundu magnam misericordiam tuam, &c.

Gloria Patri, &c. Sicut erat, &c.

Asperges me, &c.

¶. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam.

¶. Et salutare tuum da nobis.

¶. Domine, exaudi orationem meam.

¶. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dominus vobiscum.

R.
.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, aeternae Deus, & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Caelis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. ¶.Amen.

Tempore Paschali Antiphona.

Vidi aquam egredientem de templo a latere dextro, Alleluia: & omnes ad quos pervenit aqua ista, salvi facti sunt, & dicent, Alleluia, Alleluia.

Pf. 117. Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in saeculum misericordia ejus, &c.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Vidi aquam egredientem, &c.

¶. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam, Alleluia.

¶. Et salutare tuum da nobis, Alleluia.

¶. Domine exaudi orationem meam.

¶. Et clamor meus ad te veniat.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine, sancte, &c. ut supra.

Effeitos da Agoa Benta.

NA tenhé rüā acé y mongaräíbi imongaräíbpupé Tupä monghetâbo ; ôângaga mongaräípâbamo cerecôbo é öecó angaipá mirí poçângamo é , cecé Tupä monhydrôçâbamo. Ipupé ogöó repyia abá , coipó abá çupé oieëpyi ucá oimonhydrô Tupä oioupé inhêenga aby mirí retá ceroyrômo é imôacyabo nó : cepyramo tatá tecó angai-pâba repymondycápe porará çuí. Irô aipó y caräíba pupé acé ieeypyitabipy.

Mbäé äcybôra remimborará möarybê ucáçarabé y caräíba, ipupé oieëpyia, conipó oieëpyi ucá, cecé, Tupä recébe oierobiaçápe iâng cüabëyma abá opöëtenhé y caräíba rurú pupé; opöë nhé acé ipupé oieëpyia, oiâbo tenhé, ndäeroiaí Tupë recé onhëangherécôbo äéreme, ndäeroiaí öangaipagoéra reroyrômo äéreme ; iânga recé pemäendüarëymamo napeiecoçûbi mbäé catú recé iepí. Irô aipó y caräíba pupé acé ieeypyitâba mocoïa.

Imoçapyra anhânga mocykyiâba imohnhe

nhegoacébâba. Aipó tecó porânga recé acé cerecôu octype, äepé imöiacêcôbo y goaburú, coipó inâia goaçú apepoéra amó pupé inhanghiré oké ianondé, coipó opakiré ipupé oieepyí ianondé ïiaróc eté rupí bé amó äéçapixâra reraçôbo nó.

Oioürundyc cycâba, mbäé catú recé moiecoçupâba tatá tecó angaipâba repymondycâba çuí imocêçapyá ucâra, ipupé acé tyby repyi ne, cecé, Tupâ recébé oierobiaçápe.

Bençaõ das Vefles Sacerdotaes, in genere.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

¶. Qui fecit Cælum, & terram.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, qui per Moysen famulum tuū Pontificalia, & Sacerdotalia, atque Levitica indumenta ad explendum ministerium eorum in conspectu tuo ad honorem, & decorem nominis tui fieri decrevisti: adesto propitius invocationibus nostris, & hæc indumenta sacerdotalia desuper irrigante gratia tua, ingenti benedictione per nostræ humilitatis servi-

Z tutem

tutem puri + ficare, bene + dicere , & conse + crare digneris, ut divinis cultibus, & sacris mysterijs apta , & benedicta existant : ijsque sacris vestibus Pontifices, Sacerdotes, seu Levitæ tui induiti ab omnibus impulsinibus, seu temptationibus malignorum spirituum muniti, & defensi esse mereantur, tuisque mysterijs apte , & condigne servire , & inhærere, atque in his tibi placide , & devote perfeverare tribue. Per Christum Dominum nostrum. &c. Amen.

Oremus.

D Eus invictæ virtutis auctor, & omnium rerum creator, ac sanctificator, intende propitius preces nostras , & hæc indumenta Leviticæ, & Sacerdotalis gloriæ ministris tuis fruenda, tuo ore proprio bene + dicere, conse + crare, & sancti + ficare digneris, omnesque eis utentes tuis mysterijs aptos, & tibi devote, & amabiliter servientes gratos effici concedas. Per Dominum, &c.

Oremus.

D Omine Deus Omnipotens , qui vestimenta Pontificibus, Sacerdotibus, & Levitis in usum tabernaculi fæderis necessaria Moysen famulum tuum agere jussisti, eumque spiritu sapientiæ ad id peragendum reple-

replevisti : hæc vestimenta in usum , & cultum ministerij tui sancti + ficare, benedice-
re, + & conse + crare digneris: atque minis-
tros Altarijs tui, qui ea induerint, septiformis
spiritus gratia dignanter repleri, atque casti-
tatis stola, & beata facias cum bonorum fru-
ctu operum ministerij congruentis immor-
talitate vestiri. Per Dominum nostrum, &c.

*Deinde aspergit aqua benedita ipsas vestes ter
in modum Crucis.*

*Para fazer estas bençõẽs ha de estar de pé , sem
barrete, & com Sobrepeliz, & Estola : o que se ob-
servará nas mais bençõẽs : no fim das quaes lançará
sempre agoa benta, como se disse.*

*As bençõẽs das vestes Sacerdotaes, & Leviticas,
da toalha do Altar, do Corporal, & da Custodia , &
Ambula do Sacramento, so o Bispo , ou o que tiver
privilegio, as poderá fazer. As da casa nova, Cruz,
imagens, & da nao nova, o Paroco as pôde fazer.*

*Inda que a Oraçao abaixo , Deus Omnipot-
tens, se pôde ajuntar as de cima, quando quizer,
quem benze as vestes sagradas com a bençao aci-
ma : com tudo, o mais proprio he , que se use da de
cima, quando se benzem muitas vestes, ou sejaõ da
mesma, ou diversa especie : & da bençao abaixo se
use quando se benze húa unica peça, ou veſte.*

*Noteſe que a capa de asperges, & o ſanguinho, &
Zij mais*

mais o frontal não se benzem. A Pala não he coufa diversa do corporal, antes he corporal : pelo q quando se queira benzer algua Pala , façase ao tempo q se benzerem corporaes, & juntamente com elles com a mesma bençao. E quando seja necessario benzer algua, ou algumas Palas sómente, use se entaõ da bençao do corporal sem diferença.

Benedic̄io /pecialis cuiuslibet indumenti.

- ¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
 ¶. Qui fecit Cælum, & terram.
 ¶. Dominus vobiscum.
 ¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

D Eus Omnipotens bonorum virtutum dator, & omnium benedictionum largus infusor, supplices te rogamus : ut manibus nostris opem tuae benedictionis infundas, & hunc Amictum (vel Albam, vel Cinctorium, vel Manipulum, vel Tunicellam, vel Dalmaticam, vel Planetam, sive Casulās divino cultui præparatum virtute Sancti Spiritus bene + dicere, sancti + ficare, & conse + crare digneris, & omnibus eo utentibus gratiam sanctificationis sacri mysterij tui benignus concede, ut in conspectu tuo sancti,

sancti, & immaculati, atque irreprehensibiles appareant, & auxilium misericordiæ tuæ acquirant. Per Dominum, &c.

Deinde aspergat ea aqua benedicta.

*Benedictio Mapparum, seu linteraminum
Altaris.*

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

¶. Qui fecit Cælum, & terram.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi, Domine, preces nostras, & hoc linteramen sacri Altaris usui præparatū bene + dicere, & sancti + ficare digneris. Per Christum Dominum nostrum. ¶. Amen.

Oremus.

Domine Deus Omnipotens, qui ornementum, & linteramina facere Moy-sen famulum tuum per quadraginta dies docuisti, quæ etiam Maria texuit, & fecit in usum ministerij Tabernaculi fæderis, sancti + ficare, bene + dicere, & conse + crare digneris hoc linteramen ad tegendum, involvendumque Altare glorioſſimi Filii tui Domini nostri JESU Christi, qui tecum

Zijj vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sœcula sœculorum. Amen.

Deinde apergit illud aqua benedicta.

Benedictio Corporalium.

¶.Adjutorium nostrum in nomine Domini.

¶.Qui fecit Cælum, & terram.

¶.Dominus vobiscum.

¶.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine , cuius inenarrabilis est virtus , cuius mysteria arcanis mirabilibus celebrantur , tribue quæsumus , ut hoc linteamen tuæ propitiationis benedicti † one sanctificetur ad consecrandum super illud Corpus, & Sanguinem Dei, & Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sœcula sœculorum.

¶.Amen.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus , benedicere, sancti † ficare, & conse † crare digneris linteamen istud ad tegendum , involvendūque Corpus, & Sanguinem Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecū vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti
Deus, per omnia saecula saeculorum. Amen.

Oremus.

OMnipotens Deus, manibus nostris opere
tuæ benedictionis infunde : ut per
nostram bene + dictiōnem hoc linteamen
sanctificetur , & Corporis, & Sanguinis Re-
demptoris nostri novum sudarium Spiritus
Sancti gratia efficiatur. Per eundem Domi-
num nostrum JESUM Christum Filium
tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate
eiusdem Spiritus Sancti Deus , per omnia
saecula saeculorum. Amen.

Et aspergit illud aqua benedicta.

*Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ gestatoriæ
pro Sacra Eucaristia gestanda, &
servanda.*

P. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

P. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, majesta-
tem tuam supplices deprecamur , ut
vasculum hoc pro Corpore Filii tui Domini
Ziiij nostri

nostrí JESU Christi in eo condendo fabri-
catum benedictionis † tuæ gratia dicare
digneris. Per eundem Dominum, &c.

¶. Amen.

Et aspergatur aqua benedicta.

Benedictio novæ Crucis.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

¶. Qui fecit cælum, & terram.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Rogamus te, Domine sancte, Pater Om-
nipotens, æterne Deus, ut digneris be-
ne † dicere hoc signum Crucis tuæ , ut sit
remedium salutare generi humano : sit so-
liditas fidei , profectus bonorum operum,
redemptio animarum , sit solamen , & pro-
tectione, ac tutela contra fæva jacula inimico-
rum. Per Christum Dominum nostrum.
¶. Amen.

Bene † dic, Domine JESU Christe, hanc
Crucem tuam, per quam eripuisti mundum
à potestate Dæmonum , & superasti passio-
ne tua suggestorem peccati , qui gaudebat
in prævaricatione primi hominis per ligni
vetiti

vetiti sumptionem. Sanctificetur hoc signum Crucis in nomine (*Hic asperget aqua benedicta*) Pa†tris, & Filii † & Spiritus † Sancti, ut orantes, inclinantesque se propter Dominum ante Crucem istam inveniant corporis, & animae sanitatem. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Postea Sacerdos genuflexus ante Crucem benedicitam devote adorat, & osculatur, & idem faciunt, quicumque voluerint.

Benedictio Imaginum IESV Christi Domini nostri Beatae Virginis Mariae, & aliorum Sanctorum.

*¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
¶. Qui fecit Caelum, & terram.
¶. Dominus vobis cum.
¶. Et cum spiritu tuo.*

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, qui Sanctorum tuorum Imagines (sive effigies, sive numismata) vulgo veronicas sculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorum actus, & sanctitatem ad imitandum memoriae oculis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem, seu sculpturam in honorem, & memoriam Uni-

Unigeniti Filij tui Domini nostri JESU Christi (vel Beatissimæ Virginis Mariæ Matris Domini nostri JESU Christi, vel Beati N.Apostoli tui, vel Martyris, vel Cōfessoris, aut Pontificis, aut Virginis) adaptatam bene † dicere, & sancti † ficare digneris : & præsta , ut quicumque corā illa Unigenitum Filium tuum (vel Beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorē , aut Virginem) suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præfenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem Christum Dominū nostrum. R. Amen.

Vltimo a/per gat aqua benedicta.

Benedictio domus nove.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit Cælum, & terram.
¶. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TE Deum Patrem Omnipotentem sup-
pliciter exoramus pro hac domo, & ha-
bitatoribus ejus, ac rebus , ut eam benedi-
cere

cere + & sanctificare + ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis, Domine, de rore cæli abundantiam, & de pinguedine terræ vitae substantiam, & desideria voti eorum ad effectum tuæ miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum benedicere + & sanctificare + digneris hanc domum sicut benedicere dignatus es domum Abraham, Isaac, & Jacob, & intra parietes domus istius Angeli tuæ lucis inhabitent, eamque, & ejus habitatores custodiant. Per Christum, &c.

Aspergit aqua benedicta.

Benedictio navis novæ.

¶. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

¶. Qui fecit Cælum, & terram.

¶. Dominus vobiscum.

¶. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Propitiare Domine supplicationibus nostris, & benedic + navem istam dextra tua sancta, & omnes, qui in ea vehentur, sicut dignatus es benedicere Arcam Noë ambulantem in diluvio: porrige eis Domine dexteram tuam sicut porrexiisti Beato Petro ambulanti super mare, & mitte Sanctum

Etum Angelum tuum de cælis , qui liberet, & custodiat eam semper à periculis universis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis adversitatibus portu semper optabili, cursuque tranquillo tuearis, translatisque, ac recte perfectis negotijs omnibus iterato tempore ad propria cum omni gaudio revocare digneris. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre in unitate, &c.

Aspergatur deinde aqua benediçta.

Ordem de reconciliar a Igreja, que não he Con-sagrada juntamente com o Adro.

Quando està violada a Igreja, fica consequentemente violado o Adro , se està conjunto a ella : & ambos juntamente se reconciliarão pela ordem seguinte.

Primeiramente o Prior, ou Cura da mesma Igreja vestido com Amiçõ, Alva, Estola, & Capa se a ouver, & senão, seja com Sobrepeliz, & Estola com outro Sacerdote , ao menos com Sobrepeliz , em qualquer dia, se a Igreja estiver em lugar povoado: & não estando , seja em Domingo , ou Santo pela menhãa , juntos com o povo em procissão , á porta principal da banda de dentro , com a Cruz levantada, tomardão agoa benta com hyssopo , exorcizada com

*com sal : & comecem a Antiphona Asperges me.
E proseguirão os outros , & acabada a Antiphona.
Diga tambem com os Clerigos a versos o Psalm de
Miserere mei Deus com Gloria Patri. E em
tanto que se differ, o Prior, ou Cura andarà lançan-
do a agoa benta por toda a Igreja, começando da
parte direita contra o Altar mór , & tornará pela
outra banda, até o lugar donde começou. E quando
chegar onde foi feito o sacrilegio, alli mais veses lan-
çara a agoa benta. E acabando a Antiphona , & o
Psalmo, torne se outra vez a começar o Psalmo , &
fairá a procissão ao Adro. E em tanto que se differ o
Psalmo, o mesmo Sacerdote lançará agoa benta por
elle, assim como dentro na Igreja. E acabado o Psal-
mo, tornará a procissão dentro da Igreja dôde come-
çou, & o dito Sacerdote irá ao lugar onde foi o deli-
to, & dirá as Oraçoens seguintes.*

Oremus.

OMnipotens, & misericors Deus , qui
Sacerdotibus tuis tantam præ cæte-
ris gratiam contulisti , ut quicquid in tuo
nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te
fieri credatur : quæsumus immensam cle-
mentiam tuam, ut, quicquid modo visitatu-
ri sumus , visites : & quicquid benedicturi
sumus, bene + dicas : sitque ad nostræ hu-
militatis introitum , Sanctorum tuorum
meritis

366 *Reconciliaçao da Igreja.*

meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. **R.** Amen.

Oremus.

Flečamus genua. Levate.

AUfer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo Sancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. **R.** Amen.

Oremus.

Flečamus genua. Levate.

DOmne pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti : quæsumus, dignanter reminiscere clemētissime hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster : tu quietis nostræ ager : tu agri hujus es pretium : tu dedisti etiam , & suscepisti : tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine , qui es offensionis nostræ clementissimus indultor , expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justæ severitatis abscondens, post miserationem tuæ piæ redemtionis, adesto auditor, & effector nostræ reconciliationis:

litionis : hoc cæmiterium , mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolarum expectantium benignus purifica , & reconcilia : & hic tumulatorum , & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans , resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sèculum per ignem. ¶ Amen.

E acabada, vaõ se por de jeolhos os Sacerdotos nos degraos do Altar mór, & o povo do arco do cruzeiro para baixo, & comece se a Ladainha, & quando chegarem áquelle verso que diz : Ut nos exaudire digneris : levantar se ha o Sacerdote, & largando a bençaõ tres vèses, diga.

Ut hanc Ecclesiam , & Altare hoc, ac cæmiterium purgare, & reconciliare digneris.
¶ Te rogamus audi nos.

E isto repetirão tres vèses, & poslos de jeolhos pro seguirão a Ladainha ate o fim, & acabada se diz.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

Deus, qui peccati veteris hereditariā mortem , in qua posteritatis genus omne succefferat Christi Filij tui Domini nostri passione solvisti , da propitius, ut conformes eidem effecti sicut imaginem terreni

ni

368 *Reconciliaçāo da Igreja.*

ni parentis naturæ necessitate gerimus, ita imaginem cælestis gratiæ sanctificatione portemus JESU Christi Filij tui Domini nostri, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. Amen.

E ella acabada, se não ouver de aver Missa, largarão o Sacerdote a bençaõ ao povo, & quando o Adro se não ouver de reconciliar juntamente com a Igreja, não se diz a Oraçaõ : Domine pie, nem hoc cæmiterium : nem sahe a procissão ao Adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona Alperges me, & o Psalmo, se hão de dizer as duas Oraçoẽs, Sancte omnipotens, & misericors Deus, & aufer à nobis; & logo se dirá a Ladinha.

Reconciliaçāo do Adro per si.

NO dia que se houver de reconciliar o Adro (que deve ser Domingo, ou Santo pela manhã, não estando a Igreja em lugar povoado: que se estiver, será em qualquer dia) juntos os Clerigos que ahi estiverem em procissão com o Sacerdote vestido com Sobrepeliz, & Estola, com a Cruz levantada diante, sahirão ao meyo do Adro, & pôsos de jeolhos começaraõ a Ladinha. E tanto que chegarem

chegarem a áquelle Passo, que diz: Ut nos exaudire digneris. Se levanta o Sacerdote, & lançando a bençaõ, dirá.

*Vt hoc cæmiterium reconciliare digneris.
¶ Te rogamus audi nos.*

Repetindo tres vespes com a bençaõ. E posto outra vez de joelhos prosegirá a Ladainha até o fim, sem preces. A qual acabada se tornará o Sacerdote a levantar, & tomará agoa benta, & começará a Antiphona.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealabor.

Acabada a Antiphona, diga o Psalmo.

Miserere mei Deus. Todo inteiro sem Glória Patri.

E em quanto repele o Psalmo lançará agoa benta pelo adro, começando da parte direita para a esquerda: E quando chegar ao lugar onde se fez o delito, & sacrilegio, lançará ali agoa benta mais vespes. Acabada a Antiphona, & Psalmo, o Sacerdote tornará ao lugar onde disse a Ladainha, & ali tem pé dirá absolute.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

O Mnipotens, & misericors Deus, qui
Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris
Aa gratiam

gratiam contulisti, ut quidquid tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut quidquid modo visitaturi sumus, visites, & quidquid benedicturi sumus, bene + dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis fuga Daemonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

AUfer à nobis, Domine, cunctas ini-
quitates nostras, ut ad loca tuo sancto
nomine purificanda, puris mereamur
mentibus accedere. Per eundem Christum Do-
minum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

DOMINE pie, qui agrum figuli pretio
sanguinis tui in sepulturam peregrinorum
comparari voluisti, quæsumus, dignanter
reminiscere clementissimi hujus
mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus
noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hu-
jus es pretium, tu dedisti etiam, & suscepisti,
tu de pretio, & in pretio vivifici sanguini-

nis

nis nos quiescere fecisti , & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor , spectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justæ severitatis abscondens post miserationem tuæ piæ redemptoris, adesto exauditor, & effectus nostræ reconciliationis hoc cæmiterium mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium benignus purifica , & reconcilia , & hic tumulatorum , & tumulandorum corpora de potentia , & pietate tuæ resurrectionis ad Gloriam incorruptionis non damnans , sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem.
¶.Amen.

Isto acabado se recolhe á Igreja com a procissão , rezando o Psalmo, De profundis. E chegando ao Altar dirá no fim do Psalmo húa Oração pelos defuntos, acabando com o verso costumeiro, Requiescant in pace. E senão houver de haver Missa, lançará a benção ao povo.

FINIS. LAUS DEO,
ac Virginæ Deiparæ.

Aaij

TA-



TABOADA

NA QVAL SE CONTEM
os Livros,& Dialogos deste
Catecismo.

LIVRO I.

D *O final da Santa Cruz, & mais Orações até a Confissão geral, pag. 1. até 12.*

LIVRO II.

D *Dialogo I. do final da Santa Cruz, pag. 13.
Dialogo II. do nome de Christão, pag. 16.*

Dialogo III. do Santíssimo Nome de JESUS, & invocaçāo dos Santos, pag. 17.

Dialogo IV. do Padre nosso, pag. 20.

Dialogo V. da Ave Maria, pag. 31.

LIVRO III.

D *Dialogo I. da Santíssima Trindade, pag. 40.*

Dialogo II. da creaçāo do mundo, & dos Anjos, & sua ruina, pag. 43.

Dialogo III. da creaçāo do primeiro homem, pag. 49

Dia-

Taboada.

- Dialogo IV. do peccado do primeiro homem , & do diluvio, pag.50.*
Dialogo V. da Encarnaçao do Verbo Divino, p.53
Dialogo VI. da Payxaõ , & Morte de Christo, p.54.
Dialogo VII. da Resurreiçao de Christo , & vinda do Espírito Santo, pag.58.
Dialogo VIII. do Juizo universal, pag.60.
Dialogo IX. do Limbo,& Purgatorio, pag.63.
Da encommendaçao das almas, pag.65.
Dialogo X. da Santa Igreja Catholica , & communicaçao dos Santos, pag.66.

L I V R O IV.

Historia da Payxaõ de Christo.

- D***ialogo I. proemial, pag.70.*
Dialogo II. Oraçao no Horto, pag.71.
Dialogo III. da prizaõ do Senhor, pag.74.
Dialogo IV. Como tratou a Christo Annás, pag.76.
Dialogo V. Successos em casa de Caiphas, p.78.
*Dialogo VI. Injurias que recebeo o Senhor nos pa-
ços de Pilatos,& Herodes, pag.82.*
Dialogo VII. Dos açoutes do Senhor, pag. 84.
Dialogo VIII. Da Coroaçao de espinhos, pag.86.
*Dialogo IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas,
& foi nella crucificado, pag.88.*

Aa iij

Dia-

Taboada.

Dialogo X. Do que o Senhor passou na Cruz, p. 90.

Dialogo XI. Successos depois da Morte de Christo, p.92.

LIVRO V.

Dialogos dos Mandamentos da Ley de Deos,
& da Santa Madre Igreja.

Dialogo I. Do primeiro Mandamento da Ley de Deos, pag.94.

Dialogo II. Do segundo Mandamento da Ley de Deos, pag.98.

Dialogo III. Do terceiro Mandamento da Ley de Deos, pag.99.

Dialogo IV. Do quarto Mandamento da Ley de Deos, pag.100.

Dialogo V. Do quinto Mandamento da Ley de Deos, pag.102.

Dialogo VI. Do sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos, pag.104.

Dialogo VII. Do setimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos, pag.108.

Dialogo VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de Deos, pag.109.

Dialogo IX. Do Compendio dos Mandamentos da Ley de Deos, pag.111.

Dialogo X. Do primeiro Mandamento da Igreja, pag.112.

Dia-

Taboada.

Dialogo XI. Do segundo Mandamento da Igreja,
pag. 114.

Dialogo XII. Do terceiro Mandamento da Igreja,
pag. 115.

Dialogo XIII. Do quarto Mandamento da Igreja,
pag. 117.

Dialogo XIV. Do quinto Mandamento da Igreja,
pag. 119.

CATALOGO.

D *Os dias Santos de guarda , & de jejum, pag.*
120. até 142.

LIVRO VI.

Dos Sacramentos.

D *Dialogo I. Proemial, pag. 143.*

Dialogo II. Do Bautismo, pag. 145.

Dialogo III. Da Confirmação, pag. 149.

Dialogo IV. Da Santíssima Eucaristia, pag. 152.

Dialogo V. Da Penitencia, pag. 155.

Dialogo VI. Da Extremaunção, pag. 158.

Dialogo VII. Da Ordem, pag. 162.

Dialogo VIII. Do Matrimonio, pag. 164.

Taboada.

LIVRO VII.

O *Rdem de administrar o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez,*
pag.169.

Bautismo de hum Adulto, & de hum Innocente, &
breve instrucao para os Catecumenos Adultos,
pag.170.

Ordem, & forma do Bautismo, pag.172.

Bençao do sal, pag.175.

Exhortacao para o Adulto depois de bautizado, pag.
187.

Forma, & ordem de bautizar a muitos, juntamente
Innocentes, & Adultos, pag.189.

Ordem, & forma de suprir a solemnidade, & ce-
remonias do Bautismo, aos que se bautizaraõ
sem ellas, pag.206.

Rito, & forma do Bautismo sub condicione, p.214.

LIVRO VIII.

C *Onfessionario pela ordem dos Mandamen-*
tos de Deos, & da Igreja, pag.219.

Perguntas geraes no principio da confissao, p.220.

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley
de Deos, pag. 222.

Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de
Deos, pag.224.

Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de
Deos, pag.225.

Per-

Taboada.

- Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos, pag.226.*
- Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos, p.227.*
- Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos, p.230.*
- Para traveços, p.234.*
- Para mulheres devaças, p.234.*
- Para homens cazados, p.235.*
- Para mulheres cazadas, p.236.*
- Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos, p.238.*
- Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos, p.240.*
- Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos, pag.242.*
- Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos, p.243.*
- Perguntas sobre os dous Mandamentos em que os mais se encerraõ, p.243.*
- Perguntas sobre os finco Mandamentos da Santa Madre Igreja.*
- Perguntas sobre o primeiro, p.244.*
- Perguntas sobre o segundo, p.245.*
- Perguntas sobre o terceiro, p.246.*
- Perguntas sobre o quarto, p.246.*
- Perguntas sobre o quinto, p.247.*

Exorta-

Taboada.

Exortação antes da absolvência, p.247.

Absolvência Sacramental, p.250.

Absolvência das censuras, p.252.

Absolvência do excommungado declarado, p.258.

Declaração da excommunhaõ, p.259.

Absolvência do que morre excommungado declarado, p.261.

Catálogo dos nomes de parentesco que ha entre os Brasíis, p.267.

LIVRO IX.

Ordem de administrar os Sacramentos de Matrimónio, do Viático Eucarístico, &c da Extremaunção, com o Offício do Enterro.

Do Sacramento do Matrimónio, pag.275.

Fórmula das denunciações antecedentes ao Matrimónio, p.276.

Impedimentos dirimentes que entre a gente Brasílica pôde aver contra o matrimónio, p.277.

Admoestações sobre os impedimentos, p.281.

Exortação antes do recebimento, &c das bênçães, p.282
Ação do recebimento, p.285.

Ordem de administrar aos enfermos o Viático Eucarístico, p.292.

Orações, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasião, p.299.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunção, p.303.

Extre-

Taboada.

Extremaunçāo, p.307.

Palavras consolatorias para o enfermo depois que tomar a Extremaunçāo, p.315.

Ordem de ajudar aos moribundos , & Officio da Agonia, p.317.

Ordem de enterrar os defuntos, p.332.

Exequias dos mininos Innocentes, p.338.

Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras, p.341.

LIVRO X.

B *Ençoēs varias com a reconciliaçāo da Igreja*,
p.346.

Exorcismo do sal, p.346.

Exorcismo da Agoa, p.347.

Effeitos da Agoa Benta, p.352.

Bençāo das vestes sacerdotaes in genere, p.353.

Benedictio specialis cuiuslibet indumenti, p.356.

Benedictio mapparum, seu linteaminum altaris ,
p.357.

Benedictio Corporalium, p.358.

*Benedictio Pyxidis seu Hierothecæ gestatoriæ pro
sacrâ Eucaristiâ gestanda , & servanda*, pag.
359.

Benedictio novæ Crucis, p.360.

*Benedictio imaginum IESU Christi Domini nostri,
Beatæ Virginis MARIAE, & aliorū Sanctorū*,
p.261

Bene-

Taboada.

Benediç̄io domus novae, p. 362.

Benediç̄io navis novae, p. 363.

Ordem de reconciliar a Igreja que. naõ he consagrada, juntamente com o Adro, p. 364.

Reconciliaç̄ao do Adro per si, p. 368.

F I M.

